

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação Institucional 2006
RELATÓRIO

SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO	1
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4
3.1. Avaliação das condições de ensino	4
3.1.1. Metodologia	4
3.1.2. Resultados	7
3.1.3. Considerações gerais	8
3.1.4. Análise dos resultados	22
3.2. Auto-avaliação institucional	24
3.2.1. Avaliação interna: auto-avaliação	25
3.2.2. Objetivos deste relatório	25
3.2.3. O instrumento de pesquisa – aplicação dos questionários	26
3.2.4. Metodologia de análise	31
3.2.4.1. Estruturação de planilhas de digitação	31
3.2.4.2. Geração de índices e categorias de respostas	32
3.2.5. Diagnóstico – levantamento das potencialidades e fragilidades em cada dimensão	37
3.2.5.1. Considerações gerais	37
3.2.5.2. Potencialidades e fragilidades (pontos a serem trabalhados visando à melhoria das ações) em cada dimensão	40
3.2.6. Conclusões e comentários finais	111
3.3. Avaliação do clima organizacional e da gestão administrativa	112
3.3.1. Metodologia	112
3.3.1.1. Obtenção dos dados	112
3.3.1.2. Tratamento dos dados	114
3.3.2. Análise dos dados	116
3.3.2.1. Resultados quantitativos	117
3.3.2.2. Resultados por variáveis	118
3.3.2.3. Resultados qualitativos	128
3.3.3. Conclusão	138
3.4. Avaliação dos egressos	140
3.4.1. Metodologia	140
3.4.2. Resultados	141
3.4.3. Análise dos resultados	171
4. CONCLUSÃO	173

LISTA DE TABELAS E QUADROS

TABELA 1 - Aplicações, número de questões e grupos.....	4
TABELA 2 - Pesos das categorias de respostas para geração dos índices.....	7
TABELA 3 - Aplicações, número e frequência dos respondentes por grupos.....	7
TABELA 4 - Índices relativos às aplicações 1 a 6.....	8
TABELA 5 - Médias dos índices relativos às aplicações 1 a 6.....	9
TABELA 6 - Definição de faixas para categorização dos índices nos grupos.....	9
TABELA 7 - Melhores índices na dimensão 1 – UNED-Mossoró.....	10
TABELA 8 - Melhores índices na dimensão 1 – Unidade Sede.....	10
TABELA 9 - Menores índices na dimensão 1 – UNED-Mossoró.....	10
TABELA 10 - Menores índices na dimensão 1 – Unidade Sede.....	10
TABELA 11 - Melhores índices na dimensão 2 – UNED-Mossoró.....	11
TABELA 12 - Melhores índices na dimensão 2 – Unidade Sede.....	11
TABELA 13 - Menores índices na dimensão 2 – UNED-Mossoró.....	11
TABELA 14 - Menores índices na dimensão 2 – Unidade Sede.....	11
TABELA 15 - Melhores índices na dimensão 3 – UNED-Mossoró.....	12
TABELA 16 - Melhores índices na dimensão 3 – Unidade Sede.....	12
TABELA 17 - Menores índices na dimensão 3 – UNED-Mossoró.....	12
TABELA 18 - Menores índices na dimensão 3 – Unidade Sede.....	12
TABELA 19 - Melhores índices na dimensão 4 – UNED-Mossoró.....	13
TABELA 20 - Melhores índices na dimensão 4 – Unidade Sede.....	13
TABELA 21 - Menores índices na dimensão 4 – UNED-Mossoró.....	13
TABELA 22 - Menores índices na dimensão 4 – Unidade Sede.....	13
TABELA 23 - Melhores índices na dimensão 5 – UNED-Mossoró.....	14
TABELA 24 - Melhores índices na dimensão 5 – Unidade Sede.....	14
TABELA 25 - Menores índices na dimensão 5 – UNED-Mossoró.....	14
TABELA 26 - Menores índices na dimensão 5 – Unidade Sede.....	14
TABELA 27 - Melhores índices na dimensão 6 – UNED-Mossoró.....	15
TABELA 28 - Melhores índices na dimensão 6 – Unidade Sede.....	15
TABELA 29 - Menores índices na dimensão 6 – UNED-Mossoró.....	15
TABELA 30 - Menores índices na dimensão 6 – Unidade Sede.....	15
TABELA 31 - Aplicações e itens melhores avaliados – UNED-Mossoró.....	16
TABELA 32 - Aplicações e itens melhores avaliados – Unidade Sede.....	16
TABELA 33 - Questões que estão entre as 20 melhores em ambas as avaliações – Unidade Sede e UNED-Mossoró.....	17
TABELA 34 - Aplicações e itens melhores avaliados – UNED-Mossoró.....	17
TABELA 35 - Aplicações e itens melhores avaliados – Unidade Sede.....	18
TABELA 36 - Questões que estão entre as 20 menores em ambas as avaliações – Unidade Sede e UNED-Mossoró.....	19
TABELA 37 - Médias de respostas na categoria “desconhece ou não sabe” nas aplicações – UNED-Mossoró.....	20

TABELA 38 - Lista dos 12 itens com maior incidência de respostas “desconhece”– UNED-Mossoró.....	20
TABELA 39 - Lista dos 12 itens com maior incidência de respostas “desconhece”– Unidade Sede.....	20
TABELA 40 - Lista dos itens com maior incidência de respostas “desconhece” em ambas as avaliações– Unidade Sede e UNED-Mossoró.....	21
TABELA 41 - Aplicações, número de questões e grupos.....	26
TABELA 42 - Aplicações, número e freqüência dos respondentes por grupos.....	30
TABELA 43 - Sumarização do tamanho das amostras por grupos.....	31
TABELA 44 - Pesos das categorias de respostas para geração dos índices.....	32
TABELA 45 - Exemplo de tabulação de aplicação – números.....	33
TABELA 46 - Freqüências das respostas por categoria e grupos da aplicação 1.....	34
TABELA 47 - Reagrupamento das freqüências das respostas por categoria e grupos da aplicação 1.....	35
TABELA 48 - Dados referentes (freqüências) à figura 1.....	36
TABELA 49 - Índices relativos às aplicações 1 a 4.....	37
TABELA 50 - Índices relativos às aplicações 5 a 8.....	37
TABELA 51 - Sumarização dos índices das aplicações.....	39
TABELA 52 - Definição de classes (faixas) para categorização dos índices nos grupos.....	39
TABELA 53 - Índices para a aplicação 1 nos grupos e média.....	40
TABELA 54 - Classificação dos índices para a aplicação 1 nos grupos e média.....	40
TABELA 55-A - Seqüências dos menores para os maiores índices para a aplicação 1 nos grupos e para a média.....	41
TABELA 55-B - Melhores índices médios nos grupos na dimensão 1.....	41
TABELA 55-C - Avaliação do Programa Procefet como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública.....	42
TABELA 55-D - Avaliação da política de inclusão social da instituição.....	42
TABELA 55-E - A formação profissional e cidadã recebidas na instituição.....	44
TABELA 55-F - Preocupação com o desenvolvimento de atividades de extensão para atender à comunidade.....	45
TABELA 55-G - Inserção dos alunos da Instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas.....	46
TABELA 55-H - Menores índices médios nos grupos na dimensão 1.....	46
TABELA 55-I - Mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem).....	47
TABELA 55-J - Política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio.....	48
TABELA 55-L - Acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico).....	49
TABELA 56 - Índices para a aplicação 2 nos grupos e média.....	49
TABELA 57 - Classificação dos índices para a aplicação 2 nos grupos e média.....	50
TABELA 58-A - Seqüências dos menores para os maiores índices para a aplicação 2 nos grupos e para a média.....	50
TABELA 58-B - Melhores índices médios nos grupos na dimensão 2.....	50
TABELA 58-C - Avaliação do CEFET-RN em relação à sua função social, os objetivos e as finalidades.....	51

TABELA 58-D - Avaliação da política da instituição com relação à inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.....	52
TABELA 58-E - Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP).....	53
TABELA 58-F - Promoção de iniciativas de empreendedorismo.....	53
TABELA 58-G - Atividades de interação com o meio social.....	54
TABELA 58-H - Menores índices médios nos grupos na dimensão 2.....	54
TABELA 58-I - Grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade.....	55
TABELA 58-J - Grau de conhecimento e apropriação do Plano Político Pedagógico (PPP) pela comunidade.....	56
TABELA 58-L - Sistemas de comunicação e informação institucionais.....	57
TABELA 59 - Índices para a aplicação 3 nos grupos e média.....	58
TABELA 60 - Classificação dos índices para a aplicação 3 nos grupos e média.....	58
TABELA 61-A - Seqüências dos menores para os maiores índices para a aplicação 3 nos grupos e para a média.....	58
TABELA 61-B - Melhores índices médios nos grupos na dimensão 3.....	59
TABELA 61-C - Avaliação dos recursos humanos.....	59
TABELA 61-D - Avaliação dos equipamentos de Informática.....	60
TABELA 61-E - Avaliação dos recursos didáticos.....	61
TABELA 61-F - Avaliação das salas de aulas.....	61
TABELA 61-G - Infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades.....	62
TABELA 61-H - Menores índices médios nos grupos na dimensão 3.....	62
TABELA 61-I - Disponibilidade de recursos orçamentários para o desenvolvimento das atividades.....	63
TABELA 61-J - Financiamento.....	64
TABELA 61-L - Disponibilidade de bibliografia.....	65
TABELA 61-M - Serviços de Transporte.....	65
TABELA 61-N - Laboratórios e equipamentos.....	66
TABELA 62 - Índices para a aplicação 4 nos grupos e média.....	66
TABELA 63 - Classificação dos índices para a aplicação 4 nos grupos e média.....	67
TABELA 64-A - Seqüências dos menores para os maiores índices para a aplicação 4 nos grupos e para a média.....	67
TABELA 64-B - Melhores índices médios nos grupos na dimensão 4.....	67
TABELA 64-C - Avaliação das salas de aula.....	68
TABELA 64-D - Avaliação dos recursos didáticos.....	69
TABELA 64-E - Avaliação dos equipamentos de Informática.....	69
TABELA 64-F - Avaliação dos recursos humanos.....	70
TABELA 64-G - Menores índices médios nos grupos na dimensão 4.....	70
TABELA 64-H - Financiamento.....	71
TABELA 64-I - Biblioteca.....	71
TABELA 64-J - Funcionalidade dos laboratórios.....	72
TABELA 64-L - Conservação dos laboratórios.....	73

TABELA 65 - Índices para a aplicação 5 nos grupos e média	73
TABELA 66 - Classificação dos índices para a aplicação 5 nos grupos e média	73
TABELA 67-A - Seqüências dos menores para os maiores índices para a aplicação 5 nos grupos e para a média	74
TABELA 67-B - Melhores índices médios nos grupos na dimensão 5	74
TABELA 67-C - Recursos humanos	74
TABELA 67-D - Salas de aula	75
TABELA 67-E - Equipamentos de Informática	76
TABELA 67-F - Recursos didáticos	76
TABELA 67-G - Menores índices médios nos grupos na dimensão 4	76
TABELA 67-H - Financiamento	77
TABELA 67-I - Biblioteca	78
TABELA 67-J - Conservação de laboratórios	78
TABELA 67-L - Funcionalidade de laboratórios	79
TABELA 68 - Índices para a aplicação 6 nos grupos e média	79
TABELA 69 - Classificação dos índices para a aplicação 6 nos grupos e média	80
TABELA 70-A - Seqüências dos menores para os maiores índices para a aplicação 6 nos grupos e para a média	80
TABELA 70-B - Melhores índices médios nos grupos na dimensão 6	80
TABELA 70-C - Conservação da infra-estrutura	81
TABELA 70-D - Ambiente para estudo em grupo	82
TABELA 70-E - Conservação do acervo	82
TABELA 70-F - Funcionalidade	83
TABELA 70-G - Qualidade do acervo	84
TABELA 70-H - Menores índices médios nos grupos na dimensão 6	84
TABELA 70-I - Quantidade do acervo para empréstimo	84
TABELA 70-J - Quantidade do acervo para consulta	85
TABELA 70-L - Ambiente para estudo individual	86
TABELA 70-M - Atualização do acervo	86
TABELA 70-N - Qualidade de recursos humanos	87
TABELA 71 - Índices para a aplicação 7 nos grupos e média	87
TABELA 72 - Classificação dos índices para a aplicação 7 nos grupos e média	88
TABELA 73-A - Seqüências dos menores para os maiores índices para a aplicação 7 nos grupos e para a média	88
TABELA 73-B - Melhores índices médios nos grupos na dimensão 7	88
TABELA 73-C - Nível de satisfação profissional	89
TABELA 73-D - Estrutura organizacional	89
TABELA 73-E - Política de capacitação de docentes	90
TABELA 73-F - Comunicação interna	91
TABELA 73-G - Integração e clima organizacional	92
TABELA 73-H - Menores índices médios nos grupos na dimensão 7	92
TABELA 73-I - Qualidade de vida	93

TABELA 73-J - Conhecimento sobre financiamento para capacitação	93
TABELA 73-L - Política de capacitação para técnicos-administrativos	94
TABELA 73-M - Incentivo profissional	95
TABELA 73-N - Instrumentos de avaliação dos técnicos-administrativos	96
TABELA 74 - Índices para a aplicação 8 nos grupos e média	96
TABELA 75 - Classificação dos índices para a aplicação 8 nos grupos e média	96
TABELA 76-A - Seqüências dos menores para os maiores índices para a aplicação 8 nos grupos e para a média	97
TABELA 76-B - Melhores índices médios nos grupos na dimensão 8	97
TABELA 76-C - Gestão administrativa	97
TABELA 76-D - Ações de melhoria no planejamento	98
TABELA 76-E - Funcionamento de instâncias de apoio à gestão	99
TABELA 76-F - Descentralização administrativa	99
TABELA 76-G - Acompanhamento das metas	100
TABELA 76-H - Menores índices médios nos grupos na dimensão 8	100
TABELA 76-I - Serviço de segurança	101
TABELA 76-J - Comunicação	102
TABELA 76-L - Gestão estratégica	102
TABELA 76-M - Sistema de arquivo e registro	103
TABELA 76-N - Conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais	104
TABELA 77-A - Aplicações e itens melhor avaliados	104
TABELA 77-B - Aplicações e itens melhor avaliados	104
TABELA 77-C - Aplicações e itens melhor avaliados	105
TABELA 78-A - Aplicações e itens com menores índices	106
TABELA 78-B - Aplicações e itens com menores índices	106
TABELA 78-C - Aplicações e itens com menores índices	107
TABELA 79 - Desconhecimento em relação à dimensão 1	108
TABELA 80 - Desconhecimento em relação à dimensão 2	109
TABELA 81 - Desconhecimento em relação à dimensão 3	109
TABELA 82 - Desconhecimento em relação à dimensão 4	110
TABELA 83 - Desconhecimento em relação à dimensão 5	110
TABELA 84 - Desconhecimento em relação à dimensão 6	110
TABELA 85 - Desconhecimento em relação à dimensão 7	111
TABELA 86 - Desconhecimento em relação à dimensão 8	111
QUADRO 0 - Escala de avaliação	113
QUADRO 1 - Fluxo de aplicação das pesquisas quantitativas	113
QUADRO 2 - Fluxo de aplicação das pesquisas qualitativas (questões subjetivas)	113
QUADRO 3 - Relação dos pesos aplicados às variáveis	116
QUADRO 4 – Percentual de não respostas	117
QUADRO 5 - Resultado geral das médias ponderadas por departamento	117
QUADRO 6 - Resultados da auto-avaliação por variáveis	119
QUADRO 7 - Resultados do clima	120

QUADRO 8 - Resultados da comunicação.....	121
QUADRO 9 - Resultados do envolvimento.....	122
QUADRO 10 - Resultados da liderança.....	124
QUADRO 11 - Resultados da liderança - gerentes.....	125
QUADRO 12 - Resultados da organização.....	126
QUADRO 13 - Resultados da motivação.....	127

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 1-A: Gráfico relativo às frequências nos grupos e nas categorias para a questão 1 da aplicação 1.....	36
Figura 1-B: Gráfico relativo às frequências nos grupos e nas categorias para a questão 1 da aplicação 1.....	36
Figura 2: Histograma dos índices considerando todas as dimensões e questões (docentes, alunos e técnicos).....	39
Figura 3-A: Avaliação do Programa Procefet como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública.....	41
Figura 3-B: Avaliação da política de inclusão social da Instituição.....	43
Figura 3-C: A formação profissional e cidadã recebidas na Instituição.....	43
Figura 3-D: Preocupação com o desenvolvimento de atividades de extensão para atender à comunidade.....	44
Figura 3-E: Inserção dos alunos da Instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas.....	45
Figura 3-F: Mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem).....	47
Figura 3-G: Política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio.....	47
Figura 3-H: Acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico).....	48
Figura 4-A: Avaliação do CEFET-RN em relação à sua função social, os objetivos e as finalidades.....	51
Figura 4-B: Avaliação da política da Instituição com relação à inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.....	52
Figura 4-C: Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP).....	52
Figura 4-D: Promoção de iniciativas de empreendedorismo.....	53
Figura 4-E: Atividades de interação com o meio social.....	54
Figura 4-F: Grau de conhecimento e apropriação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade.....	55
Figura 4-G: Grau de conhecimento e apropriação do Plano Político Pedagógico (PPP) pela comunidade.....	56
Figura 4-H: Sistemas de informação e comunicação institucionais.....	57
Figura 5-A: Avaliação dos recursos humanos.....	59
Figura 5-B: Avaliação dos equipamentos de Informática.....	60
Figura 5-C: Avaliação dos recursos didáticos.....	60
Figura 5-D: Avaliação das salas de aula.....	61
Figura 5-E: Infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades.....	62
Figura 5-F: Disponibilidade de recursos orçamentários para as atividades.....	63
Figura 5-G: Financiamento.....	64

Figura 5-H:Disponibilidade de bibliografia	64
Figura 5-I: Serviços de transporte	65
Figura 5-J: Laboratório e equipamentos	66
Figura 6-A: Salas de aula	68
Figura 6-B: Avaliação dos recursos didáticos	68
Figura 6-C: Avaliação dos equipamentos de Informática	69
Figura 6-D: Avaliação dos recursos humanos	70
Figura 6-E: Financiamento	70
Figura 6-F: Biblioteca	71
Figura 6-G: Funcionalidade dos laboratórios	72
Figura 6-H: Conservação dos laboratórios	72
Figura 7-A: Recursos humanos	74
Figura 7-B: Salas de aula	75
Figura 7-C: Equipamentos de Informática	75
Figura 7-D: Recursos didáticos	76
Figura 7-E: Financiamento	77
Figura 7-F: Biblioteca	77
Figura 7-G: Conservação de laboratórios	78
Figura 7-H: Funcionalidade de laboratórios	79
Figura 8-A: Conservação da infra-estrutura	81
Figura 8-B: Ambiente para estudo em grupo	81
Figura 8-C: Conservação do acervo	82
Figura 8-D: Funcionalidade	83
Figura 8-E: Qualidade do acervo	83
Figura 8-F: Quantidade do acervo para empréstimo	84
Figura 8-G: Quantidade do acervo para consulta	85
Figura 8-H: Ambiente para estudo individual	85
Figura 8-I: Atualização do acervo	86
Figura 8-J: Qualidade de recursos humanos	87
Figura 9-A: Nível de satisfação profissional	89
Figura 9-B: Estrutura organizacional	90
Figura 9-C: Política de capacitação de docentes	90
Figura 9-D: Comunicação interna	91
Figura 9-E: Integração e clima organizacional	91
Figura 9-F: Qualidade de vida	92
Figura 9-G: Conhecimento sobre financiamento para capacitação	93
Figura 9-H: Política de capacitação para técnicos-administrativos	94
Figura 9-I: Incentivo profissional	95
Figura 9-J: Instrumentos de avaliação dos técnicos-administrativos	95
Figura 10-A: Gestão administrativa	97
Figura 10-B: Ações de melhoria no planejamento	98
Figura 10-C: Funcionamento de instâncias de apoio à gestão	98

Figura 10-D: Descentralização administrativa	99
Figura 10-E: Acompanhamento das metas	100
Figura 10-F: Serviço de segurança	101
Figura 10-G: Comunicação	101
Figura 10-H: Gestão estratégica	102
Figura 10-I: Sistema de arquivo e registro	103
Figura 10-J: Conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais	103
Figura 11: Níveis de desagregação das informações	114
Figura 12: Resultado da auto-avaliação por departamento	118
Figura 13: Resultado da auto-avaliação por variáveis	118
Figura 14 - Resultados do clima por departamento	119
Figura 15 - Resultados do clima por variável	120
Figura 16 - Resultados da comunicação por departamento	120
Figura 17 - Resultados da comunicação por variável	121
Figura 18 - Resultados do envolvimento por departamento	121
Figura 19 - Resultados do envolvimento por variável	122
Figura 20 - Resultados da liderança por departamento	123
Figura 21 - Resultados da liderança por variável	123
Figura 22 - Resultados da liderança dos gerentes por departamento	124
Figura 23 - Resultados da liderança dos gerentes por variável	125
Figura 24 - Resultados da organização por departamento	126
Figura 25 - Resultados da organização por variável	126
Figura 26 - Resultados da motivação por departamento	127
Figura 27 - Resultados da motivação por variável	127
Figura 28 - Pontos positivos da gestão do Diretor Geral	128
Figura 29 – Deficiências da gestão do Diretor Geral	129
Figura 30 – Pontos positivos da gestão do Diretor da Unidade Sede	130
Figura 31 – Deficiências da gestão do Diretor da Unidade Sede	130
Figura 32 - Pontos positivos da gestão do Diretor de Administração e Planejamento	131
Figura 33 - Deficiências da gestão do Diretor de Administração e Planejamento	131
Figura 34 - Pontos positivos da gestão do Diretor de Ensino	132
Figura 35 - Deficiências da gestão do Diretor de Ensino	132
Figura 36 - Pontos positivos da gestão do Diretor de Pesquisa	133
Figura 37 - Deficiências da gestão do Diretor de Pesquisa	133
Figura 38 - Pontos positivos da gestão do Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias	134
Figura 39 - Deficiências da gestão do Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias	134
Figura 40 - Pontos positivos da gestão dos Gerentes Educacionais	135
Figura 41 - Deficiências da gestão dos Gerentes Educacionais	135
Figura 42 - Pontos positivos da gestão do Gerente de Recursos Humanos	136
Figura 43 - Deficiências da gestão do Gerente de Recursos Humanos	136
Figura 44 - Aspectos de melhoria e/ou avanços na gestão atual do CEFET-RN	137
Figura 45 – Dificuldades enfrentadas atualmente no CEFET-RN	138

Gráfico 1 – Distribuição de egressos por gerência educacional.....	142
Gráfico 2 - Distribuição de egressos por ano de conclusão	142
Gráfico 3 - Caracterização pessoal dos egressos da GETIN	142
Gráfico 4 - Ano de conclusão do curso	143
Gráfico 5 - Dificuldades encontradas no estágio	144
Gráfico 6 – Aprendizagem no estágio.....	144
Gráfico 7 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação.....	145
Gráfico 8 – Qualidade do ensino.....	145
Gráfico 9 - Atualização de materiais e equipamentos.....	146
Gráfico 10 - Preparação para o mercado de trabalho.....	146
Gráfico 11 - Habilidades desenvolvidas	147
Gráfico 12 - Perspectiva de requalificação.....	147
Gráfico 13 - Caracterização pessoal dos egressos da GECON.....	148
Gráfico 14 - Ano de conclusão do curso	148
Gráfico 15 – Dificuldades enfrentadas no estágio	149
Gráfico 16 – Aprendizagem no estágio.....	149
Gráfico 17 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação.....	150
Gráfico 18 – Qualidade do ensino.....	150
Gráfico 19 – Atualização de materiais e equipamentos.....	151
Gráfico 20 - Preparação para o mercado de trabalho.....	151
Gráfico 21 – Habilidades desenvolvidas	152
Gráfico 22 - Perspectiva de requalificação.....	152
Gráfico 23 – Caracterização pessoal dos egressos da GEINF	153
Gráfico 24 – Ano de conclusão	153
Gráfico 25 – Dificuldades enfrentadas no estágio	154
Gráfico 26 – Aprendizagem no estágio.....	154
Gráfico 27 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação.....	155
Gráfico 28 - Qualidade do ensino.....	155
Gráfico 29 – Atualização de materiais e equipamentos.....	156
Gráfico 30 - Preparação para o mercado de trabalho.....	156
Gráfico 31 - Habilidades desenvolvidas	156
Gráfico 32 – Perspectivas de qualificação	157
Gráfico 33 – Caracterização Pessoal dos egressos da GERN.....	158
Gráfico 34 - Ano de conclusão do curso	158
Gráfico 35 - Dificuldades encontradas no estágio	159
Gráfico 36 – Aprendizagem no estágio.....	159
Gráfico 37 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação.....	160
Gráfico 38 – Qualidade do ensino.....	160
Gráfico 39 – Atualização de materiais e equipamentos.....	161
Gráfico 40 – Preparação para o mercado de trabalho.....	161
Gráfico 41 – Habilidades desenvolvidas	162
Gráfico 42 – Perspectiva de requalificação.....	162

<i>Gráfico 43 - Caracterização pessoal dos egressos da GESEG</i>	<i>163</i>
<i>Gráfico 44 - Ano de conclusão do curso</i>	<i>163</i>
<i>Gráfico 45 – Dificuldades enfrentadas no estágio</i>	<i>164</i>
<i>Gráfico 46 – Nível de aprendizagem.....</i>	<i>164</i>
<i>Gráfico 47- Trabalhando na sua área de formação do CEFET-RN.....</i>	<i>165</i>
<i>Gráfico 48 - Qualidade do ensino.....</i>	<i>165</i>
<i>Gráfico 49 – Atualização de matérias e equipamentos.....</i>	<i>166</i>
<i>Gráfico 50 – Preparação para o mercado de trabalho.....</i>	<i>166</i>
<i>Gráfico 51 – Habilidades desenvolvidas</i>	<i>167</i>
<i>Gráfico 52 – Perspectivas de requalificação.....</i>	<i>167</i>
<i>Gráfico 53 - Caracterização pessoal dos egressos entrevistados.....</i>	<i>168</i>
<i>Gráfico 54 - Dificuldades encontradas no estágio</i>	<i>168</i>
<i>Gráfico 55 - Aprendizagem no estágio.....</i>	<i>169</i>
<i>Gráfico 56 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação.....</i>	<i>169</i>
<i>Gráfico 57 - Qualidade do ensino do CEFET-RN</i>	<i>170</i>
<i>Gráfico 58 - Atualização de materiais e equipamentos.....</i>	<i>170</i>
<i>Gráfico 59 - Habilidades desenvolvidas</i>	<i>171</i>
<i>Gráfico 60 - Perspectiva de requalificação.....</i>	<i>171</i>

1. CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte – CEFET-RN, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, através de Decreto s/n de 18 de janeiro de 1999, nos termos das Leis de nºs. 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de Outubro de 1989; 8.711, de 28 de setembro de 1993, e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, constitui-se em autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O CEFET-RN, como instituição de educação superior, é regida pelos Decretos nºs. 5.224, de 1º de outubro de 2004, e 5.773, de 9 de maio de 2006, por seu Estatuto e Regimento, sendo supervisionada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC). Especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, a Instituição tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa, preferencialmente aplicada, e contribuir para o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Nesse sentido, faz parte, atualmente, da sua oferta cursos superiores de tecnologia (7), cursos técnicos de nível médio integrado e subsequente (20) e cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, além de cursos de licenciaturas plenas voltadas à formação de professores para a educação básica (2).

Para coordenar todo o processo de avaliação institucional, foi instituída através da Portaria da Direção Geral de nº. 275/2004, de 03 de agosto de 2004, de acordo com o disposto no Art. 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentada pela Portaria nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, a Comissão Própria de Avaliação do CEFET-RN, tendo por finalidade, além da coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

A Comissão atuou com autonomia assegurada pelo Regimento Interno em anexo, aprovado pela Resolução do Conselho Diretor da Instituição de nº. 06, de 1º de dezembro de 2004. Quanto à sua composição, está constituída pelos seguintes membros:

- Enilson Araújo Pereira (Presidente)
- Belchior de Oliveira Rocha (Representante da Administração)
- Telma Lúcia da Costa Bezerra (Representante dos Técnicos-Administrativos)
- Francisco Antônio Pontes (Representante dos Técnicos-Administrativos)
- Deuselina Oliveira Alcântara (Representante dos Docentes)
- Sidney Farias Teixeira (Representante dos Técnicos-Administrativos)
- Eduardo Pinheiro da Costa (Representante da Sociedade Civil/Egressos)

- Maria Sineide da Silva (Representante da Sociedade Civil/Pais)
- Jalyson Álvares (Representante dos Alunos)
- Maria de Fátima Feitosa (Representante da Equipe Pedagógica)
- Suzineide Soares Dantas (Representante da Equipe Pedagógica)
- Fernando Carneiro Filho (Pesquisador Institucional)

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os trabalhos de avaliação institucional foram organizados pela Comissão Própria de Avaliação, que se reuniu, semanalmente, às quintas-feiras, das 10h às 12h, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção Geral.

As atividades se desenvolveram com base num planejamento consolidado no Projeto de Auto-Avaliação Institucional, em anexo, que foi aprovado pelo Conselho Diretor da Instituição e encaminhado ao INEP. A metodologia e o desenvolvimento dos trabalhos estão descritos no referido Projeto, de acordo com o qual o processo de avaliação institucional foi dividido em 4 (quatro) partes, a saber:

- 1) Avaliação das condições de ensino dos cursos;
- 2) Auto-avaliação institucional;
- 3) Avaliação do clima organizacional da Instituição e da gestão administrativa;
- 4) Avaliação pelos egressos.

As etapas referidas foram precedidas de um processo de sensibilização, aplicação dos instrumentos de avaliação e discussão dos resultados.

Os processos avaliativos foram precedidos de ampla sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica. A sensibilização junto aos alunos deu-se através das semanas pedagógicas realizadas no início dos semestres letivos. Foram realizados também seminários de sensibilização com os docentes nos horários de reuniões pedagógicas nas diversas gerências educacionais. Já os servidores técnico-administrativos foram sensibilizados em reuniões setoriais, realizadas em cada turno de trabalho no Miniauditório do CEFET-RN. Com relação aos pais, empresários e egressos, foi encaminhado, junto com os questionários, um texto explicativo solicitando a participação de cada um.

Os questionários de cada avaliação foram formatados com questões objetivas de múltipla escolha e questões subjetivas abertas para sugestões e críticas. Os questionários destinados aos servidores e alunos foram implantados no sistema acadêmico da Instituição para serem respondidos *on-line* através da rede *Intranet*, sendo utilizados os laboratórios de informática de cada gerência educacional para a aplicação das diversas avaliações.

Para tabulação e tratamento dos dados, foram contratadas duas consultorias, que assessoraram a Comissão Própria de Avaliação na produção de relatórios parciais dos resultados de cada avaliação, ficando a sistematização e a confecção do Relatório Final a cargo da Comissão.

Os resultados foram apresentados e discutidos durante as reuniões pedagógicas e nos seminários pedagógicos de início de semestre letivo. Da mesma forma, também foram apresentados em reuniões administrativas, junto com gerentes educacionais e diretores da Instituição, possibilitando a implementação de ações e medidas administrativas. Desse modo, as sugestões e diagnósticos apresentados foram incorporados ao planejamento de cada gerência e diretoria, visando ao aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa em todas as suas dimensões.

A seguir, serão apresentados resultados das pesquisas de auto-avaliação institucional, avaliação das condições de ensino, avaliação do clima organizacional e da gestão administrativa e avaliação dos egressos.

3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Avaliação das Condições de Ensino

A presente avaliação visa expor análises de dados sobre as condições de ensino do CEFET-RN, na Unidade Sede de Natal e na Unidade de Ensino Descentralizada de Mossoró (UNED-Mossoró), após levantamento de dados entre docentes e alunos.

3.1.1 Metodologia

Para a coleta de dados foram utilizados seis questionários, conforme mostra a Tabela 1, sendo os três primeiros direcionados aos alunos e os três últimos, aos docentes. Os alunos avaliaram o professor e o curso, além de realizarem uma auto-avaliação. Os docentes avaliaram o curso e as disciplinas, bem como fizeram a auto-avaliação. Dois grupos de aplicações estão relacionados: 2 e 4 (avaliação do professor); e 3 e 6 (avaliação do curso).

TABELA 1: APLICAÇÕES, NÚMERO DE QUESTÕES E GRUPOS

Aplicações	Docentes	Alunos	Questões
1 - Auto-avaliação do aluno		√	14
2 - Avaliação do professor		√	15
3 - Avaliação do curso pelo aluno		√	15
4 - Auto-avaliação do professor	√		14
5 - Avaliação da disciplina pelo professor	√		14
6 - Avaliação do curso pelo professor	√		14

A seguir, será apresentada uma descrição das questões aplicadas e grupos envolvidos.

Aplicação 1: Auto-avaliação do aluno

Categorias de respostas (6): Sempre; Na maioria das vezes; Às vezes; Raramente; Nunca; Não sabe.

Total de questões: 14

Aplicado aos alunos

Questões:

1. Está presente às aulas nos horários determinados (pontualidade)?
2. Comparece às aulas, mesmo que se atrase (assiduidade)?
3. Participa da discussão do conteúdo na sala de aula?
4. Comparece aos horários de atendimento extra-classe?
5. Dedicar-se às atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos etc.)?
6. Dedicar-se às atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas, etc.)?
7. Atualiza-se com relação aos conteúdos ministrados buscando outras fontes de pesquisa?
8. Mantém um relacionamento cordial e ético com os colegas da turma?
9. Mantém um relacionamento cordial e ético com os professores do curso?
10. Cumpre atividades programadas nos prazos estabelecidos (trabalhos, listas e etc.)?
11. Utiliza resultados das avaliações para reorientar seus estudos?
12. Sente-se satisfeito em relação ao seu próprio desempenho no curso?
13. Procura estar atualizado sobre o curso (potencialidades, mercado de trabalho etc.)?

14. Os conhecimentos acumulados têm sido suficientes para acompanhar as disciplinas?

Aplicação: 2 - Avaliação do professor pelo aluno

Categorias de respostas (6): Sempre; Na maioria das vezes; Às vezes; Raramente; Nunca; Não sabe.

Total de questões: 15

Aplicado aos alunos

Questões:

1. Apresenta e discute o programa em sala de aula?
2. Cumpre integralmente o programa da disciplina?
3. Procura adaptar o conteúdo da disciplina no curso?
4. Contextualiza a disciplina no processo de formação acadêmica e profissional?
5. Comparece aos horários de atendimento extra-classe?
6. Utiliza recursos didáticos atualizados (apostilas, uso de multimídia, listas de exercícios etc.)?
7. Está presente nos horários determinados (pontualidade)?
8. Demonstra segurança e conhecimento do conteúdo que trabalha?
9. Transmite o conteúdo da disciplina com clareza e dinamismo?
10. Explica, claramente, os critérios de avaliação?
11. Cumpre os critérios de avaliação estabelecidos?
12. Discute os resultados das avaliações em sala de aula?
13. Há coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado?
14. Emite as notas das avaliações de forma consistente e imparcial?
15. Procura manter uma postura ética e um bom relacionamento com os alunos?

Aplicação 3: Avaliação do curso pelo aluno

Categorias de respostas (6): Excelente; Bom; Regular; Ruim; Péssimo; Não sabe.

Total de questões: 15

Aplicado aos alunos

Questões:

1. Matriz curricular (grade) do curso.
2. Atualização do programa do curso em relação ao mundo do trabalho.
3. Materiais e equipamentos utilizados no curso.
4. Atualização da bibliografia utilizada no curso.
5. Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações).
6. Atendimento pela monitoria dos laboratórios.
7. Relacionamento com o coordenador do curso.
8. Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso.
9. Relacionamento com o gerente educacional da área.
10. Relacionamento com a pedagoga do curso.
11. Atuação do coordenador nos laboratórios.
12. Participação do aluno nas decisões acadêmicas.
13. Aproveitamento da aprendizagem nas visitas técnicas realizadas.
14. Satisfação do aluno quanto á qualidade do ensino no curso.

15. Expectativa gerada pelo curso em relação ao mercado de trabalho.

Aplicação 4: Auto-avaliação do professor

Categorias de respostas (6): Sempre; Na maioria das vezes; Às vezes; Raramente; Nunca; Não sabe.

Total de questões: 14

Aplicado aos docentes

Questões:

1. Está presente nos horários determinados (pontualidade)?
2. Comparece as aulas, mesmo que se atrase (assiduidade)?
3. Incentiva o aluno a participar da discussão da disciplina na sala de aula?
4. Comparece aos horários de atendimento extra-classe?
5. Dedicar-se a atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos etc.)?
6. Dedicar-se a atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas etc.)?
7. Atualiza-se com relação aos conteúdos ministrados buscando outras fontes de pesquisa?
8. Mantém um relacionamento cordial e ético com os alunos?
9. Sente-se motivado para o ensino do magistério?
10. Cumpre as atividades programadas junto aos alunos?
11. Os resultados obtidos na avaliação servem para redefinir conteúdos e metodologias?
12. Sente-se satisfeito em relação ao seu próprio desempenho em sala de aula?
13. Tem participado de atividades/eventos de atualização pedagógica?
14. A disciplina que ministra está de acordo com a sua qualificação?

Aplicação 5: Avaliação da disciplina pelo professor

Categorias de respostas (6): Sempre; Na maioria das vezes; Às vezes; Raramente; Nunca; Não sabe.

Total de questões: 14

Aplicado aos docentes

Questões:

1. Apresenta e discute o programa da disciplina em sala de aula?
2. Cumpre integralmente o programa da disciplina?
3. Procura adaptar o conteúdo a disciplina do curso?
4. Contextualiza a disciplina de formação acadêmica e profissional?
5. Comparece aos horários de atendimento extra-classe?
6. Utiliza recursos didáticos atualizados (apostilas, uso de multimídia, listas de exercícios etc.)?
7. Transmite o conteúdo da disciplina com clareza e dinamismo?
8. Explica, claramente, os critérios de avaliação?
9. Cumpre os critérios de avaliação estabelecidos?
10. Discute os resultados de uma avaliação em sala de aula?
11. Discute os resultados de uma avaliação em sala de aula?
12. Emite notas das avaliações de forma consistente e imparcial?
13. Sente-se seguro com relação aos conteúdos que trabalha na disciplina?
14. Procura manter uma postura ética e um bom relacionamento com os alunos?

Aplicação 6: Avaliação do curso pelo professor

Categorias de respostas (6): Excelente; Bom; Regular; Ruim; Péssimo; Não sabe.

Total de questões: 14

Aplicado aos docentes

Questões:

1. Matriz curricular (grade) do curso.
2. Atualização do programa do curso em relação ao mundo do trabalho.
3. Materiais e equipamentos utilizados no curso.
4. Atualização da bibliografia utilizada no curso.
5. Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações).
6. Atendimento pela monitoria dos laboratórios.
7. Relacionamento com o coordenador do curso.
8. Acervo disponível na biblioteca para o curso.
9. Relacionamento com o gerente educacional da Área.
10. Relacionamento com a pedagoga do curso.
11. Atuação do coordenador dos laboratórios.
12. Participação das decisões acadêmicas do curso.
13. Aproveitamento de aprendizagem nas visitas técnicas realizadas.
14. Sua avaliação em relação à qualidade no curso.

A tabela 2 descreve pesos utilizados para obtenção de um índice na faixa de -1 a 1. Onde -1 representaria todas as respostas péssimas e 1 representaria todas as respostas ótimas. Nesta avaliação, o índice não levou em consideração a informação “não sabe”. Há uma seção específica neste relatório sobre discussões desta categoria de respostas.

TABELA 2: PESOS DAS CATEGORIAS DE RESPOSTAS PARA GERAÇÃO DOS ÍNDICES

Questionários (1,2,4,5)	Questionários (3,6)	Pesos
Sempre	Excelente	1
Na maioria das vezes	Bom	0,5
Às vezes	Regular	0
Raramente	Ruim	-0,5
Nunca	Péssimo	-1
Não sabe	Não sabe	-

3.1.2 Resultados

A Tabela 3 ilustra o quadro geral dos respondentes por grupos, apresentando número e frequência do tamanho das amostras e do universo total dos grupos, por aplicações. Em todos os casos, o tamanho das amostras são consideradas representativas do universo.

TABELA 3: APLICAÇÕES, NÚMERO E FREQUÊNCIA DOS RESPONDENTES POR GRUPOS

Aplicações - Alunos	Questões		Número	%
1 – Auto-avaliação do aluno	14	Tam. Amostra	245	67,68%
		Universo	362	-
		Não respondidos	117	32,32%
2 - Avaliação do professor pelo	15	Tam. Amostra	2483	62,72%

aluno		Universo	3959	-
		Não respondidos	1476	37,28%
3 - Avaliação do curso pelo aluno	15	Tam. Amostra	231	36,96%
		Universo	625	-
		Não respondidos	394	63,04%

Aplicações - Docentes	Questões		Número	%
4 – Auto-avaliação do professor	14	Tam. Amostra	36	72,00%
		Universo	50	-
		Não respondidos	14	28,00%
5 - Avaliação da disciplina pelo professor	14	Tam. Amostra	147	91,30%
		Universo	161	-
		Não respondidos	14	8,70%
6 - Avaliação do curso pelo professor	14	Tam. Amostra	33	68,75%
		Universo	48	-
		Não respondidos	15	31,25%

3.1.3 Considerações gerais

O levantamento das potencialidades e fragilidades em cada dimensão pode ser feito utilizando o índice que pondera as categorias das respostas de acordo com os pesos (ver tabela 2), desconsiderando a categoria “desconhece ou não sabe”.

TABELA 4 – ÍNDICES RELATIVOS ÀS APLICAÇÕES 1 A 6

Aplicação 1		Aplicação 2		Aplicação 3	
Item	Índice	Item	Índice	Item	Índice
1	0,71	1	0,60	1	0,61
2	0,80	2	0,65	2	0,54
3	0,36	3	0,56	3	0,51
4	0,39	4	0,55	4	0,42
5	0,30	5	0,63	5	0,45
6	0,40	6	0,55	6	0,33
7	0,45	7	0,70	7	0,58
8	0,84	8	0,74	8	0,09
9	0,86	9	0,57	9	0,50
10	0,77	10	0,65	10	0,47
11	0,65	11	0,75	11	0,40
12	0,31	12	0,48	12	0,10
13	0,35	13	0,75	13	0,58
14	0,51	14	0,68	14	0,64
		15	0,73	15	0,65

Aplicação 4		Aplicação 5		Aplicação 6	
Item	Índice	Item	Índice	Item	Índice
1	0,89	1	0,89	1	0,61
2	0,96	2	0,71	2	0,53
3	0,82	3	0,83	3	0,55
4	0,89	4	0,78	4	0,23
5	0,00	5	0,91	5	0,67
6	0,39	6	0,74	6	0,50
7	0,85	7	0,82	7	0,88
8	0,89	8	0,92	8	(0,08)
9	0,93	9	0,94	9	0,86
10	0,92	10	0,93	10	0,70
11	0,70	11	0,99	11	0,60
12	0,53	12	0,95	12	0,47
13	0,39	14	0,87	13	0,55
14	0,94	15	0,95	14	0,70

A partir de todas as dimensões e dos índices, pudemos gerar a Tabela 5 com médias das avaliações. Vale notar que as médias não privilegiaram grupos nem aplicações específicas.

TABELA 5 – MÉDIAS DOS ÍNDICES RELATIVOS ÀS APLICAÇÕES 1 A 6

Aplicações	Alunos
1 - Avaliação do aluno	0,55
2 - Avaliação do professor	0,64
3 - Avaliação do Curso pelo aluno	0,46
Média das avaliações dos alunos	0,55
Aplicações	Docentes
4 - Auto-avaliação do professor	0,72
5 - Avaliação da disciplina pelo professor	0,87
6 - Avaliação do curso pelo professor	0,55
Média das avaliações dos professores	0,72

É interessante ressaltar que a média geral dos questionários dos alunos foi, surpreendentemente, igual para as Unidades de Natal e de Mossoró, enquanto que as médias dos docentes ficaram muito próximas, sendo a da UNED-Mossoró mais positiva do que a da Unidade Sede.

De uma forma geral, as respostas foram muito boas. Analisando a Tabela 5, vemos que, no geral, o grupo docente avaliou melhor do que os alunos as três dimensões expostas. As dimensões que apresentaram maiores fragilidades foram as de números 1, 3 e 6.

Para simplificar a análise, estipulamos faixas para os índices, conforme estabelecido na Tabela 6, na qual criamos cinco classes. Por exemplo, caso o índice estivesse entre 0,31 e 0,65, consideramos, no grupo, a avaliação dentro do conceito “Bom”. Note que esta classificação não é simétrica, sendo, na realidade, uma aproximação rigorosa para ressaltar, inclusive, o levantamento de fragilidades.

TABELA 6 – DEFINIÇÃO DE CLASSES (FAIXAS)
PARA CATEGORIZAÇÃO DOS ÍNDICES NOS GRUPOS

Classes	Min	Max
Excelente	0,66	1,00
Bom	0,31	0,65
Regular	0,16	0,30
Ruim	-0,10	0,15
Péssimo	-1,00	-0,10

Potencialidades e fragilidades (aspectos a serem trabalhados visando à melhoria das ações) em cada dimensão

Aplicação 1 – Auto-avaliação do aluno

As tabelas 7 e 8 mostram, respectivamente, os cinco itens com melhor avaliação, de forma decrescente, para Mossoró e Natal. Vemos que há grande coincidência da seqüência dos itens nas duas unidades, excetuando-se o item 5, que em Natal ficou em décimo primeiro lugar, ao passo que em Mossoró foi o primeiro item.

Quando analisamos a média geral das respostas discentes, vemos que, do ponto de vista deles, os estudantes se consideram bons alunos, afirmam que mantêm um relacionamento cordial e ético com os professores e colegas, bem como declaram que comparecem às aulas (assiduidade e pontualidade).

TABELA 7 : MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 1 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
9	Mantém um relacionamento cordial e ético com os professores do curso	0,86	Excelente
8	Mantém um relacionamento cordial e ético com os colegas da turma	0,84	Excelente
2	Comparece às aulas, mesmo que se atrase (assiduidade)	0,80	Excelente
10	Cumprir atividades programadas nos prazos estabelecidos (trabalhos, listas e etc.)	0,77	Excelente
1	Está presente às aulas nos horários determinados (pontualidade)	0,71	Excelente

TABELA 8: MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 1 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
9	Mantém um relacionamento cordial e ético com os professores do curso	0,90	Excelente
8	Mantém um relacionamento cordial e ético com os colegas da turma	0,88	Excelente
2	Comparece às aulas, mesmo que se atrase (assiduidade)	0,78	Excelente
10	Cumprir atividades programadas nos prazos estabelecidos (trabalhos, listas etc.)	0,75	Excelente
11	Utiliza resultados das avaliações para reorientar seus estudos	0,62	Bom

Já os resultados dos menores índices na aplicação 1 apresentaram diferenças entre as Unidades de Natal e de Mossoró. A Tabela 9 mostra os quatro itens com menor avaliação em Mossoró, de forma crescente. Note que apenas o primeiro, item 5, foi considerado regular, enquanto que os outros foram classificados como bons. A Tabela 10 ilustra os piores casos para a aplicação 1 em Natal.

TABELA 9 – MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 1 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
5	Dedica-se às atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos e etc.)	0,30	Regular
12	Sente-se satisfeito em relação ao seu próprio desempenho no curso	0,31	Bom
13	Procura estar atualizado sobre o curso (Potencialidades, Mercado de trabalho etc.)	0,35	Bom
3	Participa da discussão do conteúdo na sala de aula	0,36	Bom

TABELA 10 – MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 1 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
5	Dedica-se às atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos e etc.)	0,08	Ruim
6	Dedica-se às atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas, etc.)	0,29	Regular
4	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	0,36	Bom

As recomendações para esta dimensão, tanto para a Unidade Sede quanto para a UNED-Mossoró, são as seguintes: deve-se incentivar mais a participação dos alunos em atividades de pesquisa e extensão, como o engajamento em grupos de pesquisa e na participação de trabalhos científicos, participação em seminários, cursos e congressos, entre outras. Também pode-se estimular uma maior interação professor-aluno em horários extra-classe.

Aplicação 2 - Avaliação do professor pelo aluno

Quando analisamos a média geral das respostas dos alunos, vemos que eles avaliaram melhor os professores do que a eles próprios (0,65 a 0,55, em Natal, e 0,64 a 0,55, em Mossoró). As Tabelas 11 e 12 mostram os cinco itens com melhor avaliação, de forma decrescente, para Mossoró e Natal, respectivamente. Os itens 8, 11, 13 e 15 aparecem nas duas tabelas 11 e 12 entre as quatro questões mais bem avaliadas.

TABELA 11: MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 2 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
13	Há coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado	0,75	Excelente
11	Cumprir os critérios de avaliação estabelecidos	0,75	Excelente
8	Demonstra segurança e conhecimento do conteúdo que trabalha	0,74	Excelente
15	Procura manter uma postura ética e um bom relacionamento com os alunos	0,73	Excelente
7	Está presente nos horários determinados (pontualidade)	0,70	Excelente

TABELA 12 – MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 2 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
15	Procura manter uma postura ética e um bom relacionamento com os alunos	0,78	Excelente
8	Demonstra segurança e conhecimento do conteúdo que trabalha	0,74	Excelente
13	Há coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado	0,72	Excelente
11	Cumprir os critérios de avaliação estabelecidos	0,72	Excelente
1	Apresenta e discute o programa em sala de aula	0,71	Excelente

As Tabelas 13 e 14 descrevem itens com menor avaliação, de forma crescente, para Mossoró e Natal, respectivamente. Note que, mesmo presentes na Tabela 13, todos os itens foram classificados como bons.

TABELA 13: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 2 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
12	Discute os resultados das avaliações em sala de aula	0,48	Bom
4	Contextualiza a disciplina no processo de formação acadêmica e profissional	0,55	Bom
6	Utiliza recursos didáticos atualizados (apostilas, uso de multimídia, listas de exercícios etc.)	0,55	Bom
3	Procura adaptar o conteúdo da disciplina no curso	0,56	Bom

TABELA 14: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 2 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
12	Discute os resultados das avaliações em sala de aula	0,46	Bom
6	Utiliza recursos didáticos atualizados (apostilas, uso de multimídia, listas de exercícios etc.)	0,54	Bom
9	Transmite o conteúdo da disciplina com clareza e dinamismo	0,56	Bom

Observamos que os itens 12 e 6 obtiveram os menores índices tanto em Natal quanto em Mossoró. Assim, recomenda-se, entre os professores, uma maior discussão dos resultados das avaliações em sala de aula (cf. item 12, aplicação 2) para auxiliar os alunos de modo a reorientar os estudos.

Em relação a Mossoró (e também a Natal), os itens 3, 4 e 6 também estão relacionados com a metodologia de ensino. Mesmo considerados bons, há sempre espaço para reflexões e melhorias na transmissão de conteúdos e adoção de novas práticas e recursos didáticos, como o uso de apostilas e materiais disponíveis em páginas pessoais (Internet) dos professores e dos cursos.

Aplicação 3 - Avaliação do curso pelo aluno

Das três aplicações no grupo dos alunos, esta é que apresenta, na média, menor valor de índice médio, sendo 0,44 e 0,46, respectivamente em Natal e Mossoró. As tabelas 15 e 16 mostram os cinco itens com melhor avaliação, de forma decrescente, para Mossoró e Natal, respectivamente. Os itens 7, 13, 14 e 15 aparecem nas duas tabelas entre as cinco questões mais bem avaliadas. Apesar de classificadas com o conceito “Bom”, as questões 14 e 15 em Mossoró estão muito próximas da classe “Excelente”.

TABELA 15 – MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 3 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
15	Expectativa gerada pelo curso em relação ao mercado de trabalho	0,65	Bom
14	Satisfação do aluno quanto a qualidade do ensino no curso	0,64	Bom
1	Matriz curricular (grade) do curso	0,61	Bom
13	Aproveitamento da aprendizagem nas visitas técnicas realizadas	0,58	Bom
7	Relacionamento com o coordenador do curso	0,58	Bom

TABELA 16: MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 3 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
7	Relacionamento com o coordenador do curso	0,61	Bom
2	Atualização do programa do curso em relação ao mundo do trabalho	0,56	Bom
13	Aproveitamento da aprendizagem nas visitas técnicas realizadas	0,55	Bom
15	Expectativa gerada pelo curso em relação ao mercado de trabalho	0,54	Bom
14	Satisfação do aluno quanto á qualidade do ensino no curso	0,54	Bom

As tabelas 17 e 18 descrevem quatro itens com menor avaliação, de forma crescente. Os itens 6, 8 e 12 aparecem nas duas tabelas entre as quatro maiores fragilidades.

TABELA 17: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 3 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
8	Acervo disponível na biblioteca para o curso	0,09	Ruim
12	Participação do aluno nas decisões acadêmicas	0,10	Ruim
6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	0,33	Bom
11	Atuação do coordenador nos laboratórios	0,40	Bom

TABELA 18: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 3 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
12	Participação do aluno nas decisões acadêmicas	0,12	Ruim
8	Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso	0,18	Regular
6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	0,29	Regular
5	Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações)	0,38	Bom

Os pontos críticos levantados, coincidentemente para Mossoró e Natal, são apresentados nas Tabela 17 e 18, principalmente os três primeiros, que estão relacionados à participação do aluno nas

decisões dos cursos, ao acervo disponível na biblioteca e ao atendimento dos monitores em laboratórios. Tais fatores também foram levantados como críticos no relatório de análise de dados da auto-avaliação.

Aplicação 4 - Auto-avaliação do professor

Os professores se auto-avaliaram, no geral, como excelentes, índices de 0,70, em Natal, e de 0,72, em Mossoró. As tabelas 19 e 20 mostram os cinco itens com melhor avaliação, de forma decrescente, enquanto que as tabelas 21 e 22 descrevem as três questões com menor avaliação, de forma crescente.

TABELA 19: MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 4 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
2	Comparece às aulas, mesmo que se atrase (Assiduidade)	0,96	Excelente
14	A disciplina que ministra está de acordo com a sua qualificação	0,94	Excelente
9	Sente-se motivado para o ensino do magistério	0,93	Excelente
10	Cumprir as atividades programadas junto aos alunos	0,92	Excelente
1	Está presente nos horários determinados (Pontualidade)	0,89	Excelente

TABELA 20: MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 4 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
8	Mantém um relacionamento cordial e ético com os alunos	0,95	Excelente
2	Comparece as aulas, mesmo que se atrase (Assiduidade)	0,94	Excelente
7	Atualiza-se com relação aos conteúdos ministrados buscando outras fontes de pesquisa	0,87	Excelente
14	A disciplina que ministra está de acordo com a sua qualificação	0,85	Excelente
3	Incentiva o aluno a participar da discussão da disciplina na sala de aula	0,83	Excelente

Comparando Mossoró com Natal, nas tabelas 19 e 20, vemos que apenas o item 2 (assiduidade) está presente em ambos os casos entre os 5 pontos mais fortes. Porém, ressaltamos novamente que os docentes se auto-avaliaram como excelentes, e os pontos fracos coincidem tanto em Natal quanto em Mossoró, ou seja, os docentes consideram que deveriam dedicar-se mais a atividades de pesquisa e extensão e participar de atividades/eventos de atualização pedagógica.

TABELA 21: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 4 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
5	Dedica-se a atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos etc.)	0,00	Ruim
6	Dedica-se a atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas etc.)	0,39	Bom
13	Tem participado de atividades/eventos de atualização pedagógica	0,39	Bom

TABELA 22: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 4 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
5	Dedica-se a atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos etc.)	0,20	Regular
6	Dedica-se a atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas etc.)	0,35	Bom
13	Tem participado de atividades/eventos de atualização pedagógica	0,45	Bom

Note que nas duas Unidades de Ensino os respondentes informaram participar pouco de atividades de pesquisa e extensão. Novamente, ressaltamos, como recomendações, que o CEFET-RN passe a atuar mais fortemente nestas dimensões.

Aplicação 5 - Avaliação da disciplina pelo professor

Na média, esta aplicação possui o melhor índice global, que é de 0,85 em Natal e de 0,87 em Mossoró, isto é, na faixa -1 a 1, classificada como excelente. As Tabela 23 e 24 mostram os cinco itens com melhor avaliação, de forma decrescente, para Mossoró e Natal, respectivamente. Note que os itens 11, 12 e 14 figuram em ambos os casos entre os três melhores avaliados.

TABELA 23: MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 5 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
11	Há coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado	0,99	Excelente
14	Procura manter uma postura ética e um bom relacionamento com os alunos	0,95	Excelente
12	Emite notas das avaliações de forma consistente e imparcial	0,95	Excelente
9	Cumprir os critérios de avaliação estabelecidos	0,94	Excelente
10	Discute os resultados de uma avaliação em sala de aula	0,93	Excelente

TABELA 24: MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 5 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
14	Procura manter uma postura ética e um bom relacionamento com os alunos	0,97	Excelente
11	Há coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado	0,96	Excelente
12	Emite notas das avaliações de forma consistente e imparcial	0,93	Excelente
9	Cumprir os critérios de avaliação estabelecidos	0,91	Excelente
8	Explica, claramente, os critérios de avaliação	0,90	Excelente

As tabelas 25 e 26 descrevem as três questões com menor avaliação, de forma crescente. Ressaltamos que, mesmo os menores índices, são classificados como “excelentes”.

TABELA 25: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 5 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
2	Cumprir integralmente o programa da disciplina	0,71	Excelente
6	Utiliza recursos didáticos atualizados (apostilas, uso de multimídia, listas de exercícios etc.)	0,74	Excelente
4	Contextualiza a disciplina de formação acadêmica e profissional	0,78	Excelente

TABELA 26: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 5 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
5	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	0,69	Excelente
10	Discute os resultados de uma avaliação em sala de aula	0,75	Excelente
2	Cumprir integralmente o programa da disciplina	0,77	Excelente

Entre estas duas realidades, há algumas coincidências, como a questão do cumprimento integral do programa da disciplina, que ocorre entre os três menores índices. Também podemos relacionar o item 5 desta aplicação com o item 4 da aplicação 1, que diz respeito ao comparecimento aos horários de atendimento extra-classe. Acreditamos que poderia haver uma ação articulada tanto da parte dos docentes

quanto dos alunos para agendar e cumprir horários de atendimento extra-classe, de modo a que houvesse uma melhoria conjunta nestas dimensões.

Aplicação 6 - Avaliação do curso pelo professor

Na média, esta aplicação possui o menor índice dentre as aplicações avaliadas pelos docentes, sendo 0,48, em Natal, e 0,55, em Mossoró; e o segundo menor se considerarmos as seis aplicações. As tabelas 27 e 28 mostram os cinco itens com melhor avaliação, de forma decrescente, para Mossoró e Natal, respectivamente. Nota-se grande coincidência, inclusive da seqüência entre os dois casos, nos quesitos 7, 9 e 10, relativos a aspectos de relacionamento entre docentes e gestores administrativos ou pedagógicos.

TABELA 27: MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 6 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
7	Relacionamento com o coordenador do curso	0,88	Excelente
9	Relacionamento com o gerente educacional da Área	0,86	Excelente
10	Relacionamento com a pedagoga do curso	0,70	Excelente
14	Sua avaliação em relação à qualidade no curso	0,70	Excelente
5	Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações)	0,67	Excelente

TABELA 28: MELHORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 6 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
7	Relacionamento com o coordenador do curso	0,80	Excelente
9	Relacionamento com o gerente educacional da Área	0,74	Excelente
10	Relacionamento com a pedagoga do curso	0,69	Excelente
13	Aproveitamento de aprendizagem nas visitas técnicas realizadas	0,55	Bom
1	Matriz curricular (grade) do curso	0,54	Bom

As tabelas 29 e 30 descrevem as três questões com menor avaliação, de forma crescente, para os dois casos (Mossoró e Natal).

TABELA 29: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 6 – UNED-MOSSORÓ

Item	Questão	Índice	Classificação
8	Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso	0,08	Ruim
4	Atualização da bibliografia utilizado no curso	0,23	Regular
12	Participação das decisões acadêmicas do curso	0,47	Bom

TABELA 30: MENORES ÍNDICES NA DIMENSÃO 6 – UNIDADE SEDE

Item	Questão	Índice	Classificação
8	Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso	0,06	Ruim
3	Materiais e equipamentos utilizados no curso	0,29	Regular
6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	0,31	Bom

Ressaltamos o relacionamento do item 8 (aplicação 6) considerado ruim pelos docentes e regular pelos alunos (aplicação 3), o que correlaciona os fatos e sinaliza para a necessidade de melhoria do acervo da biblioteca, item que deve ser alvo de ação urgente por parte da Direção. O item 4 está, de uma certa forma, ligado ao item 8, demonstrando que há também necessidade de atualização por parte dos docentes da bibliografia utilizada no curso. Merece atenção também o item 12, que aponta a preocupação do docentes quanto à sua participação na tomada de decisões acadêmicas. Em Natal, as informações colhidas

apontam ainda o item 3, que está relacionado a práticas e materiais disponíveis para os cursos, revelando a necessidade de melhorias nessa área. O item 6 desta aplicação, levantado pelos docentes, também foi identificado como um dos três piores entre os alunos (aplicação 3).

Avaliação dos casos de maiores e menores índices – potencialidades e fragilidades

Considerando todas as aplicações conjuntamente, apresentam-se, nas tabelas 31 (Mossoró) e 32 (Natal), de forma decrescente (o primeiro é o melhor caso), os 20 itens melhor avaliados, sem considerar a informação “desconhece”, que é analisada na próxima seção.

TABELA 31: APLICAÇÕES E ITENS MELHORES AVALIADOS – UNED-MOSSORÓ

Seq.	Aplic.	Item	Questão	Índice	Classe
1	5	11	Há coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado	0,99	Excelente
2	4	2	Comparece às aulas, mesmo que se atrase (assiduidade)	0,96	Excelente
3	5	15	Procura manter uma postura ética e um bom relacionamento com os alunos	0,95	Excelente
4	5	12	Emitte notas das avaliações de forma consistente e imparcial	0,95	Excelente
5	4	14	A disciplina que ministra está de acordo com a sua qualificação	0,94	Excelente
6	5	9	Cumprir os critérios de avaliação estabelecidos	0,94	Excelente
7	5	10	Discute os resultados de uma avaliação em sala de aula	0,93	Excelente
8	4	9	Sente-se motivado para o ensino do magistério	0,93	Excelente
9	5	8	Explica, claramente, os critérios de avaliação	0,92	Excelente
10	4	10	Cumprir as atividades programadas junto aos alunos	0,92	Excelente
11	5	5	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	0,91	Excelente
12	4	1	Está presente nos horários determinados (Pontualidade)	0,89	Excelente
13	4	4	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	0,89	Excelente
14	4	8	Mantém um relacionamento cordial e ético com os alunos	0,89	Excelente
15	5	1	Apresenta e discute o programa da disciplina em sala de aula	0,89	Excelente
16	6	7	Relacionamento com o coordenador do curso	0,88	Excelente
17	5	14	Sente-se seguro com relação aos conteúdos que trabalha na disciplina	0,87	Excelente
18	6	9	Relacionamento com o gerente educacional da Área	0,86	Excelente
19	1	9	Mantém um relacionamento cordial e ético com os professores do curso	0,86	Excelente
20	4	7	Atualiza-se com relação aos conteúdos ministrados buscando outras fontes de pesquisa	0,85	Excelente

TABELA 32: APLICAÇÕES E ITENS MELHORES AVALIADOS – UNIDADE SEDE

Seq.	Aplic.	Item	Questão	Índice	Classe
1	5	14	Procura manter uma postura ética e um bom relacionamento com os alunos	0,97	Excelente
2	5	11	Há coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado	0,96	Excelente
3	4	8	Mantém um relacionamento cordial e ético com os alunos	0,95	Excelente
4	4	2	Comparece às aulas, mesmo que se atrase (assiduidade)	0,94	Excelente
5	5	12	Emitte notas das avaliações de forma consistente e imparcial	0,93	Excelente
6	5	9	Cumprir os critérios de avaliação estabelecidos	0,91	Excelente
7	5	8	Explica, claramente, os critérios de avaliação	0,90	Excelente
8	1	9	Mantém um relacionamento cordial e ético com os professores do curso	0,90	Excelente
9	1	8	Mantém um relacionamento cordial e ético com os colegas da turma	0,88	Excelente
10	5	1	Apresenta e discute o programa da disciplina em sala de aula	0,87	Excelente
11	4	7	Atualiza-se com relação aos conteúdos ministrados buscando	0,87	Excelente

			outras fontes de pesquisa		
12	5	13	Sente-se seguro com relação aos conteúdos que trabalha na disciplina	0,86	Excelente
13	4	14	A disciplina que ministra está de acordo com a sua qualificação	0,85	Excelente
14	5	3	Procura adaptar o conteúdo a disciplina do curso	0,83	Excelente
15	4	3	Incentiva o aluno a participar da discussão da disciplina na sala de aula	0,83	Excelente
16	4	10	Cumprir as atividades programadas junto aos alunos	0,83	Excelente
17	4	1	Está presente nos horários determinados (Pontualidade)	0,82	Excelente
18	5	4	Contextualiza a disciplina de formação acadêmica e profissional	0,82	Excelente
19	5	7	Transmite o conteúdo da disciplina com clareza e dinamismo	0,81	Excelente
20	6	7	Relacionamento com o coordenador do curso	0,80	Excelente

A tabela 33 apresenta questões que estão entre as 20 melhores em ambas as avaliações, apresentando a seqüência (*ranking*) tanto de Natal quanto de Mossoró, além dos índices. A ordem da tabela é decrescente de acordo com a média dos índices das duas avaliações. O item melhor avaliado no geral foi o 11 da aplicação 5, acerca da coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado, registrando um índice de 0,99 em Mossoró (1º lugar) e um índice de 0,96 em Natal (2º Lugar).

TABELA 33: QUESTÕES QUE ESTÃO ENTRE AS 20 MELHORES EM AMBAS AS AVALIAÇÕES - UNIDADE SEDE E UNED-MOSSORÓ

Aplic.	Item	Questão	Índice Mossoró	Índice Natal	Seq. Mossoró	Seq. Natal
5	11	Há coerência entre a avaliação e o conteúdo ministrado	0,99	0,96	1	2
4	2	Comparece às aulas, mesmo que se atrase (assiduidade)	0,96	0,94	2	4
5	9	Cumprir os critérios de avaliação estabelecidos	0,94	0,91	6	6
4	8	Mantém um relacionamento cordial e ético com os alunos	0,89	0,95	14	3
5	8	Explica, claramente, os critérios de avaliação	0,92	0,90	9	7
4	14	A disciplina que ministra está de acordo com a sua qualificação	0,94	0,85	5	13
1	9	Mantém um relacionamento cordial e ético com os professores do curso	0,86	0,90	19	8
5	1	Apresenta e discute o programa da disciplina em sala de aula	0,89	0,87	15	10
4	10	Cumprir as atividades programadas junto aos alunos	0,92	0,83	10	16
5	13/14	Sente-se seguro com relação aos conteúdos que trabalha na disciplina	0,87	0,86	17	12
4	7	Atualiza-se com relação aos conteúdos ministrados buscando outras fontes de pesquisa	0,85	0,87	20	11
4	1	Está presente nos horários determinados (pontualidade)	0,89	0,82	12	17
6	7	Relacionamento com o coordenador do curso	0,88	0,80	16	20

As Tabelas 34 (Mossoró) e 35 (Natal) apresentam os 20 itens com menores avaliações, de forma crescente (o primeiro é o pior caso). Lembramos que as aplicações 1 a 3 são relativas a alunos, e 4 a 6 se referem aos docentes.

TABELA 34: APLICAÇÕES E ITENS COM MENORES ÍNDICES – UNED-MOSSORÓ

Seq.	Aplic	Item	Questão	Índice	Classe
1	6	8	Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso	(0,08)	Ruim

2	4	5	Dedica-se a atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos etc.)	0,00	Ruim
3	3	8	Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso	0,09	Ruim
4	3	12	Participação do aluno nas decisões acadêmicas	0,10	Ruim
5	6	4	Atualização da bibliografia utilizada no curso	0,23	Regular
6	1	5	Dedica-se às atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos e etc.)	0,30	Regular
7	1	12	Sente-se satisfeito em relação ao seu próprio desempenho no curso	0,31	Bom
8	3	6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	0,33	Bom
9	1	13	Procura estar atualizado sobre o curso (potencialidades, mercado de trabalho etc.)	0,35	Bom
10	1	3	Participa da discussão do conteúdo na sala de aula	0,36	Bom
11	1	4	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	0,39	Bom
12	4	6	Dedica-se a atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas etc.)	0,39	Bom
13	4	13	Tem participado de atividades/eventos de atualização pedagógica	0,39	Bom
14	1	6	Dedica-se às atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas, etc.)	0,40	Bom
15	3	11	Atuação do coordenador nos laboratórios	0,40	Bom
16	3	4	Atualização da bibliografia utilizada no curso	0,42	Bom
17	1	7	Atualiza-se com relação aos conteúdos ministrados buscando outras fontes de pesquisa	0,45	Bom
18	3	5	Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações)	0,45	Bom
19	3	10	Relacionamento com a pedagoga do curso	0,47	Bom
20	6	12	Participação das decisões acadêmicas do curso	0,47	Bom

TABELA 35: APLICAÇÕES E ITENS COM MENORES ÍNDICES – UNIDADE SEDE

Seq.	Aplic	Item	Questão	Índice	Classe
1	6	8	Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso	0,06	Ruim
2	1	5	Dedica-se às atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos e etc.)	0,08	Ruim
3	3	12	Participação do aluno nas decisões acadêmicas	0,12	Ruim
4	3	8	Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso	0,18	Regular
5	4	5	Dedica-se a atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos etc.)	0,20	Regular
6	3	6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	0,29	Regular
7	6	3	Materiais e equipamentos utilizados no curso	0,29	Regular
8	1	6	Dedica-se às atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas, etc.)	0,29	Regular
9	6	6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	0,31	Bom
10	6	4	Atualização da bibliografia utilizada no curso	0,33	Bom
11	4	6	Dedica-se a atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas etc.)	0,35	Bom
12	1	4	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	0,36	Bom
13	3	5	Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações)	0,38	Bom
14	1	12	Sente-se satisfeito em relação ao seu próprio desempenho no curso	0,41	Bom
15	3	10	Relacionamento com a pedagoga do curso	0,42	Bom
16	6	5	Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações)	0,44	Bom
17	1	3	Participa da discussão do conteúdo na sala de aula	0,44	Bom
18	4	13	Tem participado de atividades/eventos de atualização pedagógica	0,45	Bom
19	3	3	Materiais e equipamentos utilizados no curso	0,46	Bom
20	2	12	Discute os resultados das avaliações em sala de aula	0,46	Bom

Já a Tabela 36 apresenta as questões que estão classificadas entre as 20 com menores índices em ambas as avaliações (Natal e Mossoró), apresentando a seqüência (*ranking*) tanto de Natal quanto de Mossoró, além dos índices e das classificações. A ordem da tabela é crescente de acordo com a média dos índices das duas avaliações. O item com menor avaliação no geral foi o item 8 da aplicação 6, que diz respeito ao acervo disponível na biblioteca para o curso, com índice de -0,08, em Mossoró, e de 0,06, em Natal (1º lugar em ambas as Unidades de Ensino).

TABELA 36: QUESTÕES QUE ESTÃO CLASSIFICADAS ENTRE AS 20 MENORES EM AMBAS AS AVALIAÇÕES – UNIDADE SEDE E UNED-MOSSORÓ

Aplic	Item	Questão	Índice Mossoró	Índice Natal	Seq. Mossoró	Seq. Natal	Classe Mossoró	Classe Natal
6	8	Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso	-0,08	0,06	1	1	Ruim	Ruim
4	5	Dedica-se a atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos etc.)	0	0,2	2	5	Ruim	Regular
3	12	Participação do aluno nas decisões acadêmicas	0,1	0,12	4	3	Ruim	Ruim
3	8	Quanto ao acervo disponível na biblioteca para o curso	0,09	0,18	3	4	Ruim	Regular
1	5	Dedica-se às atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos e etc.)	0,3	0,08	6	2	Regular	Ruim
6	4	Atualização da bibliografia utilizada no curso	0,23	0,33	5	10	Regular	Bom
3	6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	0,33	0,29	8	6	Bom	Regular
1	6	Dedica-se às atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas, etc.)	0,4	0,29	14	8	Bom	Regular
1	12	Sente-se satisfeito em relação ao seu próprio desempenho no curso	0,31	0,41	7	14	Bom	Bom
4	6	Dedica-se a atividades de extensão no curso (seminários, cursos, campanhas etc.)	0,39	0,35	12	11	Bom	Bom
1	4	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	0,39	0,36	11	12	Bom	Bom
1	3	Participa da discussão do conteúdo na sala de aula	0,36	0,44	10	17	Bom	Bom
3	5	Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações)	0,45	0,38	18	13	Bom	Bom
4	13	Tem participado de atividades/eventos de atualização pedagógica	0,39	0,45	13	18	Bom	Bom
3	10	Relacionamento com a pedagoga do curso	0,47	0,42	19	15	Bom	Bom

Casos de significativa incidência de respostas na categoria “desconhece ou não sabe”

Analisando todas as aplicações conjuntamente, vemos que a incidência da resposta “desconhece” é pequena. O quadro geral é apresentado na tabela 36. Nota-se que no geral, há pouca incidência nas auto-avaliações dos alunos e docentes, cerca de 1%. Os casos de maiores incidências são as avaliações dos cursos (aplicações 3 e 6).

TABELA 37: MÉDIAS DE RESPOSTAS NA CATEGORIA “DESCONHECE OU NÃO SABE” NAS APLICAÇÕES – UNED-MOSSORÓ

Aplicações	Alunos
1 - Auto-Avaliação do aluno	1,0%
2 - Avaliação do professor	3,6%
3 - Avaliação do Curso pelo aluno	8,1%
Média avaliações alunos:	4,2%

Aplicações	Docentes
4 - Auto-avaliação do professor	1,2%
5 - Avaliação da disciplina pelo professor	0,3%
6 - Avaliação do curso pelo professor	8,2%
Média avaliações professores:	3,2%

Apresentamos, na Tabela 38, a lista dos doze itens com maior incidência de respostas “desconhece”, de forma crescente em Mossoró, enquanto que a Tabela 39 apresenta as informações para Natal.

TABELA 38: LISTA DOS 12 ITENS COM MAIOR INCIDÊNCIA DE RESPOSTAS “DESCONHECE” – UNED-MOSSORÓ

Seq.	Aplicação	Item	Questão	Não sabe
1	6	13	Aproveitamento de aprendizagem nas visitas técnicas realizadas	39,4%
2	6	11	Atuação do coordenador dos laboratórios	36,4%
3	6	6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	33,3%
4	2	5	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	18,9%
5	3	11	Atuação do coordenador nos laboratórios	16,0%
6	3	13	Aproveitamento da aprendizagem nas visitas técnicas realizadas	14,7%
7	4	5	Dedica-se a atividades de pesquisa na Instituição (grupos de pesquisa, trabalhos científicos etc.)	13,9%
8	3	9	Relacionamento com o gerente educacional da área	13,9%
9	3	7	Relacionamento com o coordenador do curso	10,8%
10	3	10	Relacionamento com a pedagoga do curso	10,4%
11	3	4	Atualização da bibliografia utilizada no curso	9,1%
12	3	5	Atendimento da secretaria do curso (comunicação, serviços e informações)	7,8%

TABELA 39 – LISTA DOS 12 ITENS COM MAIOR INCIDÊNCIA DE RESPOSTAS “DESCONHECE” – UNIDADE SEDE

Seq.	Aplicação	Item	Questão	Não sabe
1	3	10	Relacionamento com a pedagoga do curso	50,9%
2	6	13	Aproveitamento de aprendizagem nas visitas técnicas realizadas	38,0%
3	3	11	Atuação do coordenador nos laboratórios	26,1%
4	3	13	Aproveitamento da aprendizagem nas visitas técnicas	25,2%

			realizadas	
5	6	6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	25,0%
6	2	5	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	23,8%
7	6	11	Atuação do coordenador dos laboratórios	17,9%
8	3	9	Relacionamento com o gerente educacional da área	16,6%
9	3	12	Participação do aluno nas decisões acadêmicas	15,3%
10	3	6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	11,4%
11	5	5	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	9,2%
12	2	14	Emite as notas das avaliações de forma consistente e imparcial	8,8%

A Tabela 40 apresenta as lista dos itens com maior incidência de respostas “desconhece” em ambas as avaliações (Natal e Mossoró), apresentando a seqüência (*ranking*) tanto de Natal quanto de Mossoró, além da freqüência das respostas. A ordem da tabela é crescente de acordo com a média dos índices das duas avaliações. O item com maior incidência no geral foi o item 13 da aplicação 6, que se refere ao aproveitamento de aprendizagem nas visitas técnicas realizadas, com freqüência média próxima a 39%, sendo o item mais desconhecido em Mossoró e o segundo menos conhecido em Natal.

TABELA 40 – LISTA DOS ITENS COM MAIOR INCIDÊNCIA DE RESPOSTAS “DESCONHECE” EM AMBAS AS AVALIAÇÕES – UNIDADE SEDE E UNED-MOSSORÓ

Aplic.	Item	Questão	Não sabe Mossoró	Não sabe Natal	Seq. Mossoró	Seq. Natal
6	13	Aproveitamento de aprendizagem nas visitas técnicas realizadas	39,4%	38,0%	1	2
3	10	Relacionamento com a pedagoga do curso	10,4%	50,9%	10	1
6	6	Atendimento pela monitoria dos laboratórios	33,3%	25,0%	3	5
6	11	Atuação do coordenador dos laboratórios	36,4%	17,9%	2	7
2	5	Comparece aos horários de atendimento extra-classe	18,9%	23,8%	4	6
3	11	Atuação do coordenador nos laboratórios	16,0%	26,1%	5	3
3	13	Aproveitamento da aprendizagem nas visitas técnicas realizadas	14,7%	25,2%	6	4

Vemos que, na maioria dos casos, os itens com elevada incidência são provenientes das aplicações 3 e 6, relacionados à avaliação do curso pelos alunos e pelos docentes: dez (10) em doze (12), em Mossoró (quase 80%), e nove (9) em doze (12), em Natal (75%).

Para o caso de Mossoró, sete (58%) são provenientes da aplicação 3 – avaliação do curso pelos alunos, e 3 (25%) são provenientes da aplicação 6 – avaliação do curso pelos docentes. Em Natal, temos que 6 (50%) são provenientes da aplicação 3 – avaliação do curso pelos alunos, e 3 (25%) são provenientes da aplicação 6 – avaliação do curso pelos docentes. Assim, em Natal, 75% dos itens desta tabela são provenientes de avaliações dos cursos.

No geral, considerando Natal e Mossoró conjuntamente, o item mais crítico é o item 13 da aplicação 6, relativo ao aproveitamento de aprendizagem nas visitas técnicas realizadas. Este também foi o item com maior incidência isolada para Mossoró. Para Natal, este foi o segundo item com maior incidência. Talvez isso possa ser explicado pelo fato de não terem sido programadas atividades suficientes nesta área (visitas técnicas), o que ocasionou a forte incidência, quase 40%.

Já para Natal, o item mais crítico é o item 10 da aplicação 3 (alunos), que se refere ao relacionamento com a pedagoga do curso. Relacionado a isso, também nota-se o item 9 da aplicação 3, referente ao relacionamento com o gerente educacional da área, com quase 17% de desconhecimento.

Talvez falte maior interação ou divulgação da pessoa responsável pela área de pedagogia, bem como pela gerência educacional dos cursos.

A atuação das pessoas envolvidas nos laboratórios ocorre em quatro itens (6 e 11 da aplicação 3 e 6 e 11 da aplicação 6). Essa alta incidência nos faz refletir sobre a necessidade de ação junto aos coordenadores e monitores dos laboratórios, para que melhorem sua atuação e o atendimento junto à comunidade interna.

Um outro ponto correlacionado, nas aplicações 2 e 6, é a questão do comparecimento de docentes e alunos em horários de atendimento extra-classe. Os docentes afirmaram desconhecer um pouco acima de 9%, enquanto que os alunos demonstraram um percentual de desconhecimento em torno de 19% (Mossoró) e 24% (Natal), valor considerado alto. Para fazer frente a essa questão, poderia haver uma ação articulada tanto entre os docentes quanto entre os alunos para agendar e cumprir horários de atendimento extra-classe, de modo a que houvesse uma melhoria conjunta nesta dimensão.

3.1.4. Análise dos Resultados

De forma geral, a análise das condições de ensino pode ser considerada boa, bastante próxima à classe excelente, média dos índices 0,61 (Natal) e 0,63 (Mossoró), levando em conta todas as dimensões e questões. Para ambas as Unidades, considerando apenas o grupo docentes (aplicações 4 a 6), temos uma categorização “excelente” na média, e considerando apenas o grupo alunos (aplicações 1 a 3) temos uma categorização média de “bom”.

Apresentamos as potencialidades e diagnosticamos algumas fragilidades relativas às dimensões avaliadas, assim como cruzamentos em dimensões similares que apresentaram correlações nas respostas. Tais levantamentos e proposições poderão contribuir ou complementar ações que conduzam à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, na direção da melhoria das condições de ensino no CEFET-RN.

Também analisamos, para cada dimensão, casos de significativa incidência de respostas na categoria “desconhece” ou “não sabe”. Consideramos que valores elevados nesta categoria podem refletir perguntas/questões mal elaboradas ou o real desconhecimento por parte dos grupos pesquisados (ou a carência da área avaliada), o que implica uma reflexão urgente sobre qual a melhor maneira de informar aos grupos acerca do item e dimensão considerados.

Em suma, as condições de ensino do CEFET-RN, tanto em Natal quanto em Mossoró, foram bem avaliadas, sendo consideradas boas pelos alunos e excelentes pelos docentes. Porém, como sugestão para aperfeiçoamento, podemos resumir as questões levantadas em dez principais tópicos que devem ser alvo de ações por parte do CEFET-RN para obtenção de melhorias, em curto e médio-prazo, conforme descrito a seguir.

Biblioteca - Melhorar o acervo disponível nas bibliotecas e promover atualização das bibliografias utilizadas nos cursos;

Pesquisa - Tanto os alunos quanto os docentes informaram participar pouco de atividades de pesquisa. O CEFET-RN, apesar de em princípio não atuar como uma universidade, onde pesquisa é item obrigatório, pode atuar mais fortemente nesta dimensão, associando a geração de conhecimentos ao ensino, contribuindo para o interesse do aprendizado e de técnicas avançadas, bem como estimulando o surgimento de grupos de pesquisa de interesses similares.

Extensão - De forma similar à pesquisa, também foi levantado que tanto os alunos quanto os docentes informaram participar pouco de atividades de extensão. Neste ponto, o CEFET-RN pode e deve atuar mais, participando de ações junto à comunidade, de seminários, cursos e congressos e atividades extensionistas diversas que visem à integração com a sociedade.

Participação nas decisões acadêmicas dos cursos - Tanto professores quanto alunos (estes em maior grau) relacionaram este item como um dos pontos frágeis. Há necessidade de discutir ou divulgar melhor as políticas educacionais e as estratégias dos cursos e criar canais que permitam ouvir tanto a comunidade docente quanto discente, possibilitando, assim, a incorporação de idéias dos grupos.

Laboratórios - Deve-se atentar para melhoria do atendimento nos laboratório, tanto da parte dos responsáveis pelos ambientes, como coordenadores, quanto dos monitores.

Atualização pedagógica - Tanto em Natal quanto em Mossoró, os docentes relacionaram entre os 20 menores índices a participação em atividades e/ou eventos de atualização pedagógica. Considerando que tais ações podem implicar em uma melhoria da metodologia de ensino, em decorrência da discussão de métodos que facilitem as técnicas de ensino/aprendizagem, ressaltamos que há espaço para reflexões e melhorias na forma de transmissão de conteúdos e adoção de novas práticas e recursos didáticos, incluindo o uso de apostilas e materiais disponíveis em páginas pessoais (internet) dos professores e dos cursos.

Satisfação com o próprio desempenho no curso - Neste item, o corpo discente de Natal se avaliou melhor do que em Mossoró. Este item possui uma complexidade peculiar, devendo ser analisado sob vários aspectos em conjunto, tais como: infra-estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços públicos, etc.), corpo docente, relação de cursos oferecidos (atualização em relação ao mercado, que está relacionado também com a empregabilidade), entre outros.

Participação ativa no aprendizado - Dois itens relacionados a este aspecto (itens 3 e 4) da aplicação 1, que estão, de certa forma, relacionados com o interesse do aluno no aprendizado, que são o comparecimento em horários de atendimento extra-classe e a participação em discussões de conteúdos na sala de aula.

Trata-se de dois aspectos distintos, mas relacionados com o interesse pelo curso e pelo aprendizado. Em ambos os casos, deve haver motivação dos grupos relacionados. Como citado em seções anteriores, poderia haver uma ação articulada tanto entre os docentes quanto entre os alunos, para agendar e cumprir horários de atendimento extra-classe, de modo a que houvesse uma melhoria conjunta nestas dimensões.

Quanto à participação dos alunos em discussões de conteúdo, os docentes poderiam, através de atualizações pedagógicas, serem orientados de técnicas de estímulo a tais discussões, podendo favorecer a participação dos alunos, o que, certamente, implicará melhor aprendizado e satisfação. Ainda nessa perspectiva, podemos relacionar o item 13 da aplicação 1, que foi relacionado na nona posição, como um dos mais frágeis.

Nesse aspecto, os alunos devem buscar estar mais atualizados sobre o curso (potencialidades, mercado de trabalho etc.), e isso passa pela motivação que deve ser fornecida, também, pelo corpo docente e pela administração, esta última promovendo ações como, por exemplo, ampliação do relacionamento entre empresas para estágios e atualização periódica dos cursos para facilitar a inserção dos formandos no mercado de trabalho.

Outro item que poderia ser agrupado, em relação à participação ativa no aprendizado, é a discussão dos resultados das avaliações em sala de aula. Esse procedimento deve ser estimulado para aferir e corrigir o aprendizado dos conteúdos e permitir a reorientação dos estudos por parte dos alunos.

Atendimento da secretaria e da coordenação dos cursos aos alunos - Mesmo classificados como bons, estão relacionados entre os menores índices apontados pelos alunos os itens 5 e 10, que se referem ao atendimento da secretaria do curso e ao relacionamento com a pedagoga do curso, merecendo, portanto, serem redimensionados.

3.2 Auto-Avaliação Institucional

O CEFET-RN, instituição integrante da rede de educação superior, adotou no ano de 2005 os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria nº. 2.051, de 9 de julho de 2004.

Esse sistema foi construído com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação de processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, abrangendo todas as instituições de educação superior (IES), inclusive os CEFETs, que também estão inseridos neste contexto.

O SINAES engloba três processos diferenciados de avaliação, a saber:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES);
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Como parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um desses processos será desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, articulados entre si. Eles abordarão dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e instituições, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância – e, por conseqüência, da formação dos estudantes – e, ainda, fornecendo à sociedade informações sobre a educação superior no país.

A auto-avaliação constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se auto-avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da auto-avaliação como processo permanente será instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e técnico-administrativos) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência, devendo inclusive inserir a participação da comunidade externa usuária.

Por último, os resultados da auto-avaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa

das propostas e das práticas desenvolvidas. A avaliação externa é composta de duas etapas: a visita dos avaliadores à Instituição e a elaboração de relatório de avaliação institucional.

Espera-se que o diagnóstico da avaliação institucional sirva para o autoconhecimento institucional, orientará a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada dimensão – e, ainda, instrumentará o governo para a definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

3.2.1 Avaliação Interna: Auto-Avaliação

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação interna ou auto-avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Dentre os requisitos da auto-avaliação incluem-se, entre outros: a necessidade de informações válidas e confiáveis, pois, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da Instituição é prioritária, de sorte que a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a auto-avaliação quer indagar; uso efetivo dos resultados, uma vez que o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas.

3.2.2 Objetivos deste relatório

O relatório final de avaliação interna objetiva expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de auto-avaliação.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, é desejável que ele apresente sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

Objetiva-se apresentar as potencialidades e diagnosticar as insuficiências, relativas às diversas dimensões avaliadas, com o intuito de implementar medidas que conduzam à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

3.2.3 O Instrumento de Pesquisa – Aplicações de Questionários

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram os questionários, em oito dimensões, conforme mostra a Tabela 1. Todos os questionários foram aplicados aos grupos docentes e técnicos. O grupo dos alunos Pedagoga avaliou cinco questionários. A tabela 1 sintetiza o escopo do trabalho, contendo também o número de questões de cada aplicação.

TABELA 41: APLICAÇÕES, NÚMERO DE QUESTÕES E GRUPOS

Aplicações	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Questões
1 - Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas de atendimento a estudantes e egressos	√	√	√	√	√	12
2 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional - PDI	√	√		√	√	10
3 - Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores	√	√	√			14
4 - Avaliação da Infra-estrutura para a Extensão	√	√	√			8
5 - Avaliação da Infra-estrutura para a Pesquisa	√	√	√			8
6 - Avaliação da Infra-estrutura da biblioteca	√	√	√			13
7 - As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	√	√				11
8 - Organização e gestão planejamento e avaliação	√	√				10
Total:	8	8	5	2	2	86

Na aplicação 1, os grupos pais e empresários não responderam às questões 5, 10 e 11, enquanto que, na aplicação 2, não responderam às questões 2, 6, 7 e 8.

Apresenta-se a seguir a descrição das questões aplicadas. Em todos os casos, as categorias ou possibilidades de respostas em cada questionário foram seis (6): Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo e Desconhece.

Aplicação 1: Ensino, pesquisa e extensão e políticas de atendimento a estudantes e egressos.

Total de questões: 12

Aplicado a docentes, técnicos e alunos

Questões:

1 - Como você julga as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas práticas, visitas técnicas, uso de novas tecnologias etc.?

2 - Em sua opinião, como está a política de inclusão social da Instituição, que destina 50% das vagas dos seus processos seletivos aos alunos da rede pública?

3 - Qual sua avaliação sobre o programa PROCEFET como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?

4 - Como você avalia a política de pesquisa da Instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica, divulgação científica e produção acadêmica?

5 - Como você considera as atividades de inter-relação do ensino com a pesquisa (desenvolvimento de práticas profissionais, iniciação científica, apresentação de seminários, participação em congressos científicos etc.?)

6 - Como você julga a preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?

- 7 - Como você avalia a inserção dos alunos da Instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas?
- 8 - Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio?
- 9 - Como você avalia a formação profissional e cidadã recebidas na Instituição?
- 10 - Como você avalia o mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem)?
- 11 - Qual o seu julgamento em relação aos programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação assistência à saúde etc.)?
- 12 - Como você avalia o acompanhamento pedagógico (conselhos de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na Instituição?

Aplicação: 2 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Total de questões: 10

Aplicado a docentes e técnicos-administrativos

Questões:

- 1 - Como você avalia o CEFET-RN em relação à sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante à educação profissional e tecnológica ofertadas?
- 2 - Como você julga a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP), no que diz respeito à políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e administrativa?
- 3 – Como você avalia as relações estabelecidas através de convênios, acordos e contratos pela Instituição com a sociedade (setor público, setor produtivo público e organizações sociais)?
- 4 - Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas juniores e inovação tecnológica?
- 5 - Como você avalia a política da Instituição com relação à inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais (rampa, corrimão, banheiro, faixa de pedestre, estacionamento etc.)?
- 6 - No seu entender, como pode ser classificado o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pela comunidade?
- 7 - No seu entender, como pode ser classificado o grau de conhecimento e apropriação do Plano Político Pedagógico (PPP)?
- 8 - Como você considera sistemas de comunicação e de informação junto às coordenações dos diferentes cursos/gerências educacionais (*site* da Internet, sistema acadêmico, murais, manual do aluno, quadros de avisos, reuniões pedagógicas etc.)?
- 9 - Como você considera os meios de comunicação utilizados pela Instituição com a sociedade? (mídia, jornais, folhetos, *banners*, *site* da Internet, correspondências etc.)?
- 10 - Como podem ser avaliadas as atividades da Instituição em relação à interação com o meio social nas áreas de lazer, cultura, cidadania, do desenvolvimento científico e tecnológico, do meio ambiente, da saúde, educação, do planejamento urbano, entre outras?

Aplicação 3: Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores

Total de questões: 14

Aplicado a docentes, técnicos-administrativos e alunos

Questões:

- 1 - Conservação dos laboratórios.
- 2 - Funcionalidade dos laboratórios.
- 3 - Biblioteca.
- 4 - Salas de aula.
- 5 - Equipamentos de Informática.
- 6 - Financiamento.
- 7 - Recursos Humanos (professores, administradores, bolsistas, pessoal de apoio etc.)
- 8 - Recursos didáticos.
- 9 - Como você avalia a adequação da quantidade de laboratórios e de equipamentos para atender às necessidades dos cursos em relação à quantidade de alunos?
- 10 - Como você avalia a coerência entre a utilização dos laboratórios, da biblioteca e dos equipamentos de informática com as práticas pedagógicas dos docentes
- 11 - Como você avalia a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada, na biblioteca?
- 12 - Como você avalia o serviço de transporte da Instituição?
- 13 - Como você avalia a conservação, a atualização e a segurança da infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas?
- 14 - Qual a sua avaliação em relação à disponibilidade de recursos orçamentários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas na Instituição?

Aplicação: 4 - Avaliação da Infra-estrutura para Extensão

Total de questões: 8

Aplicado a docentes, técnicos-administrativos e alunos

Questões:

- 1 - Conservação dos laboratórios.
- 2 - Funcionalidade dos laboratórios.
- 3 - Biblioteca.
- 4 - Salas de aula.
- 5 - Equipamentos de Informática.
- 6 - Financiamento.
- 7 - Recursos Humanos (professores, administradores, bolsistas, pessoal de apoio etc.).
- 8 - Recursos didáticos.

Aplicação: 5 - Avaliação da Infra-estrutura para Pesquisa

Total de questões: 8

Aplicado a docentes, técnicos-administrativos e alunos

Questões:

- 1 - Conservação dos laboratórios.
- 2 - Funcionalidade dos laboratórios.
- 3 - Biblioteca.
- 4 - Salas de aula.
- 5 - Equipamentos de Informática.

6 - Financiamento.

7 - Recursos Humanos (professores, administradores, bolsistas, pessoal de apoio etc.).

8 - Recursos didáticos.

Aplicação 6: Avaliação da infra-estrutura da Biblioteca

Total de questões: 13

Aplicado a docentes, técnicos-administrativos e alunos

Questões:

1 - Conservação da Infra-estrutura (cadeiras, mesas etc.).

2 - Funcionalidade (disposição do acervo, mesas de estudo, etc.).

3 - Qualidade do atendimento.

4 - Qualidade de recursos humanos.

5 - Ambiente para estudo individual.

6 - Ambiente para estudo em grupo.

7 - Equipamento de informática.

8 - Acessibilidade ao acervo.

9 - Quantidade do acervo para consulta.

10 - Conservação do acervo.

11 - Atualização do acervo.

12 - Qualidade do acervo.

13 - Quantidade do acervo disponível para empréstimo.

Aplicação 7: As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Total de questões: 11

Aplicado a docentes e técnicos-administrativos

Questões:

1 - Como você avalia a estrutura organizacional do CEFET-RN (órgãos colegiados, cargos, funções, comissões de assessoramento etc.) para o desenvolvimento de suas atividades profissionais?

2 - Qual o seu julgamento em relação às formas de comunicação interna da Instituição (murais, site da internet, serviço de som, quadros de avisos etc.)?

3 - Como você avalia a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos?

4 - Como você avalia a política de capacitação/qualificação para os servidores docentes?

5 - Como você avalia seu conhecimento sobre as fontes de financiamento para a capacitação dos servidores?

6 - Qual o seu nível de satisfação profissional da Instituição?

7 - Como você avalia os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização, premiação) e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções?

8 - Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores docentes?

- 9 - Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos?
- 10 – Como você julga a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na Instituição?
- 11 - Como você avalia a integração entre os membros da Instituição e o clima organizacional nas relações de trabalho?

Aplicação 8 - Organização e gestão planejamento e avaliação

Total de questões: 10

Aplicado a docentes e técnicos-administrativos

Questões:

- 1 - Como você julga a gestão administrativa em relação ao cumprimento dos objetivos, da execução dos projetos institucionais e a sua coerência com a estrutura organizacional disponível?
- 2 - Como pode ser avaliado o funcionamento das instâncias de apoio e a participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)?
- 3 - Como você julga o seu conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (Estatuto, regimentos, organogramas, organização didática etc.)
- 4 - Para você, como podem ser considerados os sistemas de arquivos e registro da Instituição?
- 5 - Como você avalia, na Instituição, o uso da gestão estratégica como forma de antecipar problemas e propor soluções?
- 6 - Qual o seu julgamento quanto à descentralização administrativa nas tomadas de decisões na Instituição?
- 7 - Como você avalia a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição?
- 8 - No seu entendimento, como podem ser avaliados os procedimentos de avaliação e acompanhamento das metas propostas no planejamento e, especialmente, em relação às atividades acadêmicas?
- 9 - Como você avalia a comunicação e a circulação da informação, como forma de integração e eficiência administrativa?
- 10 - Como você avalia o serviço de segurança na Instituição?

A Tabela 42 ilustra o quadro geral dos respondentes por grupos, apresentando número e frequência do tamanho das amostras e do universo total dos grupos, por aplicações. Em todos os casos, o tamanho das amostras é considerado representativo do universo.

TABELA 42: APLICAÇÕES, NÚMERO E FREQUÊNCIA DOS RESPONDENTES POR GRUPOS

Aplicações		Docentes		Técnicos		Alunos	
		Número	%	Número	%	Número	%
1 - Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas de atendimento a estudantes e egressos	Tam. Amostra	181	53,9%	65	30,4%	807	24,0%
	Universo	336	-	214	-	3367	-
	Não respondidos	155	46,1%	149	69,6%	2560	76,0%
2 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional - PDI	Tam. Amostra	174	51,8%	69	31,9%	-	-
	Universo	336	-	216	-	-	-
	Não respondidos	162	48,2%	147	68,1%	-	-

3 - Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores	Tam. Amostra	178	53,0%	64	29,9%	807	24,0%
	Universo	336	-	214	-	3367	-
	Não respondidos	158	47,0%	150	70,1%	2560	76,0%
4 - Avaliação da Infra-estrutura para a Extensão	Tam. Amostra	172	51,2%	59	27,6%	674	20,0%
	Universo	336	-	214	-	3367	-
	Não respondidos	164	48,8%	155	72,4%	2693	80,0%
5 - Avaliação da Infra-estrutura para a Pesquisa	Tam. Amostra	175	52,1%	61	28,5%	697	20,7%
	Universo	336	-	214	-	3367	-
	Não respondidos	161	47,9%	153	71,5%	2670	79,3%
6 - Avaliação da Infra-estrutura da biblioteca	Tam. Amostra	176	52,4%	63	29,4%	765	22,7%
	Universo	336	-	214	-	3367	-
	Não respondidos	160	47,6%	151	70,6%	2602	77,3%
7 – As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	Tam. Amostra	175	52,1%	68	31,8%	-	-
	Universo	336	-	214	-	-	-
	Não respondidos	161	47,9%	146	68,2%	-	-
8 - Organização e gestão, planejamento e avaliação	Tam. Amostra	178	53,0%	65	30,4%	-	-
	Universo	336	-	214	-	-	-
	Não respondidos	158	47,0%	149	69,6%	-	-

Já a Tabela 43, a seguir, sumariza, em média e desvios-padrão, os números das amostras nas aplicações. Por exemplo, vemos que em média 176 docentes responderam os questionários, o que representa cerca de 52,4 % do universo dos 336 docentes do CEFET. Para técnicos esta média cai para cerca de 30 % e no grupo alunos a média ficou próxima de 22,3 %. Apenas 49 e 64 questionários foram respondidos pelos grupos de pais e empresários, número que consideramos baixo e que em uma próxima avaliação deverá ser elevado.

TABELA 43: SUMARIZAÇÃO DO TAMANHO DAS AMOSTRAS POR GRUPOS

	Docentes		Técnicos		Alunos	
	Número	Desv.Pad.	Número	Desv.Pad.	Número	Desv.Pad.
Tam. Amostra	176,1	2,8	64,3	3,3	750	61,9
Universo	336,0	0,0	214,3	0,7	3367	0,0
Não respondidos	159,9	2,8	150,0	3,0	2617	61,9

3.2.4 Metodologia da análise

3.2.4.1 Estruturação de planilhas e digitação

Para cada dimensão (aplicação), os dados, passados em papel, foram os números sintetizados relativos a cada categoria de resposta. Por exemplo: na aplicação 1 relativa a ensino, pesquisa e extensão e políticas de atendimento a estudantes e egressos, em relação à Questão 1: Como você julga as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas práticas, visitas técnicas, uso de novas tecnologias etc., obtiveram-se os seguintes dados:

Total de respostas	807
Deveriam responder	3367
Não respondidas	2560
Ótimo	90
Bom	390
Regular	217
Ruim	56
Péssimo	36
Desconhece	18

Após a estruturação das planilhas, nosso trabalho inicial foi digitar e conferir todos os números de todas as dimensões e questões, totalizando os 259 quadros, sendo 86 para cada grupo de professores e técnicos, 55 para alunos e 16 tanto para pais quanto para empresários.

3.2.4.2 Geração de índices e categorias de respostas

Todos os números foram tabulados e, analisando as seis categorias de respostas, criaram-se dois índices que estão relacionados com os resultados das aplicações. Atribuindo-se pesos às frequências das respostas, nas categorias, conforme a Tabela 44, obtivemos um índice na faixa de -1 a 1, onde -1 representaria todas as respostas péssimas, e 1 representaria todas as respostas ótimas. A diferença entre o índice 1 e o índice 2 está no uso ou não da categoria “desconhece”, que no primeiro é levada em conta no índice, reduzindo o valor em casos onde há uma frequência significativa de respostas nesta classe. Em termos gerais, os valores dos dois índices são bastante próximos.

TABELA 44: PESOS DAS CATEGORIAS DE RESPOSTAS PARA GERAÇÃO DOS ÍNDICES

Categorias	Pesos
Ótimo	1
Bom	0,5
Regular	0
Ruim	-0,5
Péssimo	-1
Desconhece	-

Uma informação que também nos foi passada, mas que, neste primeiro momento, desconsideramos, foi a média gerada pelo sistema que coletou os dados.

A Tabela 45 ilustra a tabulação da aplicação 1 para o grupo dos docentes, entre os quais 181 professores responderam, do total de 336. O total das vinte e uma (21) tabulações encontram-se no anexo 2 deste documento.

A Tabela 46 ilustra por categoria de resposta a sumarização de uma aplicação nos grupos, já em frequências, no caso a aplicação 1, onde vemos também valores mínimos e máximos em cada categoria/grupo aplicado, além de médias e desvios-padrão.

A tabela 47 ilustra o reagrupamento das frequências das respostas por categoria e grupos para a aplicação 1. As categorias “Ótimo” e “Bom” foram agrupadas, assim como “Ruim” e “Péssimo”. Do mesmo modo, reduzimos de 6 para 4 categorias de respostas.

A figura 1-A ilustra, para a questão 1, da aplicação 1, as frequências nos grupos e nas categorias. Os dados referentes à figura 1 são mostrados na Tabela 48. A partir de tabelas semelhantes a esta tabela 7, foram gerados oitenta e cinco gráficos de barras, em 3-D, os quais estão dispostos no anexo 1 deste

documento. A figura 1-B apresenta, além dos grupos originais (docentes, alunos e técnicos-administrativos), os percentuais dos grupos pais e empresários.

Tais gráficos permitem, inclusive por inspeção visual, a detecção de correlações entre grupos e a presença, por exemplo, em alguns casos, de incidências acima do esperado na categoria “desconhece”.

Dessa forma, temos duas abordagens de análise dos dados, sendo uma a partir dos índices, e a análise por agrupamento das respostas, o que possibilita confrontar respostas obtidas entre os grupos pesquisados (docentes, técnicos-administrativos e alunos).

TABELA 45: EXEMPLO DE TABULAÇÃO DE APLICAÇÃO – NÚMEROS

Item	Questão	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Desconhece	Média (Ceter)	Índice 1	Índice 2
1	Como você julga as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ENSINO, tais como: aulas práticas, visitas técnicas, uso	25	90	52	6	4	4	3,63	0,35	0,36
2	Em sua opinião, a política de inclusão social da instituição, que destina 50% das vagas dos seus processos seletivos aos	68	67	28	9	6	3	3,96	0,50	0,51
3	Qual sua avaliação sobre o programa Procefet como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?	72	69	17	3	1	19	3,63	0,57	0,64
4	Como você avalia a política da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica.	28	48	43	29	9	24	2,92	0,16	0,18
5	Como você considera as atividades de inter-relação do ensino com a pesquisa (Desenvolvimento de práticas profissionais,	17	55	64	17	9	19	2,98	0,15	0,17
6	Como você julga a preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade, em termos	31	72	52	9	5	12	3,44	0,32	0,34
7	Como você avalia a inserção dos alunos da instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas?	24	75	49	6	5	22	3,23	0,30	0,34
8	Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio?	6	35	59	29	12	40	2,3	0,02	0,02
9	A formação profissional e cidadã recebidas na instituição, são avaliadas como:	41	94	30	9	1	6	3,61	0,46	0,47
10	Como você avalia o mecanismo de apoio acadêmico (C.A. – Centro de Aprendizagem)?	7	38	58	21	17	40	2,32	0,01	0,01
11	Qual o seu julgamento em relação aos programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação assistência à	23	75	32	7	2	42	2,91	0,30	0,40
12	Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico)	5	77	62	20	10	7	3,14	0,13	0,14
		28,92	66,25	49,50	13,75	6,75	19,89	3,21	0,27	0,29
		22,01	18,78	15,37	9,19	4,83	14,40	0,96	0,19	0,21
		5	36	17	3	1	3	2,30	-0,02	-0,02
		72	94	64	29	17	42	3,96	0,67	0,64

TABELA 46 - FREQUÊNCIAS DAS RESPOSTAS POR CATEGORIA E GRUPOS DA APLICAÇÃO 1

Item	Questão	Ótimo			Bom			Regular			Ruim			Péssimo			Desconheço		
		Docentes	Técnicos	Alunos	Docentes	Técnicos	Alunos												
1	Como você julga as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ENSINO, tais como: aulas práticas, visitas técnicas, uso	13,8%	26,2%	11,2%	49,7%	47,7%	48,3%	28,7%	16,9%	26,9%	3,3%	1,5%	6,9%	2,2%	0,0%	4,5%	2,2%	7,7%	2,2%
2	Em sua opinião, a política de inclusão social da instituição, que destina 50% das vagas dos seus processos seletivos aos	37,0%	50,8%	41,9%	37,0%	33,8%	34,3%	15,5%	13,8%	12,6%	5,0%	1,5%	3,7%	3,3%	0,0%	5,6%	1,7%	0,0%	1,9%
3	Qual sua avaliação sobre o programa Prociatet como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?	39,8%	52,2%	47,2%	38,1%	36,9%	35,1%	9,4%	7,7%	8,1%	1,7%	3,1%	1,9%	0,0%	0,0%	1,9%	10,5%	0,0%	5,9%
4	Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica,	15,5%	16,9%	18,3%	26,5%	36,9%	33,3%	23,8%	23,1%	19,6%	16,0%	1,5%	4,2%	5,0%	1,5%	4,8%	13,3%	20,0%	17,7%
5	Como você considera as atividades de inter-relação do ensino com a pesquisa (Desenvolvimento de práticas profissionais,	9,4%	16,9%	17,7%	30,4%	32,3%	38,9%	35,4%	27,7%	21,4%	9,4%	3,1%	6,1%	5,0%	0,0%	4,0%	10,5%	20,0%	11,9%
6	Como você julga a preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade, em termos	17,1%	21,5%	27,9%	39,8%	36,9%	38,7%	28,7%	32,3%	19,8%	5,0%	3,1%	3,3%	2,8%	1,5%	2,0%	6,6%	4,0%	8,3%
7	Como você avalia a inserção dos alunos da instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas?	13,3%	18,3%	26,1%	41,4%	44,6%	36,8%	27,1%	24,6%	19,3%	3,3%	1,5%	3,3%	2,8%	3,1%	3,2%	12,2%	7,7%	11,2%
8	Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio?	3,3%	20,0%	11,9%	19,3%	20,0%	33,0%	32,6%	30,8%	19,6%	16,0%	12,3%	5,1%	6,0%	4,6%	4,5%	22,1%	12,3%	25,4%
9	A formação profissional e cidadã recebidas na instituição, são avaliadas como: ...	22,7%	18,5%	33,2%	51,9%	60,0%	45,5%	16,6%	16,9%	14,5%	5,0%	3,1%	1,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,3%	1,5%	4,8%
10	Como você avalia o mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem)?	3,9%	7,7%	11,6%	21,0%	33,8%	31,2%	32,0%	23,1%	20,6%	11,6%	9,2%	10,0%	9,4%	4,6%	5,6%	22,1%	21,5%	20,9%
11	Qual o seu julgamento em relação aos programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação assistência à	12,7%	20,0%	20,3%	41,4%	50,8%	36,7%	17,7%	20,0%	20,6%	3,9%	3,1%	7,1%	1,1%	3,1%	4,7%	23,2%	3,1%	10,7%
12	Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico)	2,8%	9,2%	10,9%	42,5%	47,7%	34,7%	34,3%	23,1%	26,9%	11,0%	3,1%	9,3%	5,5%	4,6%	5,9%	3,9%	12,3%	12,3%
		16%	23%	23%	37%	40%	37%	25%	19%	8%	4%	6%	4%	4%	2%	4%	11%	9%	11%
		12%	14%	12%	10%	11%	8%	8%	7%	5%	3%	3%	3%	3%	2%	2%	8%	8%	7%
		3%	6%	11%	10%	20%	31%	9%	6%	2%	1%	1%	1%	1%	0%	1%	2%	0%	2%
		40%	52%	47%	62%	60%	48%	36%	32%	27%	16%	12%	10%	9%	6%	6%	23%	22%	25%

TABELA 47 – REAGRUPAMENTO DAS FREQUÊNCIAS DAS RESPOSTAS POR CATEGORIA E GRUPOS DA APLICAÇÃO 1

Ítem	Questão	Ótimo / Bom			Regular			Ruim / Péssimo			Desconhece		
		Docentes	Técnicos	Alunos	Docentes	Técnicos	Alunos	Docentes	Técnicos	Alunos	Docentes	Técnicos	Alunos
1	Como você julga as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ENSINO, tais como: aulas práticas, visitas técnicas, uso	63,5%	73,8%	59,5%	28,7%	16,9%	26,9%	5,5%	1,5%	11,4%	2,2%	7,7%	2,2%
2	Em sua opinião, a política de inclusão social da instituição, que destina 50% das vagas dos seus processos seletivos aos	74,6%	84,6%	76,2%	15,5%	13,8%	12,6%	8,3%	1,5%	9,3%	1,7%	0,0%	1,9%
3	Qual sua avaliação sobre o programa Procefet como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?	77,9%	89,2%	82,3%	9,4%	7,7%	8,1%	2,2%	3,1%	3,7%	10,5%	0,0%	5,9%
4	Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica,	42,0%	53,8%	53,7%	23,8%	23,1%	19,6%	21,0%	3,1%	9,0%	13,3%	20,0%	17,7%
5	Como você considera as atividades de inter-relação do ensino com a pesquisa (Desenvolvimento de práticas profissionais,	39,8%	49,2%	56,6%	35,4%	27,7%	21,4%	14,4%	3,1%	10,0%	10,5%	20,0%	11,9%
6	Como você julga a preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade, em termos	56,5%	58,5%	66,5%	28,7%	32,3%	19,8%	7,7%	4,6%	5,3%	6,6%	4,6%	8,3%
7	Como você avalia a inserção dos alunos da instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas?	54,7%	63,1%	62,9%	27,1%	24,6%	19,3%	6,1%	4,6%	6,6%	12,2%	7,7%	11,2%
8	Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio?	22,7%	40,0%	45,5%	32,6%	30,8%	19,6%	22,7%	16,9%	9,5%	22,1%	12,3%	25,4%
9	A formação profissional e cidadã recebidas na instituição, são avaliadas como: ...	74,6%	78,5%	78,7%	16,6%	16,9%	14,5%	5,5%	3,1%	2,0%	3,3%	1,5%	4,8%
10	Como você avalia o mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem)?	34,9%	41,5%	42,9%	32,0%	23,1%	20,6%	21,0%	13,8%	15,6%	22,1%	21,5%	20,9%
11	Qual o seu julgamento em relação aos programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação assistência à	54,1%	70,8%	57,0%	17,7%	20,0%	20,6%	5,0%	6,2%	11,8%	23,2%	3,1%	10,7%
12	Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico)	45,3%	56,5%	45,6%	34,3%	23,1%	26,9%	16,6%	7,7%	15,2%	3,9%	12,3%	12,3%
	Média:	53%	63%	61%	25%	22%	19%	11%	6%	9%	11%	9%	11%
	Desv. Pad.:	18%	16%	13%	8%	7%	5%	7%	5%	4%	8%	8%	7%
	Mínimo	23%	40%	43%	9%	8%	6%	2%	2%	2%	2%	0%	2%
	Máximo	78%	89%	82%	58%	52%	27%	23%	17%	16%	23%	22%	25%

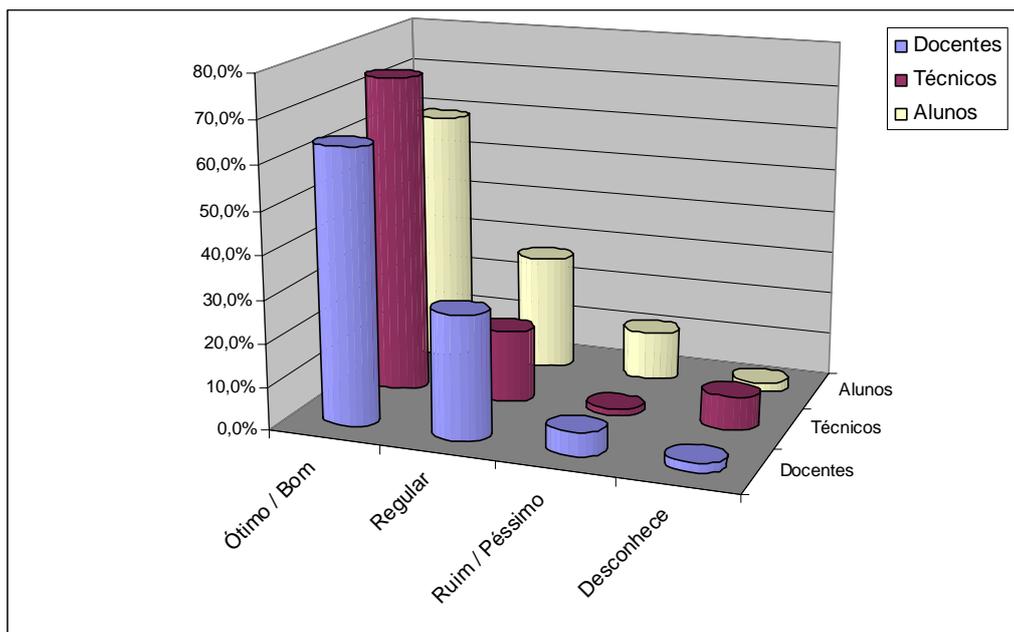


Figura 1-A: Gráfico relativo às frequências nos grupos e nas categorias para a questão 1 da aplicação 1

TABELA 48 - DADOS REFERENTES (FREQUÊNCIAS) À FIGURA 1

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	63,5%	73,8%	59,5%	87,8%	82,8%	73,5%
Regular	28,7%	16,9%	26,9%	0,0%	3,1%	15,1%
Ruim / Péssimo	5,5%	1,5%	11,4%	0,0%	0,0%	3,7%
Desconhece	2,2%	7,7%	2,2%	12,2%	14,1%	7,7%

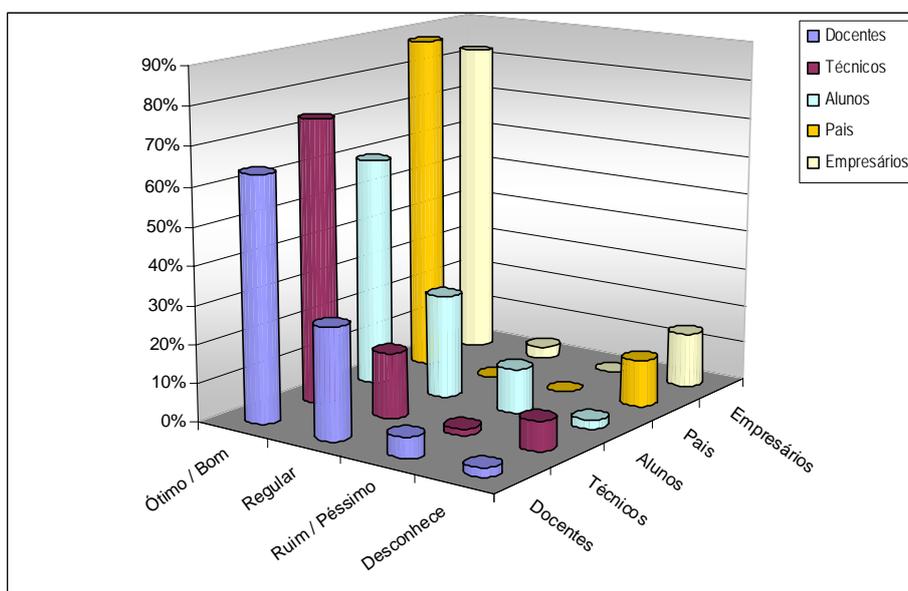


Figura 1-B: Gráfico relativo às frequências nos grupos e nas categorias para a questão 1 da aplicação 1

3.2.5 Diagnóstico – Levantamento das Potencialidades e Fragilidades em cada Dimensão

3.2.5.1 Considerações gerais

O levantamento das potencialidades e fragilidades em cada dimensão pode ser feito utilizando-se o índice 2, que pondera as categorias das respostas de acordo com os pesos (ver tabela 44) desconsiderando a categoria “desconhece”. Casos onde há significativa incidência de respostas nesta categoria são consideradas mais adiante.

TABELA 49 (A-D): ÍNDICES RELATIVOS ÀS APLICAÇÕES 1 A 4

Aplicação 1							
Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média 1	Média 2
1	0,36	0,53	0,28	0,85	0,81	0,39	0,57
2	0,51	0,67	0,53	0,79	0,80	0,57	0,66
3	0,64	0,69	0,66	0,76	0,81	0,66	0,71
4	0,18	0,41	0,35	0,55	0,57	0,32	0,41
5	0,17	0,39	0,34	-	-	0,3	0,30
6	0,34	0,39	0,48	0,44	0,69	0,4	0,47
7	0,34	0,4	0,45	0,65	0,62	0,39	0,49
8	-0,02	0,22	0,29	0,48	0,41	0,16	0,28
9	0,47	0,48	0,57	0,71	0,69	0,51	0,58
10	-0,01	0,2	0,21	-	-	0,13	0,13
11	0,4	0,42	0,34	-	-	0,39	0,39
12	0,14	0,31	0,2	0,50	0,33	0,21	0,30

Aplicação 2						
Quest.	Docentes	Técnicos	Pais	Empresários	Média 1	Média 2
1	0,54	0,63	0,74	0,81	0,59	0,68
2	0,27	0,51	-	-	0,39	0,39
3	-	-	0,50	0,68	0,39	0,59
4	0,3	0,47	0,54	0,59	0,38	0,48
5	0,27	0,56	0,58	0,66	0,41	0,52
6	-0,07	0,16	-	-	0,05	0,05
7	0,05	0,22	-	-	0,14	0,14
8	0,18	0,21	-	-	0,19	0,20
9	0,19	0,31	0,21	0,15	0,25	0,21
10	0,2	0,34	0,43	0,64	0,27	0,40

Aplicação 3

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,05	0,35	0,23	0,21
2	0,10	0,38	0,20	0,23
3	0,15	0,25	0,21	0,20
4	0,27	0,42	0,34	0,34
5	0,35	0,48	0,24	0,36
6	-0,08	0,23	0,14	0,10
7	0,36	0,38	0,42	0,39
8	0,31	0,40	0,33	0,35
9	0,05	0,23	0,08	0,12
10	0,18	0,28	0,25	0,23
11	-0,03	0,22	0,14	0,11
12	0,07	0,28	-0,01	0,11
13	0,15	0,21	0,35	0,24
14	-0,04	0,17	0,06	0,06

Aplicação 4

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,13	0,34	0,26	0,25
2	0,13	0,37	0,22	0,24
3	0,14	0,27	0,18	0,20
4	0,28	0,43	0,34	0,35
5	0,32	0,47	0,23	0,34
6	-0,12	0,33	0,12	0,11
7	0,33	0,30	0,39	0,34
8	0,28	0,46	0,29	0,34

TABELA 50 (A-D) – ÍNDICES RELATIVOS ÀS APLICAÇÕES 5 A 8

Aplicação 5

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,05	0,32	0,23	0,20
2	0,11	0,31	0,22	0,21

Aplicação 6

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,39	0,35	0,37	0,37
2	0,23	0,25	0,18	0,22

3	0,08	0,21	0,19	0,16
4	0,25	0,41	0,35	0,34
5	0,31	0,46	0,22	0,33
6	-0,11	0,22	0,10	0,07
7	0,33	0,32	0,40	0,35
8	0,26	0,37	0,29	0,31

3	0,21	0,19	-0,04	0,12
4	0,04	0,05	0,14	0,08
5	0,08	0,08	-0,03	0,05
6	0,21	0,28	0,20	0,23
7	0,14	0,35	-0,08	0,14
8	0,13	0,21	0,14	0,16
9	-0,06	0,13	0,01	0,03
10	0,27	0,22	0,17	0,22
11	-0,02	0,14	0,04	0,05
12	0,14	0,25	0,21	0,20
13	-0,07	0,10	-0,03	0,00

Aplicação 7

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,31	0,39	-	0,35
2	0,20	0,27	-	0,24
3	0,10	-0,04	-	0,03
4	0,13	0,48	-	0,30
5	-0,10	0,07	-	-0,02
6	0,49	0,45	-	0,47
7	0,02	0,05	-	0,03
8	0,12	0,08	-	0,10
9	0,06	0,02	-	0,04
10	-0,05	-0,09	-	-0,07
11	0,22	0,25	-	0,23

Aplicação 8

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,26	0,37	-	0,32
2	0,22	0,23	-	0,22
3	0,13	0,24	-	0,19
4	0,16	0,07	-	0,12
5	0,08	0,07	-	0,07
6	0,22	0,22	-	0,22
7	0,27	0,25	-	0,26
8	0,17	0,23	-	0,20
9	0,06	0,04	-	0,05
10	-0,32	-0,30	-	-0,31

Nas aplicações 1 e 2, temos as médias 1 e 2. A primeira representa a média dos valores nos três grupos originais, docentes, alunos e técnicos-administrativos, enquanto que a média 2 inclui, também, os grupos dos pais e dos empresários. Na aplicação 1, apenas as questões 3 e 5 diminuíram na média 2. Na aplicação 2, todos os índices subiram, e tivemos valores para a questão 3, que não haviam sido respondidas para os grupos dos docentes e dos técnicos-administrativos. Considerando que a análise inicial continha apenas os grupos dos docentes, dos técnicos-administrativos e dos alunos, além do que os tamanhos das amostras dos grupos dos pais e dos empresários são considerados pequenos, as análises com estes dois últimos grupos são consideradas, neste relatório, como acessórias. Porém vários comentários serão posteriormente feitos para ilustrar aspectos de relevância nestes grupos.

A partir de todas as dimensões e dos índices, foi gerada a Tabela 51 com média das avaliações. É interessante notar que esta média não privilegiou grupos nem aplicações específicas. Considerando todas as dimensões e questões, também pôde-se gerar um histograma dos índices (ver figura 2), em que vemos uma distribuição de valores ao redor da média 0,23, assemelhada a uma gaussiana. Considerando a categoria regular como valor zero, vemos que a maioria dos itens avaliados está à direita do zero, posicionando-se entre bom e muito bom.

De uma forma geral, analisando a Tabela 51, no grupo interno (docentes, alunos e técnicos-administrativos), quem, no geral, melhor avaliou o CEFET-RN foram os técnicos-administrativos, seguidos dos alunos e por fim os docentes. A dimensão mais bem avaliada foi a 1, seguida da 2. As dimensões que apresentaram maiores fragilidades foram a 8 e a 6. Este quadro geral das duas primeiras e duas últimas no índice é refletido igualmente quando consideramos apenas os grupos dos docentes ou dos técnicos-administrativos, mudando apenas no grupo dos alunos, em que as duas primeiras foram 1 e 4, e as duas últimas foram a 6 e 3, respectivamente.

A avaliação nos grupos externos (pais e empresários) foi consideravelmente melhor do que nos grupos internos, o que fez as médias por aplicações subirem aproximadamente 30% e 40% no geral, nas aplicações 1 e 2, respectivamente.

TABELA 51: SUMARIZAÇÃO DOS ÍNDICES DAS APLICAÇÕES

Aplicação	Docentes	Técnicos	Alunos	Média int.	Pais	Empresários	Média tot.
1	0,29	0,43	0,39	0,37	0,64	0,64	0,48
2	0,22	0,38	-	0,30	0,50	0,59	0,42
3	0,13	0,31	0,21	0,22	-	-	0,22
4	0,19	0,37	0,26	0,27	-	-	0,27
5	0,16	0,33	0,25	0,25	-	-	0,25
6	0,13	0,2	0,1	0,14	-	-	0,14
7	0,14	0,18	-	0,16	-	-	0,16
8	0,13	0,14	-	0,13	-	-	0,14
Médias:	0,17	0,29	0,24	0,23	0,57	0,62	0,26

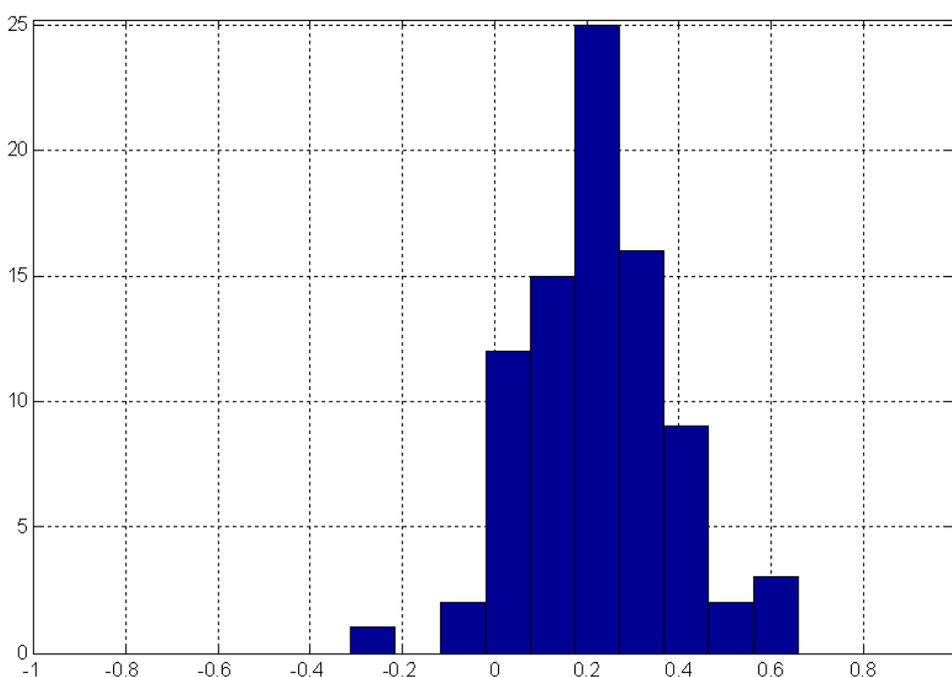


Figura 2: Histograma dos índices considerando todas as dimensões e questões (docentes, alunos e técnicos)

Para simplificar a análise, estipulamos faixas para os índices, conforme estabelecido na Tabela 52, na qual criamos seis classes. Por exemplo, caso o índice estivesse entre 0,2 e 0,4, consideramos, no grupo, a avaliação como “bom”. Note que esta classificação não é simétrica, sendo, na realidade, uma aproximação, como demonstra a Tabela 52 a seguir.

TABELA 52: DEFINIÇÃO DE CLASSES (FAIXAS) PARA CATEGORIZAÇÃO DOS ÍNDICES NOS GRUPOS

Classes	Min	Max
Ótimo	0,4	1
Bom	0,2	0,4
Regular	0,05	0,2
Ruim	-0,1	0,05
Péssimo	-1,0	-0,1

3.2.5.2 Potencialidades e fragilidades

Nesta seção, serão apresentados os pontos a serem trabalhados visando à melhoria das ações em cada dimensão, considerando-se cada uma das aplicações referidas anteriormente.

Aplicação 1 - Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas de atendimento a estudantes e egressos

Para simplificação da leitura, replicamos a tabela 49-A na tabela 53. Vemos que o índice médio geral nos três grupos desta dimensão é 0,37 (considerado “Bom”), sendo 0,29 (Bom) a média entre os docentes, 0,43 (Ótimo) entre os técnicos e 0,39 (Bom, muito próximo a ótimo) entre os alunos.

TABELA 53: ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 1 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média 1	Média 2
1	0,36	0,53	0,28	0,85	0,81	0,39	0,57
2	0,51	0,67	0,53	0,79	0,80	0,57	0,66
3	0,64	0,69	0,66	0,76	0,81	0,66	0,71
4	0,18	0,41	0,35	0,55	0,57	0,32	0,41
5	0,17	0,39	0,34	-	-	0,3	0,30
6	0,34	0,39	0,48	0,44	0,69	0,4	0,47
7	0,34	0,4	0,45	0,65	0,62	0,39	0,49
8	-0,02	0,22	0,29	0,48	0,41	0,16	0,28
9	0,47	0,48	0,57	0,71	0,69	0,51	0,58
10	-0,01	0,2	0,21	-	-	0,13	0,13
11	0,4	0,42	0,34	-	-	0,39	0,39
12	0,14	0,31	0,2	0,50	0,33	0,21	0,30

TABELA 54: CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 1 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média 1	Média 2
1	Bom	Ótimo	Bom	Ótimo	Ótimo	Bom	Ótimo
2	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
3	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
4	Regular	Ótimo	Bom	Ótimo	Ótimo	Bom	Ótimo
5	Regular	Bom	Bom	-	-	Bom	Bom
6	Bom	Bom	Ótimo	Bom	Ótimo	Ótimo	Ótimo
7	Bom	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Bom	Ótimo
8	Ruim	Bom	Bom	Bom	Bom	Regular	Bom
9	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
10	Ruim	Bom	Bom	-	-	Regular	Regular
11	Ótimo	Ótimo	Bom	-	-	Bom	Bom
12	Regular	Bom	Bom	Ótimo	Bom	Bom	Bom

Analisando os índices gerados para a dimensão em cada grupo interno e das médias dos índices, obtivemos as seqüências apresentadas na Tabela 55, na qual, da esquerda para a direita, apresentamos a seqüência dos menores para os maiores índices, lembrando que a dimensão 1 foi a melhor avaliada entre as oito aplicadas. As questões 5, 10 e 11 não foram aplicadas para os grupos externos (pais e empresários).

TABELA 55-A: SEQÜÊNCIAS DOS MENORES PARA OS MAIORES ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 1 NOS GRUPOS E PARA A MÉDIA

	Menores índices							Maiores índices				
Docentes	8	10	12	5	4	6	7	1	11	9	2	3
Técnicos	10	8	12	5	6	7	4	11	9	1	2	3
Alunos	12	10	1	8	5	11	4	7	6	2	9	3
Ref.Média	10	8	12	5	4	1	11	7	6	9	2	3

Vejam os itens melhor avaliados na dimensão 1. Tomando como referência a média dos grupos, podemos dizer que os cinco itens melhor avaliados nesta dimensão são em ordem decrescente os discriminados na Tabela 55-B, sendo os quatro primeiros classificados como “ótimo” e o quinto (item 7) classificado como “bom”.

TABELA 55-B: MELHORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 1

Item	Questão
3	Qual sua avaliação sobre o programa Procefet como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?
2	Em sua opinião, como está a política de inclusão social da Instituição, que destina 50% das vagas dos seus processos seletivos aos alunos da rede pública?
9	Como você avalia a formação profissional e cidadã recebidas na Instituição?
6	Como você julga a preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?
7	Como você avalia a inserção dos alunos da Instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas?

A seguir, apresentam-se gráficos referentes aos melhores quesitos da aplicação 1.

3 – Qual sua avaliação sobre o programa Procefet como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?

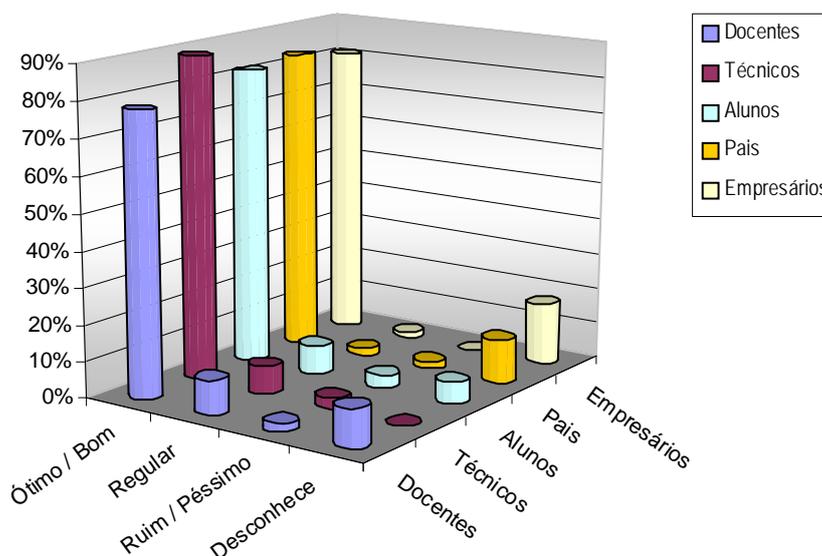


Figura 3-A: Avaliação do Programa Procefet como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública

TABELA 55-C: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PROCEFET COMO MECANISMO DE ACESSO PARA OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	77,9%	89,2%	82,3%	83,7%	81,3%	82,9%
Regular	9,4%	7,7%	8,1%	2,0%	1,6%	5,8%
Ruim / Péssimo	2,2%	3,1%	3,7%	2,0%	0,0%	2,2%
Desconhece	10,5%	0,0%	5,9%	12,2%	17,2%	9,2%

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	77,9%	9,4%	2,2%	10,5%
Técnicos	89,2%	7,7%	3,1%	0,0%
Alunos	82,3%	8,1%	3,7%	5,9%
Média	83,1%	8,4%	3,0%	5,5%

Este é o quesito mais bem avaliado de toda a aplicação (oito dimensões). Vemos que, em média, os três primeiros grupos avaliaram como ótimo ou bom em mais de 83%, e que o índice de desconhecimento é maior entre os docentes, 10,5%. Em relação a pais e empresários, também notamos relativo desconhecimento da questão (12,2% e 17,2%, respectivamente).

2 – Em sua opinião, como está a política de inclusão social da Instituição, que destina 50% das vagas dos seus processos seletivos aos alunos da rede pública?

TABELA 55-D: AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	74,6%	15,5%	8,3%	1,7%
Técnicos	84,6%	13,8%	1,5%	0,0%
Alunos	76,2%	12,6%	9,3%	1,9%
Média	78,5%	14,0%	6,4%	1,2%

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	74,6%	84,6%	76,2%	85,7%	90,6%	82,3%
Regular	15,5%	13,8%	12,6%	4,1%	0,0%	9,2%
Ruim / Péssimo	8,3%	1,5%	9,3%	2,0%	1,6%	4,5%
Desconhece	1,7%	0,0%	1,9%	8,2%	7,8%	3,9%

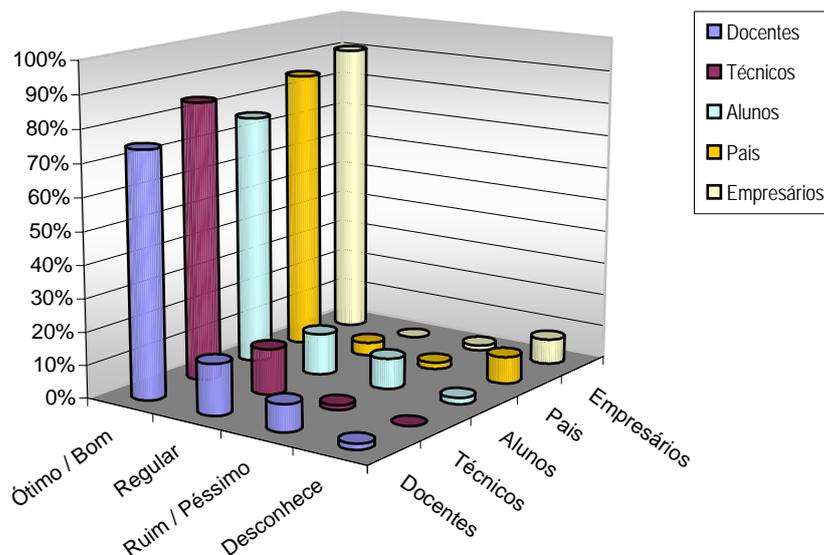


Figura 3-B: Avaliação da política de inclusão social da Instituição

Quanto ao segundo quesito mais bem avaliado de toda a aplicação (oito dimensões), vemos que, em média, os três grupos avaliaram como ótimo ou bom em quase 80%. Nota-se um índice muito baixo de desconhecimento, em média 1,2%. Os grupos externos avaliaram ainda melhor, apesar de também demonstrarem maior desconhecimento que os grupos internos, algo em torno de 8%.

9 – Como pode ser avaliada a formação profissional e cidadã recebidas na Instituição?

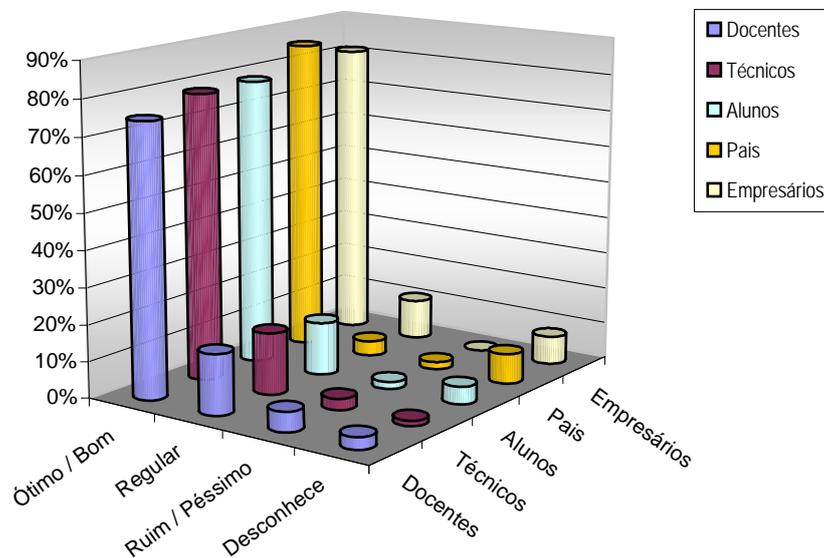


Figura 3-C: A formação profissional e cidadã recebidas na Instituição

TABELA 55-E: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADÃ RECEBIDAS NA INSTITUIÇÃO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	74,6%	16,6%	5,5%	3,3%
Técnicos	78,5%	16,9%	3,1%	1,5%
Alunos	78,7%	14,5%	2,0%	4,8%
Média	77,3%	16,0%	3,5%	3,2%

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	74,6%	78,5%	78,7%	85,7%	81,3%	79,8%
Regular	16,6%	16,9%	14,5%	4,1%	10,9%	12,6%
Ruim / Péssimo	5,5%	3,1%	2,0%	2,0%	0,0%	2,5%
Desconhece	3,3%	1,5%	4,8%	8,2%	7,8%	5,1%

Valem, para esse item, os mesmos comentários feitos em relação ao item anterior. Houve uma excelente avaliação: “ótimo/bom” em média superior a 77% e índice de desconhecimento baixo, em média 3,2% nos grupos internos, e próximo a 8% nos grupos externos.

6 - Como você julga a preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?

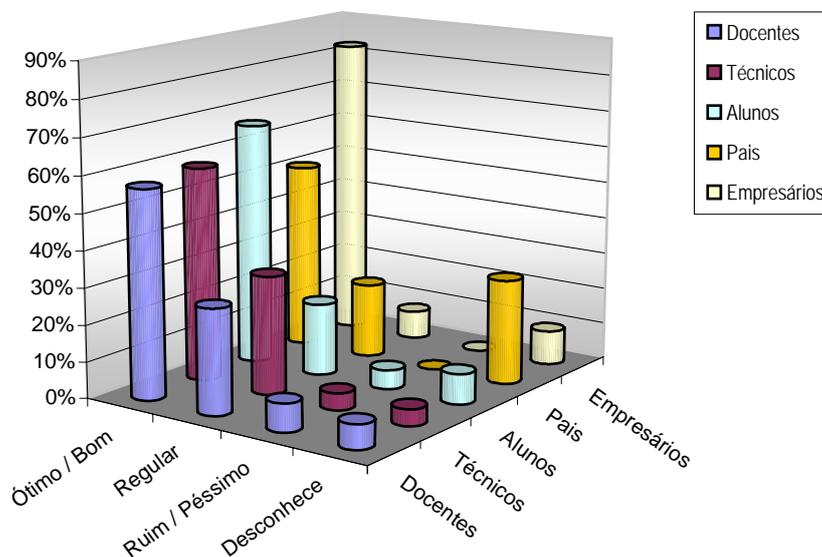


Figura 3-D: Preocupação com o desenvolvimento de atividades de extensão para atender à comunidade

TABELA 55-F: PREOCUPAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO PARA ATENDER À COMUNIDADE

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	56,9%	58,5%	66,5%	51,0%	82,8%	63,1%
Regular	28,7%	32,3%	19,8%	20,4%	7,8%	21,8%
Ruim / Péssimo	7,7%	4,6%	5,3%	0,0%	0,0%	3,5%
Desconhece	6,6%	4,6%	8,3%	28,6%	9,4%	11,5%

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	56,9%	28,7%	7,7%	6,6%
Técnicos	58,5%	32,3%	4,6%	4,6%
Alunos	66,5%	19,8%	5,3%	8,3%
Média	60,6%	26,9%	5,9%	6,5%

Esse quesito foi bem avaliado, com média de avaliação dos três grupos como ótimo ou bom acima de 60%, sendo a melhor avaliação no grupo dos alunos, porém nota-se uma incidência maior em avaliação regular, principalmente em relação aos técnicos, acima de 32%. O índice de desconhecimento gira em torno de 6,5%, com maior incidência entre os alunos, que é de 8,3%. Em relação aos grupos externos, vemos que os pais avaliaram como bom, enquanto que os empresários consideraram como ótimo. Nota-se também uma alta taxa de desconhecimento por parte do grupo dos pais.

7 - Como você avalia a inserção dos alunos da Instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas?

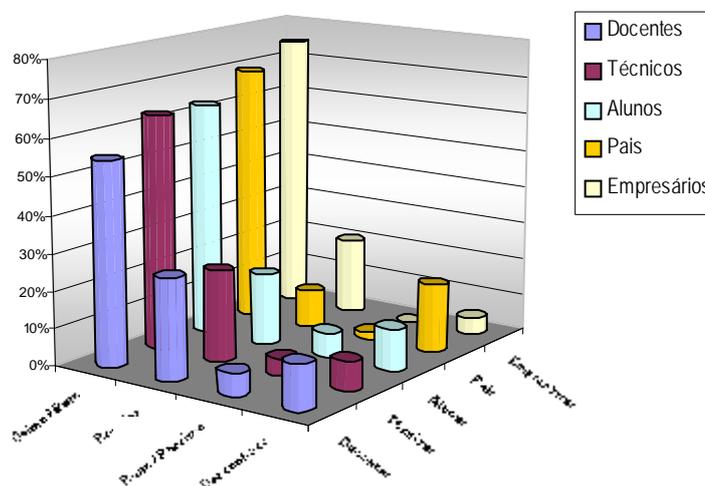


Figura 3-E: Inserção dos alunos da Instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas

TABELA 55-G: INSERÇÃO DOS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO EM RELAÇÃO AOS ESTÁGIOS NAS EMPRESAS

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	54,7%	63,1%	62,9%	69,4%	75,0%	65,0%
Regular	27,1%	24,6%	19,3%	10,2%	20,3%	20,3%
Ruim / Péssimo	6,1%	4,6%	6,6%	2,0%	0,0%	3,9%
Desconhece	12,2%	7,7%	11,2%	18,4%	4,7%	10,8%

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	54,7%	27,1%	6,1%	12,2%
Técnicos	63,1%	24,6%	4,6%	7,7%
Alunos	62,9%	19,3%	6,6%	11,2%
Média	60,2%	23,7%	5,8%	10,4%

Comentários similares ao quesito anterior, podem ser feitos para esse item, que teve média de avaliação dos três grupos como ótimo ou bom acima de 60%, verificando-se, contudo, uma incidência maior na classe “desconhece”, numa média de 10,4%, com maior incidência entre os docentes, em torno de 12%. Já nos grupos externos, a avaliação obteve conceito ótimo, apenas com elevada incidência de desconhecimento por parte dos pais (acima de 18%).

Agora, voltemos nossa análise para os itens com menor avaliação na dimensão 1. Pelo fato de a maioria das questões terem apresentado bom desempenho, no caso da aplicação 1, apresentamos as três questões com menor índice médio (de forma crescente), em que o item 10 é o menor valor.

TABELA 55-H: MENORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 1

Item	Questão
10	Como você avalia o mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem)?
8	Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio?
12	Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico)?

10 - Como você avalia o mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem)?

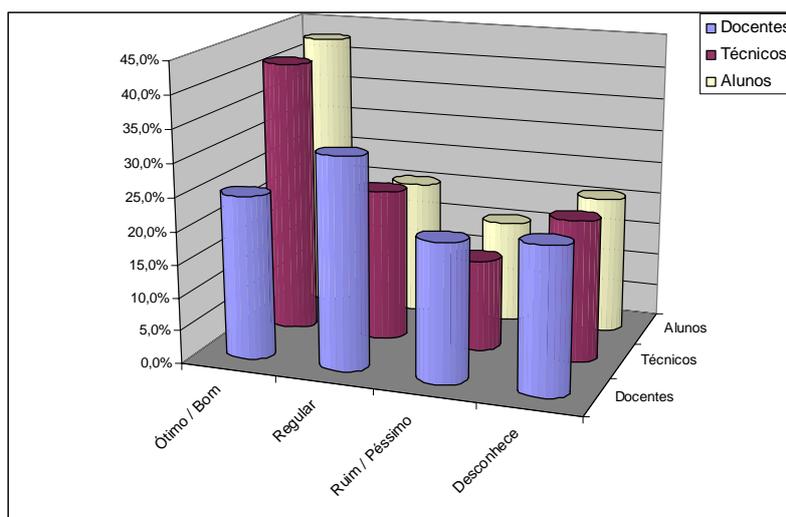


Figura 3-F: Mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem)

Tabela 55-I: MECANISMO DE APOIO ACADÊMICO (CA – CENTRO DE APRENDIZAGEM)

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	24,9%	32,0%	21,0%	22,1%
Técnicos	41,5%	23,1%	13,8%	21,5%
Alunos	42,9%	20,6%	15,6%	20,9%
Média	36,4%	25,2%	16,8%	21,5%

Classificada como regular, esta questão, que foi apresentada somente aos grupos internos, apresentou uma elevada incidência na classe “desconhece”, sendo as respostas categorizadas como ruim ou péssimo em quase 17%, em média.

8 - Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio?

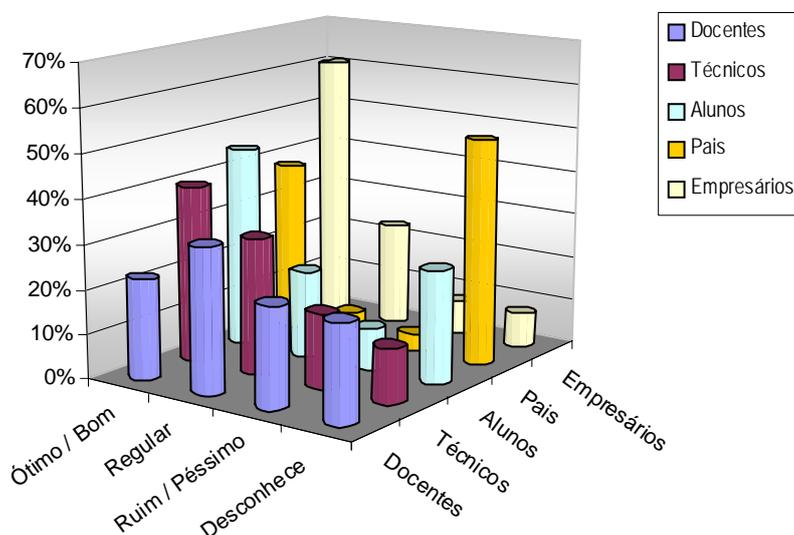


Figura 3-G: Política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio

TABELA 55-J: POLÍTICA DE ENCAMINHAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	22,7%	32,6%	22,7%	22,1%
Técnicos	40,0%	30,8%	16,9%	12,3%
Alunos	45,5%	19,6%	9,5%	25,4%
Média	36,1%	27,7%	16,4%	19,9%

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	22,7%	40,0%	45,5%	38,8%	60,9%	41,6%
Regular	32,6%	30,8%	19,6%	6,1%	23,4%	22,5%
Ruim / Péssimo	22,7%	16,9%	9,5%	4,1%	7,8%	12,2%
Desconhece	22,1%	12,3%	25,4%	51,0%	7,8%	23,7%

A exemplo do item anterior, este quesito, classificado como regular, apresenta também uma elevada incidência na classe “desconhece”, destacando o grupo dos alunos, em mais de 25%, sendo categorizado como ruim ou péssimo acima de 16%, em média. Já nos grupos externos, a avaliação foi boa, mas com elevadíssima incidência de desconhecimento por parte dos pais (51%).

12 - Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico)?

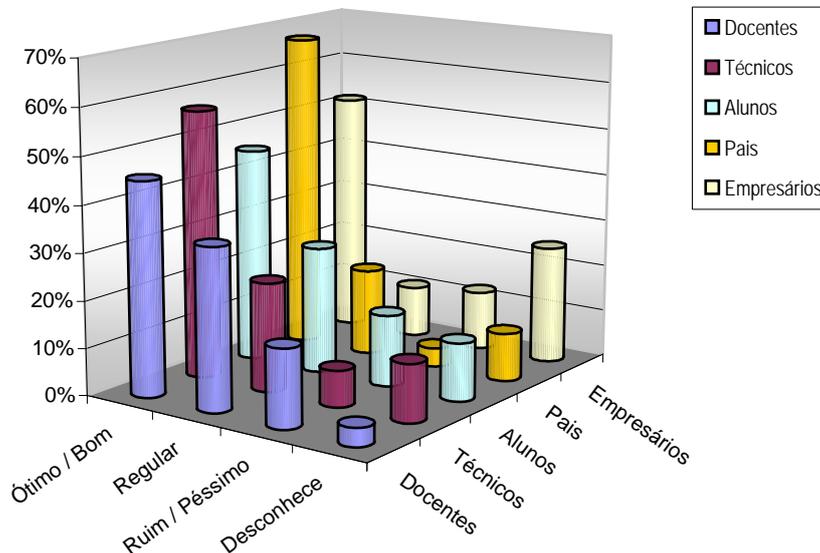


Figura 3-H: Acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico)

TABELA 55-L: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (CONSELHO DE CLASSE, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, APOIO PEDAGÓGICO)

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	45,3%	34,3%	16,6%	3,9%
Técnicos	56,9%	23,1%	7,7%	12,3%
Alunos	45,6%	26,9%	15,2%	12,3%
Média	49,3%	28,1%	13,2%	9,5%

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	45,3%	56,9%	45,6%	67,3%	51,6%	53,3%
Regular	34,3%	23,1%	26,9%	18,4%	10,9%	22,7%
Ruim / Péssimo	16,6%	7,7%	15,2%	4,1%	12,5%	11,2%
Desconhece	3,9%	12,3%	12,3%	10,2%	25,0%	12,7%

Classificado como “bom”, este quesito é o mais bem avaliado dos três com menores índices de avaliação. Em média, os grupos avaliaram como “ótimo ou bom” em quase 50%, com pequena incidência na classe “desconhece” entre os docentes, porém significativa entre técnicos e alunos, acima de 12%. Nos grupos externos, a avaliação também foi boa, apesar de elevada incidência de desconhecimento por parte dos empresários (25%).

Assim, em forma de prioridades de ação, deve-se rever o acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico), o processo de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio, e o mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem).

Aplicação 2 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Para facilitar a leitura, replicamos a tabela 49-B na Tabela 56. Vemos que o índice médio geral nos dois grupos desta dimensão é 0,30 (considerado bom), sendo 0,22 (bom) a média entre os docentes e 0,38 (bom, muito próximo a ótimo) entre os técnicos-administrativos. A Tabela 57 ilustra a classificação obtida utilizando a regra descrita na Tabela 52.

Note-se que as questões 2, 6, 7 e 8 não foram aplicadas para os grupos externos, dos pais e dos empresários.

TABELA 56: ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 2 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Pais	Empresários	Média 1	Média 2
1	0,54	0,63	0,74	0,81	0,59	0,68
2	0,27	0,51	-	-	0,39	0,39
3	-	-	0,50	0,68	0,39	0,59
4	0,3	0,47	0,54	0,59	0,38	0,48
5	0,27	0,56	0,58	0,66	0,41	0,52
6	-0,07	0,16	-	-	0,05	0,05
7	0,05	0,22	-	-	0,14	0,14
8	0,18	0,21	-	-	0,19	0,20
9	0,19	0,31	0,21	0,15	0,25	0,21
10	0,2	0,34	0,43	0,64	0,27	0,40

TABELA 57: CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 2 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Pais	Empresários	Média 1	Média 2
1	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
2	Bom	Ótimo	-	-	Bom	Ótimo
3	-	-	-	-	Bom	Ótimo
4	Bom	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Bom	Ótimo
5	Bom	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
6	Ruim	Regular	-	-	Regular	Regular
7	Regular	Bom	-	-	Regular	Regular
8	Regular	Bom	-	-	Regular	Bom
9	Regular	Bom	Bom	Regular	Regular	Bom
10	Bom	Bom	Ótimo	Ótimo	Bom	Ótimo

É interessante observar que a questão 3 foi desconsiderada nos grupos docentes e técnicos, pois não foram levantados dados desse item durante a coleta de informações. Nos grupos dos pais e dos empresários, todos os índices foram considerados ótimos, com exceção do item 10, que no grupo dos empresários foi considerado bom.

Analisando os índices gerados para a dimensão em cada grupo e da média dos índices, obtivemos as seqüências apresentadas na tabela 58, na qual da esquerda para a direita, apresentamos a seqüência dos menores para os maiores índices, lembrando que a dimensão 2 foi a segunda melhor avaliada entre as oito aplicadas.

TABELA 58-A: SEQÜÊNCIAS DOS MENORES PARA OS MAIORES ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 2 NOS GRUPOS E PARA A MÉDIA

	Menores índices					Maiores índices				
Docentes	6	7	8	9	10	2	5	4	1	
Técnicos	6	8	7	9	10	4	2	5	1	
Ref.Média	6	7	8	9	10	4	2	5	1	

Reportando-nos ao itens melhor avaliados na dimensão 2 e tomando como referência a média dos grupos, podemos dizer que os cinco itens mais bem avaliados nesta dimensão são em ordem decrescente os itens 1, 5, 2, 4 e 10.

TABELA 58-B: MELHORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 2

Item	Questão
1	Como você avalia o CEFET-RN em relação à sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante à educação profissional e tecnológica ofertadas?
5	Como você avalia a política da Instituição com relação à inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais (rampa, corrimão, banheiro, faixa de pedestre, estacionamento)?
2	Como você julga a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP), no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa?
4	Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas juniores e inovação tecnológica?
10	Como podem ser avaliadas as atividades da Instituição em relação à interação com o meio social nas áreas de lazer, cultura, cidadania, do desenvolvimento científico e tecnológico, do meio ambiente, da saúde, da educação, do planejamento urbano, entre outras?

Na avaliação, os dois primeiros itens são classificados como ótimos, enquanto os três seguintes foram considerados como bons. A seguir, apresentamos os gráficos correspondentes a cada um desses itens avaliados.

1 - Como você avalia o CEFET-RN em relação à sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante à educação profissional e tecnológica ofertadas?

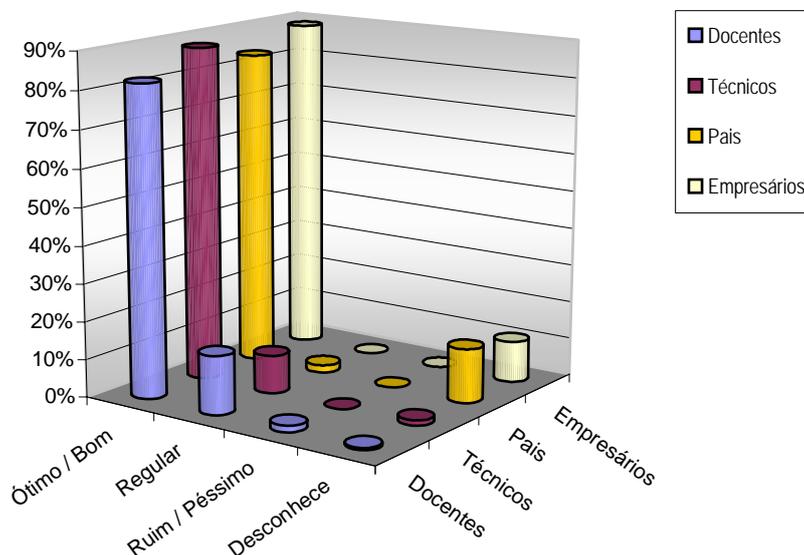


Figura 4-A: Avaliação do CEFET-RN em relação à sua função social, os objetivos e as finalidades

TABELA 58-C: AVALIAÇÃO DO CEFET-RN EM RELAÇÃO À SUA FUNÇÃO SOCIAL, OS OBJETIVOS E AS FINALIDADES

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	82,2%	88,4%	83,7%	89,1%	85,9%
Regular	15,5%	10,1%	2,0%	0,0%	6,9%
Ruim / Péssimo	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Desconhece	0,6%	1,4%	14,3%	10,9%	6,8%

Sob esse aspecto, o CEFET-RN foi muito bem avaliado, com média de avaliação dos grupos como ótimo ou bom acima de 85%, tendo ocorrido a melhor avaliação no grupo dos técnicos-administrativos, além de uma baixa incidência de desconhecimento, algo em torno de 1%. Já nos grupos dos pais e dos empresários, também com ótima avaliação, nota-se desconhecimento médio com índices entre 10 e 15%.

5 - Como você avalia a política da Instituição com relação à inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais (rampa, corrimão, banheiro, faixa de pedestre, estacionamento)?

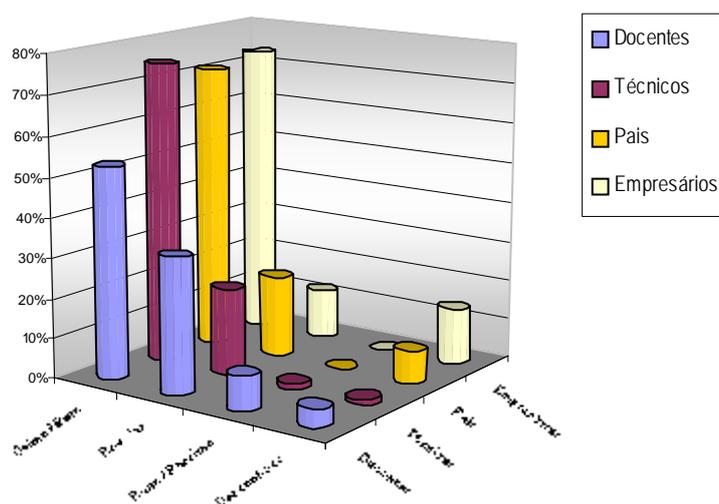


Figura 4-B: Avaliação da política da Instituição com relação à inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais

TABELA 58-D: AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO COM RELAÇÃO À INCLUSÃO DE ESTUDANTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	52,9%	75,4%	71,4%	73,4%	68,3%
Regular	33,9%	21,7%	20,4%	12,5%	22,1%
Ruim / Péssimo	8,6%	1,4%	0,0%	0,0%	2,5%
Desconhece	4,6%	1,4%	8,2%	14,1%	7,1%

Esse quesito também foi muito bem avaliado, com média de avaliação dos grupos como ótimo ou bom acima de 64%, sendo a melhor avaliação no grupo dos técnicos-administrativos, e uma baixa incidência de desconhecimento, em média 3%, entre os dois primeiros grupos e desconhecimento moderado (em torno de 14%) por parte do grupo dos empresários.

2 - Como você julga a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP), no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa?

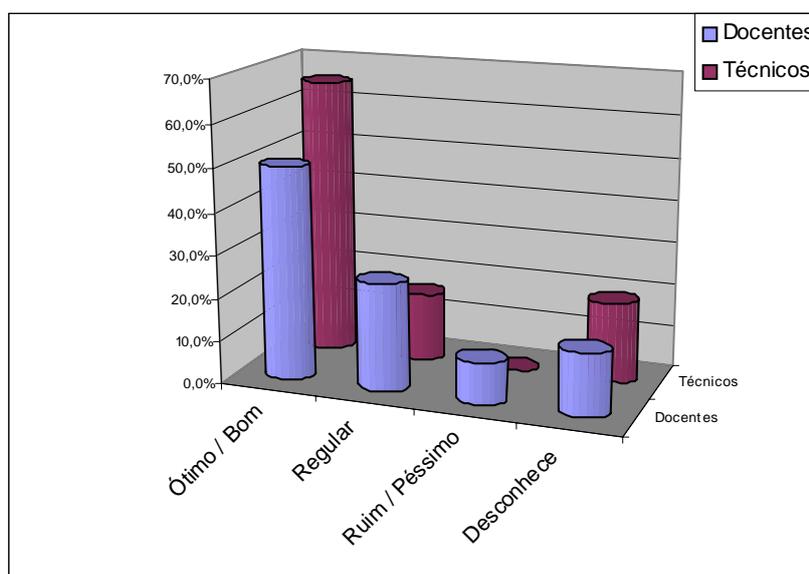


Figura 4-C: Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP)

TABELA 58-E: ARTICULAÇÃO ENTRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	50,0%	25,3%	9,8%	14,9%
Técnicos	65,2%	15,9%	0,0%	18,8%
Média	57,6%	20,6%	4,9%	16,9%

Esse quesito foi avaliado como bom, na média, e nos dois primeiros grupos. Porém, houve uma incidência de desconhecimento relativamente alta, 17%, principalmente entre os técnicos, quase 19%.

4 - Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas juniores e inovação tecnológica?

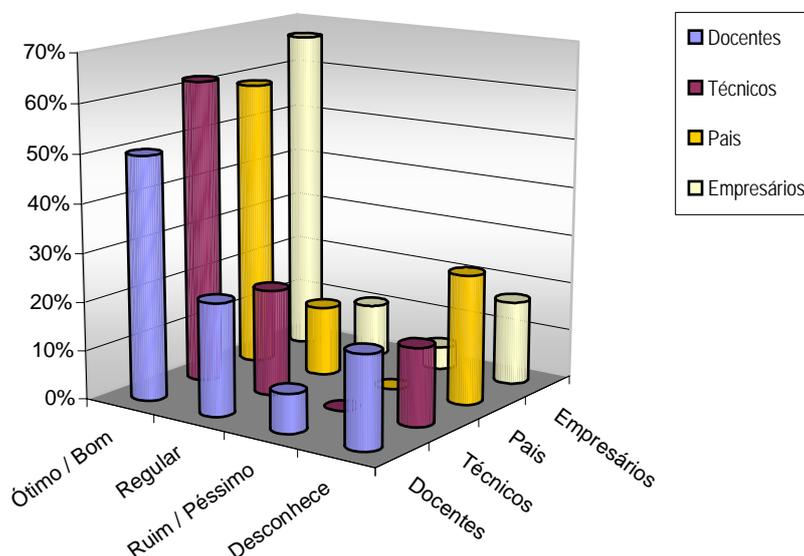


Figura 4-D: Promoção de iniciativas de empreendedorismo

TABELA 58-F: PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	50,0%	62,3%	59,2%	67,2%	59,7%
Regular	23,0%	21,7%	14,3%	10,9%	17,5%
Ruim / Péssimo	8,0%	0,0%	0,0%	4,7%	3,2%
Desconhece	19,0%	15,9%	26,5%	17,2%	19,7%

Na média, a Instituição foi avaliada como bom nesse quesito, porém com incidência de desconhecimento relativamente alta, em torno de 17,5%, sendo de 19% no grupo dos docentes e de 26% no grupo dos pais.

10 - Como podem ser avaliadas as atividades da Instituição em relação à interação com o meio social nas áreas de lazer, cultura, cidadania, do desenvolvimento científico e tecnológico, do meio ambiente, da saúde, da educação, do planejamento urbano, entre outras?

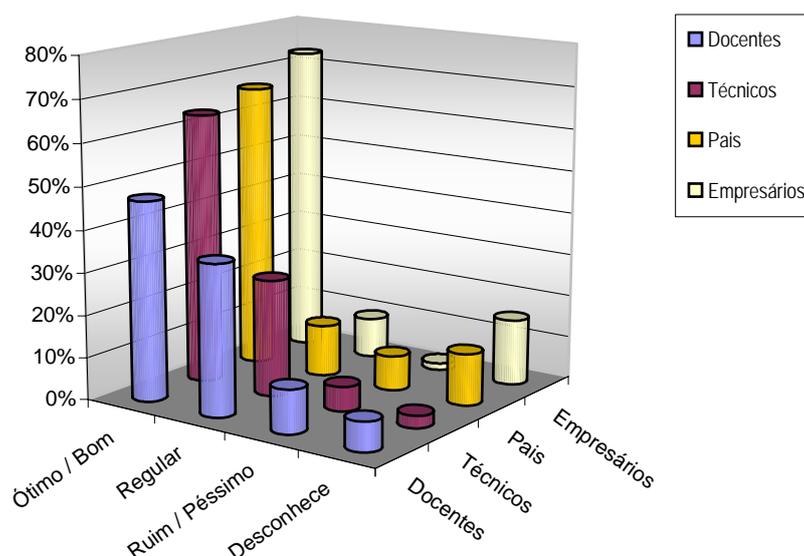


Figura 4-E: Atividades de interação com o meio social

TABELA 58-G - ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM O MEIO SOCIAL

Classe / Categoria	Docentes	Técnicos	Pais	Empresários	Média
Ótimo / Bom	47,1%	63,8%	67,3%	73,4%	62,9%
Regular	35,6%	27,5%	12,2%	9,4%	21,2%
Ruim / Péssimo	10,3%	5,8%	8,2%	1,6%	6,5%
Desconhece	6,9%	2,9%	12,2%	15,6%	9,4%

As atividades de interação com o meio social desenvolvidas pelo CEFET-RN foram avaliadas com o conceito bom, na média, porém com incidência de regular, próximo de ótimo/bom, e desconhecimento moderado nos três primeiros grupos e desconhecimento maior no grupo dos empresários (quase 16%).

Em relação aos itens com menor avaliação na dimensão 2, a exemplo do que foi feito quanto à dimensão 1, pelo fato de a maioria das questões terem apresentado bom desempenho, apresentamos as três questões com menor índice médio (de forma crescente), sendo o item 6 o menor valor.

TABELA 58-H: MENORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 2

Item	Questão
6	No seu entender, como pode ser classificado o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade?
7	No seu entender, como pode ser classificado o grau de conhecimento e apropriação do Plano Político Pedagógico (PPP) pela comunidade?
8	Como você considera sistemas de comunicação e de informação junto às coordenações dos diferentes cursos/gerências educacionais (Site, sistema acadêmico, murais, manual do aluno, quadros de avisos, reuniões pedagógicas)

6 - No seu entender, como pode ser classificado o grau de conhecimento e apropriação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade?

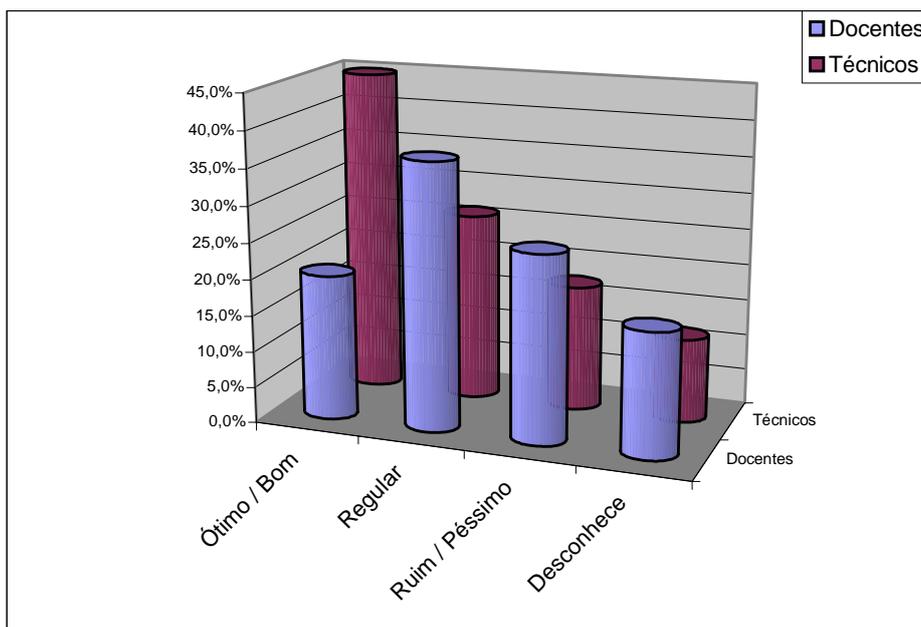


Figura 4-F: Grau de conhecimento e apropriação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade

TABELA 58-I: GRAU DE CONHECIMENTO E APROPRIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL(PDI) PELA COMUNIDADE

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	20,1%	36,8%	25,9%	17,2%
Técnicos	44,9%	26,1%	17,4%	11,6%
Média	32,5%	31,5%	21,7%	14,4%

Este quesito foi avaliado como regular pelos grupos internos, com pior desempenho entre os docentes, além da incidência de desconhecimento neste grupo ter sido superior a 17%.

7 - No seu entender, como pode ser classificado o grau de conhecimento e apropriação no Plano Político Pedagógico (PPP) pela comunidade?

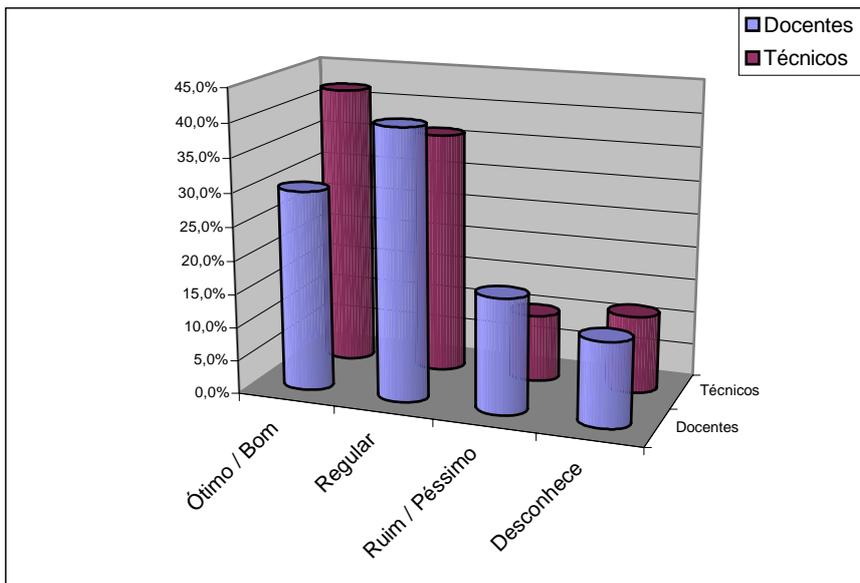


Figura 4-G: Grau de conhecimento e apropriação do Plano Político Pedagógico (PPP), pela comunidade

TABELA 58-J: GRAU DE CONHECIMENTO E APROPRIAÇÃO DO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) PELA COMUNIDADE

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	29,9%	40,2%	17,2%	12,6%
Técnicos	42,0%	36,2%	10,1%	11,6%
Média	36,0%	38,2%	13,7%	12,1%

Este quesito foi avaliado como regular, com pior desempenho entre os docentes, além da incidência de desconhecimento nos dois grupos em torno de 12%.

8 - Como você considera sistemas de comunicação e de informação junto às coordenações dos diferentes cursos/gerências educacionais (Site, sistema acadêmico, murais, manual do aluno, quadros de avisos, reuniões pedagógicas)?

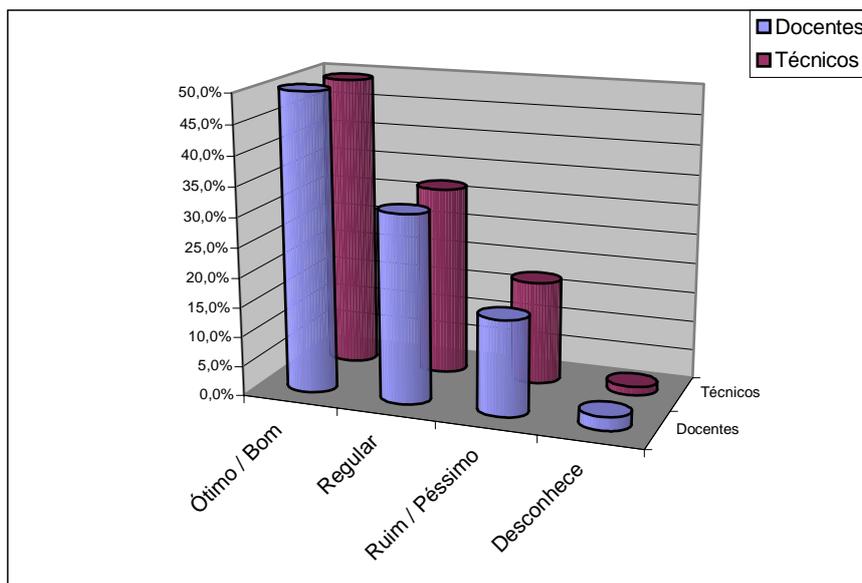


Figura 4-H: Sistemas de informação e comunicação institucionais

TABELA 58-L: SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO INSTITUCIONAIS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	50,0%	31,6%	16,1%	2,3%
Técnicos	49,3%	31,9%	17,4%	1,4%
Média	49,7%	31,8%	16,8%	1,9%

No geral, esse quesito foi avaliado como regular, com respostas muito próximas entre os dois grupos avaliadores, e baixa incidência de desconhecimento, algo em torno de 2%.

Esses resultados levam à reflexão de que, em forma de prioridades de ação, deve-se melhorar, primariamente, a disseminação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Político Pedagógico (PPP), além de melhorar os sistemas de comunicação e de informação junto às coordenações dos diferentes cursos e gerências.

Aplicação 3 - Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores

Para efeito de uma melhor análise, reproduzimos a Tabela 49-C na Tabela 59. Vemos que o índice médio geral desta dimensão nos grupos é 0,22, considerado bom, sendo 0,13 (regular) a média entre os docentes; 0,31 (bom) entre os técnicos; e 0,21 (bom) entre os alunos. A Tabela 60 ilustra a classificação obtida utilizando a regra descrita na Tabela 52.

TABELA 59: ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 3 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,05	0,35	0,23	0,21
2	0,10	0,38	0,20	0,23
3	0,15	0,25	0,21	0,20
4	0,27	0,42	0,34	0,34
5	0,35	0,48	0,24	0,36
6	-0,08	0,23	0,14	0,10
7	0,36	0,38	0,42	0,39
8	0,31	0,40	0,33	0,35
9	0,05	0,23	0,08	0,12
10	0,18	0,28	0,25	0,23
11	-0,03	0,22	0,14	0,11
12	0,07	0,28	-0,01	0,11
13	0,15	0,21	0,35	0,24
14	-0,04	0,17	0,06	0,06

TABELA 60: CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 3 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	Regular	Bom	Bom	Bom
2	Regular	Bom	Bom	Bom
3	Regular	Bom	Bom	Bom
4	Bom	Ótimo	Bom	Bom
5	Bom	Ótimo	Bom	Bom
6	Ruim	Bom	Regular	Regular
7	Bom	Bom	Ótimo	Bom
8	Bom	Ótimo	Bom	Bom
9	Regular	Bom	Regular	Regular
10	Regular	Bom	Bom	Bom
11	Ruim	Bom	Regular	Regular
12	Regular	Bom	Ruim	Regular
13	Regular	Bom	Bom	Bom
14	Ruim	Regular	Regular	Regular

Analisando os índices gerados para a dimensão em cada grupo e da média dos índices, obtivemos as seqüências apresentadas na tabela 61, na qual da esquerda para a direita apresentamos a seqüência dos menores para os maiores índices.

TABELA 61-A: SEQÜÊNCIAS DOS MENORES PARA OS MAIORES ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 3 NOS GRUPOS E PARA A MÉDIA

	Menores índices										Maiores índices			
Docentes	6	14	11	1	9	12	2	3	13	10	4	8	5	7
Técnicos	14	13	11	9	6	3	10	12	1	2	7	8	4	5
Alunos	14	13	11	9	6	3	10	12	1	2	7	8	4	5
Ref.Média	14	6	11	12	9	3	1	2	10	13	4	8	5	7

Partindo para a análise dos itens melhor avaliados na dimensão 3 e tomando como referência a média dos grupos, podemos dizer que os cinco itens mais bem avaliados, considerados como bom nesta dimensão são, em ordem decrescente, os itens 7, 5, 8, 4 e 13, conforme descreve a Tabela 61-B

TABELA 61-B: MELHORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 3

Item	Questão
7	Recursos Humanos (professores, administradores, bolsistas, pessoal de apoio)
5	Equipamentos de Informática
8	Recursos didáticos
4	Salas de aula
13	Conservação, atualização e segurança da infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades

Vejamos, a seguir, os gráficos correspondentes a cada um desses itens avaliados.

7-Recursos Humanos (professores, administradores, bolsistas, pessoal de apoio)

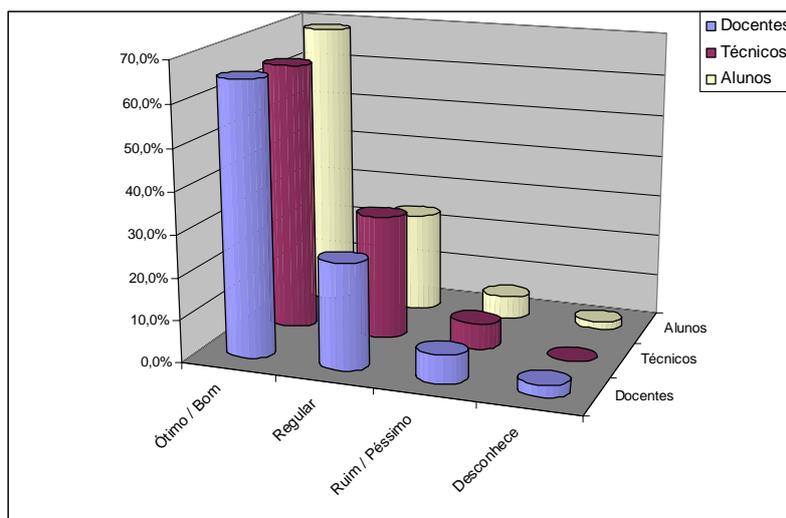


Figura 5-A: Avaliação dos recursos humanos

TABELA 61-C - AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	65,2%	25,3%	6,7%	2,8%
Técnicos	64,1%	29,7%	6,3%	0,0%
Alunos	68,9%	23,9%	5,5%	1,8%
Média	66,0%	26,3%	6,2%	1,5%

Este quesito foi avaliado como bom (ótimo para alunos), com respostas muito próximas entre os grupos avaliados, e baixa incidência de desconhecimento, algo em torno de 2%.

5- Equipamentos de Informática

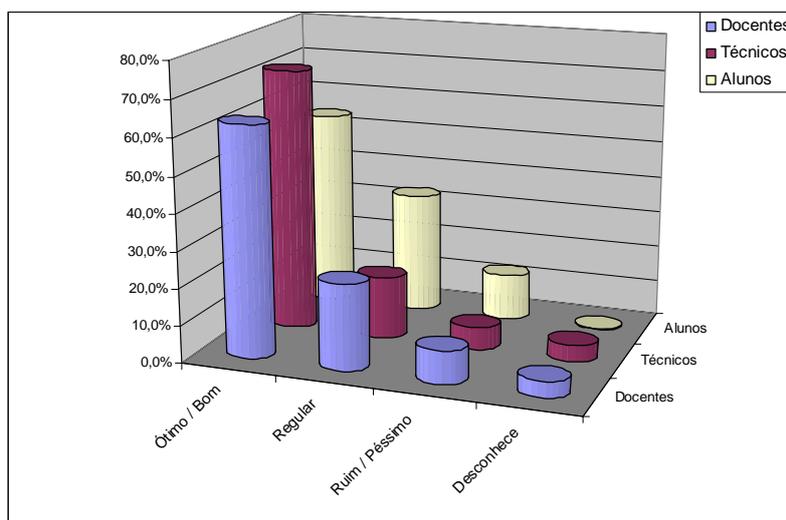


Figura 5-B: Avaliação dos equipamentos de Informática

TABELA 61-D: AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	62,9%	23,6%	9,0%	4,5%
Técnicos	71,9%	17,2%	6,3%	4,7%
Alunos	54,1%	33,1%	12,6%	0,3%
Média	63,0%	24,6%	9,3%	3,1%

Os equipamentos de Informática foram categorizados, no geral, com o conceito bom (ótimo para os técnicos-administrativos), havendo respostas mais negativas no grupo dos alunos. Houve desconhecimento moderado entre os grupos dos docentes e dos técnicos-administrativos, algo em torno de 4,5% e quase nulo entre alunos.

8-Recursos didáticos

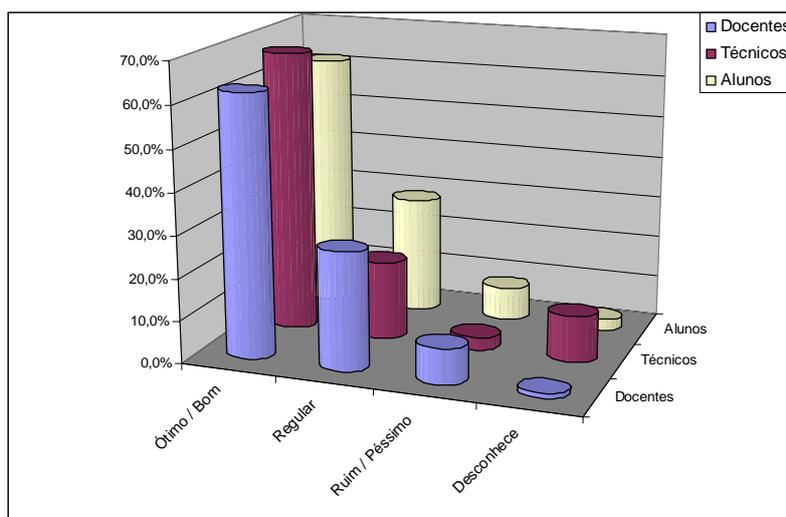


Figura 5-C: Avaliação dos recursos didáticos

TABELA 61-E - AVALIAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	62,4%	28,1%	8,4%	1,1%
Técnicos	67,2%	18,8%	3,1%	10,9%
Alunos	61,3%	28,1%	8,0%	2,7%
Média	63,6%	25,0%	6,5%	4,9%

Como demonstra a Tabela 61-E, os grupos atribuíram conceito bom. Já o grupo dos técnicos-administrativos avaliou com conceito ótimo. Nesse grupo, como era de se esperar, houve maior incidência de desconhecimento, próximo a 11%.

4-Salas de aula

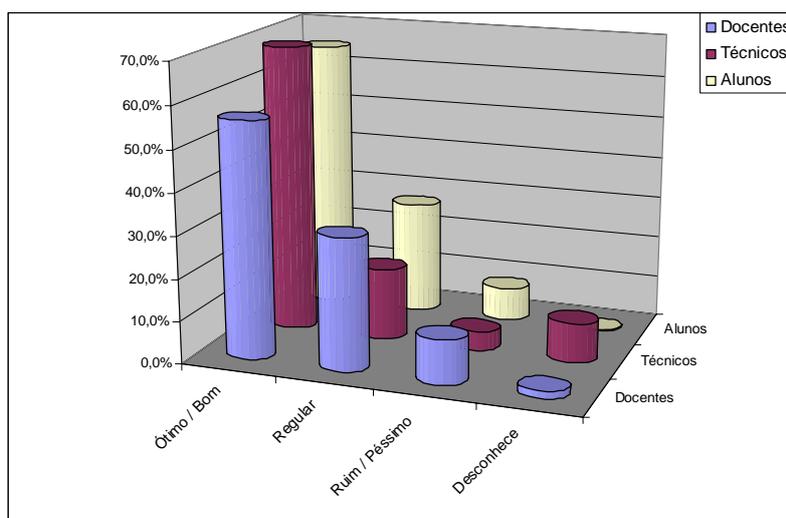


Figura 5-D: Avaliação das salas de aula

TABELA 61-F: AVALIAÇÃO DAS SALAS DE AULA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	56,2%	31,5%	10,7%	1,7%
Técnicos	68,8%	17,2%	4,7%	9,4%
Alunos	65,0%	26,9%	8,0%	0,1%
Média	63,3%	25,2%	7,8%	3,7%

No geral, esse quesito foi avaliado como bom, com destaque para o grupo dos técnicos-administrativos, que considerou ótimo, mas também surge com maior incidência de desconhecimento, próximo a 9,5%.

13-Como você avalia a conservação, a atualização e a segurança da infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades?

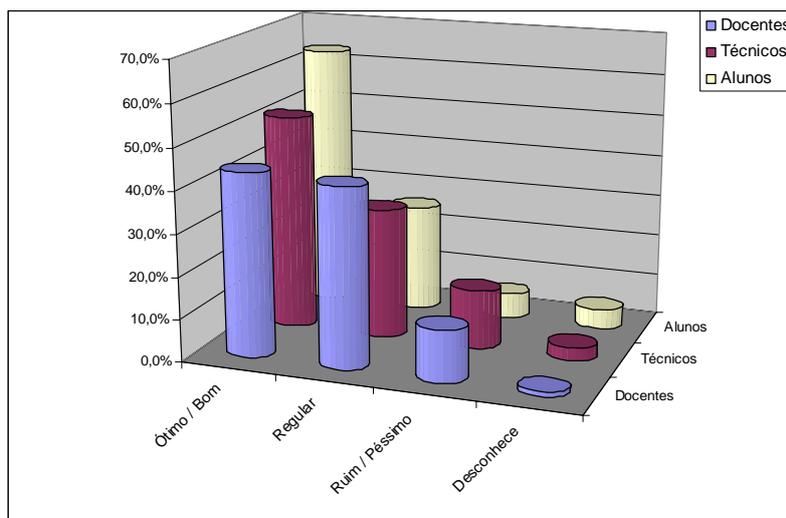


Figura 5-E: Infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades

TABELA 61-G: INFRA-ESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	43,8%	42,7%	12,4%	1,1%
Técnicos	51,6%	31,3%	14,1%	3,1%
Alunos	63,3%	25,8%	6,1%	4,8%
Média	52,9%	33,2%	10,8%	3,0%

Como mostra a Tabela 61-G, esse quesito foi avaliado como bom, sendo considerado regular para os docentes, com baixa incidência média de desconhecimento, próximo a 3%.

Vejamos agora os itens com menor avaliação na dimensão 3, conforme descrito na Tabela 61-H. Todos os itens foram classificados como regulares.

61-H: MENORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 3

Item	Questão
14	Qual a sua avaliação em relação à disponibilidade de recursos orçamentários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas na Instituição?
6	Financiamento
11	Como você avalia a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada, na biblioteca?
12	Como você avalia o serviço de transporte da Instituição?
9	Como você avalia a adequação da qualidade e da quantidade de laboratórios e de equipamentos para atender às necessidades dos cursos?

14- Qual a sua avaliação em relação à disponibilidade de recursos orçamentários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas na Instituição?

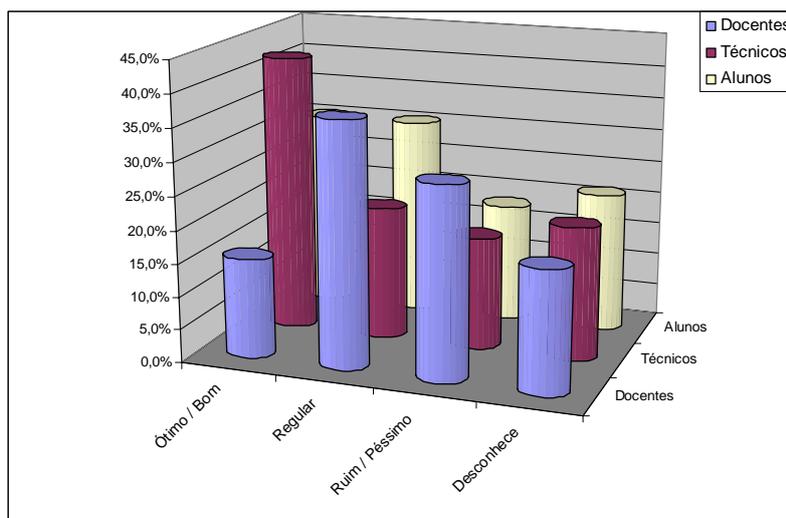


Figura 5-F: Disponibilidade de recursos orçamentários para as atividades

TABELA 61-I: DISPONIBILIDADE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	15,2%	37,1%	29,2%	18,5%
Técnicos	42,2%	20,3%	17,2%	20,3%
Alunos	30,2%	30,3%	18,2%	21,3%
Média	29,2%	29,2%	21,5%	20,1%

Esse quesito foi avaliado como regular, de um modo geral, e ruim entre docentes, com alta incidência média de desconhecimento, acima de 20%.

6- Financiamento

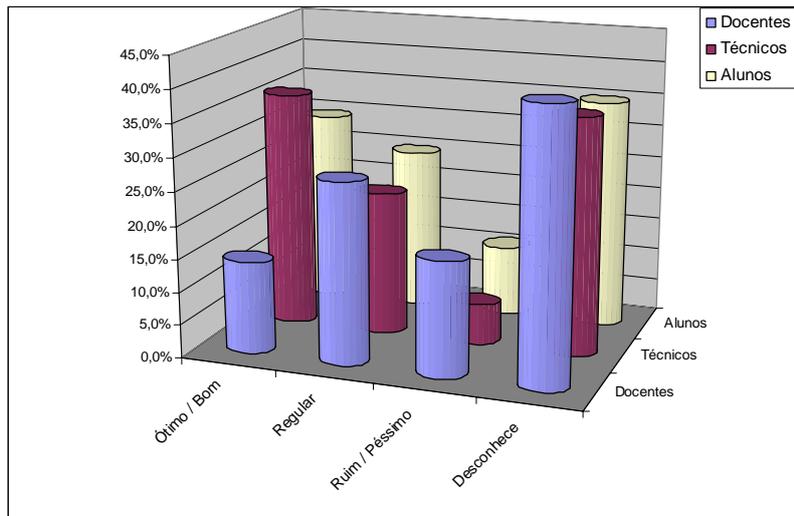


Figura 5-G: Financiamento

TABELA 61-J: FINANCIAMENTO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	14,0%	27,5%	17,4%	41,0%
Técnicos	35,9%	21,9%	6,3%	35,9%
Alunos	29,4%	24,8%	10,8%	35,0%
Média	26,5%	24,7%	11,5%	37,3%

Esse quesito foi avaliado como regular de um modo em geral, e ruim pelo grupo dos docentes, havendo altíssima incidência média de desconhecimento, acima de 37%.

11- Como você avalia a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada, na biblioteca?

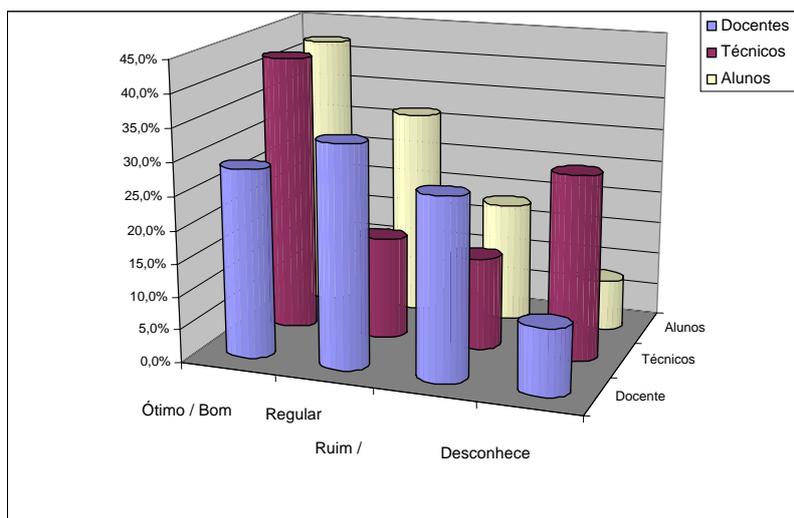


Figura 5-H: Disponibilidade de bibliografia

TABELA 61-L: DISPONIBILIDADE DE BIBLIOGRAFIA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	28,7%	33,7%	27,5%	10,1%
Técnicos	42,2%	15,6%	14,1%	28,1%
Alunos	42,3%	31,6%	18,4%	7,7%
Média	37,7%	27,0%	20,0%	15,3%

No geral, esse item foi avaliado como regular, e como ruim entre docentes, com alta incidência de desconhecimento no grupo dos técnicos-administrativos, próximo a 30%.

12- Como você avalia o serviço de transporte da Instituição?

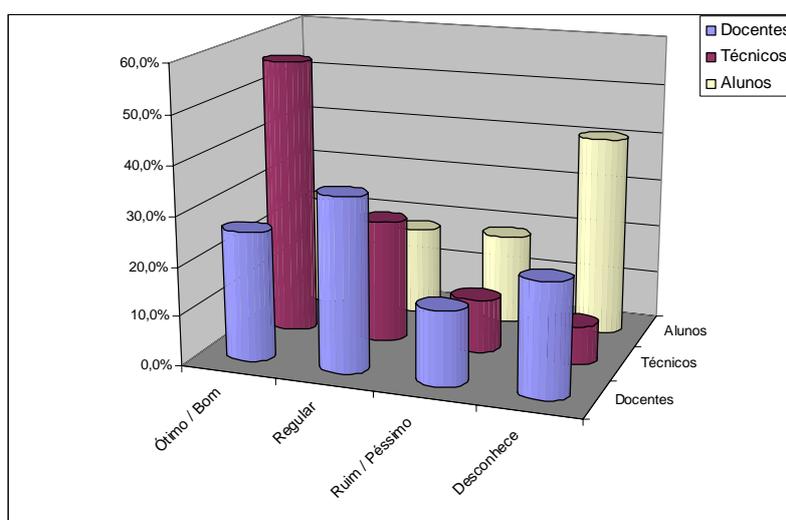


Figura 5-I: Serviços de Transporte

TABELA 61-M: SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	26,4%	35,4%	15,2%	23,0%
Técnicos	56,3%	25,0%	10,9%	7,8%
Alunos	22,8%	18,0%	18,4%	40,7%
Média	35,2%	26,1%	14,8%	23,9%

Esse quesito foi avaliado como regular, ruim entre alunos, com alta incidência de desconhecimento no grupo alunos, acima de 40%.

9- Como você avalia a adequação da qualidade e da quantidade de laboratórios e de equipamentos para atender às necessidades dos cursos?

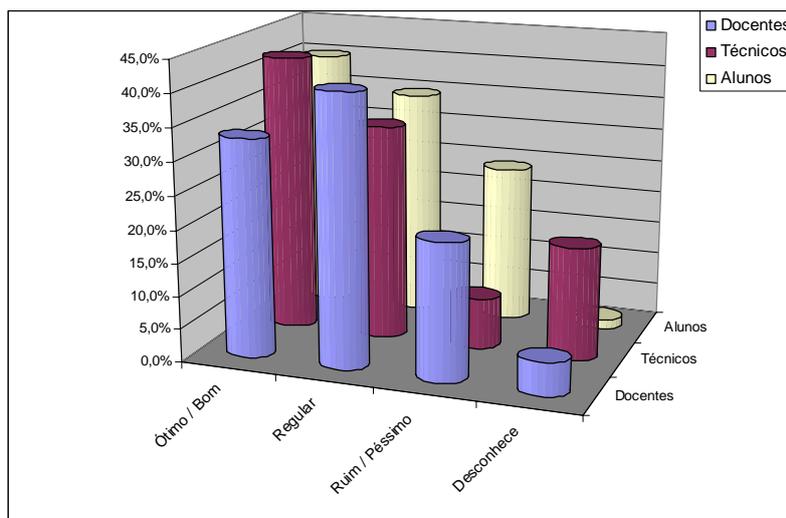


Figura 5-J: Laboratórios e Equipamentos

TABELA 61-N: LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	33,2%	41,0%	20,8%	5,1%
Técnicos	42,2%	32,8%	7,8%	17,2%
Alunos	40,0%	34,6%	24,0%	1,4%
Média	38,4%	36,2%	17,5%	7,9%

Esse quesito foi avaliado como regular, com incidência elevada de desconhecimento no grupo dos técnicos-administrativos, acima de 17%.

Os resultados apresentados mostram que, em forma de prioridades de ação, deve-se melhorar a disponibilidade de recursos orçamentários para o desenvolvimento das atividades e a oferta da bibliografia obrigatória dos cursos na biblioteca, além do serviço de transporte da Instituição, bem como promover uma melhor adequação de equipamentos dos laboratórios de modo a atender às necessidades dos cursos.

Aplicação 4 - Avaliação da Infra-estrutura para a Extensão

Para uma melhor visualização dessa aplicação, replicamos a Tabela 49-D na Tabela 62. Vemos que o índice médio geral nos grupos desta dimensão é de 0,27 (considerado bom), sendo 0,19 (regular, muito próximo a bom) a média entre os docentes; 0,37 (bom, próximo a ótimo) entre os técnicos, e 0,26 (bom) entre os alunos. A Tabela 63 ilustra a classificação obtida utilizando a regra descrita na tabela 52.

TABELA 62: ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 4 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,13	0,34	0,26	0,25
2	0,13	0,37	0,22	0,24
3	0,14	0,27	0,18	0,20
4	0,28	0,43	0,34	0,35
5	0,32	0,47	0,23	0,34
6	-0,12	0,33	0,12	0,11
7	0,33	0,30	0,39	0,34
8	0,28	0,46	0,29	0,34

TABELA 63: CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 4 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	Regular	Bom	Bom	Bom
2	Regular	Bom	Bom	Bom
3	Regular	Bom	Regular	Bom
4	Bom	Ótimo	Bom	Bom
5	Bom	Ótimo	Bom	Bom
6	Péssimo	Bom	Regular	Regular
7	Bom	Bom	Bom	Bom
8	Bom	Ótimo	Bom	Bom

Analisando os índices gerados para a dimensão em cada grupo e da média dos índices, obtivemos as seqüências apresentadas na Tabela 64, na qual da esquerda para a direita apresentamos a seqüência dos menores para os maiores índices.

TABELA 64-A: SEQÜÊNCIAS DOS MENORES PARA OS MAIORES ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 4 NOS GRUPOS E PARA A MÉDIA

	Menores índices					Maiores índices			
Docentes	6	1	2	3	8	4	5	7	
Técnicos	3	7	6	1	2	4	8	5	
Alunos	6	3	2	5	1	8	4	7	
Ref.Média	6	3	2	1	7	5	8	4	

Reportando-nos aos itens melhor avaliados na dimensão 4 e tomando como referência a média dos grupos, podemos dizer que os quatro itens mais bem avaliados nesta dimensão são, em ordem decrescente, os itens 4, 8, 5 e 7, como mostra a Tabela 64-A. Todos esses itens acima foram classificados com conceito bom.

TABELA 64-B: MELHORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 4

Item	Questão
4	Salas de aula
8	Recursos didáticos
5	Equipamentos de Informática
7	Recursos humanos (professores, administradores, bolsistas, pessoal de apoio etc.)

4 - Salas de aula

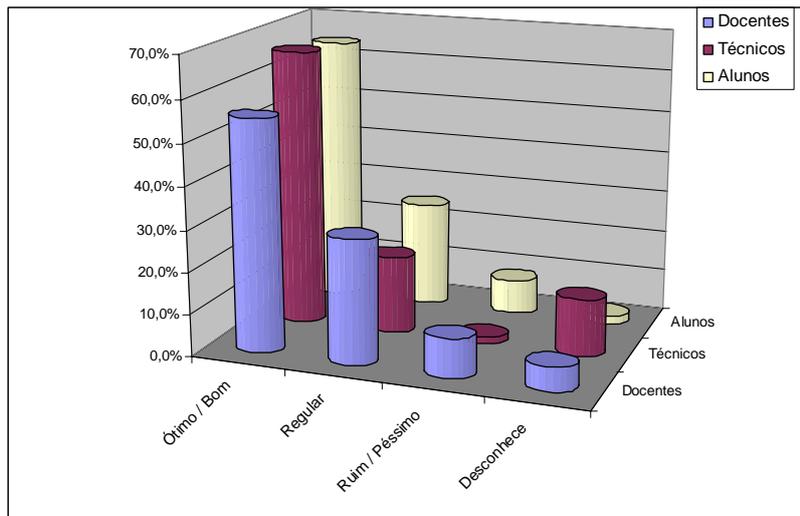


Figura 6-A: Salas de aula

TABELA 64-C: AVALIAÇÃO DAS SALAS DE AULA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	55,2%	29,7%	9,3%	5,8%
Técnicos	66,1%	18,6%	1,7%	13,6%
Alunos	64,4%	25,2%	8,3%	2,1%
Média	61,9%	24,5%	6,4%	7,2%

Esse quesito foi avaliado como bom, sendo ótimo entre os técnicos, que também apresentaram incidência elevada de desconhecimento na questão, acima de 13%.

8 - Recursos didáticos

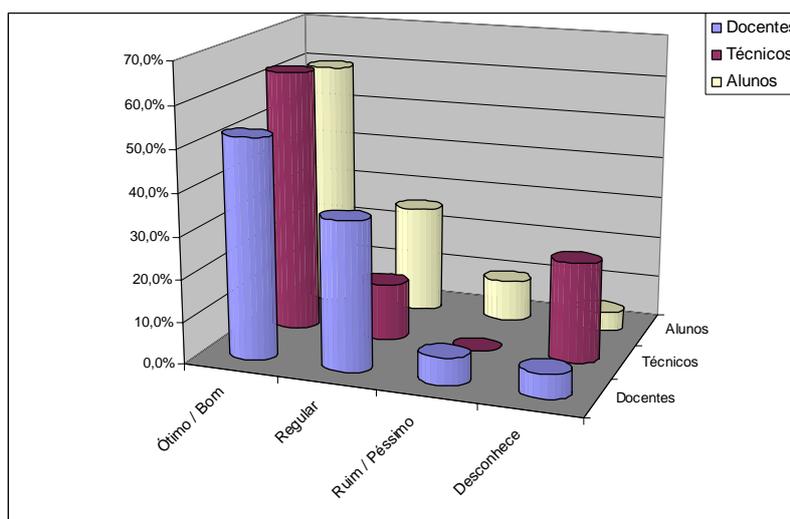


Figura 6-B: Avaliação dos recursos didáticos

TABELA 64-D - AVALIAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	52,3%	35,5%	6,4%	5,8%
Técnicos	62,7%	13,6%	0,0%	23,7%
Alunos	59,8%	25,8%	9,8%	4,6%
Média	58,3%	25,0%	5,4%	11,4%

Esse quesito foi avaliado como bom, no geral, e ótimo entre os técnicos-administrativos, que também apresentaram incidência muito elevada de desconhecimento na questão, próximo de 24%.

5 - Equipamentos de Informática

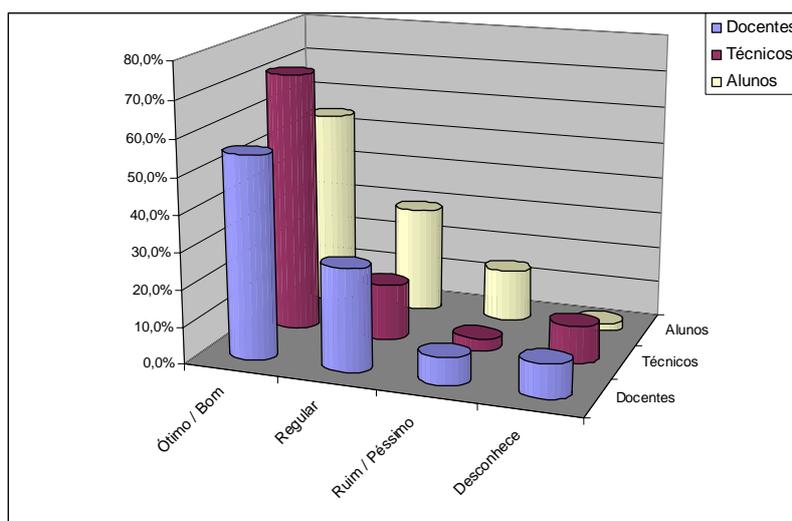


Figura 6-C: Avaliação dos equipamentos de Informática

TABELA 64-E - AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	55,2%	27,9%	7,6%	9,3%
Técnicos	71,2%	15,3%	3,4%	10,2%
Alunos	54,5%	29,2%	14,2%	2,1%
Média	60,3%	24,1%	8,4%	7,2%

No geral, esse quesito foi avaliado como bom, e ótimo entre os técnicos, com incidência moderada média de desconhecimento na questão, próximo de 7%.

7 - Recursos Humanos (professores, administradores, bolsistas, pessoal de apoio etc.)

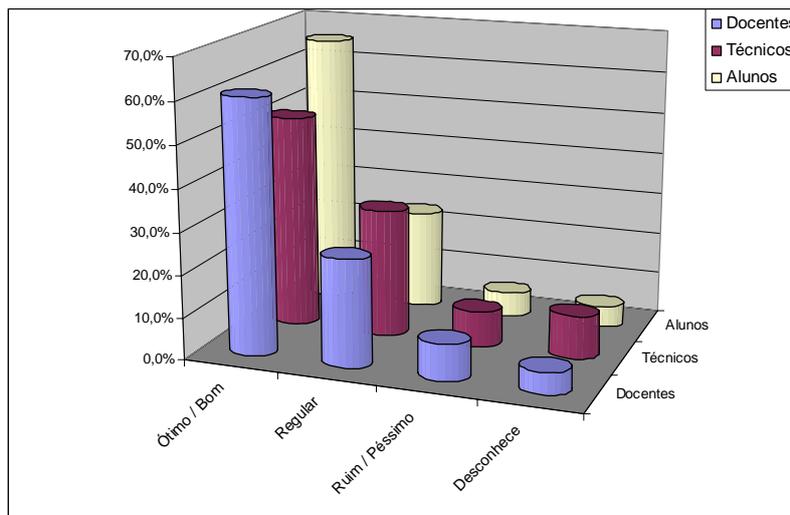


Figura 6-D: Avaliação dos recursos humanos

TABELA 64-F – AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	60,5%	25,6%	8,7%	5,2%
Técnicos	50,9%	30,5%	8,5%	10,2%
Alunos	65,4%	23,7%	5,8%	5,0%
Média	58,9%	26,6%	7,7%	6,8%

Esse quesito foi avaliado como bom, sendo uniforme entre os grupos, mas com maior incidência de desconhecimento entre os técnicos-administrativos, acima de 10%.

Vejamos agora os itens com menor avaliação na dimensão 4. conforme descrito na Tabela 64-G.

TABELA 64-G: MENORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 4

Item	Questão
6	Financiamento
3	Biblioteca
2	Funcionalidade dos laboratórios
1	Conservação dos laboratórios

6- Financiamento

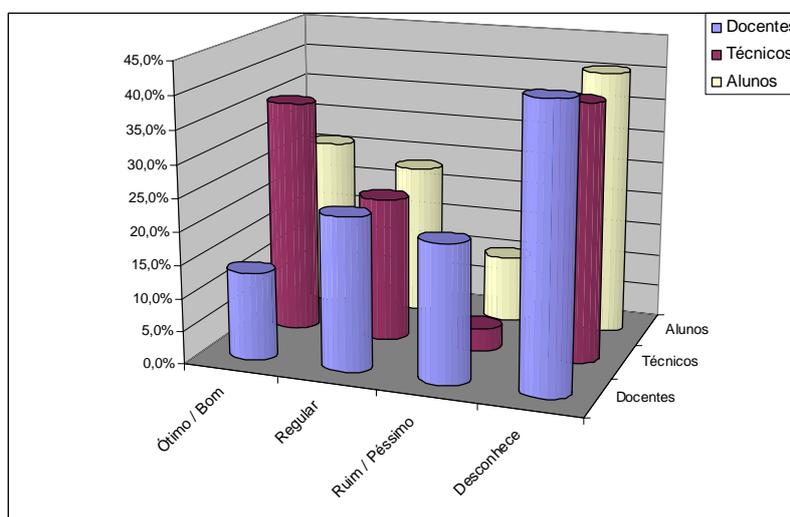


Figura 6-E: Financiamento

TABELA 64-H: FINANCIAMENTO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	13,4%	23,3%	20,9%	42,4%
Técnicos	35,6%	22,0%	3,4%	39,0%
Alunos	26,1%	23,3%	10,1%	40,5%
Média	25,0%	22,9%	11,5%	40,6%

Esse quesito foi avaliado como regular, no geral, e péssimo entre docentes, com altíssima incidência de desconhecimento nos grupos, acima de 40%.

3- Biblioteca

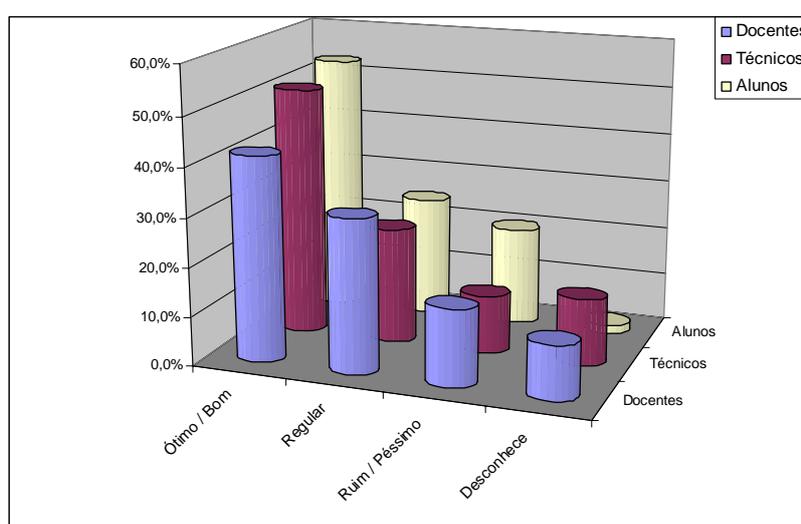


Figura 6-F: Biblioteca

TABELA 64-I: BIBLIOTECA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	41,9%	31,4%	15,7%	11,1%
Técnicos	50,9%	23,7%	11,9%	13,6%
Alunos	53,3%	24,8%	20,2%	1,8%
Média	48,7%	26,6%	15,9%	8,8%

Esse quesito foi avaliado como regular, no geral, e bom entre os técnicos, com alta incidência de desconhecimento entre docentes e técnicos, acima de 11%.

2- Funcionalidade dos laboratórios

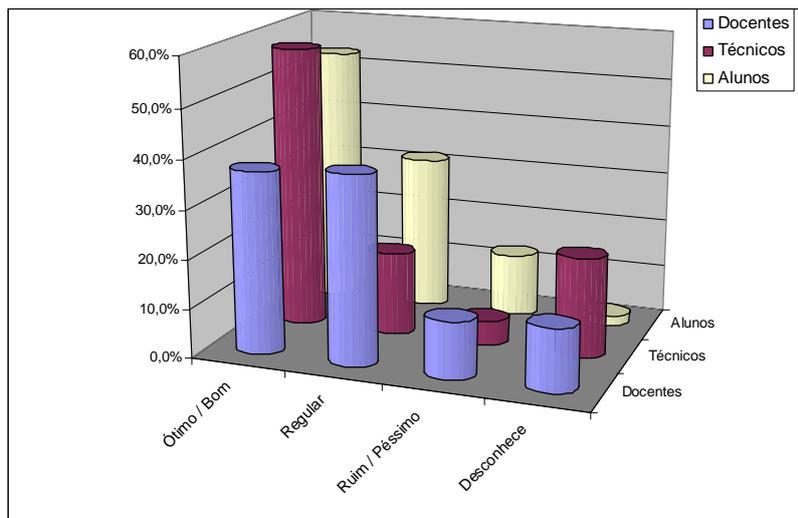


Figura 6-G: Funcionalidade dos laboratórios

TABELA 64-J: FUNCIONALIDADE DOS LABORATÓRIOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	37,2%	38,4%	11,6%	12,8%
Técnicos	57,6%	17,0%	5,1%	20,3%
Alunos	53,3%	31,8%	12,9%	2,1%
Média	49,4%	29,0%	9,9%	11,7%

Esse quesito foi avaliado como bom, no geral, e regular entre os docentes, com alta incidência de desconhecimento entre os técnicos-administrativos, acima de 20%.

1- Conservação dos laboratórios

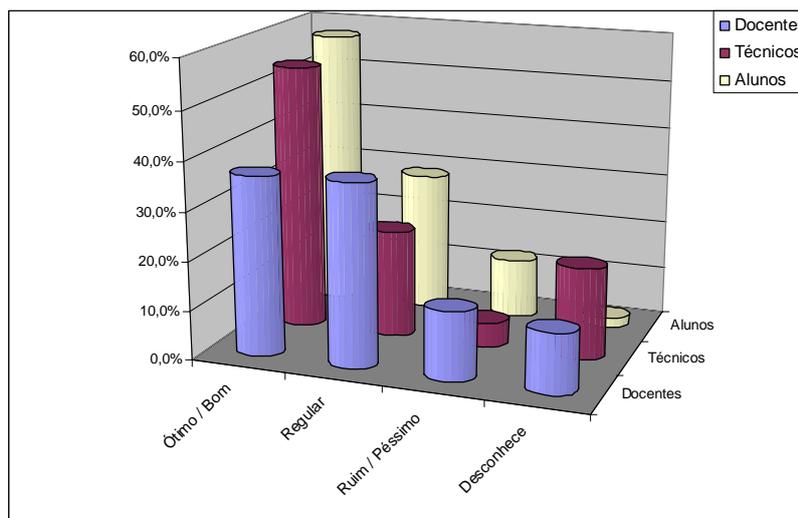


Figura 6-G: Conservação dos laboratórios

TABELA 64-L: CONSERVAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	36,6%	37,2%	14,0%	12,2%
Técnicos	54,2%	22,0%	5,1%	18,6%
Alunos	57,3%	28,6%	12,2%	1,9%
Média	49,4%	29,3%	10,4%	10,9%

Esse quesito foi avaliado como bom, no geral, e regular entre os docentes, com alta incidência de desconhecimento entre os técnicos-administrativos, acima de 18%.

O item com menor índice, o item 6, foi classificado com conceito regular, enquanto que os outros foram categorizados como bom. Há de se ressaltar que a questão 6 foi avaliada com conceito péssimo pelo grupo dos professores (ver Tabela 62).

Assim, em forma de prioridades de ação na área de extensão, acreditamos que deve-se melhorar o financiamento, a biblioteca, a funcionalidade e a conservação dos laboratórios.

Aplicação 5 - Avaliação da Infra-estrutura para a Pesquisa

Replicando os dados da tabela 50-A na Tabela 65, vemos que o índice médio geral nos grupos desta dimensão é 0,25 (considerado bom), sendo 0,16 (regular) a média entre os docentes, 0,33 (bom) entre os técnicos, e 0,25 (bom) entre os alunos. A Tabela 66 ilustra a classificação obtida utilizando a regra descrita na Tabela 52.

TABELA 65: ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 5 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,05	0,32	0,23	0,20
2	0,11	0,31	0,22	0,21
3	0,08	0,21	0,19	0,16
4	0,25	0,41	0,35	0,34
5	0,31	0,46	0,22	0,33
6	-0,11	0,22	0,10	0,07
7	0,33	0,32	0,40	0,35
8	0,26	0,37	0,29	0,31

TABELA 66: CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 5 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	Regular	Bom	Bom	Bom
2	Regular	Bom	Bom	Bom
3	Regular	Bom	Regular	Regular
4	Bom	Ótimo	Bom	Bom
5	Bom	Ótimo	Bom	Bom
6	Péssimo	Bom	Regular	Regular
7	Bom	Bom	Ótimo	Bom
8	Bom	Bom	Bom	Bom

Analisando os índices gerados para a dimensão em cada grupo e a média dos índices, obtivemos as seqüências apresentadas na tabela 67, na qual, da esquerda para a direita, apresentamos a seqüência dos menores para os maiores índices.

TABELA 67: SEQÜÊNCIAS DOS MENORES PARA OS MAIORES ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 5 NOS GRUPOS E PARA A MÉDIA

	Menores índices				Maiores índices			
Docentes	6	1	3	2	4	8	5	7
Técnicos	3	6	2	1	7	8	4	5
Alunos	6	3	2	5	1	8	4	7
Ref.Média	6	3	1	2	8	5	4	7

Quanto aos itens melhor avaliados na dimensão 5, tomando como referência a média dos grupos, podemos dizer que os quatro itens mais bem avaliados nesta dimensão (classificados como bons) são, em ordem decrescente: 7, 4, 5 e 8, conforme mostra a Tabela 67-B.

TABELA 67-B: MELHORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 5

Item	Questão
7	Recursos humanos (professores, administradores, bolsista, pessoal de apoio etc.)
4	Salas de aula
5	Equipamentos de Informática
8	Recursos didáticos

7- Recursos Humanos (professores, administradores, bolsista, apoio etc.)

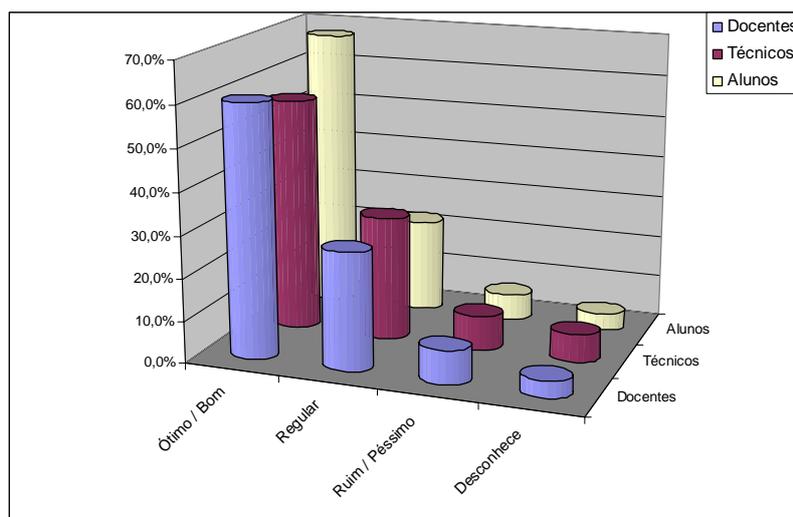


Figura 7-A: Recursos Humanos

TABELA 67-C: RECURSOS HUMANOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	60,0%	28,0%	8,0%	4,0%
Técnicos	55,7%	29,5%	8,2%	6,6%
Alunos	67,4%	22,4%	6,2%	4,0%
Média	61,1%	26,6%	7,5%	4,9%

Esse quesito foi avaliado como bom, no geral, e como ótimo entre os alunos, com incidência moderada de desconhecimento, cerca de 5%.

4- Salas de aula

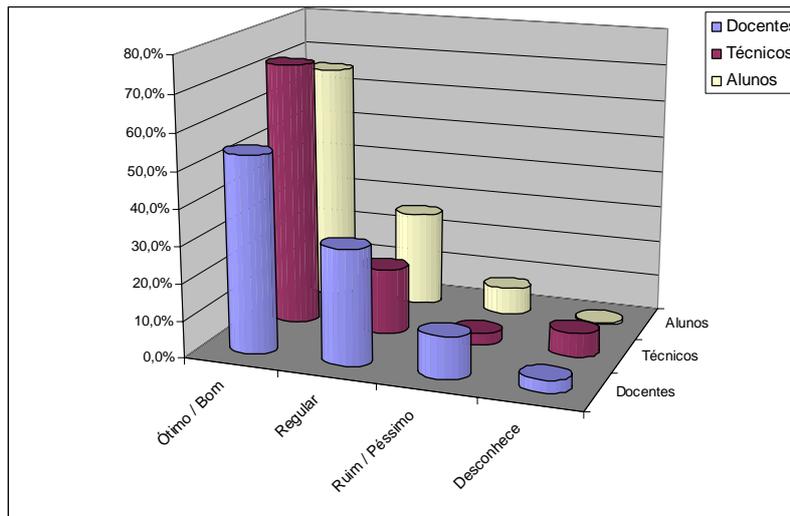


Figura 7-B: Salas de aula

TABELA 67-D: SALAS DE AULA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	53,7%	31,4%	11,4%	3,4%
Técnicos	72,1%	18,0%	3,3%	6,6%
Alunos	66,0%	26,1%	7,3%	0,6%
Média	63,9%	25,2%	7,3%	3,5%

Esse quesito foi avaliado como bom, no geral, e como ótimo entre os técnicos, com incidência moderada de desconhecimento, principalmente entre técnicos, acima de 6%.

5- Equipamentos de Informática

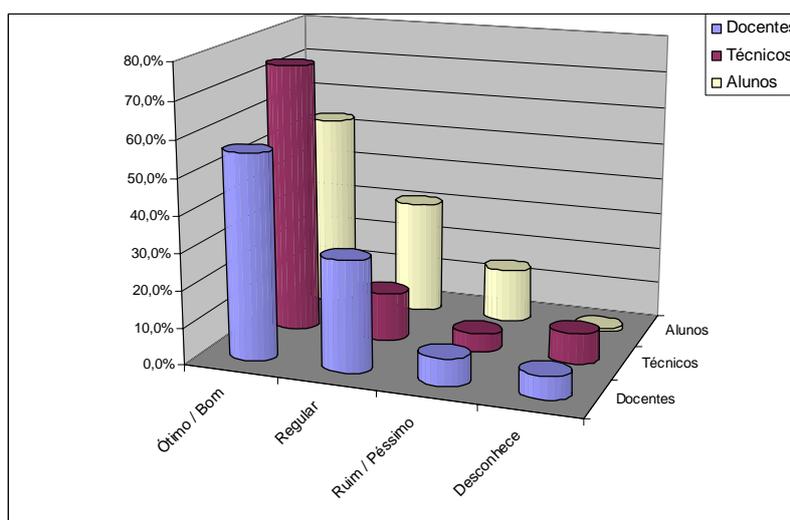


Figura 7-C: Equipamentos de Informática

TABELA 67-E: EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	56,0%	30,3%	7,4%	6,3%
Técnicos	73,8%	13,1%	4,9%	8,2%
Alunos	53,4%	31,1%	14,6%	0,9%
Média	61,0%	24,8%	9,0%	5,1%

Quesito avaliado como bom, ótimo entre os técnicos, com incidência moderada de desconhecimento, principalmente entre técnicos, acima de 8%.

8- Recursos didáticos

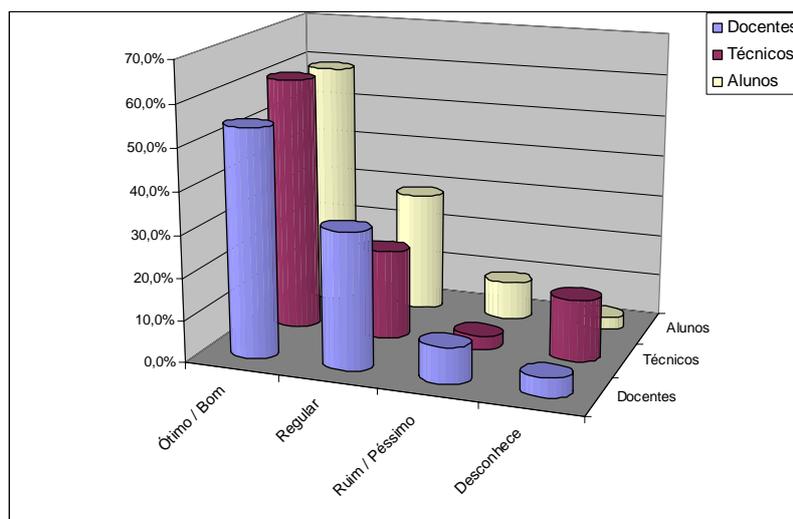


Figura 7-D: Recursos didáticos

TABELA 67-F: RECURSOS DIDÁTICOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	54,3%	32,6%	8,6%	4,6%
Técnicos	60,7%	21,3%	3,3%	14,8%
Alunos	59,1%	29,0%	9,0%	2,9%
Média	58,0%	27,6%	7,0%	7,4%

Esse quesito foi avaliado como bom, no geral, de maneira uniforme entre os grupos, com incidência elevada de desconhecimento entre técnicos, próximo a 15%.

Vejamos agora os menores índices médios nos grupos na dimensão 5.

TABELA 67-G: MENORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 5

Item	Questão
6	Financiamento
3	Biblioteca
1	Conservação dos laboratórios
2	Funcionalidade dos laboratórios

6- Financiamento

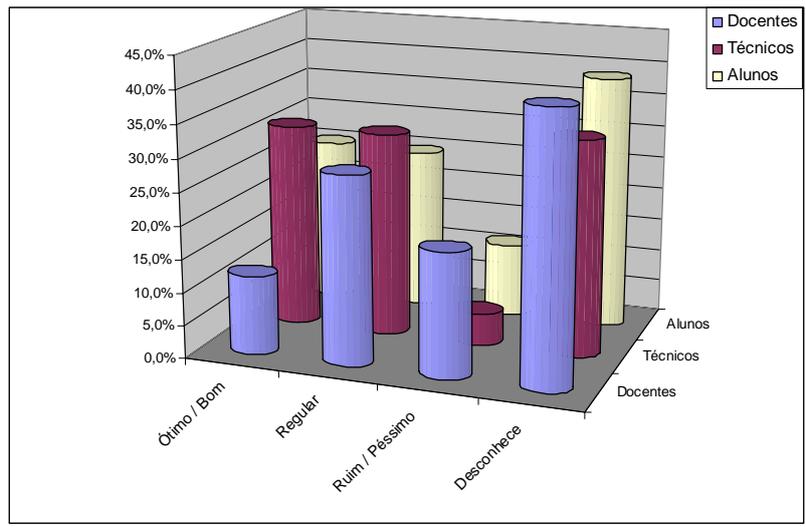


Figura 7-E: Financiamento

TABELA 67-H: FINANCIAMENTO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	12,0%	28,6%	18,9%	40,6%
Técnicos	31,2%	31,2%	4,9%	32,8%
Alunos	25,3%	24,8%	11,2%	38,7%
Média	22,8%	28,2%	11,7%	37,4%

Esse quesito foi avaliado como regular, no geral, e como péssimo entre os docentes, além da elevadíssima incidência de desconhecimento entre os grupos, próximo a 40%.

3- Biblioteca

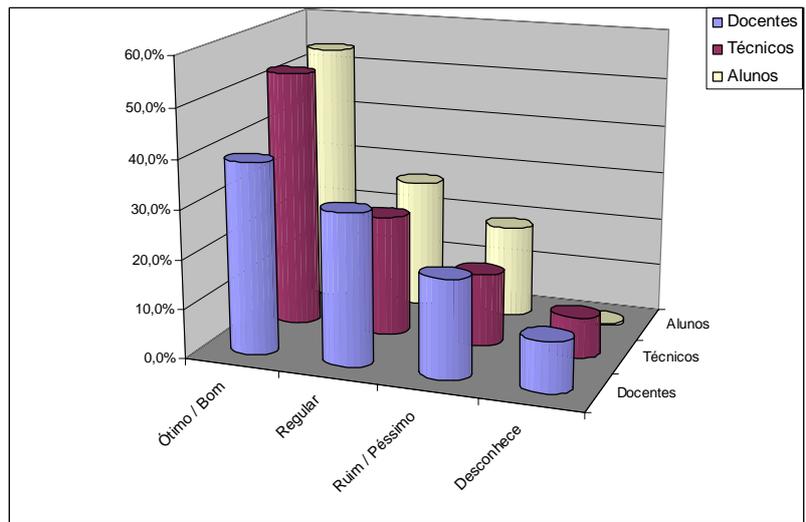


Figura 7-F: Biblioteca

TABELA 67-I: BIBLIOTECA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	38,9%	30,9%	20,0%	10,3%
Técnicos	52,5%	24,6%	14,8%	8,2%
Alunos	54,0%	26,7%	18,9%	0,4%
Média	48,4%	27,4%	17,9%	6,3%

Esse quesito foi avaliado como regular, de um modo geral, e como bom entre os técnicos, com elevada incidência de desconhecimento entre os docentes, acima de 10%.

1- Conservação dos laboratórios

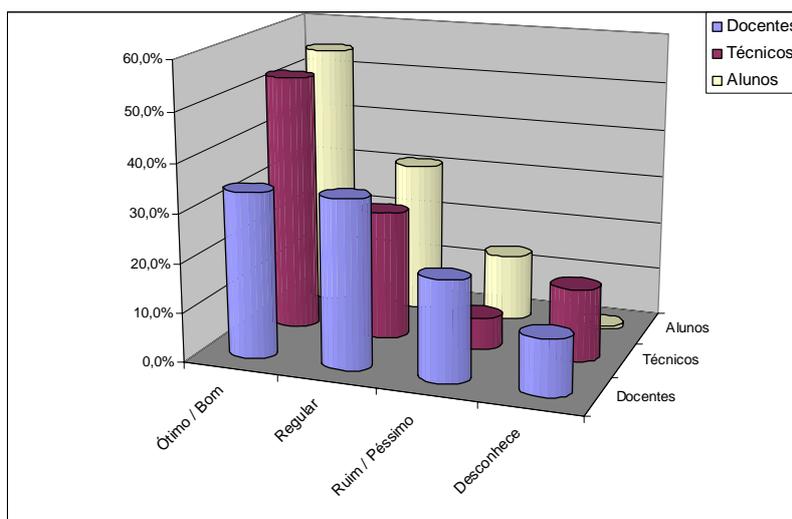


Figura 7-G: Conservação de laboratórios

TABELA 67-J: CONSERVAÇÃO DE LABORATÓRIOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	33,7%	34,3%	20,6%	11,4%
Técnicos	52,5%	26,2%	6,6%	14,8%
Alunos	54,7%	31,1%	13,6%	0,6%
Média	46,9%	30,6%	13,6%	8,9%

Esse quesito foi avaliado como bom, de maneira geral, e como regular entre docentes, com elevada incidência de desconhecimento entre técnicos e docentes, uma média acima de 13%.

2- Funcionalidade dos laboratórios

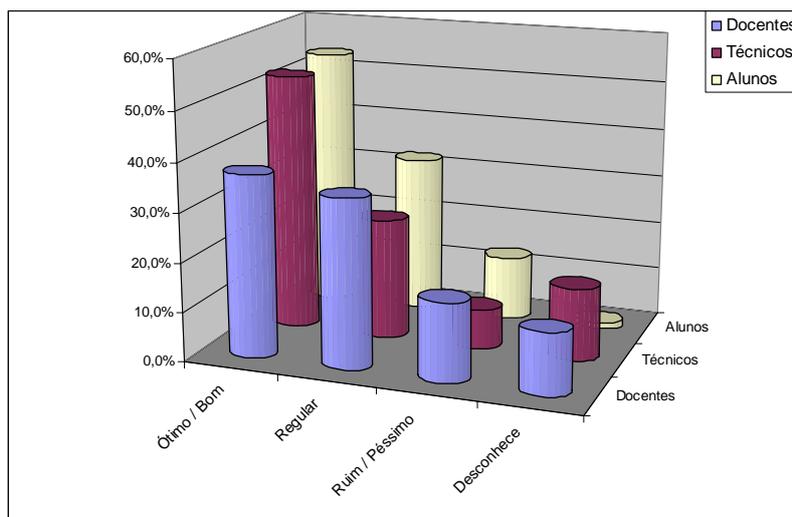


Figura 7-H: Funcionalidade de laboratórios

TABELA 67-L: FUNCIONALIDADE DE LABORATÓRIOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	37,1%	34,3%	16,0%	12,6%
Técnicos	52,5%	24,6%	8,2%	14,8%
Alunos	53,5%	32,3%	13,1%	1,2%
Média	47,7%	30,4%	12,4%	9,5%

Esse quesito foi avaliado como bom, de um modo geral, e como regular entre docentes, com elevada incidência de desconhecimento entre técnicos e docentes, uma média acima de 13%.

Analisando os resultados, observamos que os itens 6 e 3 apresentaram menores índices e foram classificados como regulares. Já os itens 1 e 2 foram classificados como bons. Lembramos, porém, que, no grupo dos docentes, o item 6 foi avaliado como péssimo (ver tabela 65).

De forma muito próxima à extensão, as prioridades de ação na área de pesquisa apontadas envolvem a melhoria do financiamento, da biblioteca, da funcionalidade e da conservação dos laboratórios.

Aplicação 6 - Avaliação da Infra-estrutura da biblioteca

Replicamos a tabela 50-B na tabela 68. No geral, esta dimensão foi a segunda pior avaliada, perdendo apenas para a 8. Vemos que o índice médio geral nos grupos desta dimensão é 0,14 (considerado bom), sendo 0,13 (bom) a média entre os docentes, 0,20 (bom) entre os técnicos, e 0,10 (bom no limite com regular) entre os alunos. A tabela 69 ilustra a classificação obtida utilizando a regra descrita na tabela 52.

TABELA 68: ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 6 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	0,39	0,35	0,37	0,37
2	0,23	0,25	0,18	0,22
3	0,21	0,19	-0,04	0,12
4	0,04	0,05	0,14	0,08
5	0,08	0,08	-0,03	0,05

6	0,21	0,28	0,20	0,23
7	0,14	0,35	-0,08	0,14
8	0,13	0,21	0,14	0,16
9	-0,06	0,13	0,01	0,03
10	0,27	0,22	0,17	0,22
11	-0,02	0,14	0,04	0,05
12	0,14	0,25	0,21	0,20
13	-0,07	0,10	-0,03	0,00

TABELA 69: CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 6 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	Bom	Bom	Bom	Bom
2	Bom	Bom	Regular	Bom
3	Bom	Regular	Ruim	Regular
4	Ruim	Regular	Regular	Regular
5	Regular	Regular	Ruim	Regular
6	Bom	Bom	Bom	Bom
7	Regular	Bom	Ruim	Regular
8	Regular	Bom	Regular	Regular
9	Ruim	Regular	Ruim	Ruim
10	Bom	Bom	Regular	Bom
11	Ruim	Regular	Ruim	Regular
12	Regular	Bom	Bom	Bom
13	Ruim	Regular	Ruim	Ruim

Analisando os índices gerados para a dimensão em cada grupo e a média dos índices, obtivemos as seqüências apresentadas na tabela 70, na qual da esquerda para a direita apresentamos a seqüência dos menores para os maiores índices.

TABELA 70-A: SEQÜÊNCIAS DOS MENORES PARA OS MAIORES ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 6 NOS GRUPOS E PARA A MÉDIA

	Menores índices										Maiores índices		
Docentes	13	9	11	4	5	8	12	7	6	3	2	10	1
Técnicos	4	5	13	9	11	3	8	10	12	2	6	7	1
Alunos	7	3	13	5	9	11	4	8	10	2	6	12	1
Ref.Média	13	9	5	11	4	3	7	8	12	2	10	6	1

Tomando como referência a média dos grupos, no que se refere aos itens melhor avaliados na dimensão 6, podemos dizer que os cinco melhores itens nesta dimensão (classificados como bons) são, em ordem decrescente, os itens 1, 6, 10, 2 e 12, como demonstra a Tabela 70-B:

TABELA 70-B: MELHORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 6

Item	Questão
1	Conservação da infra-estrutura (cadeiras, mesas etc.)
6	Ambiente para estudo em grupo
10	Conservação do acervo
2	Funcionalidade (disposição do acervo, mesas de estudo, etc.)
12	Qualidade do acervo

O primeiro item foi classificado como muito bom, enquanto que os outros quatro foram categorizados como bons. A seguir, apresentamos os 5 itens menos bem avaliados, que foram classificados como regulares.

1- Conservação da infra-estrutura (cadeiras, mesas etc.)

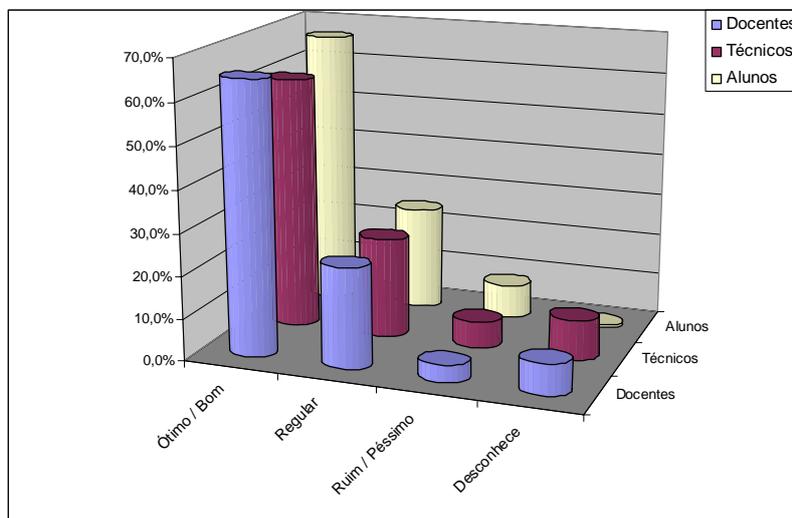


Figura 8-A: Conservação da infra-estrutura

TABELA 70-C: CONSERVAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	64,8%	23,9%	4,0%	7,4%
Técnicos	60,3%	23,8%	6,4%	9,5%
Alunos	66,5%	24,8%	8,0%	0,7%
Média	63,9%	24,2%	6,1%	5,9%

Esse quesito foi avaliado como bom, com incidência moderada de desconhecimento entre docentes e técnicos e média entre estes grupos de 8,5%.

6- Ambiente para estudo em grupo

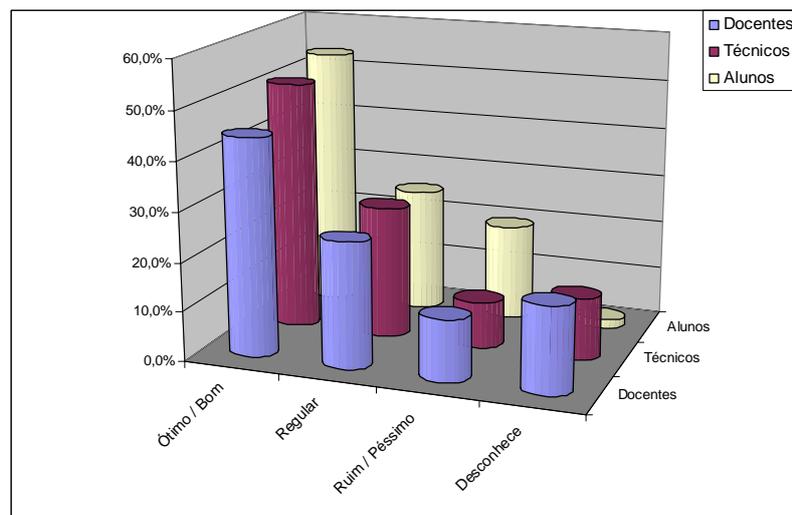


Figura 8-B: Ambiente para estudo em grupo

TABELA 70-D: AMBIENTE PARA ESTUDO EM GRUPO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	44,3%	25,6%	12,5%	17,6%
Técnicos	50,8%	27,0%	9,5%	12,7%
Alunos	53,5%	25,2%	19,6%	1,7%
Média	49,5%	25,9%	13,9%	10,7%

Esse quesito foi avaliado como bom, com incidência elevada de desconhecimento entre docentes, próximo a 18%.

10- Conservação do acervo

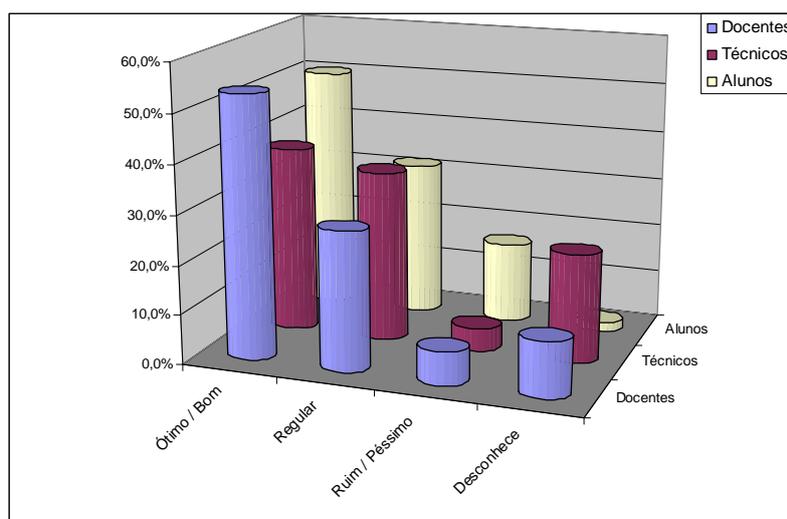


Figura 8-C: Conservação do acervo

TABELA 70-E: CONSERVAÇÃO DO ACERVO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	53,4%	28,4%	6,8%	11,4%
Técnicos	38,1%	34,9%	4,8%	22,2%
Alunos	50,1%	31,6%	16,5%	1,8%
Média	47,2%	31,7%	9,4%	11,8%

Esse quesito foi avaliado como bom, de um modo geral, e como regular entre alunos, com incidência elevada de desconhecimento entre técnicos, superior a 22%.

2- Funcionalidade (disposição do acervo, mesas de estudo etc.)

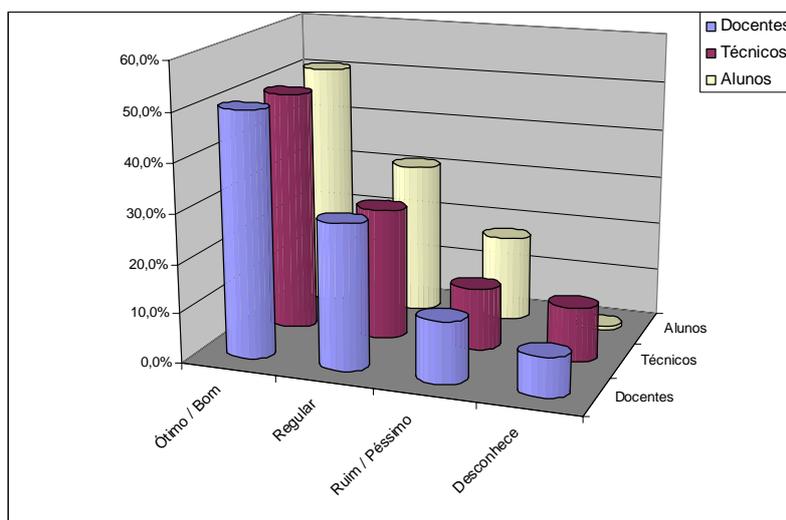


Figura 8-D: Funcionalidade

TABELA 70-F: FUNCIONALIDADE

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	50,0%	29,6%	12,5%	8,0%
Técnicos	49,2%	27,0%	12,7%	11,1%
Alunos	50,7%	31,1%	17,5%	0,7%
Média	50,0%	29,2%	14,2%	6,6%

Esse quesito foi avaliado como bom, de um modo geral, e como regular entre alunos, com incidência elevada de desconhecimento entre técnicos, superior a 11%.

12- Qualidade do acervo

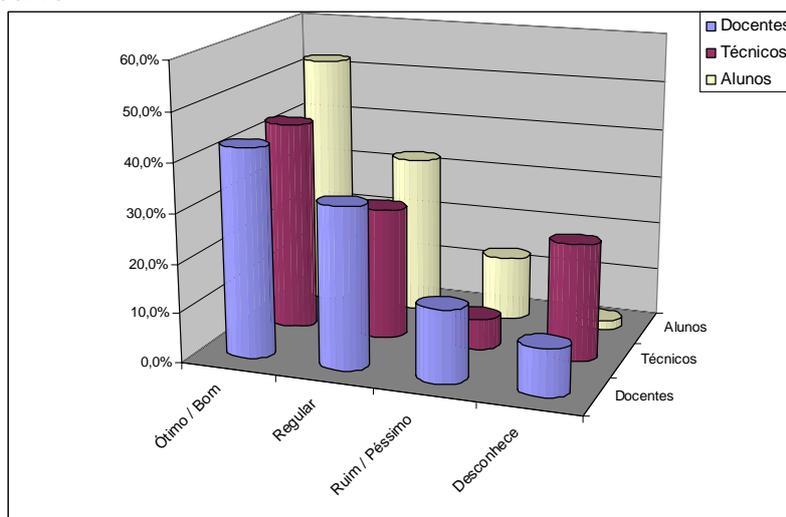


Figura 8-E: Qualidade do acervo

TABELA 70-G: QUALIDADE DO ACERVO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	42,6%	33,0%	14,8%	9,7%
Técnicos	42,9%	27,0%	6,4%	23,8%
Alunos	52,4%	32,6%	13,2%	1,8%
Média	46,0%	30,8%	11,4%	11,8%

Esse quesito foi avaliado como bom, de um modo geral, e como regular entre os docentes, com incidência elevada de desconhecimento entre os técnicos, superior a 23%.

Vejamos agora os itens com menor avaliação na dimensão 6, como demonstra a tabela 70-H a seguir.

TABELA 70-H: MENORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 6

Item	Questão
13	Quantidade do acervo disponível para empréstimo
9	Quantidade do acervo para consulta
5	Ambiente para estudo individual
11	Atualização do acervo
4	Qualidade de recursos humanos

13- Quantidade do acervo disponível para empréstimo

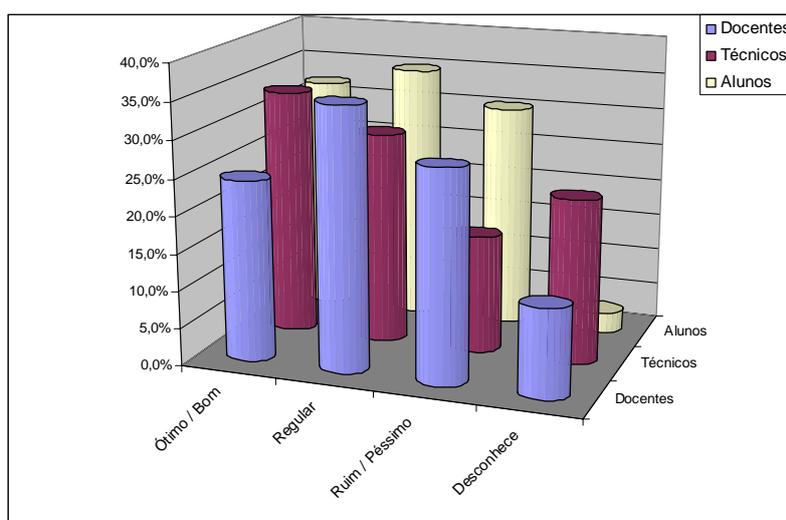


Figura 8-F: Quantidade do acervo para empréstimo

TABELA 70-I: QUANTIDADE DO ACERVO PARA EMPRÉSTIMO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	24,4%	35,2%	28,4%	11,9%
Técnicos	33,3%	28,6%	15,9%	22,2%
Alunos	32,2%	34,8%	30,3%	2,8%
Média	30,0%	32,9%	24,9%	12,3%

Esse quesito foi avaliado como ruim, de um modo geral, e como regular entre os técnicos, com incidência elevada de desconhecimento nesse grupo, superior a 22%.

9- Quantidade do acervo para consulta

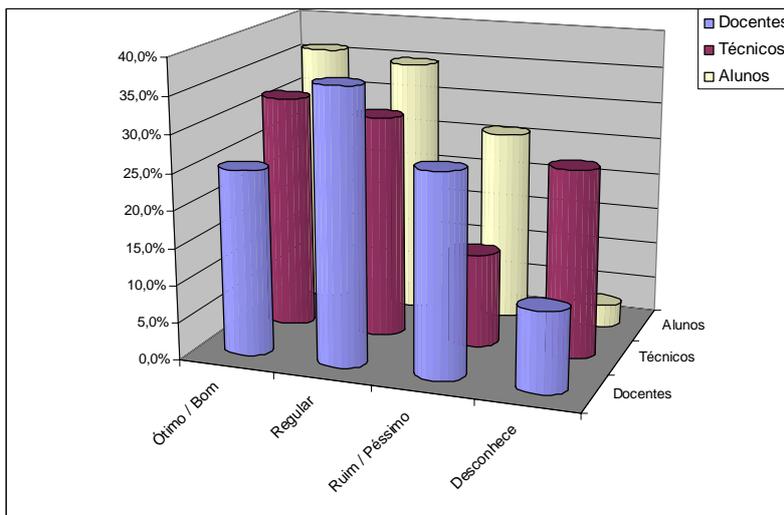


Figura 8-G: Quantidade do acervo para consulta

TABELA 70-J: QUANTIDADE DO ACERVO PARA CONSULTA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	25,0%	36,9%	27,3%	10,8%
Técnicos	31,8%	30,2%	12,7%	25,4%
Alunos	36,1%	34,9%	26,0%	3,0%
Média	30,9%	34,0%	22,0%	13,1%

Esse quesito foi avaliado como ruim, de um modo geral, e como regular entre os técnicos, com incidência elevada de desconhecimento nesse grupo, superior a 25%.

5- Ambiente para estudo individual

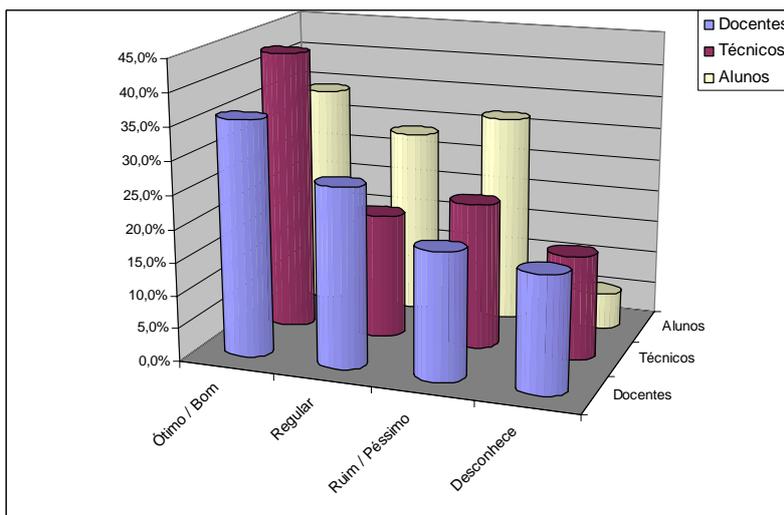


Figura 8-H: Ambiente para estudo individual

TABELA 70-L: AMBIENTE PARA ESTUDO INDIVIDUAL

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	35,8%	27,3%	19,3%	17,6%
Técnicos	42,9%	19,1%	22,2%	15,9%
Alunos	34,3%	28,4%	31,9%	5,5%
Média	37,6%	24,9%	24,5%	13,0%

Esse quesito foi avaliado como regular, de um modo geral, e como ruim entre os alunos, com incidência elevada de desconhecimento entre os técnicos e os docentes, média superior a 16,5%.

11- Atualização do acervo

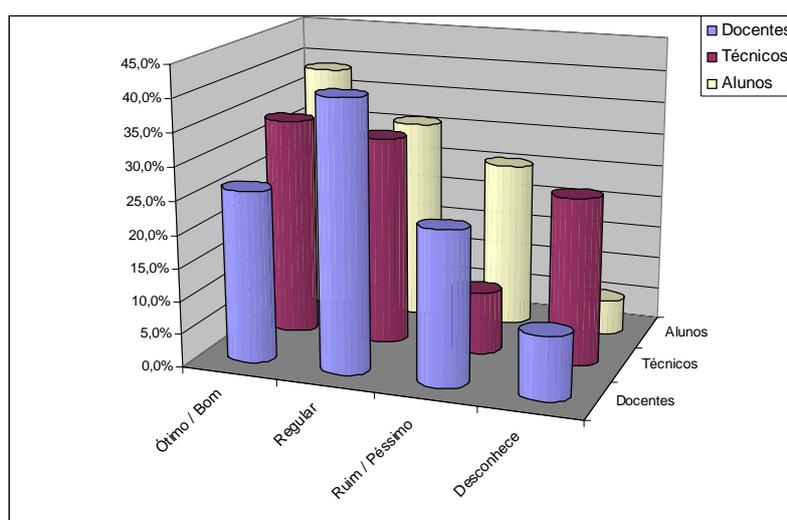


Figura 8-I: Atualização do acervo

TABELA 70-M: ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	26,1%	40,9%	23,3%	9,7%
Técnicos	33,3%	31,8%	9,5%	25,4%
Alunos	38,6%	30,9%	25,4%	5,2%
Média	32,7%	34,5%	19,4%	13,4%

Este quesito foi avaliado como regular, de um modo geral, e como ruim entre alunos e docentes, com incidência elevada de desconhecimento no grupo dos técnicos, superior a 25%.

4- Qualidade de recursos humanos

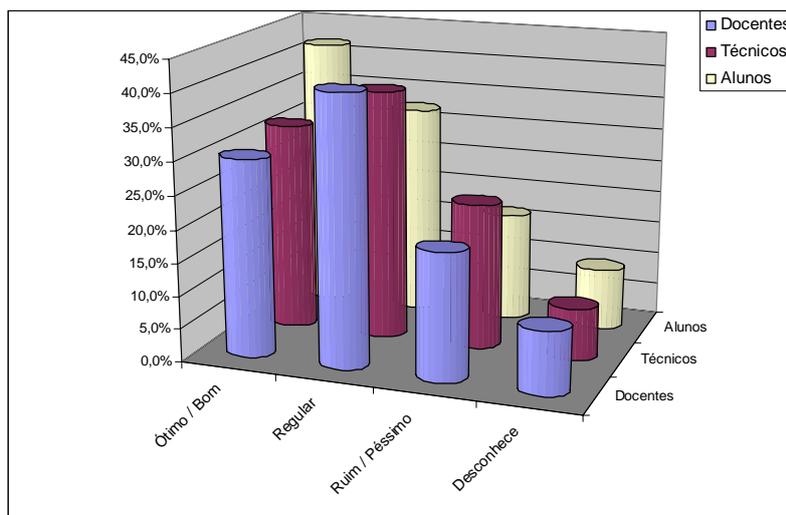


Figura 8-J: Qualidade de recursos humanos

TABELA 70-N: QUALIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	30,1%	40,9%	19,3%	9,7%
Técnicos	31,8%	38,1%	22,2%	7,9%
Alunos	41,7%	32,3%	16,6%	9,4%
Média	34,5%	37,1%	19,4%	9,0%

Esse quesito foi avaliado como regular, de um modo geral, e como ruim entre os docentes, com incidência moderada elevada de desconhecimento em todos os grupos, média de 9%.

Deve-se olhar com cuidado esta dimensão, em que dois resultados foram ruins (13 e 9) e outros regulares (ver tabela 29). A qualidade dos acervos para empréstimo e para consulta foram os pontos mais negativos da aplicação, também enfatizados no item 11 – atualização do acervo. Tais itens merecem uma reflexão e ações céleres.

Aplicação 7 - As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Replicando a tabela 50-D na Tabela 71, vemos que o índice médio geral nos dois grupos desta dimensão é 0,15, considerado regular, sendo 0,14 (regular) a média entre os docentes e 0,18 (regular, próximo a bom) entre os técnicos. A Tabela 72 ilustra a classificação obtida utilizando a regra descrita na tabela 52.

TABELA 71: ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 7 NOS GRUPOS E MÉDIA

Questão	Docentes	Técnicos	Média
1	0,31	0,39	0,35
2	0,20	0,27	0,24
3	0,10	-0,04	0,03
4	0,13	0,48	0,30
5	-0,10	0,07	-0,02
6	0,49	0,45	0,47
7	0,02	0,05	0,03

8	0,12	0,08	0,10
9	0,06	0,02	0,04
10	-0,05	-0,09	-0,07
11	0,22	0,25	0,23

TABELA 72 - CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 7 NOS GRUPOS E MÉDIA

Quest.	Docentes	Técnicos	Média
1	Bom	Bom	Bom
2	Bom	Bom	Bom
3	Regular	Ruim	Ruim
4	Regular	Ótimo	Bom
5	Ruim	Regular	Ruim
6	Ótimo	Ótimo	Ótimo
7	Ruim	Regular	Ruim
8	Regular	Regular	Regular
9	Regular	Ruim	Ruim
10	Ruim	Ruim	Ruim
11	Bom	Bom	Bom

Analisando os índices gerados para a dimensão em cada grupo e a média dos índices, obtivemos as seqüências apresentadas na tabela 73, onde da esquerda para a direita apresentamos a seqüência dos menores para os maiores índices.

TABELA 73-A: SEQÜÊNCIAS DOS MENORES PARA OS MAIORES ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 7 NOS GRUPOS E PARA A MÉDIA

	Menores índices					Maiores índices					
Docentes	5	10	7	9	3	8	4	2	11	1	6
Técnicos	10	3	9	7	5	8	11	2	1	6	4
Ref.Média	10	5	3	7	9	8	11	2	4	1	6

Quanto aos itens melhor avaliados na dimensão 7, tomando como referência a média dos grupos, podemos dizer que os cinco itens mais bem avaliados nesta dimensão são, em ordem decrescente, os itens 6, 1, 4, 2 e 11, conforme demonstra a Tabela 73-B

TABELA 73-B: MELHORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 7

Item	Questão
6	Qual o seu nível de satisfação profissional na Instituição?
1	Como você avalia a estrutura organizacional do CEFET-RN (Órgãos colegiados, cargos, funções, comissões de
4	Como você avalia a política de capacitação/qualificação para os servidores docentes?
2	Qual o seu julgamento em relação às formas de comunicação interna da Instituição (murais, site da internet, serviço de som)
11	Como você avalia a integração entre os membros da Instituição e o clima organizacional nas relações de trabalho?

O primeiro item foi classificado como ótimo, e os seguintes como bons.

6- Qual o seu nível de satisfação profissional na Instituição?

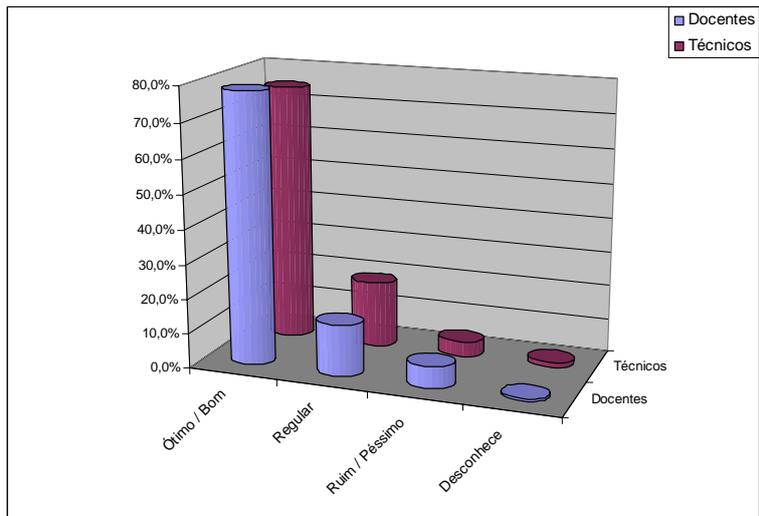


Figura 9-A: Nível de satisfação profissional

TABELA 73-C: NÍVEL DA SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	78,3%	14,9%	6,3%	0,6%
Técnicos	75,0%	19,1%	4,4%	1,5%
Média	76,6%	17,0%	5,4%	1,0%

Esse quesito foi avaliado como ótimo, com incidência muito baixa de desconhecimento, média nos grupos de 1%, como era de se esperar.

1- Como você avalia a estrutura organizacional do CEFET-RN (Órgãos colegiados, cargos, funções, comissões de assessoramento etc.) para o desenvolvimento de suas atividades profissionais?

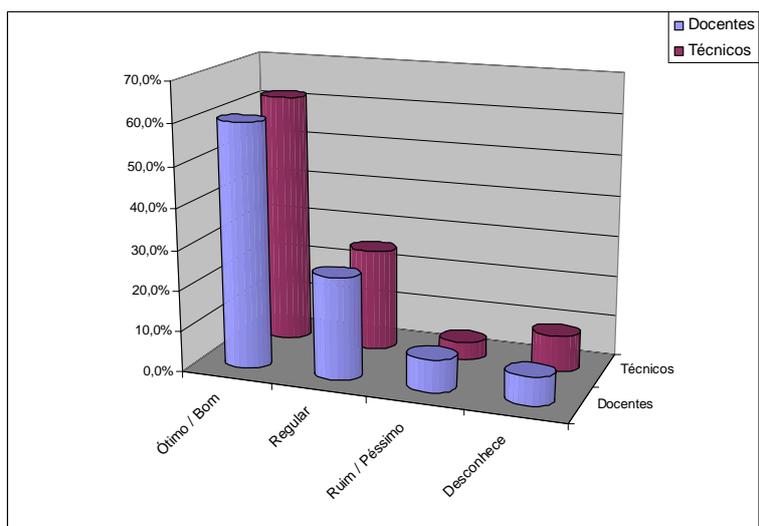


Figura 9-B: Estrutura organizacional

TABELA 73-D: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	60,0%	25,1%	8,0%	6,9%
Técnicos	61,8%	25,0%	4,4%	8,8%
Média	60,9%	25,1%	6,2%	7,8%

Esse quesito foi avaliado como bom, com incidência moderada de desconhecimento, média de 8% nos grupos.

4- Como você avalia a política de capacitação/qualificação para os servidores docentes?

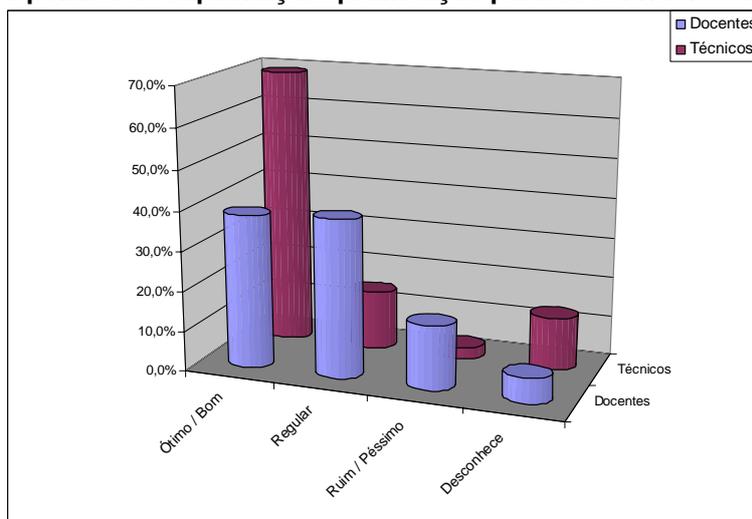


Figura 9-C: Política de capacitação de docentes

TABELA 73-E: POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	38,3%	39,4%	16,0%	6,3%
Técnicos	69,1%	14,7%	2,9%	13,2%
Média	53,7%	27,1%	9,5%	9,8%

Esse quesito foi avaliado como bom, de um modo geral, sendo ótimo para técnicos e regular para docentes, com incidência elevada de desconhecimento entre os técnicos, acima de 13%.

2- Qual o seu julgamento em relação às formas de comunicação interna da Instituição (murais, site da internet, serviço de som, quadros de avisos etc.)?

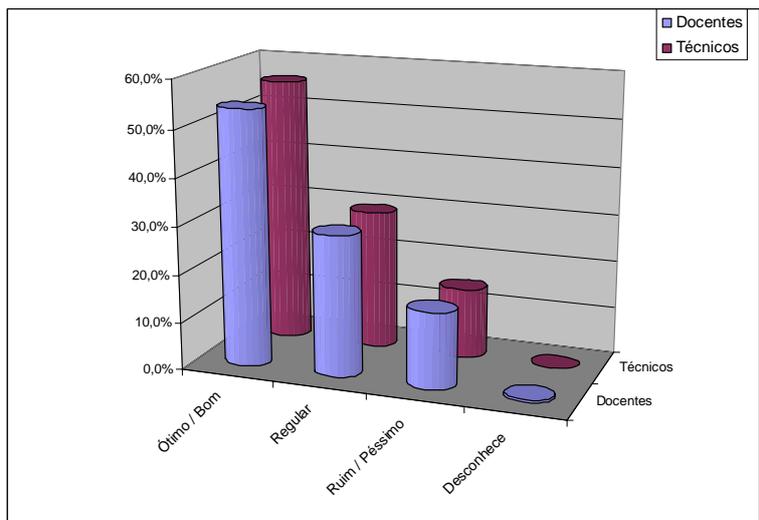


Figura 9-D: Comunicação interna

TABELA 73-F: COMUNICAÇÃO INTERNA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	53,7%	29,7%	16,0%	0,6%
Técnicos	55,9%	29,4%	14,7%	0,0%
Média	54,8%	29,6%	15,4%	0,3%

Esse quesito foi avaliado como bom, com baixíssima incidência de desconhecimento, próximo a 0%.

11- Como você avalia a integração entre os membros da Instituição e o clima organizacional nas relações de trabalho?

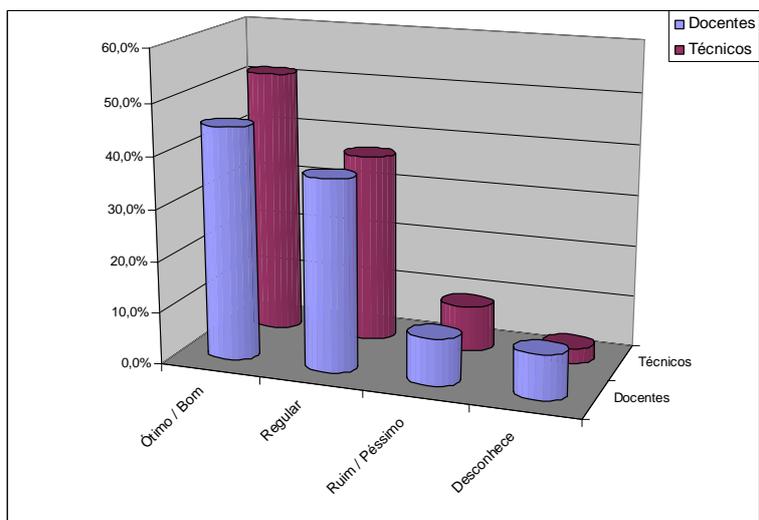


Figura 9-E: Integração e clima organizacional

TABELA 73-G: INTEGRAÇÃO E CLIMA ORGANIZACIONAL

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	45,1%	37,1%	9,1%	8,6%
Técnicos	51,5%	36,8%	8,8%	2,9%
Média	48,3%	37,0%	9,0%	5,8%

Esse quesito foi avaliado como bom, com incidência moderada de desconhecimento entre docentes, próximo a 9%.

Vejamos agora na Tabela 73-H os itens com menor avaliação na dimensão 7.

TABELA 73-H: MENORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 7

Item	Questão
10	Como você julga a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na Instituição?
5	Como você avalia seu conhecimento sobre as fontes de financiamento para a capacitação dos servidores?
3	Como você avalia a política de capacitação / qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos?
7	Como você avalia os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização, premiação) e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções?
9	Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos?

Estes cinco itens foram classificados como ruins. Assim, em forma de prioridades de ação, deve-se considerar os seguintes aspectos: assistência ao servidor visando à melhoria da qualidade de vida, disseminação de informações sobre fontes de financiamento para a capacitação dos servidores e sobre políticas institucionais de capacitação para os servidores técnico-administrativos, além da melhoria dos incentivos e da política de valorização dos funcionários e análise dos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos.

10- Qual o seu julgamento sobre a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na

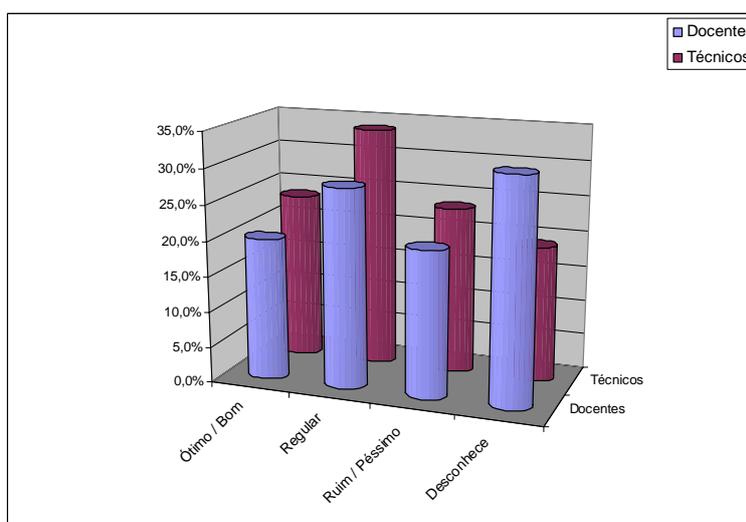


Figura 9-F: Qualidade de vida

TABELA 73-I: QUALIDADE DE VIDA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	20,0%	28,0%	20,6%	31,4%
Técnicos	23,5%	33,8%	23,5%	19,1%
Média	21,8%	30,9%	22,1%	25,3%

Esse quesito foi avaliado como ruim, com incidência elevada de desconhecimento, média acima de 25%.

5- Como você avalia seu conhecimento sobre as fontes de financiamento para a capacitação dos servidores?

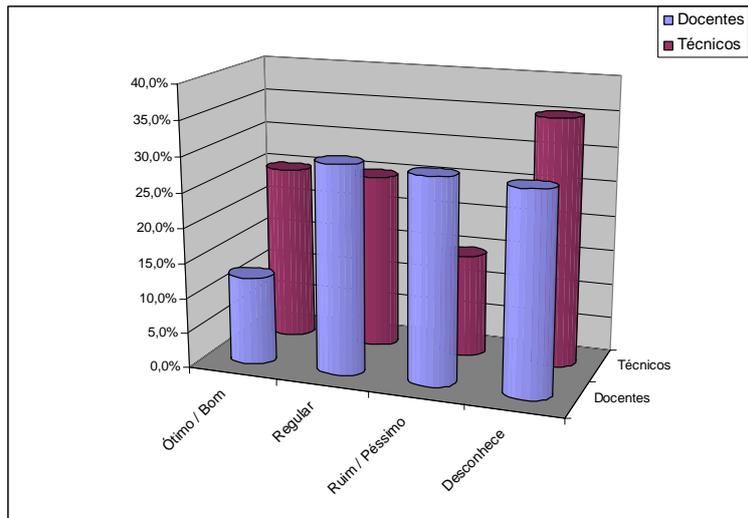


Figura 9-G: Conhecimento sobre financiamento para capacitação

TABELA 73-J: CONHECIMENTO SOBRE FINANCIAMENTO PARA CAPACITAÇÃO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	12,6%	29,7%	29,1%	28,6%
Técnicos	25,0%	25,0%	14,7%	35,3%
Média	18,8%	27,4%	21,9%	31,9%

Esse quesito foi avaliado como ruim, sendo regular entre os técnicos, com incidência elevada de desconhecimento, média próximo a 32%.

3- Como você avalia a política de capacitação / qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos?

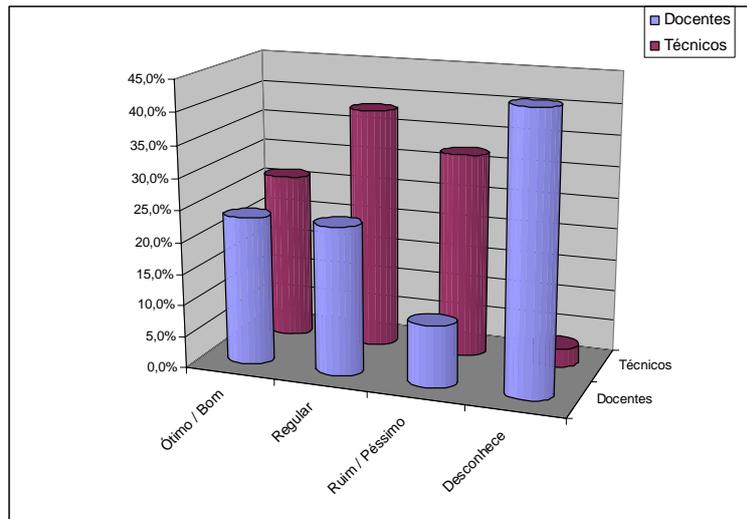


Figura 9-H: Política de capacitação para técnicos-administrativos

TABELA 73-L: POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO PARA TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	23,4%	23,4%	9,7%	43,4%
Técnicos	26,5%	38,2%	32,4%	2,9%
Média	25,0%	30,8%	21,0%	23,2%

Esse quesito foi avaliado como ruim, de um modo geral, e como regular entre os técnicos, com incidência elevadíssima de desconhecimento entre docentes, superior a 43%.

7- Como você avalia os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização, premiação) e demais formas de apoio da Instituição para o desenvolvimento de suas funções?

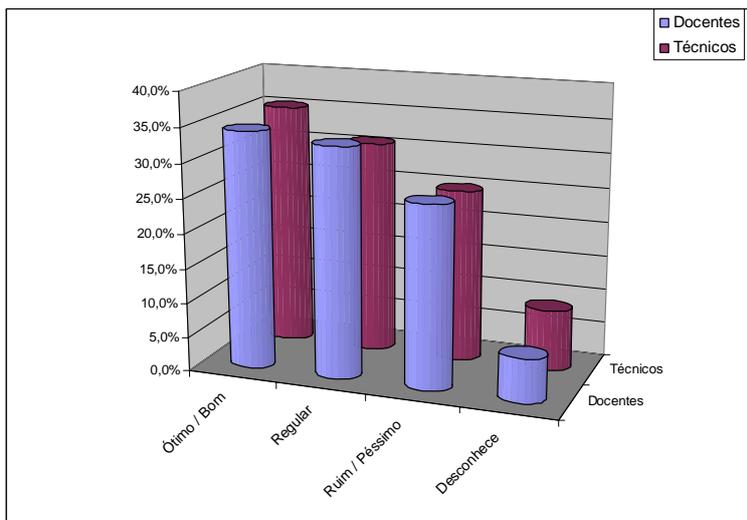


Figura 9-I: Incentivo profissional

TABELA 73-M: INCENTIVO PROFISSIONAL

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	34,3%	33,1%	26,3%	6,3%
Técnicos	35,3%	30,9%	25,0%	8,8%
Média	34,8%	32,0%	25,6%	7,6%

Esse quesito avaliado como ruim, de um modo geral, e regular entre os técnicos, com incidência moderada de desconhecimento entre grupos, média de 7,6%.

9- Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos?

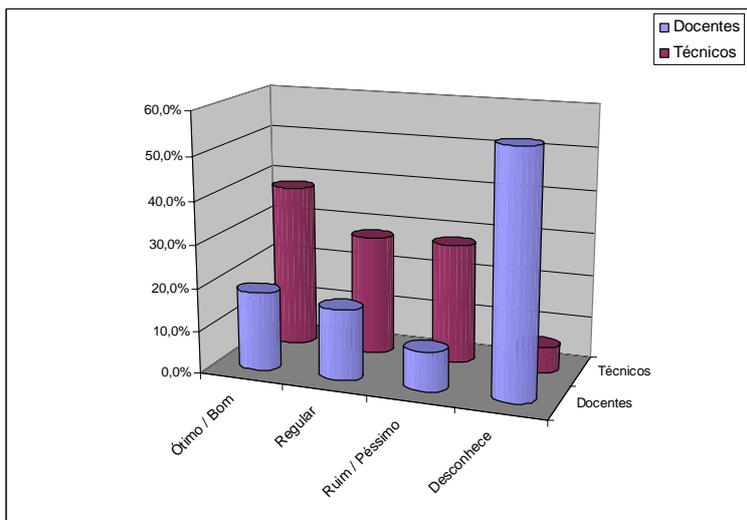


Figura 9-J: Instrumentos de avaliação dos técnicos-administrativos

TABELA 73-N: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	18,3%	16,6%	9,1%	56,0%
Técnicos	38,2%	27,9%	27,9%	5,9%
Média	28,3%	22,3%	18,5%	30,9%

Esse quesito foi avaliado como ruim, de um modo geral, e como regular entre os docentes, com incidência elevadíssima de desconhecimento entre os docentes, 56%.

Aplicação 8 - Organização e gestão, planejamento e avaliação

Replicando a Tabela 50-C na Tabela 74, vemos que o índice médio geral nos dois grupos desta dimensão é 0,13 (considerado regular), sendo 0,13 (regular) a média entre os docentes e 0,14 (regular), entre os técnicos. Essa dimensão foi a que obteve menores índices gerais. A Tabela 75 ilustra a classificação obtida, utilizando a regra descrita na Tabela 52.

TABELA 74: ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 8 NOS GRUPOS E MÉDIA

Questão	Docentes	Técnicos	Média
1	0,26	0,37	0,32
2	0,22	0,23	0,22
3	0,13	0,24	0,19
4	0,16	0,07	0,12
5	0,08	0,07	0,07
6	0,22	0,22	0,22
7	0,27	0,25	0,26
8	0,17	0,23	0,20
9	0,06	0,04	0,05
10	-0,32	-0,30	-0,31

TABELA 75: CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 8 NOS GRUPOS E MÉDIA

Questão	Docentes	Técnicos	Média
1	Bom	Bom	Bom
2	Bom	Bom	Bom
3	Regular	Bom	Regular
4	Regular	Regular	Regular
5	Regular	Regular	Regular
6	Bom	Bom	Bom
7	Bom	Bom	Bom
8	Regular	Bom	Bom
9	Regular	Ruim	Regular
10	Péssimo	Péssimo	Péssimo

Analisando os índices gerados para a dimensão em cada grupo e a média dos índices, obtivemos as seqüências apresentadas na Tabela 76, na qual da esquerda para a direita apresentamos a seqüência dos menores para os maiores índices.

TABELA 76-A: SEQÜÊNCIAS DOS MENORES PARA OS MAIORES ÍNDICES PARA A APLICAÇÃO 8 NOS GRUPOS E PARA A MÉDIA

	Menores índices					Maiores índices				
Docentes	10	9	5	3	4	8	2	6	1	7
Técnicos	10	9	5	4	6	8	2	3	7	1
Ref.Média	10	9	5	4	3	8	6	2	7	1

Quanto aos itens melhor avaliados na dimensão 8, tomando como referência a média dos grupos, podemos dizer que os cinco itens mais bem avaliados nesta dimensão (classificados como bons) são, em ordem decrescente, os itens 1, 7, 2, 6 e 8, como demonstra a Tabela 76-B.

TABELA 76-B: MELHORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 8

Item	Questão
1	Como você julga a gestão administrativa em relação ao cumprimento dos objetivos, da execução dos projetos institucionais e a sua coerência com a estrutura organizacional disponível?
7	Como você avalia a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição?
2	Como pode ser avaliado o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)?
6	Qual o seu julgamento quanto à descentralização administrativa nas tomadas de decisões na Instituição?
8	No seu entendimento, como podem ser avaliados os procedimentos de avaliação e acompanhamento das metas propostas no planejamento, especialmente em relação às atividades acadêmicas?

1- Como você julga a gestão administrativa em relação ao cumprimento dos objetivos, da execução dos projetos institucionais e a sua coerência com a estrutura organizacional disponível?

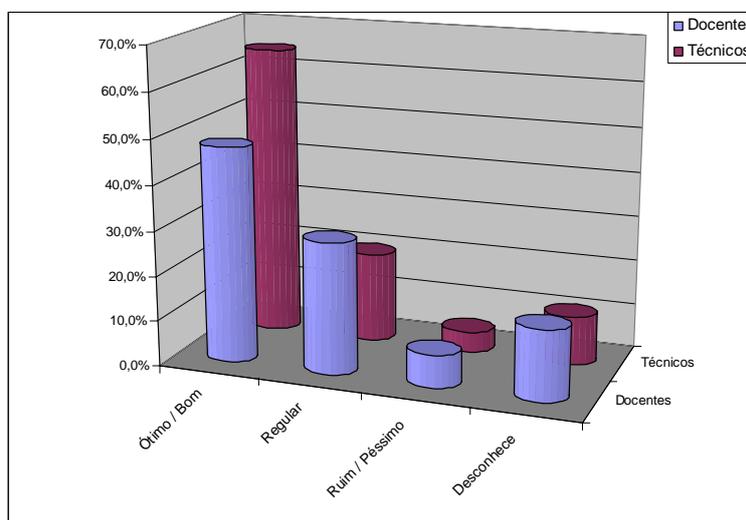


Figura 10-A: Gestão administrativa

TABELA 76-C: GESTÃO ADMINISTRATIVA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	47,8%	29,2%	7,3%	15,7%
Técnicos	64,6%	20,0%	4,6%	10,8%
Média	56,2%	24,6%	6,0%	13,3%

Esse quesito foi avaliado como bom, com incidência elevada de desconhecimento entre docentes, superior a 15%.

7- Como você avalia a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição?

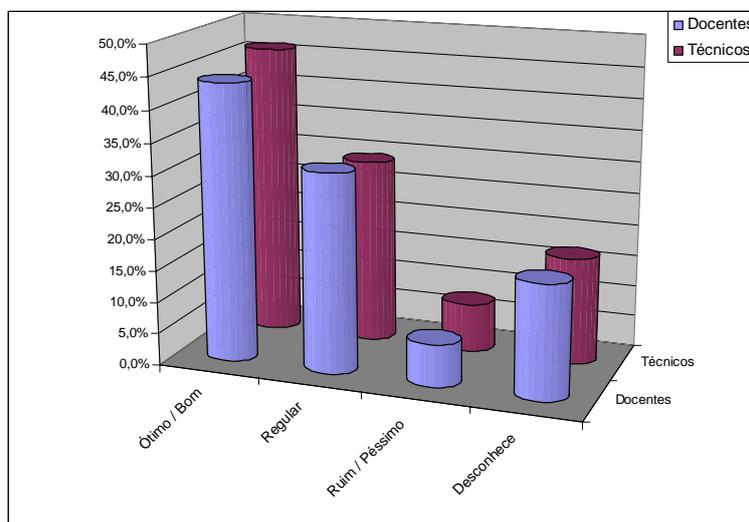


Figura 10-B: Ações de melhoria no planejamento

TABELA 76-D: AÇÕES DE MELHORIA NO PLANEJAMENTO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	43,8%	31,5%	6,7%	18,0%
Técnicos	46,2%	29,2%	7,7%	16,9%
Média	45,0%	30,3%	7,2%	17,5%

Esse quesito foi avaliado como bom, com incidência elevada de desconhecimento entre os grupos, média superior a 17,5%.

2- Como pode ser avaliado o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)?

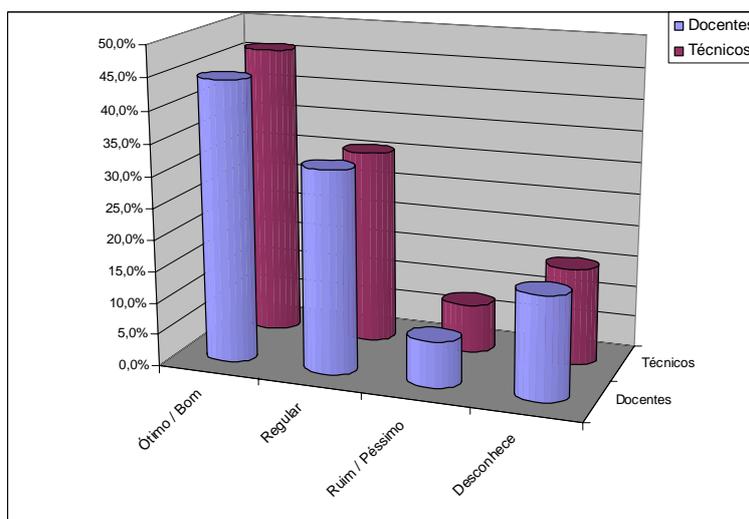


Figura 10-C: Funcionamento de instâncias de apoio à gestão

TABELA 76-E: FUNCIONAMENTO DE INSTÂNCIAS DE APOIO À GESTÃO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	44,4%	32,0%	7,3%	16,3%
Técnicos	46,2%	30,8%	7,7%	15,4%
Média	45,3%	31,4%	7,5%	15,8%

Esse quesito foi avaliado como bom, com incidência elevada de desconhecimento entre os grupos, média próxima a 16%.

6- Qual o seu julgamento quanto à descentralização administrativa nas tomadas de decisões na Instituição?

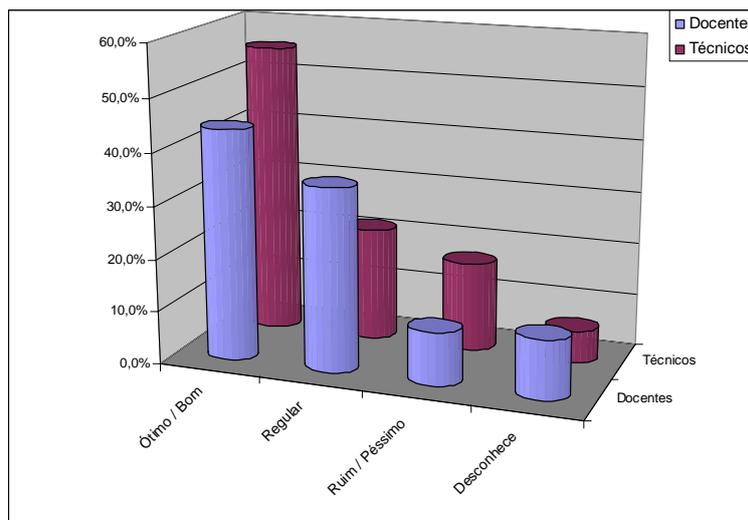


Figura 10-D: Descentralização administrativa

TABELA 76-F: DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	43,8%	34,8%	10,1%	11,2%
Técnicos	55,4%	21,5%	16,9%	6,2%
Média	49,6%	28,2%	13,5%	8,7%

Esse quesito foi avaliado como bom, com incidência média moderada de desconhecimento entre os grupos, próximo a 9%.

8- No seu entendimento, como podem ser avaliados os procedimentos de avaliação e acompanhamento das metas propostas no planejamento, especialmente em relação às atividades acadêmicas?

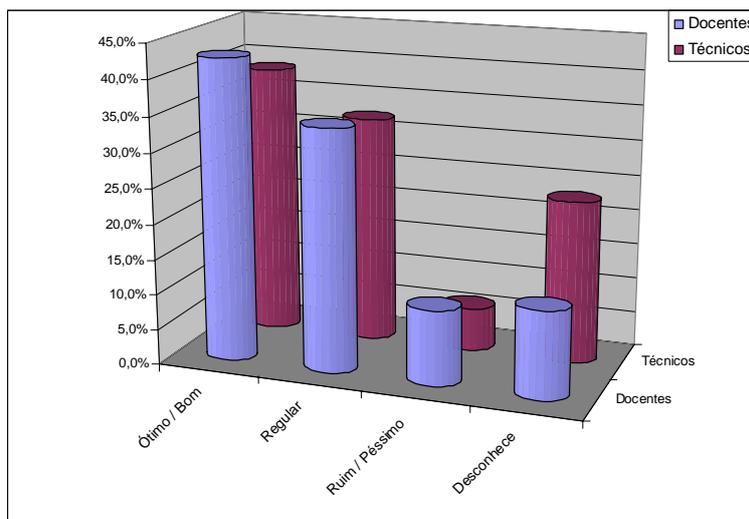


Figura 10-E: Acompanhamento das metas

TABELA 76-G: ACOMPANHAMENTO DAS METAS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	42,7%	34,3%	10,7%	12,4%
Técnicos	38,5%	32,3%	6,2%	23,1%
Média	40,6%	33,3%	8,4%	17,7%

Esse quesito foi avaliado como bom, de um modo geral, sendo regular entre os docentes, com incidência elevada de desconhecimento entre os grupos, próximo a 18%.

Quanto aos itens com menor avaliação na dimensão 8, apresentamos na Tabela 76-H, a seguir.

TABELA 76-H: MENORES ÍNDICES MÉDIOS NOS GRUPOS NA DIMENSÃO 8

Item	Questão
10	Como você avalia o serviço de segurança na Instituição?
9	Como você avalia a comunicação e a circulação da informação, como forma de integração e eficiência administrativa?
5	Como você avalia, na Instituição, o uso da gestão estratégica como forma de antecipar problemas e propor soluções?
4	Para você, como podem ser considerados os sistemas de arquivos e registro da Instituição?
3	Como você julga o seu conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (Estatutos, regimentos, organogramas, organização didática etc.)?

O item 10 foi classificado como péssimo, enquanto que os itens 9, 5, 4 e 3 foram considerados como regulares.

10- Como você avalia o serviço de segurança na Instituição?

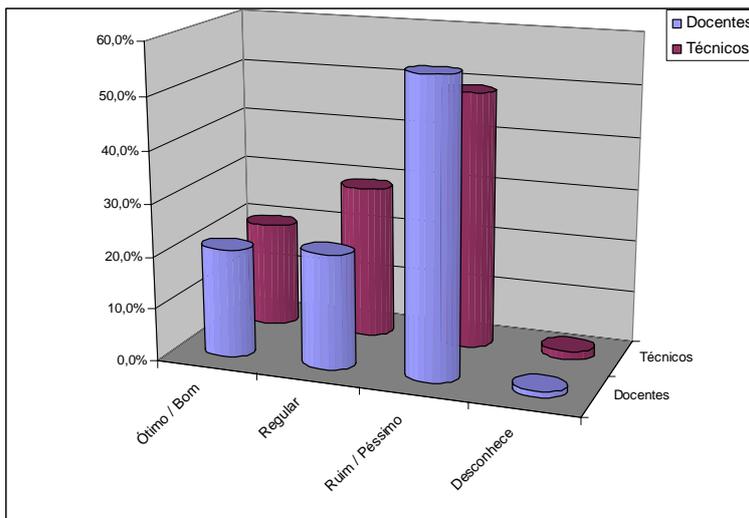


Figura 10-F: Serviço de segurança

TABELA 76-I: SERVIÇO DE SEGURANÇA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	20,8%	21,9%	56,2%	1,1%
Técnicos	20,0%	29,2%	49,2%	1,5%
Média	20,4%	25,6%	52,7%	1,3%

Esse quesito foi avaliado como péssimo, com baixa incidência de desconhecimento, média próximo a 1%.

9- Como você avalia a comunicação e a circulação da informação, como forma de integração e eficiência administrativa?

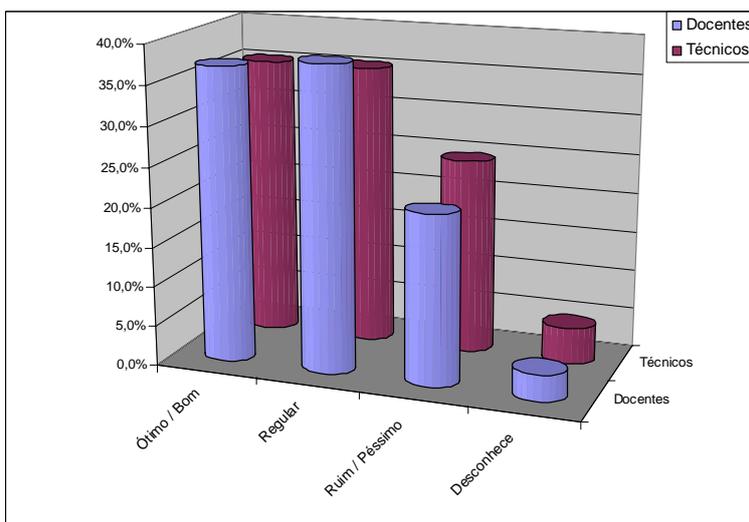


Figura 10-G: Comunicação

TABELA 76-J: COMUNICAÇÃO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	37,1%	38,2%	21,4%	3,4%
Técnicos	35,4%	35,4%	24,6%	4,6%
Média	36,2%	36,8%	23,0%	4,0%

Esse quesito foi avaliado como regular, de um modo geral, e como ruim entre os técnicos, com incidência moderada de desconhecimento, média de 4%.

5- Como você avalia, na Instituição, o uso da gestão estratégica como forma de antecipar problemas e propor soluções?

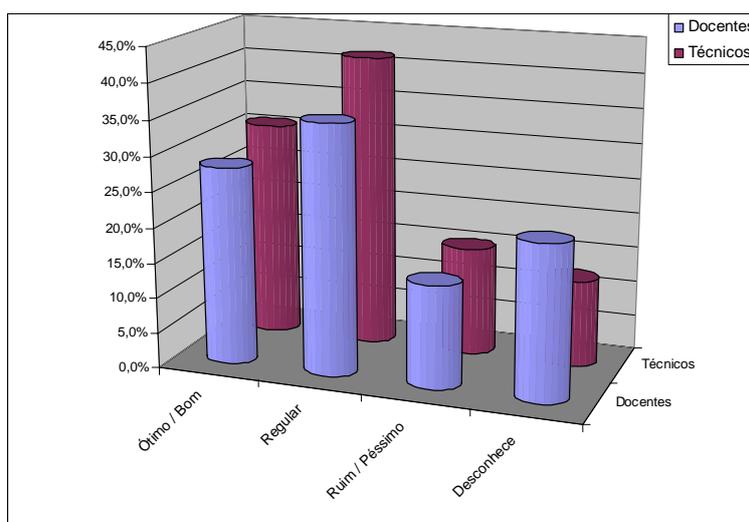


Figura 10-H: Gestão estratégica

TABELA 76-L: GESTÃO ESTRATÉGICA

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	28,1%	35,4%	14,6%	21,9%
Técnicos	30,8%	41,5%	15,4%	12,3%
Média	29,4%	38,5%	15,0%	17,1%

Esse quesito avaliado como regular, com incidência elevada de desconhecimento entre docentes, próximo a 22%.

4- Para você, como podem ser considerados os sistemas de arquivos e registro da Instituição?

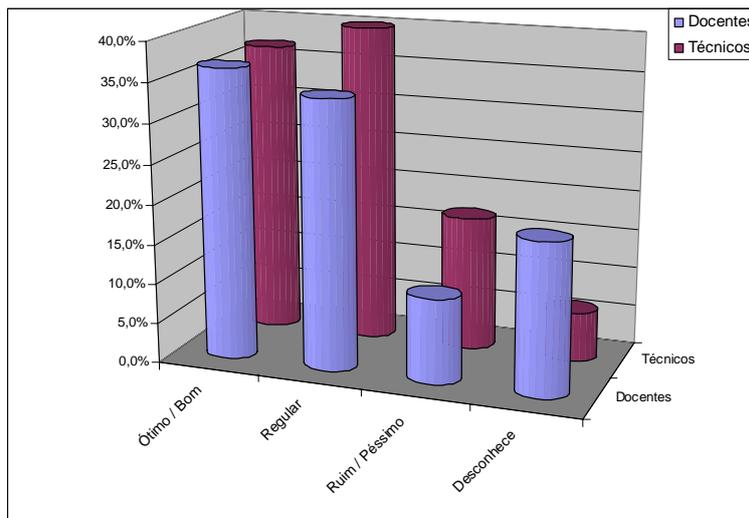


Figura 10-I: Sistema de arquivo e registro

TABELA 76-M: SISTEMA DE ARQUIVO E REGISTRO

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	36,5%	33,7%	10,7%	19,1%
Técnicos	36,9%	40,0%	16,9%	6,2%
Média	36,7%	36,9%	13,8%	12,6%

Esse quesito foi avaliado como regular, com incidência elevada de desconhecimento entre docentes, acima de 19%.

3- Como você julga o seu conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição (Estatutos, regimentos, organogramas, organização didática etc.)?

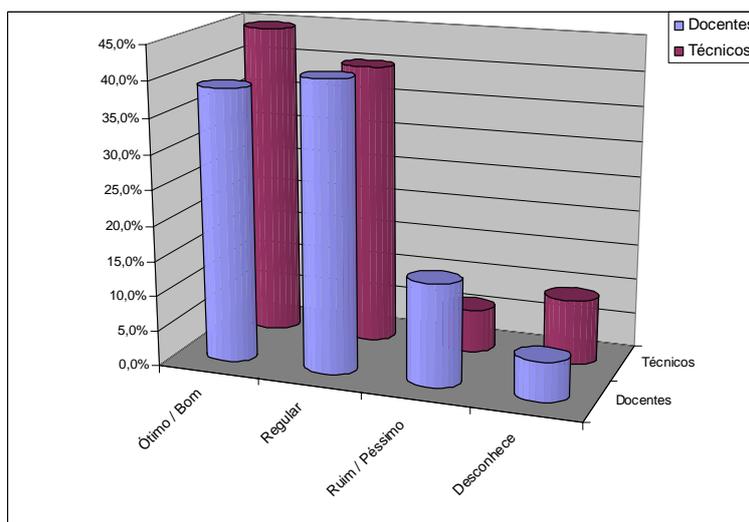


Figura 10-J: Conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais

TABELA 76-N: CONHECIMENTO DOS INSTRUMENTOS
NORMATIVOS E ORGANIZACIONAIS

Classe / Categoria	Ótimo / Bom	Regular	Ruim / Péssimo	Desconhece
Docentes	38,8%	41,0%	14,6%	5,6%
Técnicos	44,6%	40,0%	6,2%	9,2%
Média	41,7%	40,5%	10,4%	7,4%

Esse quesito foi avaliado como regular, de um modo geral, e como bom entre os técnicos, com incidência moderada de desconhecimento, média de 7,4%.

Em vista disso, em forma de prioridades de ação, deve-se melhorar com brevidade o serviço de segurança na Instituição, a comunicação e a circulação da informação, bem como aumentar o uso da gestão estratégica como forma de antecipar problemas e propor soluções e rever os sistemas atuais de arquivos e registro da Instituição.

A seguir, serão avaliados os casos de maiores e menores índices, levando em conta as potencialidades e fragilidades. Considerando todas as aplicações conjuntamente, apresentamos nas Tabelas 77-A, B e C, de forma decrescente (o primeiro é o melhor caso), os 20 itens melhor avaliados, sem considerar a informação “desconhece”, que é analisada na próxima seção. Já as Tabelas 78-A, B e C apresentam os 20 itens com menores avaliações, de forma crescente (o primeiro é o pior caso).

TABELA 77-A: APLICAÇÕES E ITENS MELHOR AVALIADOS

Num.	Aplic.	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	1	3	0,642	0,692	0,659	0,664
2	1	2	0,511	0,669	0,526	0,590
3	2	1	0,543	0,632	-	0,588
4	1	9	0,471	0,477	0,572	0,507
5	7	6	0,494	0,448	-	0,471
6	2	6	0,271	0,559	-	0,415
7	1	7	0,336	0,400	0,446	0,394
8	1	1	0,356	0,533	0,280	0,390
9	2	2	0,270	0,509	-	0,390
10	1	11	0,396	0,421	0,340	0,386
11	2	5	0,298	0,466	-	0,382
12	3	7	0,361	0,383	0,417	0,372
13	6	1	0,387	0,351	0,369	0,369
14	1	6	0,340	0,387	0,475	0,364
15	3	5	0,353	0,484	0,244	0,360
16	3	8	0,307	0,404	0,333	0,355
17	4	4	0,284	0,431	0,344	0,353
18	5	7	0,330	0,325	0,396	0,350
19	7	1	0,313	0,387	-	0,350
20	4	8	0,281	0,456	0,295	0,344

TABELA 77-B – APLICAÇÕES E ITENS MELHOR AVALIADOS

Num.	Aplic.	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	1	3	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
2	1	2	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
3	2	1	Ótimo	Ótimo	-	Ótimo
4	1	9	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
5	7	6	Ótimo	Ótimo	-	Ótimo
6	2	6	Bom	Ótimo	-	Ótimo
7	1	7	Bom	Ótimo	Ótimo	Bom

8	1	1	Bom	Ótimo	Bom	Bom
9	2	2	Bom	Ótimo	-	Bom
10	1	11	Bom	Ótimo	Bom	Bom
11	2	5	Bom	Ótimo	-	Bom
12	3	7	Bom	Bom	Ótimo	Bom
13	6	1	Bom	Bom	Bom	Bom
14	1	6	Bom	Bom	Ótimo	Bom
15	3	5	Bom	Ótimo	Bom	Bom
16	3	8	Bom	Ótimo	Bom	Bom
17	4	4	Bom	Ótimo	Bom	Bom
18	5	7	Bom	Bom	Bom	Bom
19	7	1	Bom	Bom	-	Bom
20	4	8	Bom	Ótimo	Bom	Bom

TABELA 77-C: APLICAÇÕES E ITENS MELHOR AVALIADOS

Ordem	Dimensão	Questão	Decentes	Técnicos	Alunos	Média
1	Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas...	3	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
2	Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas...	2	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
3	A missão e o plano de desenvolvimento institucional - PDI	1	Ótimo	Ótimo	-	Ótimo
4	Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas...	9	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
5	As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento prof...	6	Ótimo	Ótimo	-	Ótimo
6	A missão e o plano de desenvolvimento institucional - PDI	6	Bom	Ótimo	-	Ótimo
7	Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas...	7	Bom	Ótimo	Ótimo	Bom
8	Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas...	1	Bom	Ótimo	Bom	Bom
9	A missão e o plano de desenvolvimento institucional - PDI	2	Bom	Ótimo	-	Bom
10	Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas...	11	Bom	Ótimo	Bom	Bom
11	A missão e o plano de desenvolvimento institucional - PDI	5	Bom	Ótimo	-	Bom
12	Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores	7	Bom	Bom	Ótimo	Bom
13	Avaliação da Infra-estrutura da Biblioteca	1	Bom	Bom	Bom	Bom
14	Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas...	6	Bom	Bom	Ótimo	Bom
15	Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores	5	Bom	Ótimo	Bom	Bom
16	Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores	8	Bom	Ótimo	Bom	Bom
17	Avaliação da Infra-estrutura para a Extensão	4	Bom	Ótimo	Bom	Bom
18	Avaliação da Infra-estrutura para a Pesquisa	7	Bom	Bom	Bom	Bom
19	As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento prof...	1	Bom	Bom	-	Bom
20	Avaliação da Infra-estrutura para a Extensão	8	Bom	Ótimo	Bom	Bom

TABELA 78-A: APLICAÇÕES E ITENS COM MENORES ÍNDICES

Num.	Aplic.	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	8	10	-0,32	-0,30	-	-0,31
2	7	10	-0,05	-0,09	-	-0,07
3	7	5	-0,10	0,07	-	-0,02
4	6	13	-0,07	0,10	-0,03	0,00
5	6	9	-0,06	0,13	0,01	0,03
6	7	3	0,10	-0,04	-	0,03
7	7	7	0,02	0,05	-	0,03
8	7	9	0,06	0,02	-	0,04
9	6	5	0,08	0,08	-0,03	0,05
10	8	9	0,06	0,04	-	0,05
11	2	6	-0,07	0,16	-	0,05
12	6	11	-0,02	0,14	0,04	0,05
13	3	14	-0,04	0,17	0,06	0,06
14	5	6	-0,11	0,22	0,10	0,07
15	8	5	0,08	0,07	-	0,07
16	6	4	0,04	0,05	0,14	0,08
17	3	6	-0,08	0,23	0,14	0,10
18	7	8	0,12	0,08	-	0,10
19	3	11	-0,03	0,22	0,14	0,11
20	4	6	-0,12	0,33	0,12	0,11

TABELA 78-B: APLICAÇÕES E ITENS COM MENORES ÍNDICES

Num.	Aplic.	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
1	8	10	Péssimo	Péssimo	-	Péssimo
2	7	10	Ruim	Ruim	-	Ruim
3	7	5	Ruim	Regular	-	Ruim
4	6	13	Ruim	Regular	Ruim	Ruim
5	6	9	Ruim	Regular	Ruim	Ruim
6	7	3	Regular	Ruim	-	Ruim
7	7	7	Ruim	Regular	-	Ruim
8	7	9	Regular	Ruim	-	Ruim
9	6	5	Regular	Regular	Ruim	Regular
10	8	9	Regular	Ruim	-	Regular
11	2	6	Ruim	Regular	-	Regular
12	6	11	Ruim	Regular	Ruim	Regular
13	3	14	Ruim	Regular	Regular	Regular
14	5	6	Péssimo	Bom	Regular	Regular
15	8	5	Regular	Regular	-	Regular
16	6	4	Ruim	Regular	Regular	Regular
17	3	6	Ruim	Bom	Regular	Regular
18	7	8	Regular	Regular	-	Regular
19	3	11	Ruim	Bom	Regular	Regular
20	4	6	Péssimo	Bom	Regular	Regular

TABELA 78-C: APLICAÇÕES E ITENS COM MENORES ÍNDICES

Num.	Dimensão		Índice	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
	8	10						
1	8	Organização e gestão planejamento e avaliação	10	Como você avalia o serviço de segurança na Instituição?	Péssimo	Péssimo	-	Péssimo
2	7	As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento prof...	10	Qual o seu julga a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na	Ruim	Ruim	-	Ruim
3	7	As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento prof...	5	Como você avalia seu conhecimento sobre as fontes de financiamento para a capacitação dos servidores?	Ruim	Regular	-	Ruim
4	6	Avaliação da Infra-estrutura da Biblioteca	13	Quantidade do acervo disponível para empréstimo	Ruim	Regular	Ruim	Ruim
5	6	Avaliação da Infra-estrutura da Biblioteca	9	Quantidade do acervo para consulta	Ruim	Regular	Ruim	Ruim
6	7	As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento prof...	3	Como você avalia a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos?	Regular	Ruim	-	Ruim
7	7	As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento prof...	7	Como você avalia os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização, premiação) e demais formas de	Ruim	Regular	-	Ruim
8	7	As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento prof...	9	Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos?	Regular	Ruim	-	Ruim
9	6	Avaliação da Infra-estrutura da Biblioteca	5	Ambiente para estudo individual	Regular	Regular	Ruim	Regular
10	8	Organização e gestão planejamento e avaliação	9	Como você avalia a comunicação e a circulação da informação, como forma de integração e eficiência	Regular	Ruim	-	Regular
11	2	A missão e o plano de desenvolvimento institucional - PDI	6	No seu entender, o grau de conhecimento e apropriação no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI), pela comunidade,	Ruim	Regular	-	Regular
12	6	Avaliação da Infra-estrutura da Biblioteca	11	Atualização do acervo	Ruim	Regular	Ruim	Regular
13	3	Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores	14	Qual a sua avaliação em relação à disponibilidade de recursos orçamentários para o desenvolvimento das atividades	Ruim	Regular	Regular	Regular
14	5	Avaliação da Infra-estrutura para a Pesquisa	6	Financiamento	Péssimo	Bom	Regular	Regular
15	8	Organização e gestão planejamento e avaliação	5	Como você avalia, na Instituição, o uso da gestão estratégica como forma de antecipar problemas e propor soluções?	Regular	Regular	-	Regular
16	6	Avaliação da Infra-estrutura da Biblioteca	4	Qualidade de recursos humanos	Ruim	Regular	Regular	Regular
17	3	Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores	6	Financiamento	Ruim	Bom	Regular	Regular
18	7	As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento prof...	8	Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores docentes?	Regular	Regular	-	Regular
19	3	Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores	11	Como você avalia a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada, na biblioteca?	Ruim	Bom	Regular	Regular
20	4	Avaliação da Infra-estrutura para a Extensão	6	Financiamento	Péssimo	Bom	Regular	Regular

Passamos agora à análise dos casos de significativa incidência de respostas na categoria “desconhece”. Analisando todas as aplicações conjuntamente, vemos que a incidência da resposta “desconhece” é bastante heterogênea, ocorrendo às vezes de forma correlacionada nos três grupos e outras vezes de forma isolada.

Considerando uma média de todas as aplicações, temos que cerca de 11,2% foram respondidas como “desconhece”, sendo uma média de 12% no grupo dos docentes, 12,8% no grupo dos técnicos e 7,6% no grupo dos alunos.

Os valores máximos encontrados por grupo são, respectivamente, 56%, 39% e 41%, para os grupos dos docentes, dos técnicos e dos alunos. Já nos grupos dos pais e dos empresários, os valores máximos foram 51% e 25%, respectivamente.

Valores elevados de desconhecimento carecem de urgente reflexão sobre qual a melhor maneira de informar aos grupos acerca da dimensão considerada. A seguir, descrevemos de forma sintética, para cada dimensão, os itens com maiores incidências de respostas “desconhece”.

Aplicação 1 - Ensino, Pesquisa e Extensão e políticas de atendimento a estudantes e egressos

Destacamos três itens nesta dimensão, apresentados na Tabela 79. Note que o item 10 apresenta grande similaridade entre os grupos, enquanto que, em relação ao item 8, isso ocorre entre os grupos docentes e alunos.

TABELA 79: DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 1

Item	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
10	Como você avalia o mecanismo de apoio acadêmico (CA – Centro de Aprendizagem)?	22,1%	21,5%	20,9%	21,5%
8	Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio?	22,1%	12,3%	25,4%	19,9%
4	Como você avalia a política de pesquisa da Instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica?	13,3%	20,0%	17,7%	17,0%

Item	Questão	Pais	Empresários
8	Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio?	51,0%	7,8%
4	Como você avalia a política de pesquisa da Instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica?	34,7%	15,6%
6	Como você julga a preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, culturais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?	28,6%	9,4%
12	Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na Instituição?	10,2%	25,0%
3	Qual sua avaliação sobre o programa Procefet como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?	12,2%	17,2%
1	Como você julga as práticas pedagógicas institucionais em relação ao ensino, tais como: aulas praticas, visitas técnicas, uso de novas tecnologias etc.?	12,2%	14,1%

Também ressaltamos o item 5, no grupo dos técnicos, com desconhecimento de 20%. Valores significativos nesta dimensão para o grupo dos pais aparecem nas questões 4, 6 e 8, que apontam, respectivamente, índices de aproximadamente 35%, 29% e 51%, considerados muito elevados. Já para o grupo dos empresários, as questões 3 e 12 foram as que apresentaram maior incidência de desconhecimento, com 17% e 25%, respectivamente.

Aplicação 2 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional – PDI

A Tabela 80 apresenta os dados. Lembramos também nesta aplicação o item 7, que nos dois grupos apresentou cerca de 12% de desconhecimento.

TABELA 80: DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 2

Item	Questão	Docentes	Técnicos	Média
4	Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas juniores e inovação tecnológica?	19,0%	15,9%	17,5%
2	Como você julga a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) e o Projeto Político Pedagógico(PPP), no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa?	14,9%	18,8%	16,9%
6	No seu entender, como pode ser classificado o grau de conhecimento e apropriação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pela comunidade acadêmica?	17,2%	11,6%	14,4%

Item	Questão	Pais	Empresários
4	Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas juniores e inovação tecnológica?	26,5%	17,2%
3	Como podem ser avaliadas as relações estabelecidas através de convênios, acordos e contratos pela Instituição com a sociedade (setor público, setor produtivo e organizações sociais)?	32,7%	6,3%
10	Como podem ser avaliadas as atividades da Instituição em relação à interação com o meio social nas áreas de lazer, cultura, cidadania, desenvolvimento científico e tecnológico, meio ambiente, saúde, educação, planejamento urbano, entre outras?	12,2%	15,6%
1	Como você avalia o CEFET-RN em relação à sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante à educação	14,3%	10,9%
7	Como você avalia a inserção dos alunos da Instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas?	18,4%	4,7%

Valores significativos nesta dimensão para o grupo dos pais foram encontrados nas questões 3, 4 e 7, com aproximadamente 33%, 27% e 18% de desconhecimento, respectivamente. Já para o grupo dos empresários, as questões 4 e 10 foram as que apresentaram maior incidência de desconhecimento, com 17% e 16%, respectivamente.

Aplicação 3 - Avaliação da Infra-estrutura para o ensino pelos professores

A Tabela 81 apresenta os dados de desconhecimento para esta dimensão, entre os quais se destaca o item financiamento.

TABELA 81: DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 3

Item	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
6	Financiamento	41,0%	35,9%	35,0%	37,3%
12	Como você avalia o serviço de transporte da Instituição?	23,0%	7,8%	40,7%	23,9%
14	Qual a sua avaliação em relação à disponibilidade de recursos orçamentários para o desenvolvimento das atividades?	18,5%	20,3%	21,3%	20,1%

Ressaltamos também que, especificamente em relação aos técnicos, os itens 1 e 2 (conservação e funcionalidade dos laboratórios) apresentaram desconhecimento da ordem de 20%.

Aplicação 4 - Avaliação da Infra-estrutura para a Extensão

A Tabela 82 apresenta os dados, em que percebemos, novamente, grande desconhecimento em relação ao item financiamento. Os itens 2 e 8 obtiveram elevadas incidências no grupo dos técnicos.

TABELA 82 – DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 4

Item	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
6	Financiamento	42,4%	39,0%	40,5%	40,6%
2	Funcionalidade dos laboratórios	12,8%	20,3%	2,1%	11,7%
8	Recursos didáticos	5,8%	23,7%	4,6%	11,4%

Aplicação 5 - Avaliação da Infra-estrutura para a Pesquisa

A Tabela 83 apresenta os dados, em que se constata, mais uma vez, grande desconhecimento, em todos os grupos, em relação ao item financiamento. Os itens 1 e 2 tiveram incidências maiores no grupo dos técnicos, aumentando a média geral.

TABELA 83: DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 5

Item	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
6	Financiamento	40,6%	32,8%	38,7%	37,4%
2	Funcionalidade dos laboratórios	12,6%	14,8%	1,1%	9,5%
1	Conservação dos laboratórios	11,4%	14,8%	0,6%	8,9%

Ressaltamos também o item 3, no qual 10,3% dos docentes informaram desconhecer a infra-estrutura da biblioteca para a pesquisa.

Aplicação 6 - Avaliação da Infra-estrutura da biblioteca

A Tabela 84 apresenta os dados, onde notamos que mais de 27% dos docentes informaram desconhecer o item equipamentos de informática. Também os itens 9 e 11 são desconhecidos para mais de 25% dos técnicos.

TABELA 84 – DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 6

Item	Questão	Docentes	Técnicos	Alunos	Média
7	Equipamento de informática	27,3%	22,2%	19,0%	22,8%
11	Atualização do acervo	9,7%	25,4%	5,2%	13,4%
9	Quantidade do acervo para consulta	10,8%	25,4%	3,0%	13,1%

Aplicação 7 - As políticas de pessoal, de carreira, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Destacamos quatro itens desta aplicação, pela significância dos valores. A tabela 85 apresenta os dados, onde notamos que praticamente um terço dos servidores desconhecem o item 5 – relacionado a fontes de financiamento para capacitação. É importante observar que o item 3 está bastante relacionado com o item 5.

Quanto ao item 9 – instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos, este é desconhecido por 56% dos docentes, enquanto que, em média, mais de 25% dos

docentes e técnicos desconhecem a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do CEFET-RN.

TABELA 85 – DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 7

Item	Questão	Docentes	Técnicos	Média
5	Como você avalia seu conhecimento sobre as fontes de financiamento para a capacitação dos servidores?	28,6%	35,3%	31,9%
9	Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos?	56,0%	5,9%	30,9%
10	Qual o seu julgamento sobre a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na	31,4%	19,1%	25,3%
3	Como você avalia a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos?	43,4%	2,9%	23,2%

Aplicação 8 - Organização e gestão, planejamento e avaliação

Destacamos quatro itens desta aplicação apresentados na tabela 86. A incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição é desconhecida por quase 18% de todos os servidores e 22% dos docentes informaram desconhecer o uso da gestão estratégica como forma de antecipar problemas e propor soluções.

TABELA 86 – DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO À DIMENSÃO 8

Item	Questão	Docentes	Técnicos	Média
8	No seu entendimento, como podem ser avaliados os procedimentos de avaliação e acompanhamento das metas propostas no planejamento, especialmente em relação às atividades acadêmicas?	12,4%	23,1%	17,7%
7	Como você avalia a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da Instituição?	18,0%	16,9%	17,5%
5	Como você avalia, na Instituição, o uso da gestão estratégica como forma de antecipar problemas e propor soluções?	21,9%	12,3%	17,1%
2	Como pode ser avaliado o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselho, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)?	16,3%	15,4%	15,8%

3.2.6 Conclusões e Comentários Finais

O presente documento reflete parte de um estudo de análise e interpretação dos dados advindos do processo de auto-avaliação institucional do CEFET-RN. O instrumento de pesquisa utilizado foi a aplicação de questionários, elaborados pela CPA da Instituição.

Considerando a diversidade de leitores destinatários do relatório, membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade, procuramos informar de forma clara e sintética os resultados interpretativos obtidos.

Utilizamos um índice que expressa, entre uma faixa de valores de -1 a 1, os conceitos de péssimo a ótimo. Realizamos agrupamentos de categorias de respostas, e geramos gráficos diversos que expressam as relações entre os grupos de respondentes e os grupos de respostas.

Apresentamos também as potencialidades e diagnosticamos as insuficiências relativas às diversas dimensões avaliadas, que poderão contribuir ou complementar ações que conduzam à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Além dos grupos internos da Instituição, docentes, alunos e técnicos, os dados e análises para pais e empresários (grupos externos) foram incorporados.

Também analisamos, para cada dimensão, casos de significativa incidência de respostas na categoria “desconhece”. Consideramos que valores elevados nesta categoria podem refletir perguntas / questões mal elaboradas ou o real desconhecimento por parte dos grupos pesquisados, o que implica em uma reflexão urgente sobre qual a melhor maneira de informar os grupos acerca do item e dimensão considerada.

3.3 Avaliação do clima organizacional e da gestão administrativa

Esta parte do relatório resulta do trabalho de uma consultoria prestada pelo SEBRAE-RN ao CEFET-RN, cuja finalidade é o estudo na área de recursos humanos, com suporte de estatística e informática para a avaliação institucional do CEFET-RN, com a elaboração de resultados e recomendações para o Diagnóstico Organizacional e da Gestão Administrativa da Unidade Sede (Natal) e da Unidade de Ensino Descentralizada de Mossoró.

Os trabalhos executados seguiram as orientações encaminhadas ao SEBRAE-RN pela FUNCERN, através do Ofício nº. 191/2006. Os dados das pesquisas foram coletados e armazenados pelo CEFET-RN através de seu sistema interno de administração acadêmica e foram disponibilizados em forma de tabelas em arquivos do tipo Acrobat Reader (PDF).

3.3.1 Metodologia

Neste item, iremos descrever quais foram as técnicas de estatística e de informática aplicadas para as etapas de coleta e obtenção dos dados, tratamento e análise das informações, de forma a esclarecer aspectos metodológicos aplicados.

3.3.1.1 Obtenção dos dados

Os instrumentos de coleta de dados foram desenvolvidos pelo CEFET-RN e aplicados através de seu sistema de acompanhamento e avaliação acadêmica. Uma comissão constituída pelo diretor geral, gestores, professores e membros representantes dos alunos se responsabilizaram por acompanhar esta aplicação, bem como fornecer os dados para que o SEBRAE-RN realizasse as análises posteriores. Os dados foram armazenados em um sistema proprietário do CEFET-RN de modo que não foi possível a disponibilização de seus dados brutos, mas apenas as saídas pré-analisadas em formas de tabelas desse referido sistema. Os dados quantitativos foram então redigitados em uma planilha eletrônica Excel e tratados de forma estatística, utilizando-se a mesma escala de avaliação das variáveis das tabelas oriundas do sistema do CEFET-RN, conforme a descrição abaixo:

ESCALA DE AVALIAÇÃO
Concordo totalmente
Concordo
Indiferente
Discordo
Discordo totalmente

Quadro O – Escala de Avaliação

De fato, o não acesso aos dados de cada registro do sistema de coleta de dados, ou seja, aos dados brutos da pesquisa, limitou as análises estatísticas em razão da impossibilidade de cruzamentos de dados e de outras análises multivariadas. Contudo, as análises descritivas e exploratórias utilizadas proporcionaram a obtenção das respostas para as indagações iniciais da comissão de avaliação, sendo, portanto, suficientes para o propósito deste trabalho.

Após uma observação detalhada das pesquisas aplicadas, pudemos observar as diferentes características estudadas (comunicação, liderança, motivação etc.), os vários departamentos analisados (Gestores, Diretoria Geral etc.). No caso da característica liderança, agrupamentos por gerências (GECON, GEFOR, GEINF etc.), públicos-alvos diferentes (professores, administrativos etc.), bem como as diversas variáveis estudadas. Os Quadros 1 e 2 representam a síntese do fluxo de pesquisas quantitativa e qualitativa, respectivamente, aplicadas em função das características estudadas e dos departamentos analisados.

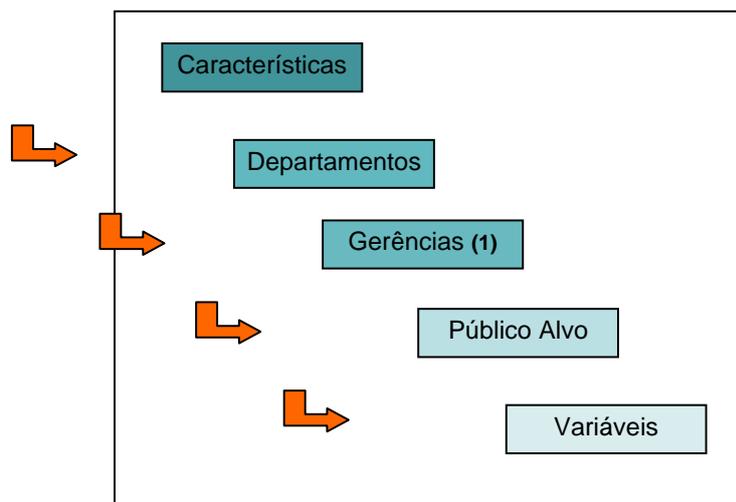
PESQUISA	GERAL	GESTOR	GERENTES	DIRETORIA GERAL - DG	DIRETORIA SEDE – DUS	DIRETORIA ENSINO - DE	DIRETORIA ADMINISTRAÇÃO - DAP	DIRETORIA PESQUISA - DPESQ	DIRETORIA RELAÇÕES EMPRESARIAIS - S - DREC	DIRETORIA RECURSOS HUMANOS - GDRH
AUTO-AVALIAÇÃO	***	***								
CLIMA	***	***								
COMUNICAÇÃO	***	***								
ENVOLVIMENTO		***		***	***	***	***	***	***	***
LIDERANÇA		***	***	***	***	***	***	***	***	***
ORGANIZAÇÃO		***								
MOTIVAÇÃO		***		***	***	***	***	***	***	***

Quadro 1: Fluxo de aplicação das pesquisas quantitativas

PESQUISA	GESTORES
Diretores + Gerentes	***
Professores + Administrativos	***

Quadro 2: Fluxo de aplicação das pesquisas qualitativas (questões subjetivas)

Dessa forma, poderemos representar os possíveis níveis de desagregação das informações através da Figura 11. Esta desagregação permitiu um maior nível de detalhamento das informações e, conseqüentemente, uma percepção mais apurada dos resultados encontrados.



(1) Este nível só foi verificado na característica liderança

Figura 11: Níveis de desagregação das informações

3.3.1.2 Tratamento dos dados

Os dados provenientes das pesquisas qualitativas foram tratados através de técnicas manuais de agrupamento, ou seja, agrupando respostas semelhantes de tal forma que se tenha a noção de frequência de repetições nos padrões de respostas, facilitando, dessa maneira, a identificação de padrões de respostas para determinadas variáveis. Quanto aos dados quantitativos, podemos descrever os procedimentos de tratamento dos dados através dos itens abaixo descritos:

a) Construção de um índice único de resposta

Foi desenvolvido um índice único de resposta para as variáveis estudadas, visto que esse procedimento facilitaria a análise e interpretação das informações, bem como possibilitaria o acompanhamento do desempenho de forma comparativa entre as diversas variáveis, gerências, agrupamentos e características estudadas. Esse índice possui variações entre 0% a 100%. Nessa escala, 0% significa que os respondentes discordam totalmente da referida questão formulada e apresentada a eles. Já o valor de 100% significa que os respondentes concordam totalmente com a questão apresentada a eles. O índice foi calculado para cada variável, departamento, gerência e característica estudada, possibilitando a análise comparativa entre estes níveis de desagregação dos dados, ou seja, dentro de uma determinada característica estudada, é possível comparar os desempenhos de uma determinada variável para cada departamento pesquisado, assim como analisar um determinado departamento nas numerosas variáveis estudadas.

A seguir, descrevemos os procedimentos para os cálculos dos índices de acordo com cada situação de análise, tomando como exemplo a avaliação da característica motivação.

Cálculo dos índices para a variável V1 - *Existe espírito de equipe?*

Existe "espírito de equipe".

	Gestor	DG	DUS	DE	DAP	DPEQ	DRE C	GD RH
Total de Respostas	10	3	1	22	26	0	3	5
Deveriam Responder	17	10	4	101	73	1	6	13
Não Respondidos	7	7	3	79	47	1	3	8
Média	3.1	4	5	2.82	3,38	0	4.33	4

CATEGORIAS	Gestor	DG	DUS	DE	DAP	DPEQ	DRE C	GD RH	TOT AL	Pesos	Pontuação
Concordo totalmente	0	0	1	0	1	0	1	0	3	4	12
Concordo	4	3	0	7	14	0	2	5	35	3	105
Indiferente	3	0	0	6	5	0	0	0	14	2	28
Discordo	3	0	0	7	6	0	0	0	16	1	16
Discordo totalmente	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0
SOMATÓRIO											161
RESULT. V1 POR DEPT	52,5%	75,0 %	100,0 %	45,5 %	59,6 %	0,0%	83,3 %	75,0 %			

Total de Respondentes = 70
Pontuação Max. Possível = 280

Resultado (%) = **57,5%**

O Total de Respondentes corresponde à soma do total de respostas em cada departamento, ou seja, $10+3+1+22+26+0+3+5 = 70$. A Pontuação Máxima Possível corresponde ao total de pontos obtidos caso todos os respondentes optassem pela alternativa de maior peso (peso 4), ou seja, corresponde ao Total de Respondentes $\times 4 = 280$. O Resultado (%) corresponde à relação entre a pontuação encontrada da variável (neste caso foi 161) e a sua Pontuação Máxima Possível.

Resultado (%) = $(161/280) \times 100 = 57,5\%$

De forma geral, o resultado do índice é dado em percentual e corresponde à relação entre a pontuação encontrada e o total de pontos possíveis.

b) Utilização de pesos invertidos

Podemos observar a existência de variáveis com conotações positivas e outras com conotações negativas e que este fato poderia alterar drasticamente a forma de análise, dificultando a compreensão dos resultados. Para evitar tais problemas, utilizamos os pesos invertidos nas variáveis com conotação negativa, tendo como consequência a mesma escala de interpretação das demais variáveis. Vamos exemplificar através de duas variáveis extraídas da análise da característica motivação.

V2 - Há empenho da equipe em cumprir as decisões?

A conotação dessa variável é considerada positiva, pois, ao assinalar como "concordo totalmente", o respondente entende que a ocorrência desta afirmação é importante para a equipe e que a mesma ocorre com grande intensidade, atribuindo um peso máximo para esta resposta.

V3 - Existe indiferença em relação às questões da Administração?

A conotação dessa variável é considerada negativa, pois ao assinalar como “concordo totalmente”, o respondente está ciente de que esta afirmação não deveria ocorrer na equipe, porém ocorre de maneira muito forte no seu ambiente de trabalho.

Para manter a interpretação de que um índice de 100% corresponde a uma situação ótima e que 0% corresponde a um péssimo resultado, tivemos que utilizar pesos invertidos nas variáveis com enfoques negativos, ou seja, ao assinalarmos “discordo totalmente” nesta variável V3, estaremos afirmando que este fato não ocorre no ambiente de trabalho analisado e que isso corresponde a uma situação desejada, ou seja, deveremos então atribuir maiores pesos a estas alternativas. O quadro 3 abaixo mostra a relação dos pesos utilizados de acordo com o enfoque das variáveis.

ALTERNATIVAS	CONOTAÇÃO POSITIVA	CONOTAÇÃO NEGATIVA
Concordo Totalmente	4	0
Concordo	3	1
Indiferente	2	2
Discordo	1	3
Discordo Totalmente	0	4

Quadro 3 – Relação dos pesos aplicados às variáveis

c) Utilização da média ponderada pela frequência

A base da construção do índice de resposta é a utilização da média ponderada pela frequência de cada alternativa, no caso das variáveis, ou de respondentes no caso das médias gerais de cada característica estudada. Estas médias não sofrem interferência no caso de departamentos ou setores que tiveram seus resultados como sendo 0% (zero) devido a não haver nenhum respondente, pois este valor 0% é ponderado pela frequência 0 (zero), de sorte que a mesma é anulada, não interferindo no resultado geral do cálculo.

d) Utilização da planilha Excel

A utilização da planilha Excel possibilitou a automatização dos cálculos juntamente com a disponibilização da memória de cálculo, simplificando a compreensão da metodologia utilizada e facilitando o reuso da programação para esta pesquisa aplicada em um tempo futuro e sua conseqüente comparação com a pesquisa atual.

3.3.2 Análise dos Resultados

As planilhas do Excel com as análises por características foram construídas com a utilização de pastas por cada variável, departamento e a última trata-se do resumo geral da característica estudada. Como o modelo de análise aplicado segue o princípio de partir do geral para o específico, então para um entendimento mais eficiente, deveremos observar inicialmente a pasta do resumo geral e a partir de algumas observações sobre as variáveis ou sobre os departamentos, aprofundarmos as análises nas pastas correspondentes.

As análises foram baseadas nos índices de desempenho, tabelas e gráficos, que permitem uma análise descritiva e a comparação entre variáveis, departamentos e características estudadas de tal forma a

disponibilizar um modelo de acompanhamento sistemático do desempenho das pesquisas ao longo do tempo, permitindo inclusive a aferição do impacto de ações corretivas nos futuros resultados.

Devemos ressaltar o número de não respostas em algumas características estudadas, o que podemos considerar como acima do normal e que deverá ser tratado de forma especial nas futuras pesquisas procurando reduzir ao máximo estes números através de incentivos e orientações sobre a importância dessas informações para a administração mais eficiente da organização e da gestão administrativa. O quadro abaixo representa as principais distorções com relação ao percentual de NÃO respondentes.

Característica	DE	DAP	GERAL	DG	DUS	DE-ADM	GDRH
Motivação	78,21%	64,38%					
Clima			56,36%				
Envolvimento	77,22%	64,38%		70,0%	75,0%		
Liderança				70,56%	73,36%	77,77%	71,96%

Quadro 4: Percentual de não respostas

3.3.2.1 Resultados quantitativos

ASPECTOS ESTUDADOS	GERAL	GESTOR	GERENTES	DIRET. GERAL - DG	DIRETORIA SEDE - DUS	DIRETORIA ENSINO - DE	DIRETORIA ADM. - DAP	DIRETORIA PESQUISA - DPESQ	DIRETORIA RELAÇÕES EMPRESARIAIS - DREC	DIRETORIA RH - GDRH
AUTO-AVALIAÇÃO	79,0%	83,0%								
CLIMA	68,5%	73,8%								
COMUNICAÇÃO	50,8%	58,3%								
ENVOLVIMENTO		67,9%		76,7%	80,0%	52,6%	53,3%	0,0%	70,0%	67,5%
LIDERANÇA			70,7%	57,6%	59,9%	67,2% (1)	59,2%	56,3%	57,6%	69,7%
ORGANIZAÇÃO		65,5%								
MOTIVAÇÃO		60,4%		67,9%	75,0%	54,4%	51,1%	0,0%	63,1%	66,4%

Nota: (1) Média entre a DE aplicada com os professores e DE aplicada com os administrativos (vide célula E12 da planilha de avaliação de liderança)

Quadro 5: Resultado Geral das Médias Ponderadas por Departamento

O Quadro 5 mostra o resultado geral das médias ponderadas por departamento, sendo importante comentar alguns pontos. A primeira observação diz respeito ao aspecto auto-avaliação, em que se observa um percentual maior. Nesse quesito, os profissionais que estão lotados no departamento Gestor obtiveram um percentual de oitenta e três por cento em função das questões respondidas, enquanto setenta e nove por cento foi o resultado obtido no departamento denominado Geral.

Outro ponto a ser destacado refere-se à média dos percentuais em função dos departamentos envolvidos na pesquisa. Ainda com relação aos departamentos Geral e Gestor, percebe-se que este último respondeu a um número maior de questionários, ficando sem avaliação apenas o aspecto referente à liderança. Em função disso, pode-se constatar, através dos percentuais acima, que o departamento em questão, obteve um grau maior de satisfação em detrimento dos outros departamentos e dos aspectos avaliados.

Os demais departamentos obtiveram um grau de satisfação positiva de uma maneira geral, como se pode observar no quadro acima. Os menores percentuais estão centrados nos aspectos comunicação: cinqüenta virgula oito por cento no departamento Geral; seguido do aspecto motivação: cinqüenta e um virgula um por cento – Diretoria Administrativa (DAP). Os maiores percentuais, segundo a tabela, estão nos aspectos: auto-avaliação – oitenta e três por cento no departamento Gestor; seguido do aspecto envolvimento, com oitenta por cento – na Diretoria da Unidade Sede – DUS.

3.3.2.2 Resultado por variáveis

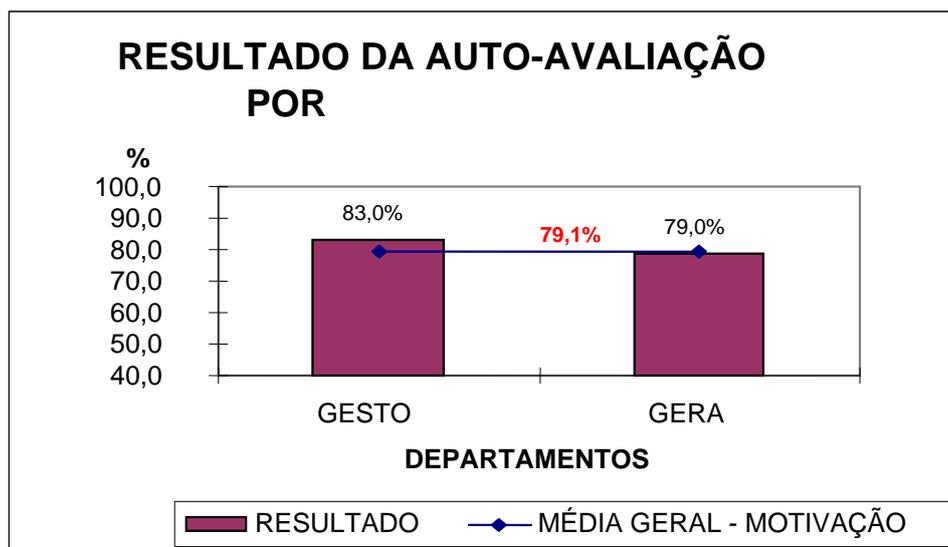


Figura 12 – Resultado da Auto-Avaliação por Departamento

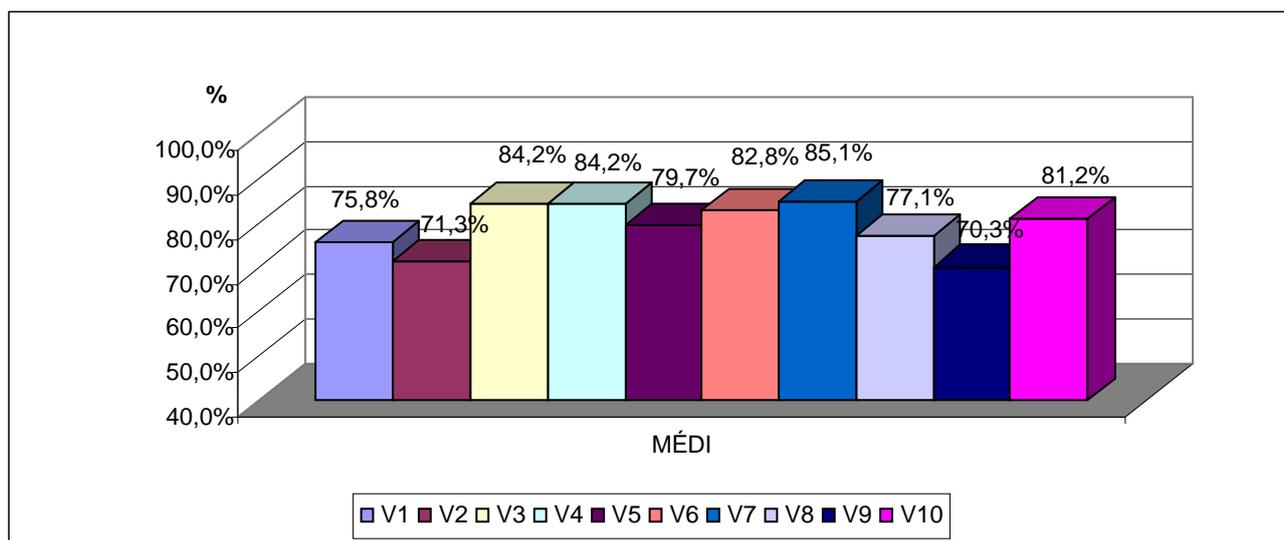


Figura 13 – Resultado da Auto-Avaliação por Variáveis

VARIÁVEIS	GESTOR	GERAL	MÉDIA
Sente-se ouvido e compreendido na equipe.	82,5%	75,5%	75,8%
Exerce influência nas decisões da equipe.	77,5%	71,1%	71,3%
É responsável e comprometido com as decisões da equipe.	87,5%	84,1%	84,2%
Quanto ao grau de aproximação/ relacionamento com os outros membros da equipe.	82,5%	84,3%	84,2%
Quanto ao nível de confiança em relação aos membros da equipe.	85,0%	79,4%	79,7%
Aceite as diferenças individuais.	90,0%	82,5%	82,8%
Sabe ouvir.	90,0%	84,9%	85,1%
Está satisfeito com o seu próprio desempenho na equipe.	72,5%	77,3%	77,1%
Está satisfeito com o desempenho da equipe.	75,0%	70,1%	70,3%
Sabe dar e receber opiniões/ críticas.	87,5%	80,9%	81,2%

Quadro 6: Resultados da Auto-Avaliação por Variáveis

O Quadro 6 e as Figuras 12 e 13 retratam os resultados referentes ao aspecto auto-avaliação, em função de suas variáveis. Observa-se que a média entre as variáveis relacionadas a este aspecto, apresenta-se satisfatória, uma vez que os percentuais acima demonstram valores acima de setenta por cento. O departamento Gestor segundo o Quadro 2 apresenta percentuais superiores com relação ao departamento Geral.

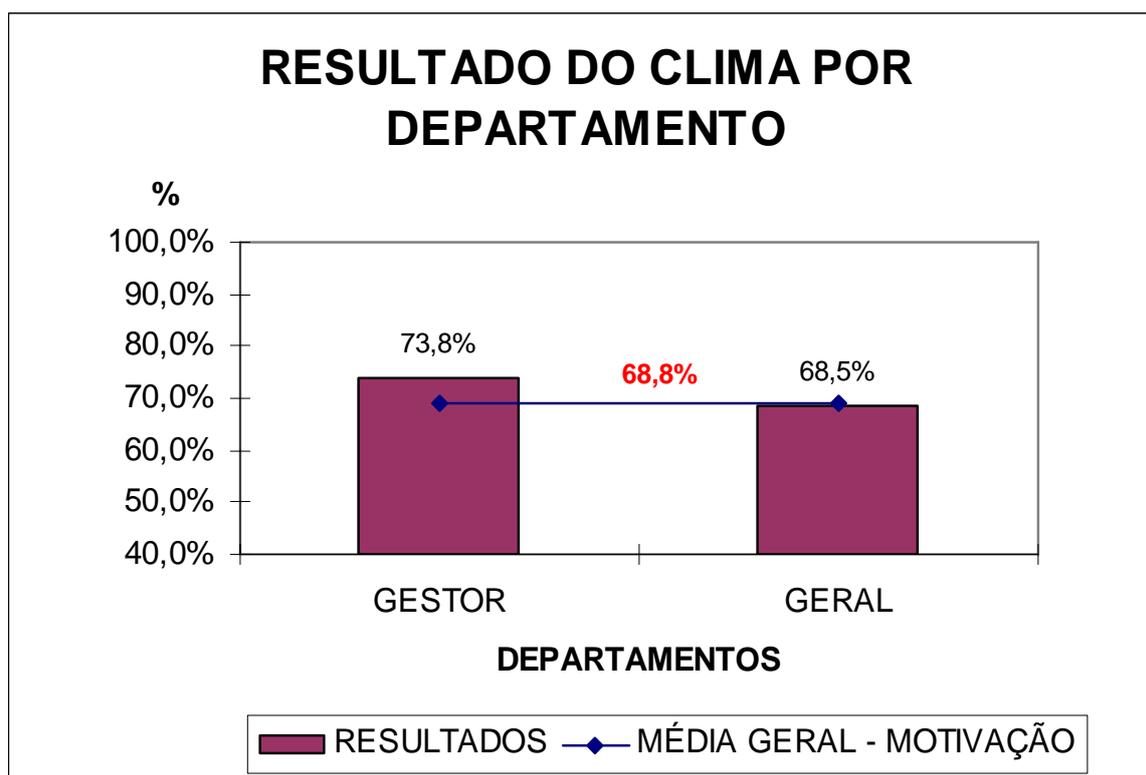


Figura 14 - Resultados do Clima por Departamento

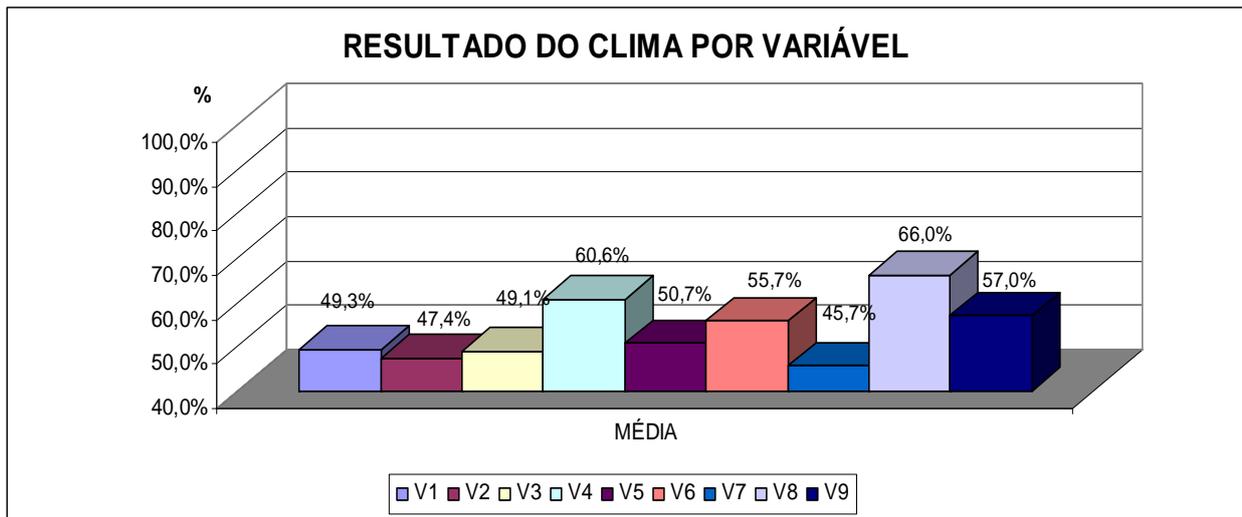


Figura 15 - Resultados do Clima por Variável

VARIÁVEIS	GESTOR	GERAL	MÉDIA
Há hostilidade entre as pessoas (aberta ou velada).	66,7%	48,4%	49,3%
Existe disputa de liderança.	70,8%	46,2%	47,4%
As pessoas são tensas e ansiosas.	45,8%	49,2%	49,1%
As pessoas se atiram com frequência.	54,2%	60,9%	60,6%
Existem conflitos entre sub-grupos.	47,9%	50,9%	50,7%
Há falta de confiança entre os membros.	68,8%	55,0%	55,7%
As relações são ambíguas entre as pessoas: sentimentos não expressos claramente.	52,1%	45,4%	45,7%
O clima emocional é descontraído e alegre.	58,3%	66,4%	66,0%
Os sucessos e resultados são comemorados em equipe.	52,1%	57,3%	57,0%

Quadro 7: Resultados do Clima

Para o aspecto relacionado ao clima, pode-se observar, no Quadro 7 e nas Figuras 14 e 15, que a média de uma maneira geral representadas pelas variáveis (V1, V2, V3, V4, V5, V6, V7, V8 e V9) demonstram percentuais inferiores a setenta por cento, o que, de uma maneira geral, representa um resultado não satisfatório. Analisando os departamentos Gestor e Geral, observa-se que em algumas variáveis os resultados deste último departamento são próximos ou aproximados a setenta por cento.

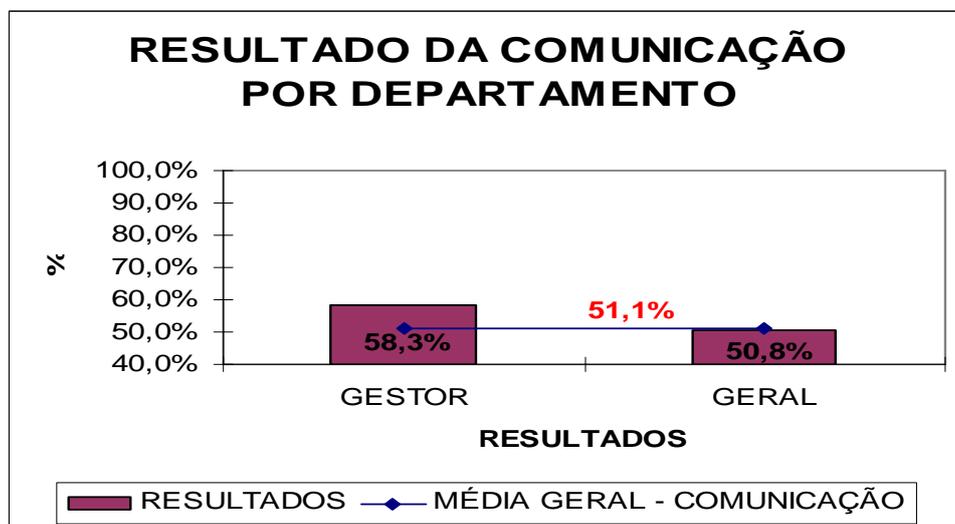


Figura 16 - Resultados da Comunicação por Departamento

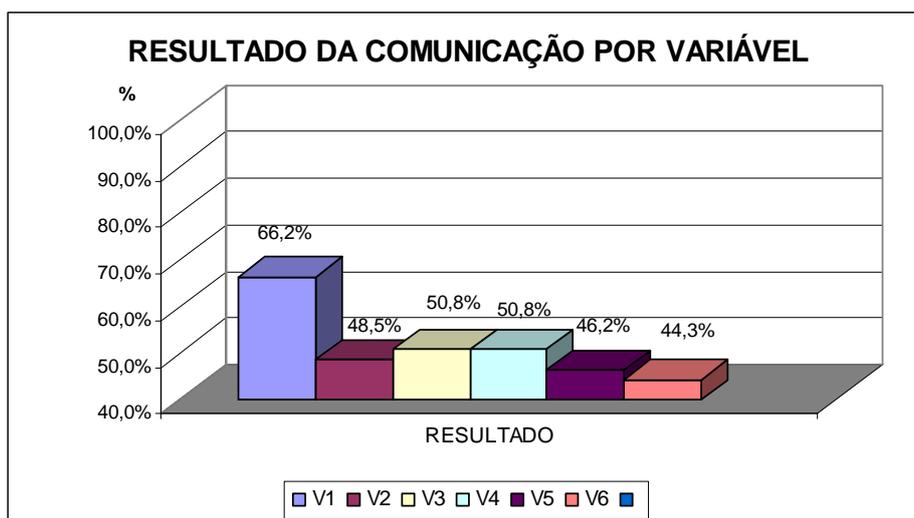


Figura 17 - Resultados da Comunicação por Variável

VARIÁVEIS	GESTOR	GERAL	MÉDIA
Sentimentos e interesses são manifestados.	68,8%	66,1%	66,2%
As comunicações são incompletas, dúbias.	70,8%	47,3%	48,5%
Existem "conspirações e fofocas".	64,6%	50,1%	50,8%
A comunicação é deficiente: receio de dizer coisas, não ouvir os outros, interpretação errônea.	54,2%	50,6%	50,8%
Os mal-entendidos e conflitos não são tratados abertamente: acordos superficiais.	45,8%	46,2%	46,2%
A equipe se avalia permanentemente.	45,8%	44,2%	44,3%

Quadro 8: Resultados da Comunicação

No Quadro 8, é interessante constatar que a média observada para os dois departamentos, Gestor e Geral, também se apresenta inferior a setenta por cento, no aspecto comunicação, considerando de uma maneira geral, um resultado não satisfatório para este item pesquisado.

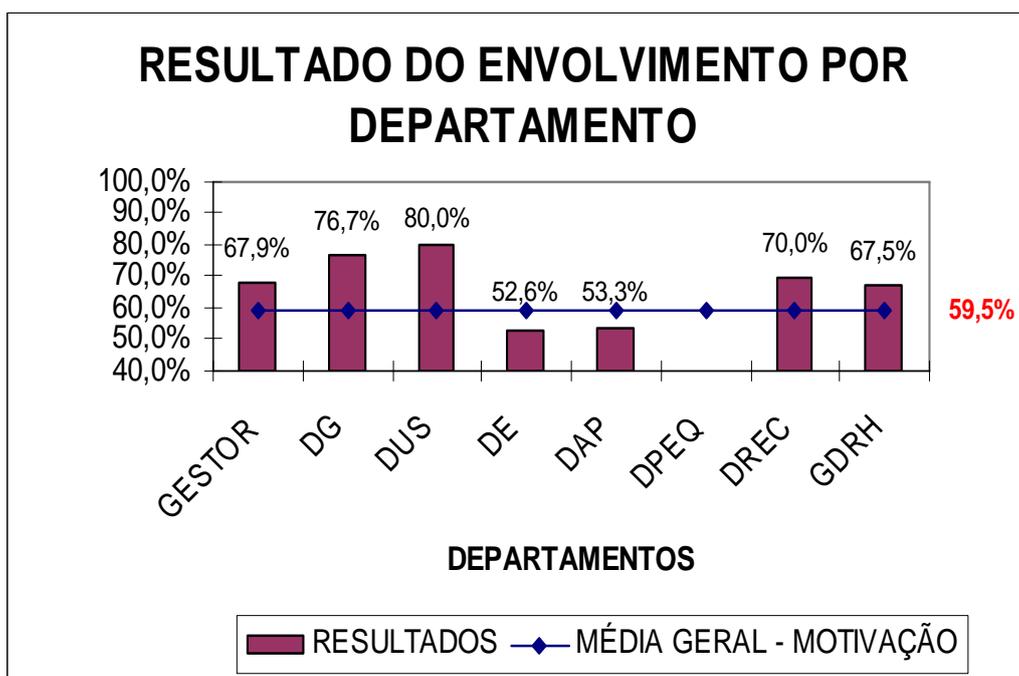


Figura 18 - Resultados do Envolvimento por Departamento

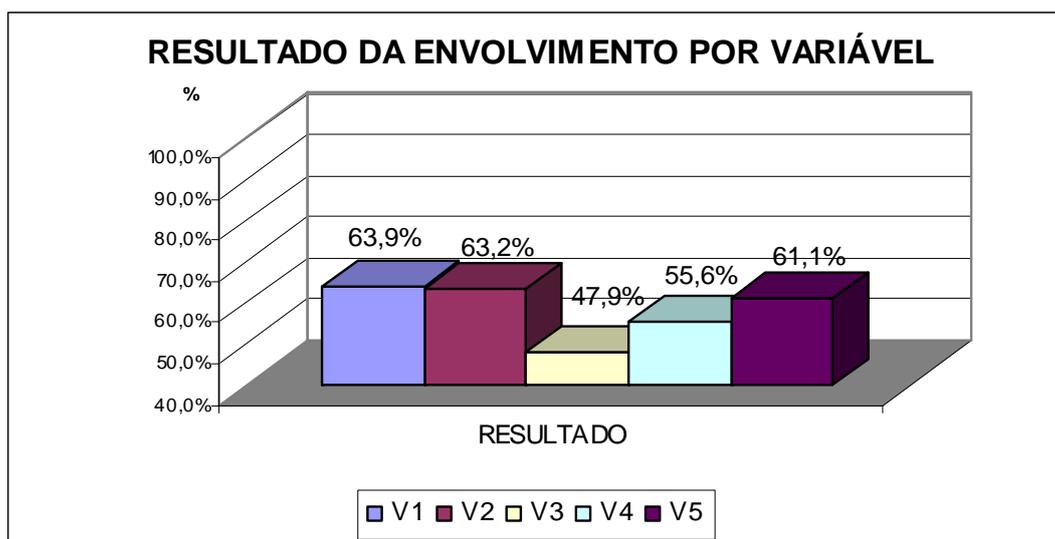


Figura 19 - Resultados do Envolvimento por Variável

VARIÁVEIS	GESTOR	DG	DUS	DE	DAP	DPEQ	DREC	GDRH	MÉDIA
A equipe sabe claramente os seus objetivos.	70,83%	75,00%	100,00%	60,87%	58,65%	0,00%	66,67%	75,00%	63,9%
As decisões são tomadas em equipe.	72,92%	75,00%	100,00%	53,26%	61,54%	0,00%	83,33%	68,75%	63,2%
Existe acomodação na equipe.	64,58%	66,67%	0,00%	50,00%	37,50%	0,00%	50,00%	50,00%	47,9%
As informações são livremente compartilhadas.	68,75%	83,33%	100,00%	45,65%	49,04%	0,00%	75,00%	68,75%	55,6%
As pessoas se ajudam mutuamente.	62,50%	83,33%	100,00%	53,26%	59,62%	0,00%	75,00%	75,00%	61,1%

Quadro 9: Resultados do Envolvimento

Com relação ao envolvimento, é importante destacar que oito departamentos foram pesquisados com relação a este aspecto, conforme mostram as Figuras 18 e 19 e o Quadro 9, com a representação dos percentuais. As variáveis acima mostram uma média inferior a setenta por cento, constatando um resultado não satisfatório. Vale ressaltar também que os departamentos DUS, DG e GDRH apresentaram um percentual superior ou aproximado a setenta por cento, registrando índices menores de percentuais apenas no que se refere à variável V3 - *Existe acomodação na equipe*.

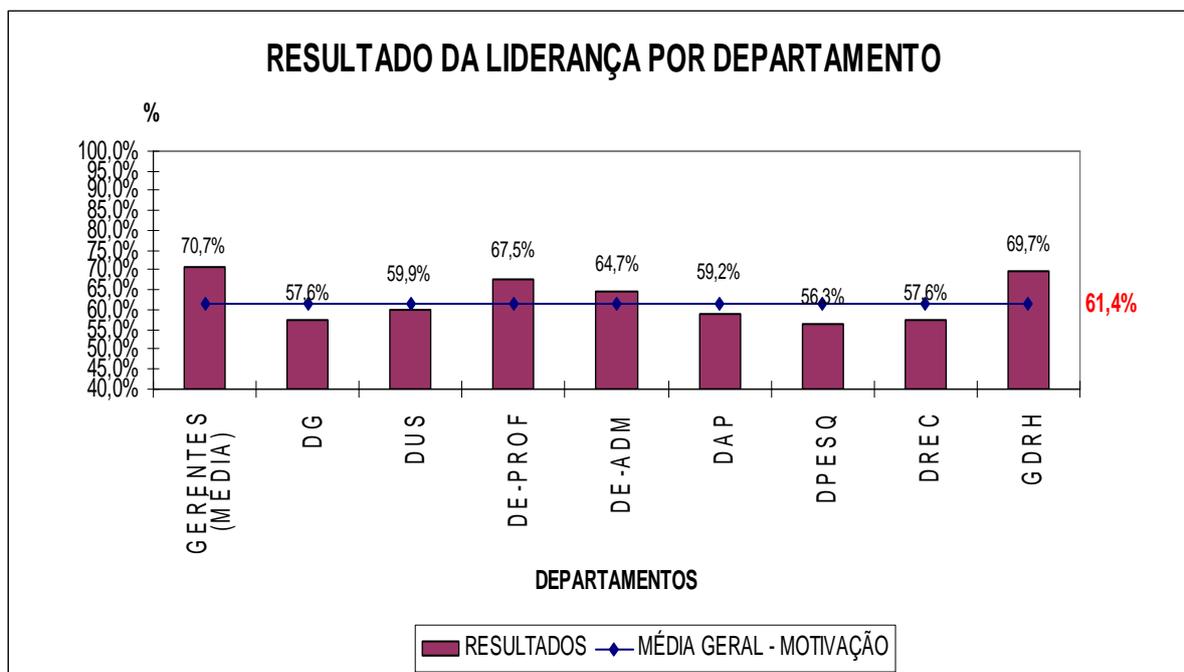


Figura 20 - Resultados da Liderança por Departamento

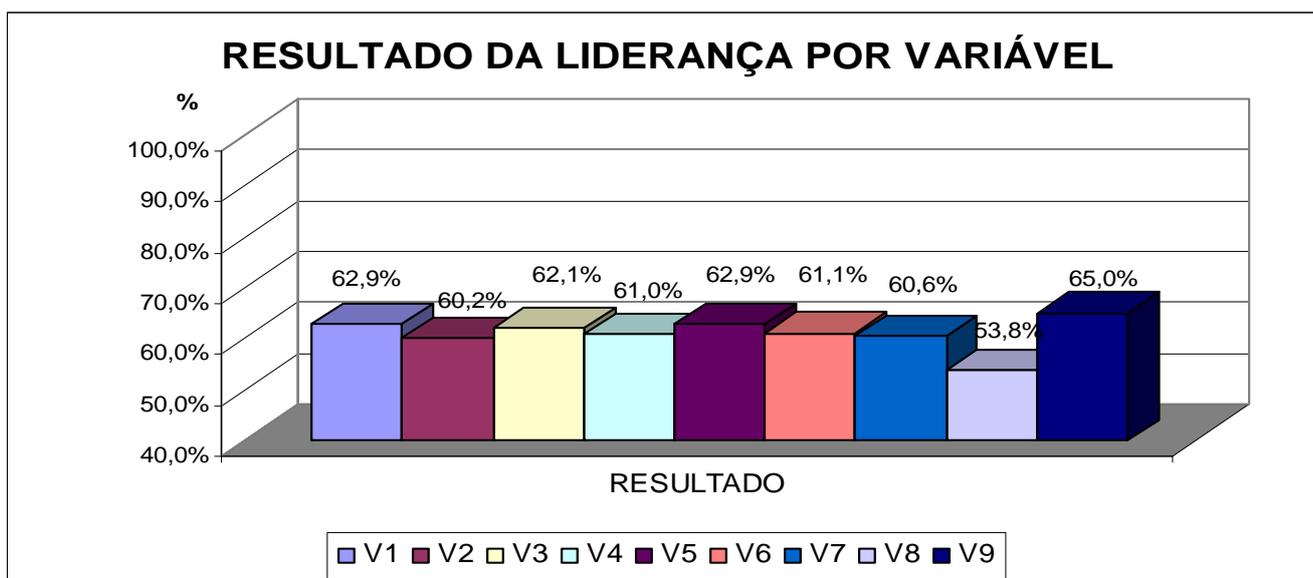


Figura 21 - Resultados da Liderança por Variável

VARIÁVEIS	DG	DUS	DE-PROF	DE-ADM	DAP	DPESQ	DREC	GDRH	MÉDIA
Mostra-se interessado no clima emocional da equipe	60,3%	63,2%	72,8%	70,0%	66,7%	52,1%	59,3%	72,5%	62,9%
Consulta os funcionários antes de fazer mudanças que afetam o trabalho	55,6%	57,9%	67,8%	68,8%	63,0%	53,5%	56,6%	69,6%	60,2%
Elogia, estimula e motiva a equipe	58,7%	58,3%	67,0%	63,8%	59,3%	58,9%	59,7%	71,3%	62,1%
Preocupa-se em treinar e desenvolver profissionalmente a equipe	54,8%	58,3%	67,3%	63,8%	58,3%	56,8%	57,8%	72,5%	61,0%
Passa, prontamente, todas as informações à equipe	60,3%	58,8%	71,1%	63,8%	63,0%	57,1%	58,2%	75,0%	62,9%
Administra bem os conflitos da equipe	59,5%	60,1%	67,7%	63,8%	57,4%	55,5%	58,4%	68,3%	61,1%
Demonstra falta de tempo ou	57,1%	61,8%	65,5%	65,0%	52,8%	58,2%	56,6%	68,3%	60,6%

disposição para examinar as questões individuais e os problemas da equipe
 Subutiliza as idéias, opiniões e experiências da equipe
 Sabe exercer a liderança de forma democrática

48,8%	56,1%	55,9%	55,0%	40,7%	56,0%	51,7%	55,8%	53,8%
63,5%	64,9%	72,5%	68,8%	71,3%	58,4%	59,7%	74,2%	65,0%

Quadro 10: Resultados da Liderança

O aspecto relacionado à liderança foi dividido em dois sub-grupos. O primeiro grupo pesquisado foi o representado pelas Diretorias, conforme mostra o Quadro 9, que relaciona os seguintes departamentos: Diretoria Geral, Diretoria Sede, Diretoria de Ensino, Diretoria Administração, Diretoria de Pesquisa, Diretoria de Relações Empresariais e Diretoria de Recursos Humanos. O grupo seguinte, referente ao aspecto liderança – Gerentes, será descrito no tópico seguinte.

Em função dessa amostra, pode-se perceber também que a média entre os departamentos apresentam-se inferior a setenta por cento. A Diretoria de Recursos Humanos obteve um percentual satisfatório em relação às outras Diretorias e no que se refere às variáveis acima explicitadas, exceto na variável V8 (*Subutiliza as idéias, opiniões e experiências da equipe*). Já a média em função das outras Diretorias é inferior a setenta por cento em todas as variáveis.

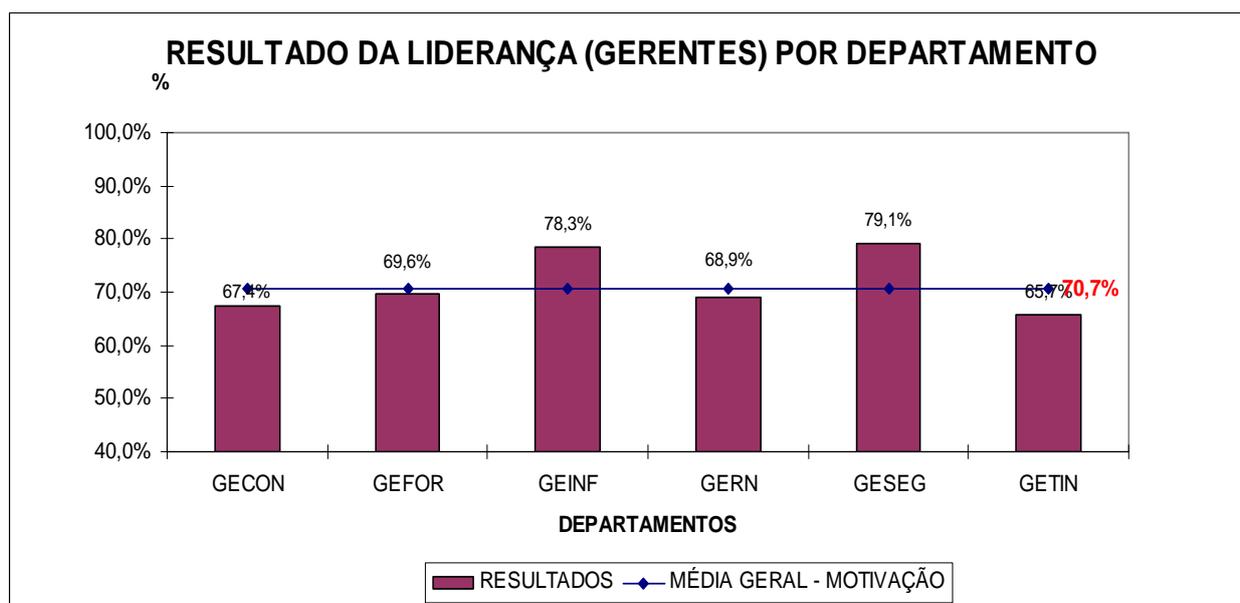


Figura 22 - Resultados da Liderança dos Gerentes por Departamento

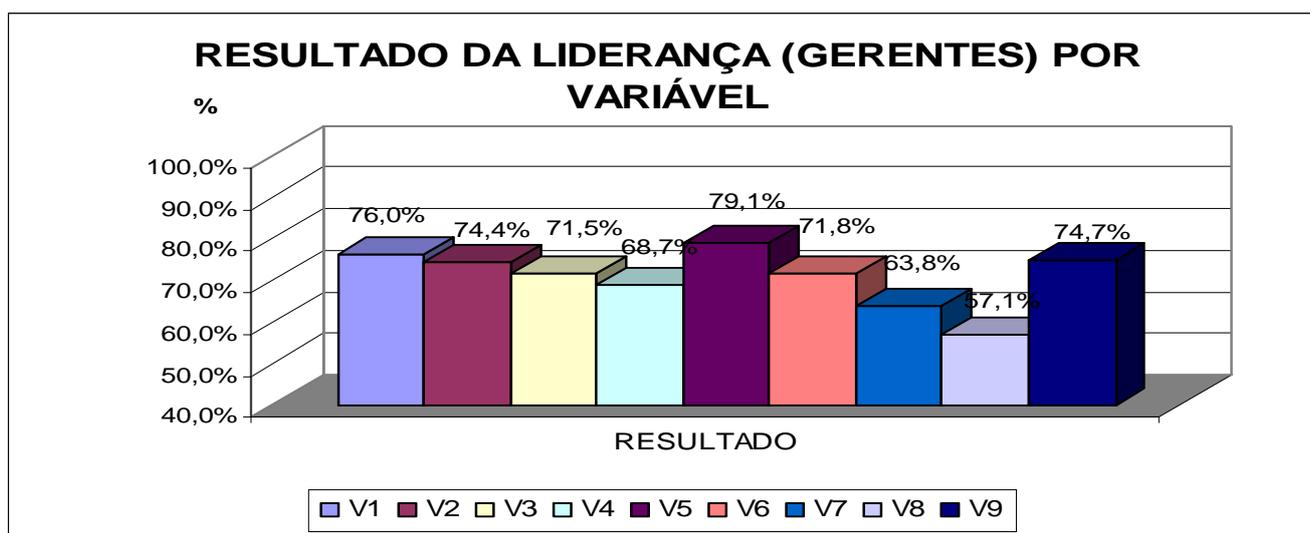


Figura 23 - Resultados da Liderança dos Gerentes por Variável

VARIÁVEIS	GECOM	GEFO R	GEINF	GERN	GESEG	GETIN	MÉDIA
Mostra-se interessado no clima emocional da equipe	71,1%	74,7%	86,7%	81,0%	86,8%	61,1%	76,0%
Consulta os funcionários antes de fazer mudanças que afetam o trabalho	76,3%	72,4%	81,7%	71,4%	81,6%	70,8%	74,4%
Elogia, estimula e motiva a equipe	68,4%	68,3%	81,7%	77,4%	82,9%	61,1%	71,5%
Preocupa-se em treinar e desenvolver profissionalmente a equipe	69,7%	65,4%	75,0%	72,6%	76,3%	63,9%	68,7%
Passa, prontamente, todas as informações à equipe	76,3%	80,1%	81,7%	71,4%	85,5%	77,8%	79,1%
Administra bem os conflitos da equipe	67,1%	73,7%	75,0%	61,9%	81,6%	66,7%	71,8%
Demonstra falta de tempo ou disposição para examinar as questões individuais e os problemas da equipe	50,0%	66,7%	68,3%	60,7%	72,4%	56,9%	63,8%
Subutiliza as idéias, opiniões e experiências da equipe	53,9%	51,9%	73,3%	53,6%	68,4%	61,1%	57,1%
Sabe exercer a liderança de forma democrática	73,7%	73,4%	81,7%	70,2%	82,9%	72,2%	74,7%

Quadro 11: Resultados da Liderança - Gerentes

O segundo grupo pesquisado no aspecto liderança envolve o grupo de Gerentes, conforme mostram as Figuras 22 e 23 e o Quadro 11. Neste grupo, seis departamentos, envolvendo as Gerências Educacionais, foram pesquisados. Duas variáveis apresentaram valores relativamente inferiores a setenta por cento e as demais variáveis retratam percentuais acima de setenta por cento ou aproximados. Pode-se considerar que este aspecto investigado apresenta-se, em grande maioria, superior a setenta por cento, considerando, neste caso, um nível positivo de satisfação.

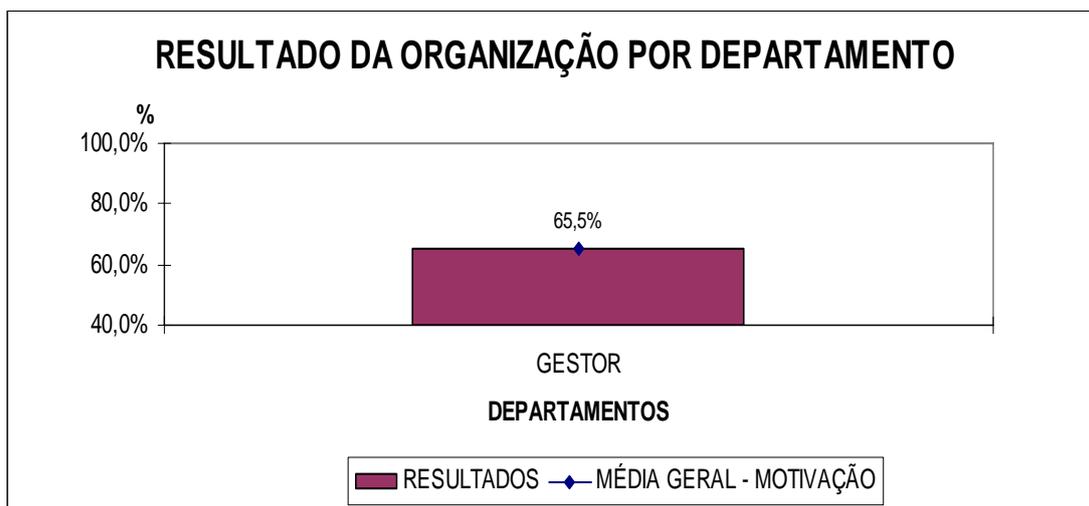


Figura 24 - Resultados da Organização por Departamento

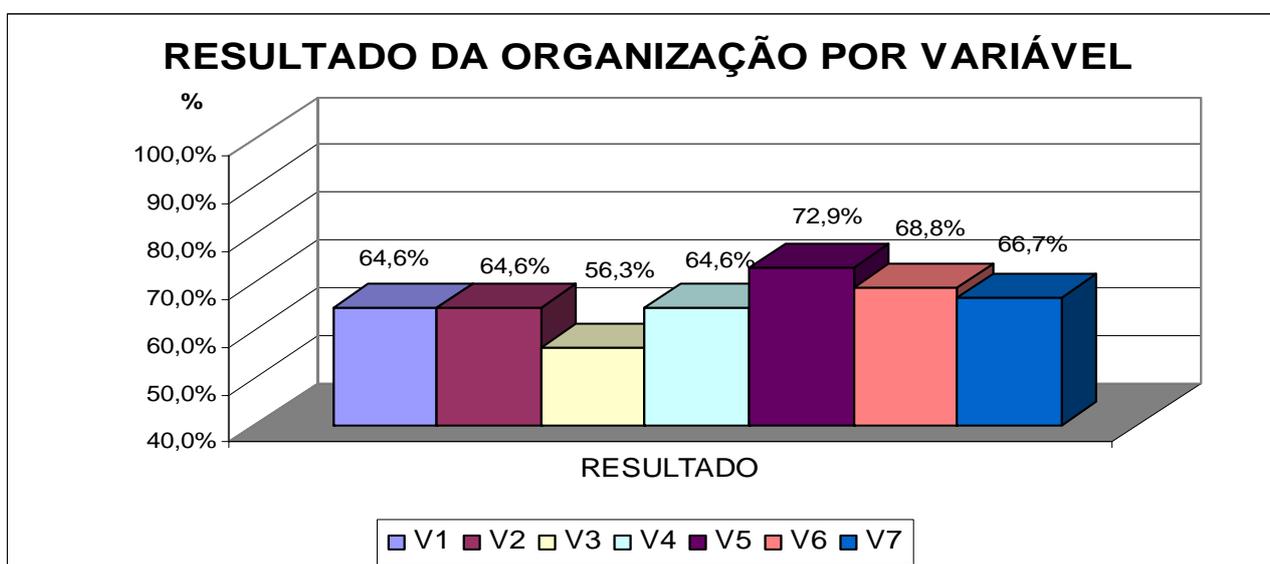


Figura 25 - Resultados da Organização por Variável

VARIÁVEIS	GESTOR	MÉDIA (1)
Falta clareza nos objetivos e nas definições das responsabilidades individuais.	64,6%	64,6%
As reuniões são desinteressantes e ineficientes.	64,6%	64,6%
As tarefas são feitas a tempo - a produtividade está em dia.	56,3%	56,3%
Os sistemas operacionais são eficazes.	64,6%	64,6%
A estrutura física do ambiente de trabalho é agradável e confortável.	72,9%	72,9%
Existe flexibilidade com relação ao horário.	68,8%	68,8%
Os horários de intervalos são bem administrados.	66,7%	66,7%

Nota: (1) Como só foi analisado os gestores, então os mesmos correspondem as próprias médias.

Quadro 12: Resultados da Organização

Conforme mostram os resultados acima explicitados nas Figuras 24 e 25 e no Quadro 12, o único departamento pesquisado quanto à organização foi o Gestor. Analisando esse aspecto de uma maneira geral, o departamento apresentou, conforme mostra os percentuais, valores, na sua maioria, em torno de sessenta por cento, próximos a setenta por cento.

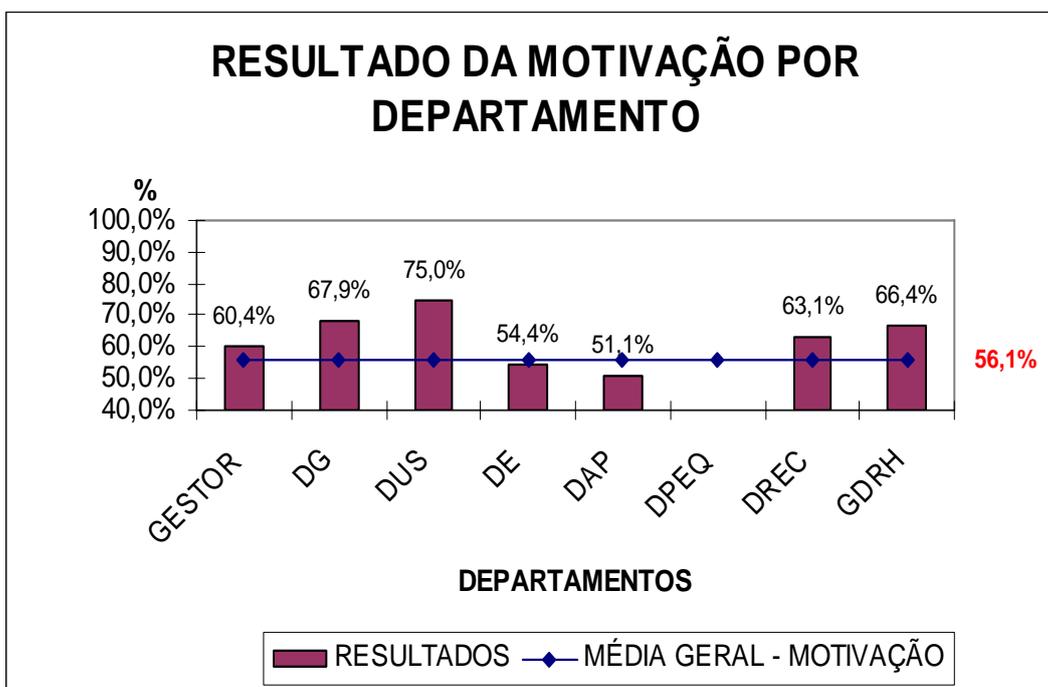


Figura 26 - Resultados da Motivação por Departamento

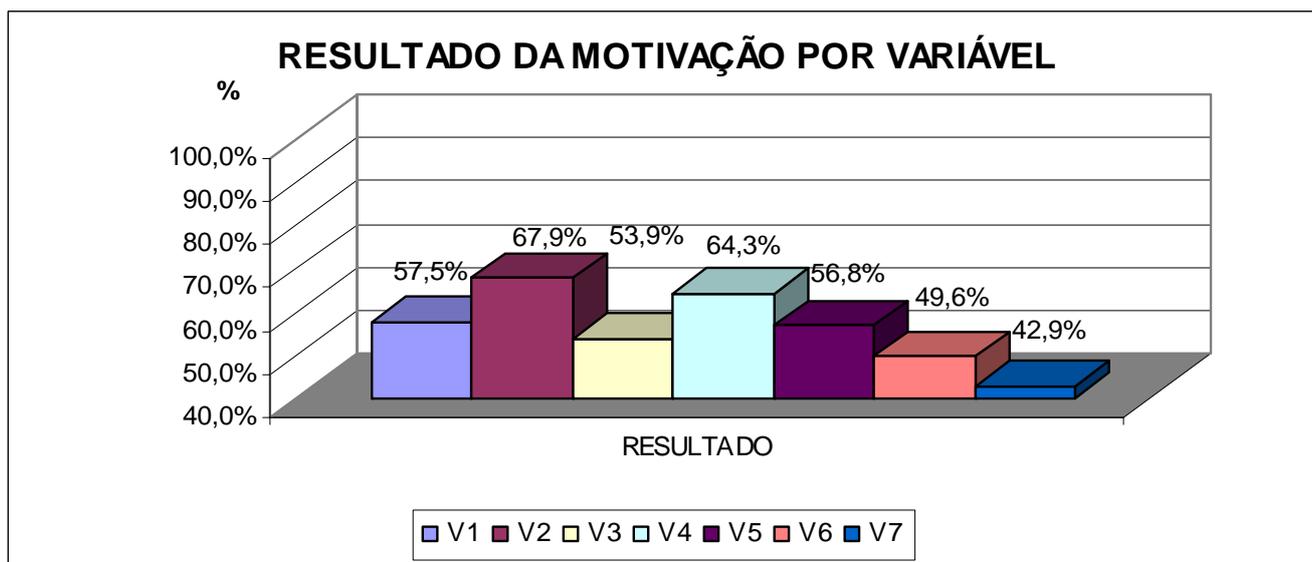


Figura 27 - Resultados da Motivação por Variável

VARIÁVEIS	GESTOR	DG	DUS	DE	DAP	DPEQ	DREC	GDRH	MÉDIA
Existe "espírito de equipe".	52,5%	75,0%	100,0%	45,5%	59,6%	0,0%	83,3%	75,0%	57,5%
Há empenho da equipe em cumprir as decisões.	67,5%	83,3%	100,0%	69,3%	59,6%	0,0%	83,3%	80,0%	67,9%
Existe indiferença em relação às questões da Administração.	60,0%	83,3%	0,0%	56,8%	42,3%	0,0%	75,0%	70,0%	53,9%
A equipe procura, continuamente, melhorar sistemas e métodos de trabalho.	67,5%	83,3%	100,0%	64,8%	57,7%	0,0%	75,0%	65,0%	64,3%
A equipe experimenta novas idéias, assumindo riscos.	62,5%	58,3%	100,0%	59,1%	50,0%	0,0%	58,3%	60,0%	56,8%
Existem perspectivas de crescimento profissional.	65,0%	58,3%	100,0%	43,2%	47,1%	0,0%	41,7%	50,0%	49,6%
A Direção adota uma política de motivação para os funcionários.	47,5%	33,3%	25,0%	42,0%	41,3%	0,0%	25,0%	65,0%	42,9%

Quadro 13: Resultados da Motivação

No último aspecto pesquisado, que trata da Motivação, ao analisar o Quadro 13 e as Figuras 26 e 27, observamos que as médias de todos os departamentos, de uma maneira geral, foram inferiores a setenta por cento, de modo que esse aspecto não foi considerado satisfatório na visão dos pesquisados.

3.3.2.3 Resultados qualitativos

Gestão do Diretor Geral

Os principais resultados sobre os pontos positivos da gestão do Diretor Geral do CEFET-RN pode ser observado na Figura 28. Segundo a pesquisa, a gestão do Diretor Geral é caracterizada por comprometimento, participação, disponibilidade e responsabilidade (12%) e pela manutenção, limpeza e melhorias físicas (11%). Quanto às deficiências, discriminadas na Figura 29, destacam-se a ausência do diretor (21%) e problemas de relacionamento (14%).

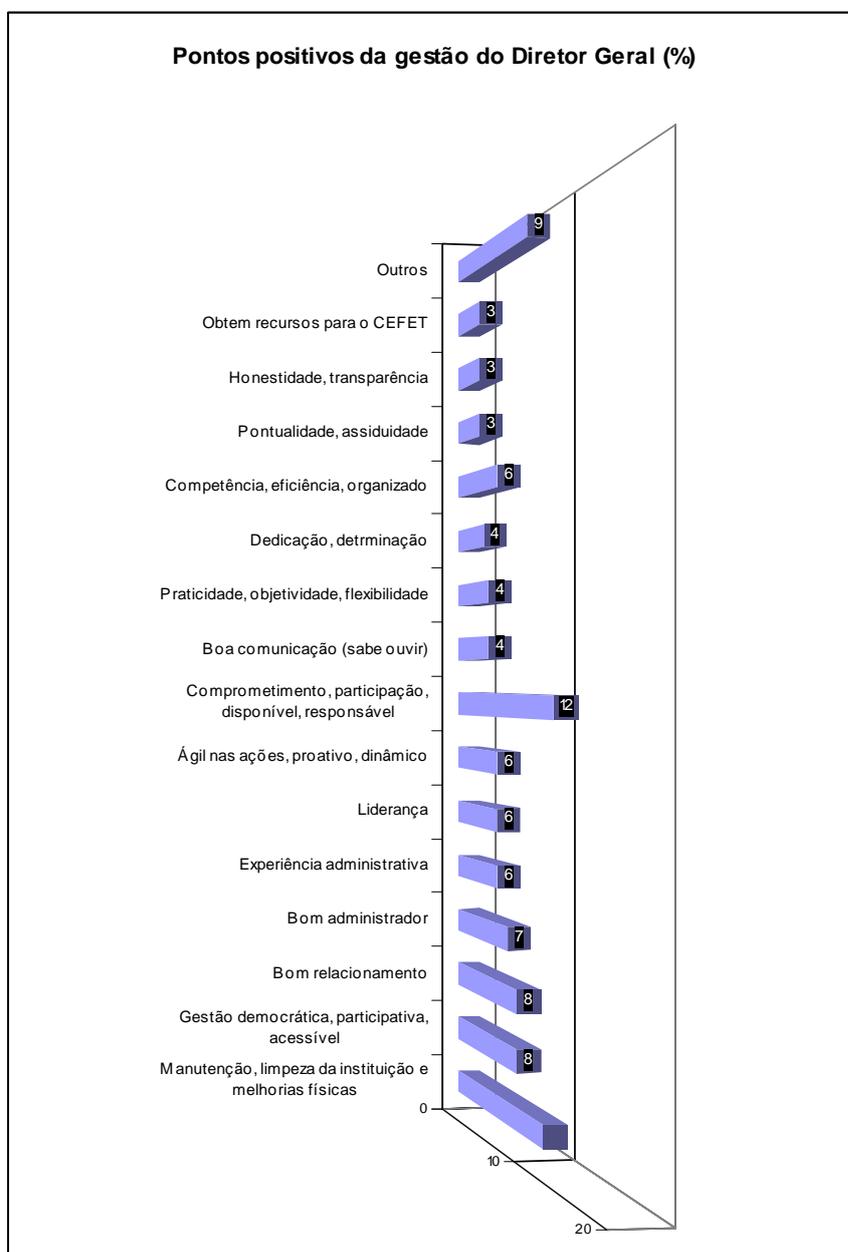


Figura 28 - Pontos positivos da gestão do Diretor Geral

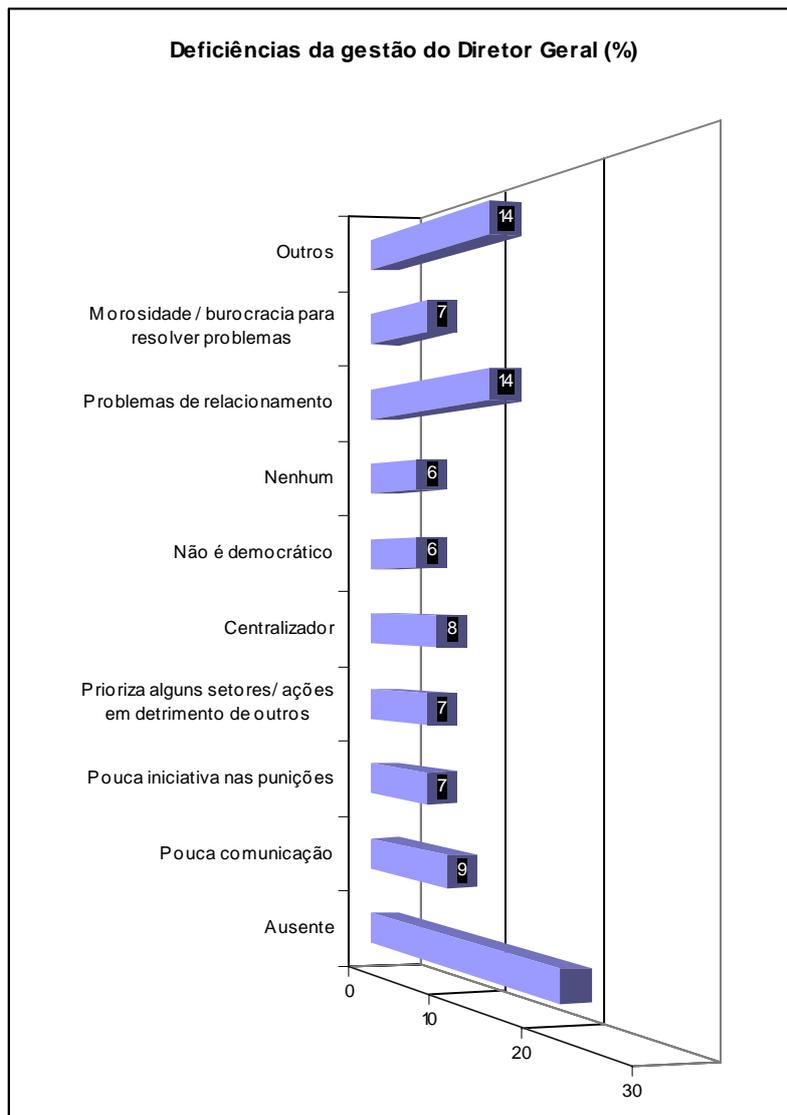


Figura 29 – Deficiências da gestão do Diretor Geral

Gestão do Diretor da Unidade Sede

Segundo a pesquisa, cujos resultados aparecem nas Figuras 30 e 31, a gestão do Diretor da Unidade Sede do CEFET-RN é caracterizada por comprometimento, participação, disponibilidade e responsabilidade (23%) e pela simpatia, humildade, simplicidade e acesso (17%) e as principais deficiências apontadas são: insegurança, não tem opinião própria e não tem autonomia (34%) e ausência (22%).

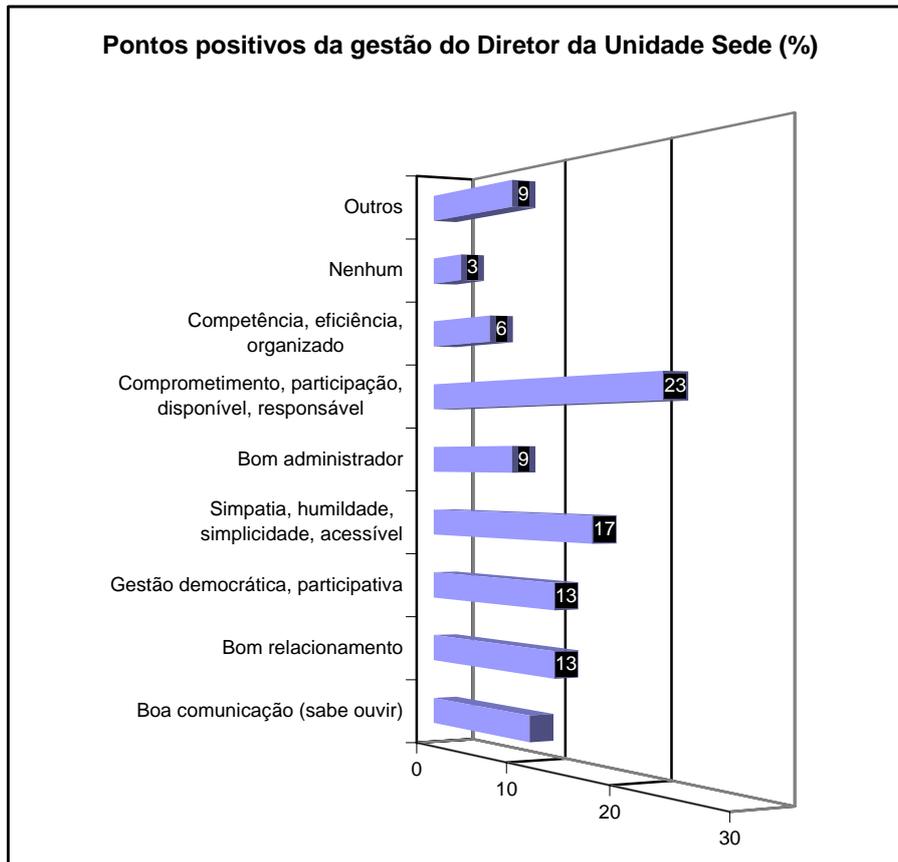


Figura 30 – Pontos positivos da gestão do Diretor da Unidade Sede

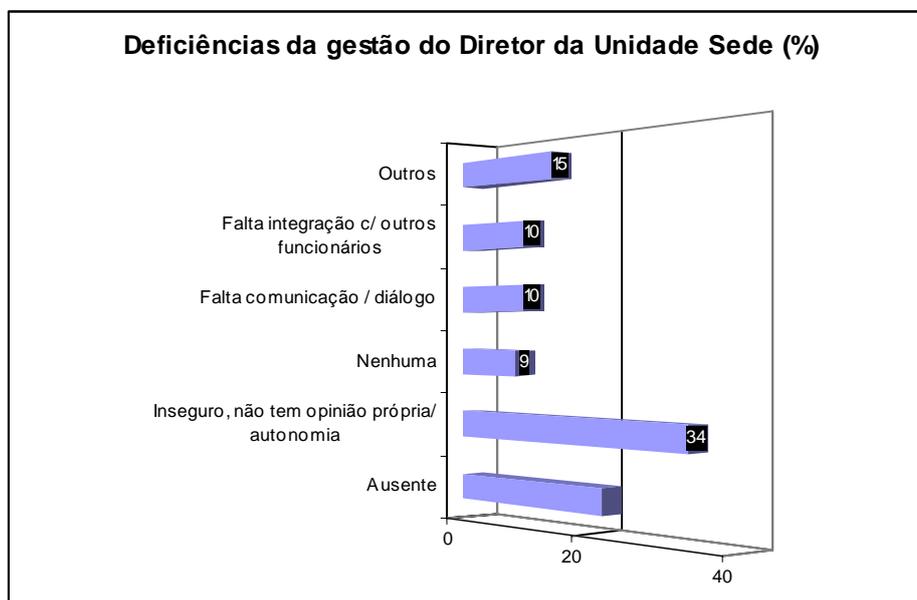


Figura 31 – Deficiências da gestão do Diretor da Unidade Sede

Gestão do Diretor da DAP

Segundo a pesquisa, cujos resultados são apresentados nas Figuras 32 e 33, a gestão do diretor da DAP é caracterizada por gestão democrática, participativa e acessível (36%) e pela competência, eficiência e organização (32%), e as principais deficiências apontadas referem-se à falta de iniciativa, visão administrativa e liderança (27%) e à falta de comunicação / diálogo (24%).

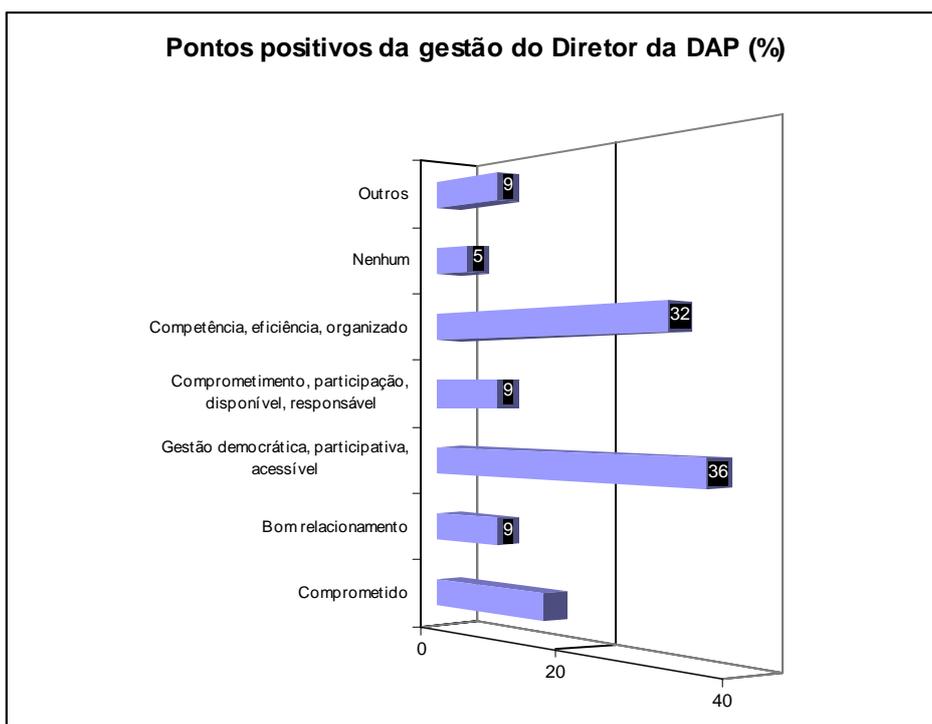


Figura 32 - Pontos positivos da gestão do Diretor de Administração e Planejamento

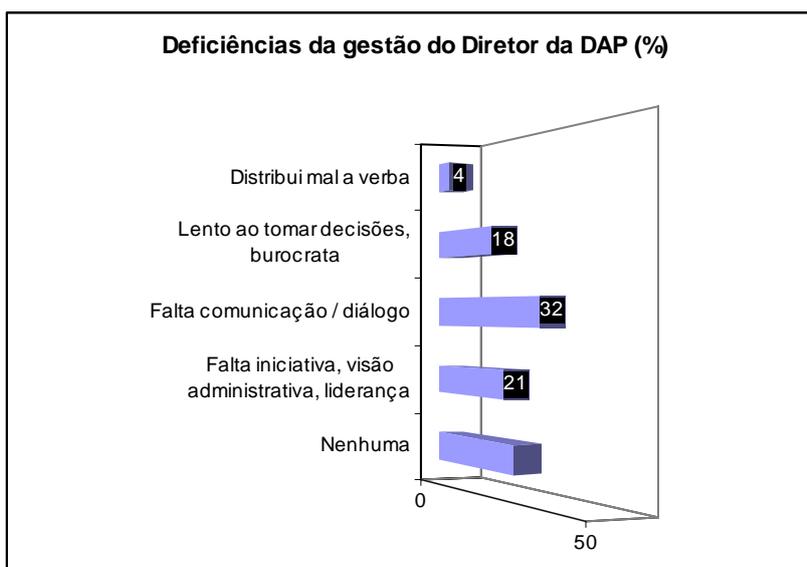


Figura 33 - Deficiências da gestão do Diretor de Administração e Planejamento

Gestão do Diretor de Ensino

De acordo com a pesquisa, como mostra a Figura 34, os pontos positivos da gestão do Diretor de Ensino são os seguintes: competência, eficiência, organização e responsabilidade (42%), além de gestão democrática, participativa e acessível (28%). Segundo 22% dos respondentes, não há nenhuma deficiência na gestão, enquanto que, para 20%, falta ainda participação, como podemos observar na Figura 35.

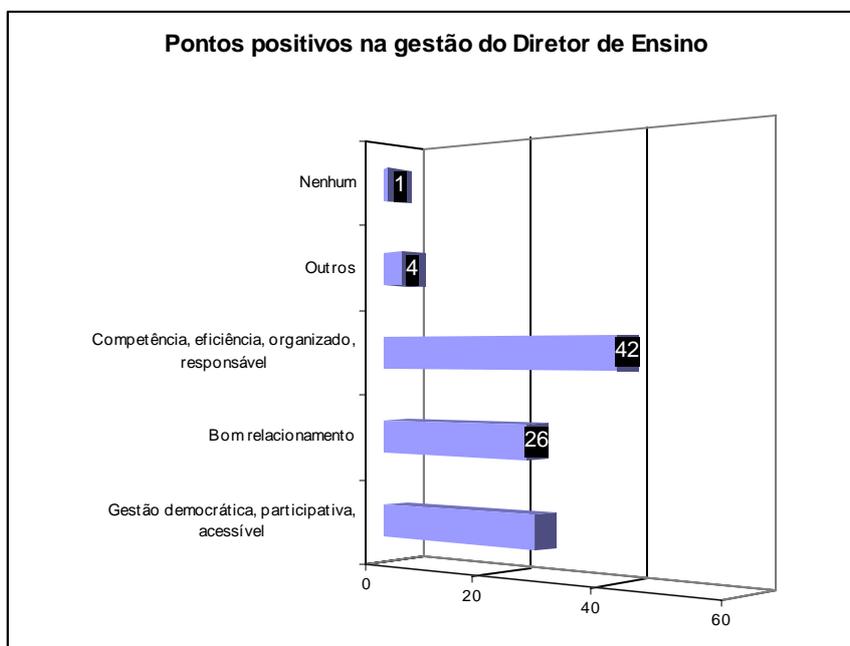


Figura 34 - Pontos positivos da gestão do Diretor de Ensino

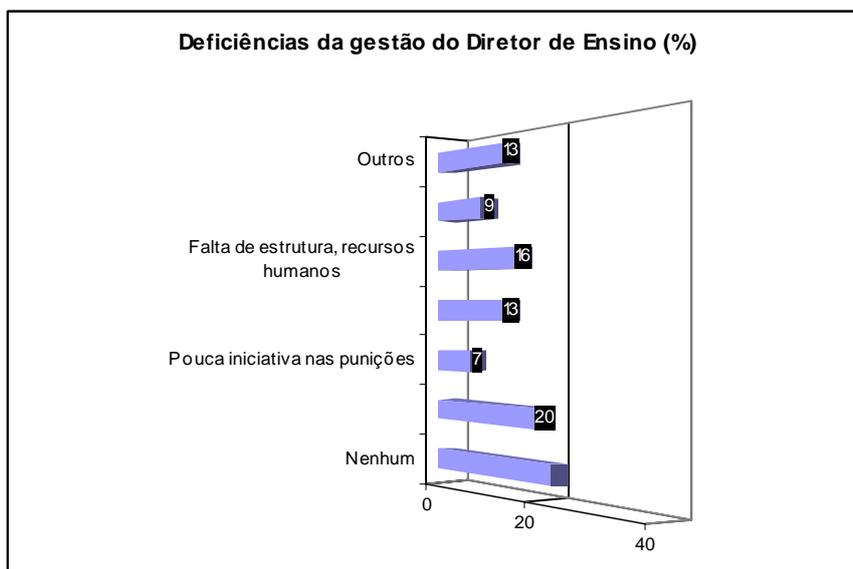


Figura 35 - Deficiências da gestão do Diretor de Ensino

Gestão do Diretor de Pesquisa

Os resultados podem ser conferidos nas Figuras 36 e 37. Segundo a pesquisa, a gestão do diretor de pesquisa é caracterizada por competência, eficiência e organização (63%), e as principais deficiências apontadas são problemas de relacionamento (34%) e falta de política formal de pesquisa (19%).

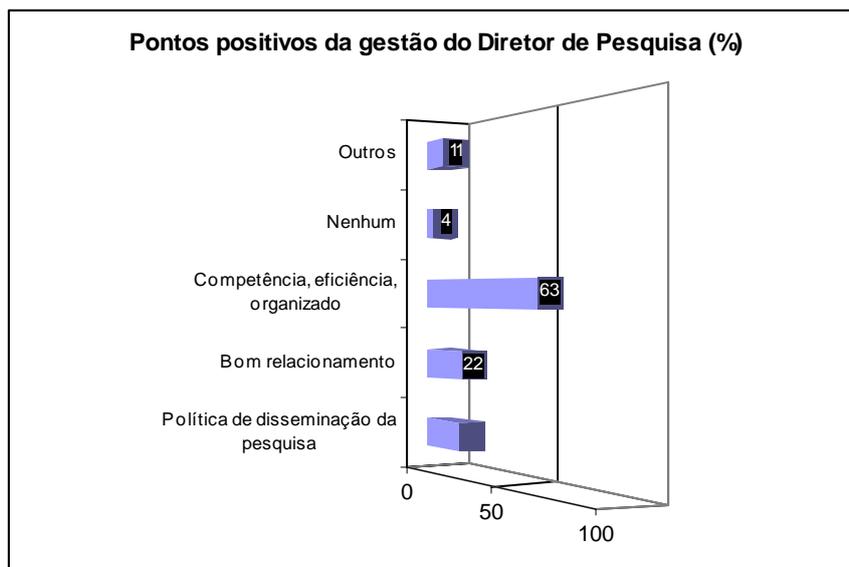


Figura 36 - Pontos positivos da gestão do Diretor de Pesquisa

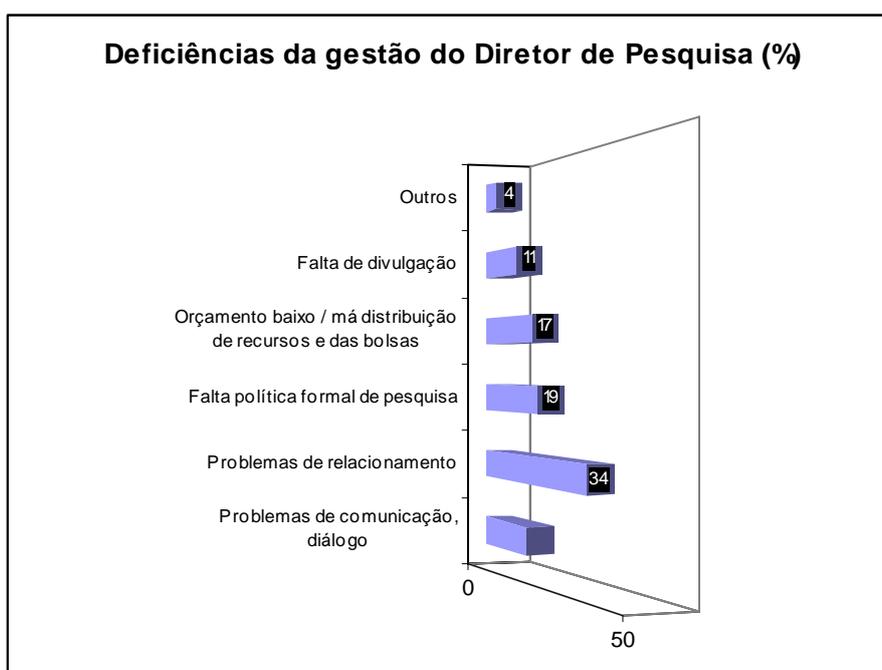


Figura 37 - Deficiências da gestão do Diretor de Pesquisa

Gestão do Diretor da DREC:

Segundo a pesquisa, a gestão do diretor da DREC é caracterizada por competência, eficiência e organização (13%), e as principais deficiências apontadas são problemas de relacionamento/comunicação (36%) e necessidade de uma equipe maior e mais homogênea (21%). Os resultados podem ser conferidos nas Figuras 38 e 39.

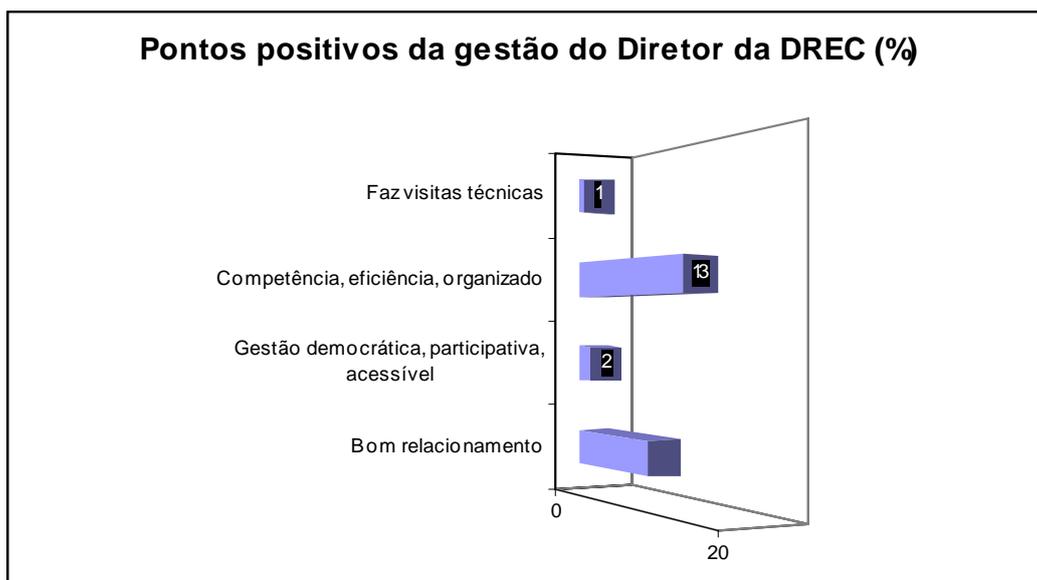


Figura 38 - Pontos positivos da gestão do Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias

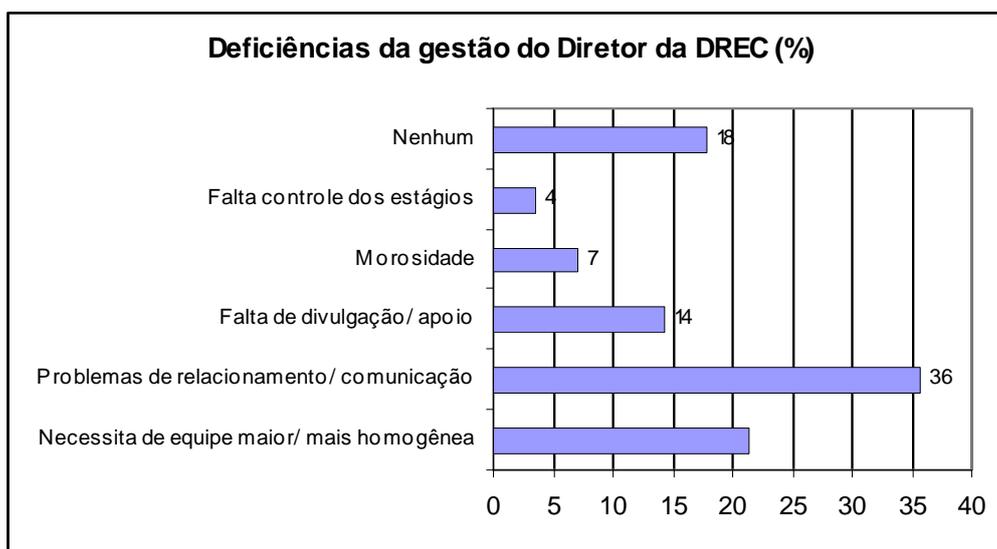


Figura 39 – Deficiências da gestão do Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias

Gestão do Gerente Educacional da Área:

Segundo a pesquisa, a gestão do Gerente Educacional é caracterizada por comprometimento, participação, disponibilidade e responsabilidade e proatividade (40%) e pela competência, eficiência organização e capacidade (31%), e as principais deficiências apontadas são problemas de relacionamento/comunicação (41%) e falta de recursos financeiros e humanos (13%). Os resultados podem ser visualizados nas Figuras 40 e 41.

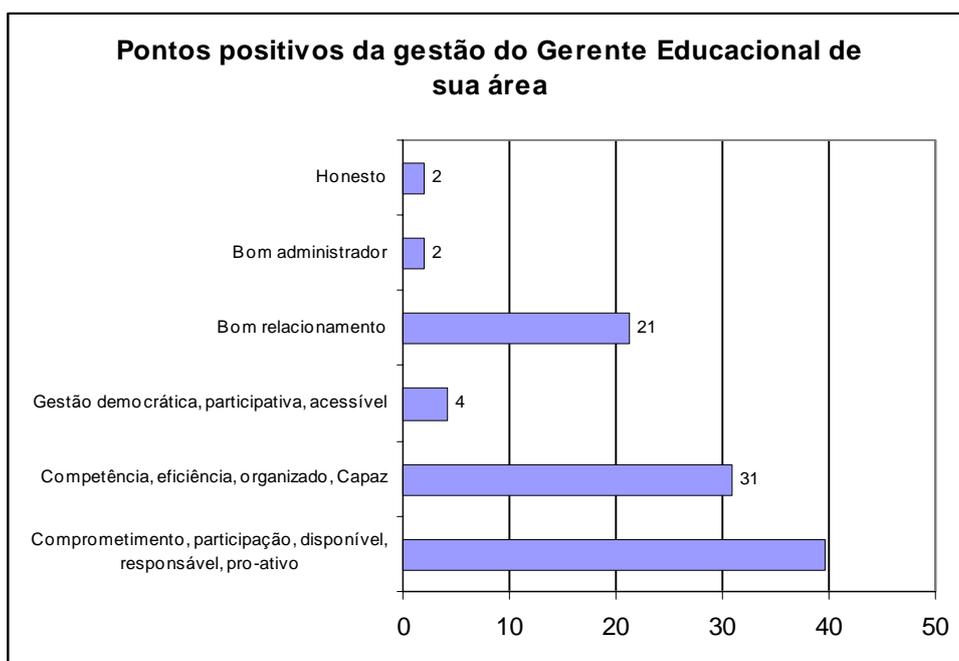


Figura 40 – Pontos positivos da gestão dos Gerentes de Áreas Educacionais

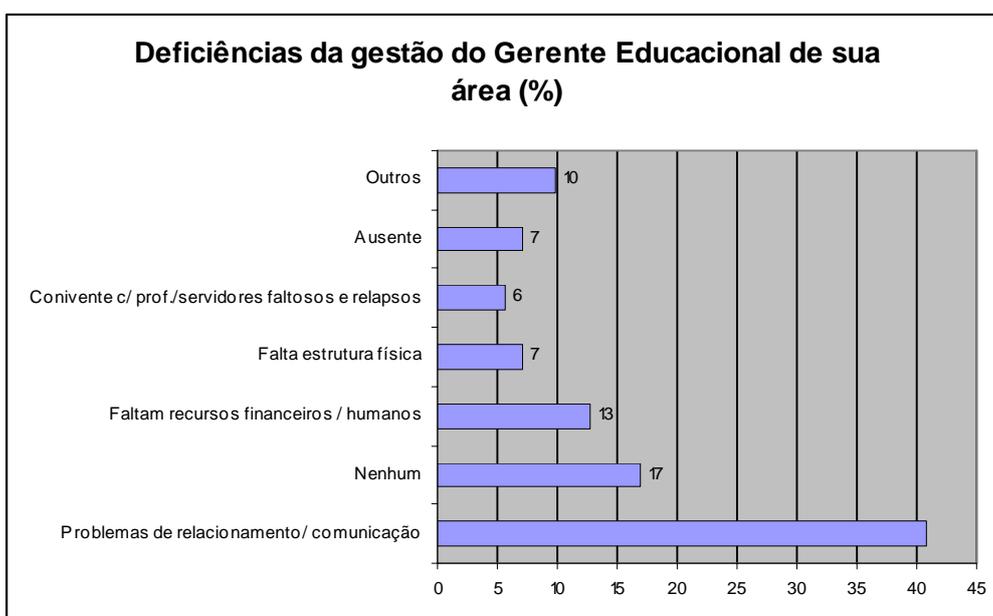


Figura 41 – Deficiências da gestão dos Gerentes de Áreas Educacionais

Gestão do Gerente da GDRH

Segundo a pesquisa, a gestão do Gerente da GDRH é caracterizada por competência, eficiência organização e capacidade (28%) e bom relacionamento, acessível e atencioso (27%). Para 33% dos respondentes, não existe nenhuma deficiência na gestão do Gerente da GDRH e 24% apontam problemas de relacionamento. Os resultados podem ser vistos nas Figuras 42 e 43.

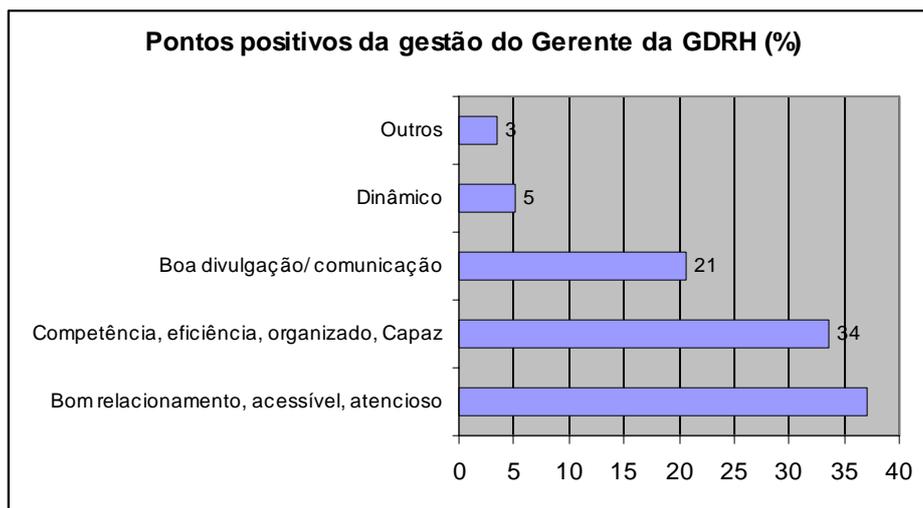


Figura 42 - Pontos positivos da gestão do Gerente de Desenvolvimento dos Recursos Humanos

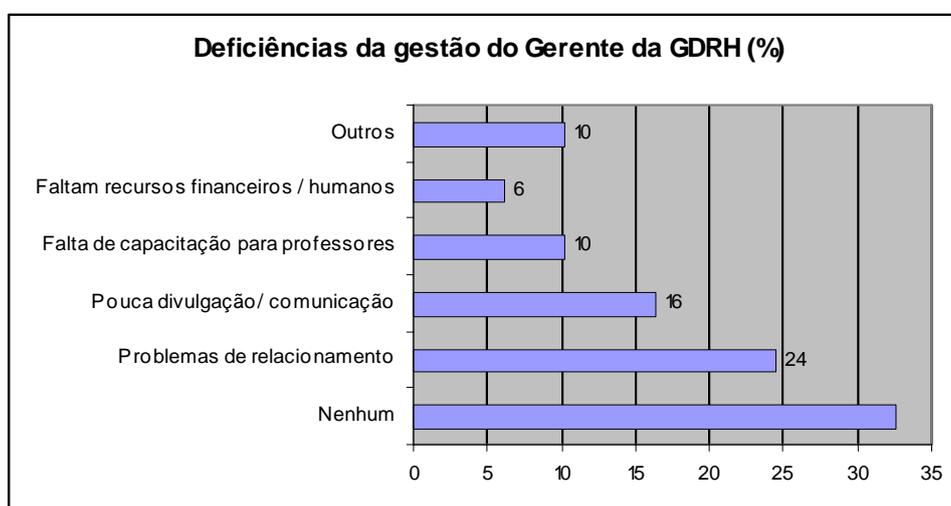


Figura 43 - Deficiências da gestão do Gerente de Desenvolvimento dos Recursos Humanos

Principais aspectos de melhoria e/ou avanços obtidos na gestão atual do CEFET-RN

Para 39%, melhorou a estrutura física e, para 16%, houve melhoria nos aspectos pedagógicos., conforme demonstra a Figura 44.

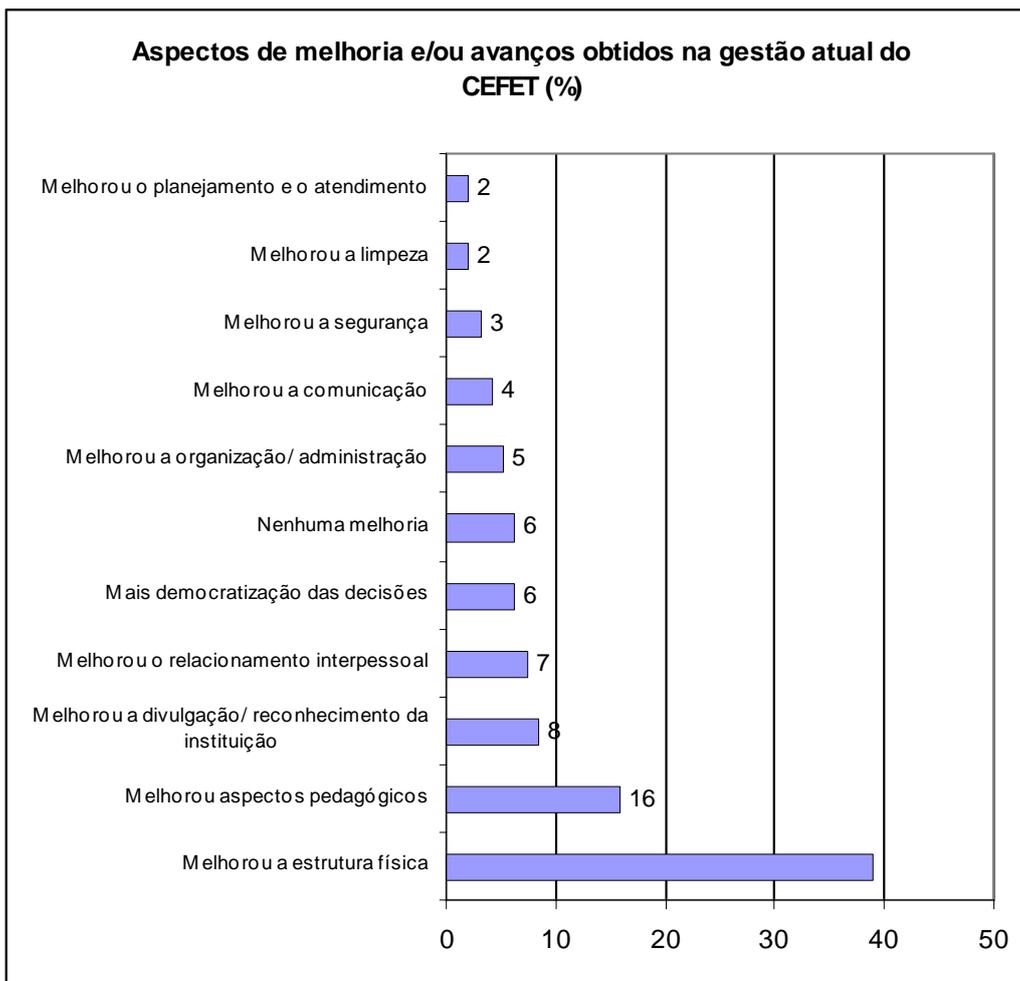


Figura 44 - Aspectos de melhoria e/ou avanços na gestão atual do CEFET-RN

Principais dificuldades enfrentadas atualmente no CEFET-RN

Segundo 17% dos respondentes, a principal dificuldade é a falta de recursos financeiros e, para 14%, há problemas de comunicação/divulgação, conforme atesta a Figura 45.

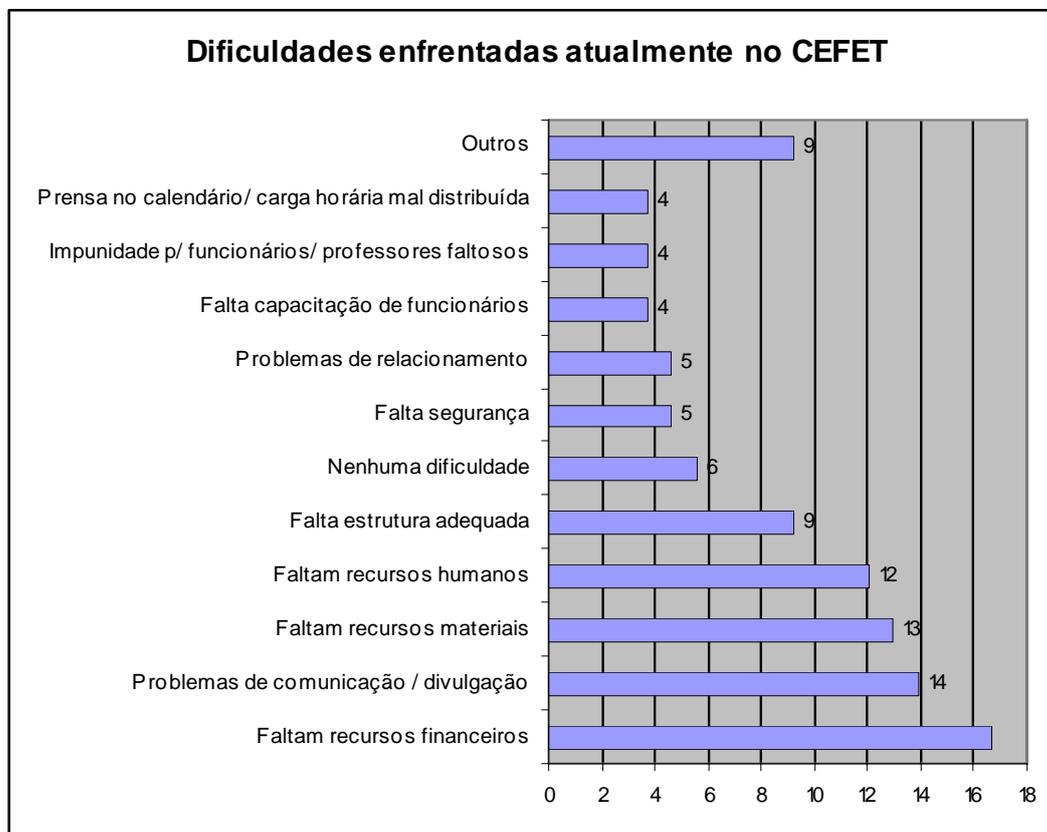


Figura 45 – Dificuldades enfrentadas atualmente no CEFET-RN

3.3.3 Conclusão

Este trabalho de Consultoria Técnica teve como objetivo a confecção de relatórios da Avaliação Institucional do CEFET-RN, no tocante ao Diagnóstico Organizacional e da Gestão Administrativa da Unidade Sede (Natal) e da Unidade Descentralizada em Mossoró.

Atividades desenvolvidas na Consultoria:

- Tratamento de dados;
- Confecção de gráficos;
- Tabelas e produção de relatórios das avaliações dos docentes e técnico-administrativos da Instituição.

Departamentos envolvidos:

- Gestores;
- Gerentes;
- Diretorias
- Professores e Administrativos.

Aspectos investigados na pesquisa:

- Auto-avaliação;
- Clima;
- Comunicação
- Envolvimento;
- Liderança;
- Organização;
- Motivação.

Como parte da conclusão da referida consultoria, é possível tecer alguns comentários, com relação a alguns pontos desses aspectos investigados.

A auto-avaliação pode estar relacionada ao envolvimento do indivíduo no processo organizacional, ou seja, o trato com seu colega de departamento, o relacionamento interpessoal de uma maneira geral, considerando até que ponto sabe ouvir o outro, como encara a questão do *feedback*, dentre outros itens. De acordo com os percentuais observados, supõe-se que, o nível de envolvimento é muito positivo nos departamentos Gestor e Geral.

Com relação ao clima, este não é um aspecto tão simples de ser analisado, pois refere-se à qualidade do ambiente dentro da organização, aos valores e atitudes que afetam o modo como os indivíduos se relacionam uns com os outros e com a organização. O clima não pode ser “criado” ou “inventado” pela organização, mas é algo que já existe, vivo e atuante, dentro da organização, resultado, principalmente, de fatores internos, das decisões tomadas pelos dirigentes e de como esses resultados atingem o colaborador de uma maneira geral. Está relacionado também à percepção que este tem da empresa, o que, conseqüentemente, o induz a um determinado comportamento. Para tanto, como se observou nas variáveis trabalhadas e nos percentuais inferiores a setenta por cento, pode-se supor o desenvolvimento de trabalho nas equipes, pautado na confiança entre os componentes e no tratamento dos conflitos internos entre os membros das equipes.

Quanto à comunicação, podemos dizer que a necessidade de comunicar-se é intrínseca ao ser humano. Trata-se de condição elementar para a formação de qualquer estrutura social. No que se refere às organizações, a comunicação sempre tem sido tema de preocupação para seus administradores. É importante ressaltar de uma forma bem simples que, para a comunicação existir, é necessário três componentes fundamentais: o emissor, a mensagem e o receptor. As informações tratadas na mensagem só agregam valor se contribuir para tomada de decisões, tanto para os gestores como para os colaboradores envolvidos no processo e na base da pirâmide. Por isso, os sistemas de comunicação de uma empresa deveriam estar pautados em três características essenciais que sustentam essa base, a saber: credibilidade, relevância e significado. Sendo assim, como mostram os resultados, no que diz respeito ao aspecto em questão, seria aconselhável trabalhar algumas técnicas de forma clara como o *endomarketing* (o *marketing* interno dos colaboradores), comunicação interna, no sentido de tornar mais eficiente esse processo, as relações interpessoais e divulgar os resultados gerados pelas pessoas/grupos.

No que diz respeito ao envolvimento, é prudente que as pessoas envolvidas em qualquer tipo de processo em uma organização e que necessitem de trabalhar constantemente em equipes procurem sempre resgatar valores, como união, respeito, cooperação, participação, envolvimento e comprometimento. Esse tipo de atitude entre os participantes das equipes permite que o trabalho flua de uma maneira mais prazerosa e menos desgastante.

Também nesse aspecto, entre as variáveis, vale destacar uma que trata da questão referente à “acomodação na equipe”. Todos os departamentos pesquisados apresentaram percentuais bem abaixo da média. Pode-se supor, através dessa análise, que seria interessante focar na divisão das tarefas entre os membros das equipes, estimulando, com isso, o envolvimento entre os participantes.

A liderança como aspecto observado pode ser considerada como a capacidade de influenciar um grupo para a realização de um ou vários objetivos. Os líderes, de certa forma, devem possuir algumas habilidades como, por exemplo: saber gerir pessoas, estimular e criar pontes internas e externas que proporcionem o estímulo à criatividade e ao talento humano, dentre outras. Com relação a esse aspecto investigado na pesquisa, pode-se supor, em função das variáveis estudadas, que três dessas variáveis precisariam ser observadas com um grau maior de importância, destacando-se as seguintes: “elogia, estimula e motiva a equipe”; “preocupa-se em treinar e desenvolver profissionalmente a equipe” e “subutiliza as idéias, opiniões e experiências da equipe”.

Quanto ao item organização, vale ressaltar que as instituições são formadas por indivíduos que buscam alcançar objetivos, quase sempre, através de ações coletivas, ou seja, através de equipes. A cooperação e o comprometimento entre esses indivíduos são essenciais para a existência de uma organização e, por sua vez, para sua sobrevivência, nesse mercado tão complexo e competitivo. No que diz respeito ao aspecto investigado no estudo, supõe-se, através dos percentuais explicitados nas variáveis, que o departamento em questão – GESTOR (o único pesquisado) – apresentou percentuais próximos a setenta por cento, chamando atenção apenas para a variável “as tarefas são feitas a tempo - a produtividade está em dia”, que apresentou um baixo percentual: cinquenta e seis por cento.

A motivação é outro aspecto curioso. Muita confusão existe com relação ao significado dessa palavra. Passamos a acreditar que, ao longo dos anos, quando uma pessoa se põe a caminho de um objetivo, ela não necessariamente está motivada a atingir este objetivo. Os fatores que a levam a caminhar naquela direção podem ser intrínsecos ou extrínsecos. Quando esses fatores são intrínsecos, há motivação; quando são extrínsecos, há apenas movimento. É sempre importante observar esses fatores em uma equipe. Até que ponto existe empenho ou “espírito de equipe” para desenvolver um determinado trabalho.

Conforme mostram as variáveis do estudo com relação ao aspecto motivação, supõe-se que, analisando alguns departamentos separadamente, alguns deles como: DG e DUS apresentam bons percentuais em detrimento dos outros departamentos analisados. Nesse ponto, destaca-se uma variável que foi avaliada bem abaixo das demais, a saber: “a Direção adota uma política de motivação para os funcionários”.

3.4 Avaliação dos Egressos

3.4.1. Metodologia

De acordo com as características acadêmicas e técnicas de uma pesquisa de opinião, o trabalho teve um planejamento estruturado em várias atividades, e foi empregado um ferramental de *softwares*. Utilizou-se o *Word* para a edição do referido relatório e o *Excel* para a tabulação dos dados coletados.

As atividades contidas no planejamento foram as seguintes: definição do tema, definição da equipe de trabalho, definição da amostragem, definição da coleta de dados, coleta de dados, tabulação de dados, análise de dados, editoração do relatório.

O tema para a pesquisa foi sobre a inserção dos egressos da Instituição no mercado de trabalho. De acordo com informações da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, de 2003 a 2005 o contingente era de 736 egressos.

A equipe de trabalho foi constituída por um coordenador geral, um representante da Diretoria de Ensino, um estatístico, um bolsista e uma estagiária. São eles, respectivamente, Prof. Liznando Fernandes da Costa, Prof. Belchior de Oliveira Rocha, Prof. João Maria Filgueira, o bolsista Rafael Viana de Carvalho e a estagiária Leísia Galvão de Azevêdo Costa.

Na atividade de amostragem, a equipe entrou em acordo para definir o tamanho da amostra e a forma de coleta. De acordo com critérios estatísticos adequados (BUSSAB, 2005), foi definida uma amostra de 169 egressos, atendendo a um erro estatístico de 5% e uma confiabilidade de 93%. A pesquisa foi realizada no período de 11 a 25 de setembro de 2005, usando como metodologia entrevista estruturada, conforme questionário em anexo.

Em relação à coleta de dados, utilizou-se uma sistemática de sortear egressos em um intervalo de quatro, de modo que, sendo sorteado o quinto egresso, dentre os 736, selecionar-se-ia o nono, o décimo primeiro e assim por diante. A coleta dos dados foi realizada pelo bolsista e a estagiária, sendo os dados obtidos, via telefone, via *e-mail* e via correspondência. Predominantemente, a coleta deu-se via telefone, considerando as inúmeras vantagens, tais como: a celeridade do processo e menor custo, viabilizando de forma significativa a relação custo-benefício.

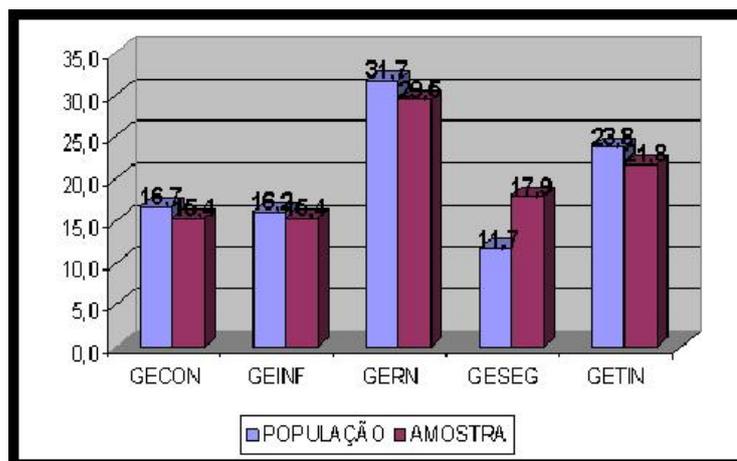
A tabulação dos dados foi feita pelo bolsista, usando como suporte o *software* o *Excel*, e a análise dos dados ficou sob a responsabilidade do Prof. João Maria Filgueira, enquanto que a editoração do relatório foi um trabalho conjunto da estagiária e do referido professor.

3.4.2. Resultados

Os resultados obtidos com a pesquisa serão apresentados a seguir, organizados por Gerências e em seções. A primeira delas consiste na caracterização pessoal, a segunda refere-se à ocupação, a terceira diz respeito à avaliação do curso e, finalmente, a última delas é relativa à perspectiva de requalificação. A amostra coletada reflete a população, considerando-se as características, a proporção por gerência e o ano de conclusão.

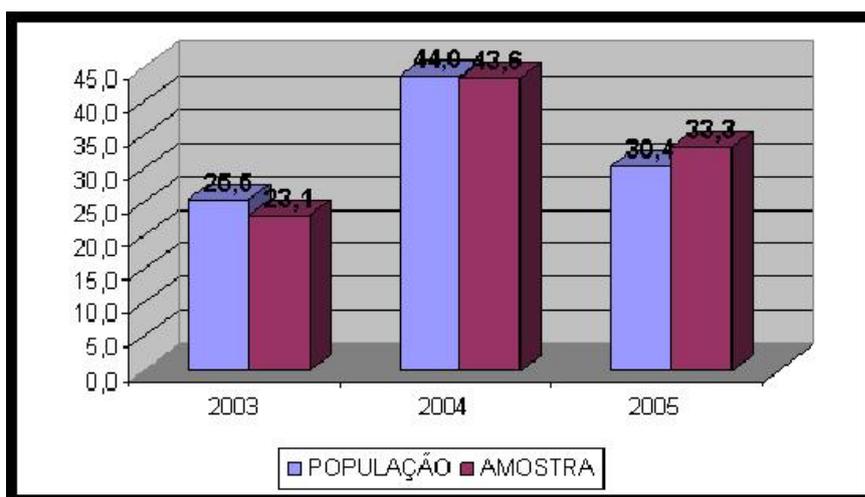
Pode-se concluir, pelo Gráfico 1, que o comportamento da população é refletido pelo comportamento da amostra, em termos de distribuição percentual de egressos por Gerência Educacional.

Gráfico 1 – Distribuição de egressos por gerência educacional



Também é possível concluir, pelo Gráfico 2, que a amostra reflete a população na distribuição percentual de egressos por ano de conclusão.

Gráfico 2 - Distribuição de egressos por ano de conclusão



GETIN – Gerência Educacional de Tecnologia Industrial

Nessa Gerência, estão os Cursos Superiores de Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Materiais; os Cursos Técnicos Subseqüentes de Eletrotécnica, Mecânica, Manutenção na Indústria de Petróleo e Gás Natural; e os Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado de Eletrotécnica e Mecânica.

Caracterização Pessoal

Sexo

Dos 17 entrevistados dessa Gerência, 2 são do sexo feminino, o que corresponde a 11,8%, e 15 são do sexo masculino, o que corresponde a 88,2%, conforme mostra o Gráfico 3.

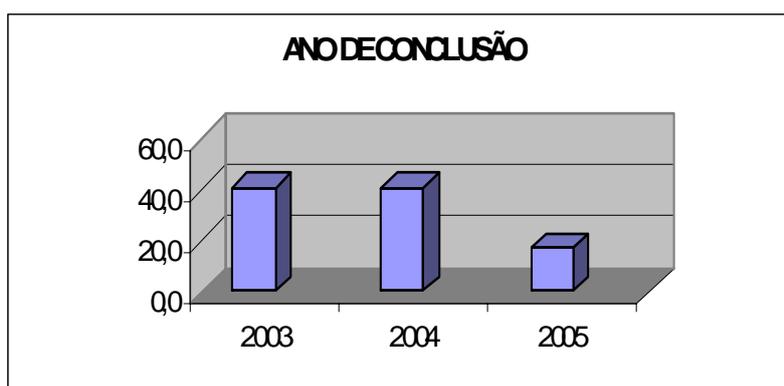
Gráfico 3 - Caracterização pessoal dos egressos da GETIN



Ano de Conclusão

Dos 17 entrevistados dessa Gerência, 7 concluíram o curso em 2003, o que corresponde a 41,2%; 7 concluíram em 2004, o que corresponde a 41,2%; e 3 concluíram em 2005, correspondendo a 17,6% do total de entrevistados, conforme mostra o Gráfico 4.

Gráfico 4 - Ano de conclusão do curso

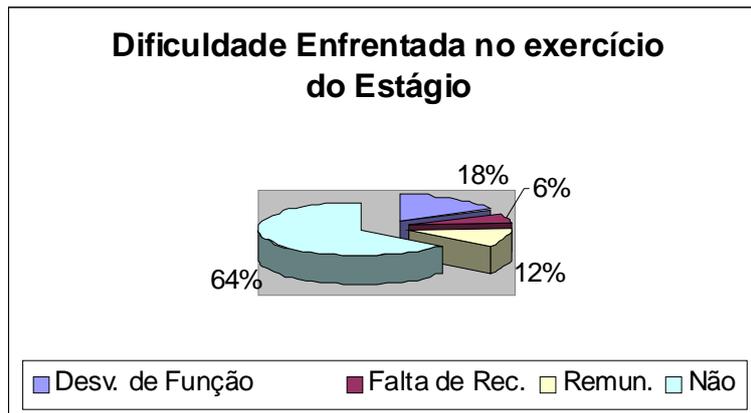


Ocupação

Dificuldade enfrentada no exercício do Estágio

Com relação às dificuldades encontradas no exercício do estágio, três pessoas afirmaram ter sofrido desvalorização de função, número correspondente a 17,6% dos entrevistados. Em se tratando de falta de recursos, apenas uma pessoa foi afetada, correspondendo a 5,88%. Duas pessoas citaram a má remuneração como dificuldade, correspondente a 11,76%, e as 11 pessoas restantes afirmaram ter tido outros tipos de dificuldades ou mesmo nenhuma, correspondente a 64,70% do total, conforme apresentado no Gráfico 5.

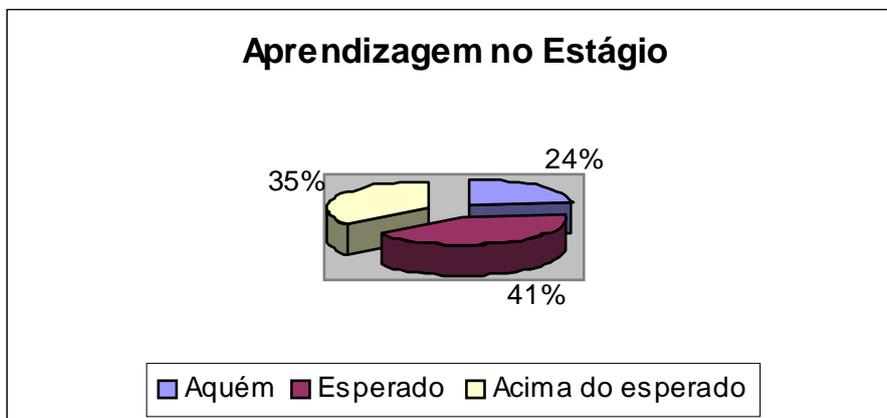
Gráfico 5 - Dificuldades encontradas no estágio



Aprendizagem no estágio

Em se tratando do nível de aprendizagem no estágio, quatro entrevistados afirmaram ter sido aquém do que esperavam, número correspondente a 23,5% do total; outros sete afirmaram ter atingido as expectativas, representando 41,2% e, por fim, seis entrevistados afirmaram que o aprendizado superou suas expectativas, representando assim 35,3% do total, conforme mostra o Gráfico 6.

Gráfico 6 – Aprendizagem no estágio



Trabalhando na Área de Formação

Dos 17 entrevistados, 9 estão trabalhando em sua área de formação, número correspondente a 52,9% e 8 não estão trabalhando em sua área de formação, correspondendo assim a 47,1% do total, conforme gráfico a seguir.

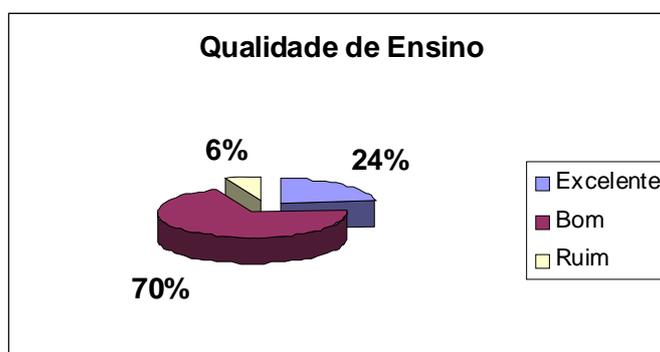
Gráfico 7 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação



Qualidade de Ensino

Dos 17 entrevistados, quatro avaliaram o curso como excelente, número correspondente a aproximadamente 24%, doze avaliaram como bom, correspondendo a 70% e um avaliou o conteúdo do curso como ruim, correspondendo assim a 6% do total, conforme Gráfico 8.

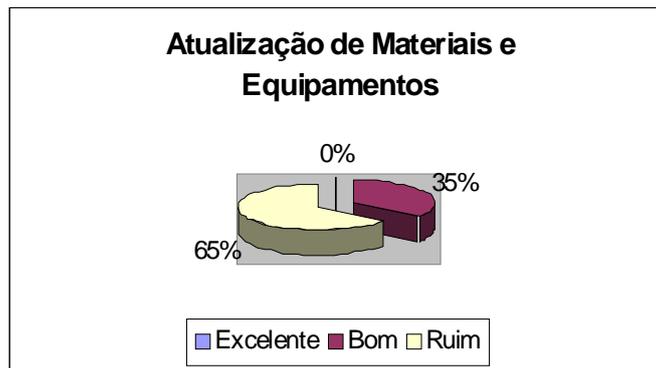
Gráfico 8 – Qualidade do ensino



Atualização de Materiais e Equipamentos

Dos 17 entrevistados, nenhum avaliou a atualização de materiais e equipamentos como excelente, número correspondente a aproximadamente 0%. Seis entrevistados avaliaram como bom, correspondendo a 35,29% e onze avaliaram como ruim, correspondendo assim a 64,70% do total, conforme demonstra o Gráfico 9.

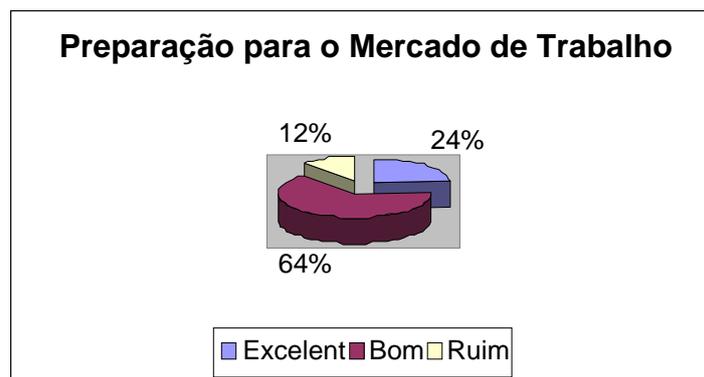
Gráfico 9 - Atualização de materiais e equipamentos



Preparação para o Mercado de Trabalho

Dos 17 entrevistados, quatro avaliaram como excelente a preparação para o mercado de trabalho, número correspondente a aproximadamente 23,52%. Onze entrevistados avaliaram como bom, correspondendo a 64,70%, e dois avaliaram como ruim, correspondendo assim a 11,76% do total, conforme mostra o Gráfico 10.

Gráfico 10 - Preparação para o mercado de trabalho



Habilidades Desenvolvidas

Dos 17 entrevistados, um avaliou como excelente as habilidades desenvolvidas, número correspondente a aproximadamente 6%. Quinze entrevistados avaliaram como bom, correspondendo a 88%, e um avaliou como ruim, correspondendo assim a 6% do total, conforme Gráfico 11.

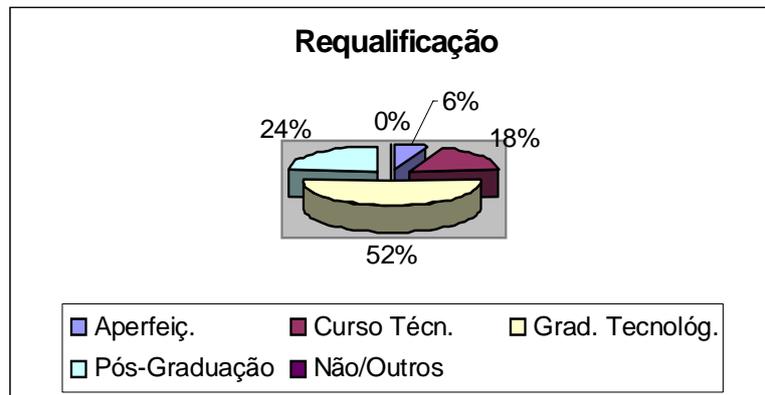
Gráfico 11 - Habilidades desenvolvidas



Perspectiva de Requalificação

Dos 17 entrevistados, um afirmou ter interesse em fazer um aperfeiçoamento na área, correspondendo a 5,88% do total; três pretendem fazer um curso técnico, correspondendo a 17,64%; nove pretendem fazer uma graduação tecnológica na mesma área de formação, correspondendo a 52,94%; quatro pretendem fazer pós-graduação, correspondendo a 23,52%; e nenhum entrevistado optou por outro tipo de qualificação, conforme demonstrado no Gráfico 12.

Gráfico 12 - Perspectiva de requalificação



GECON – Gerência Educacional de Construção Civil

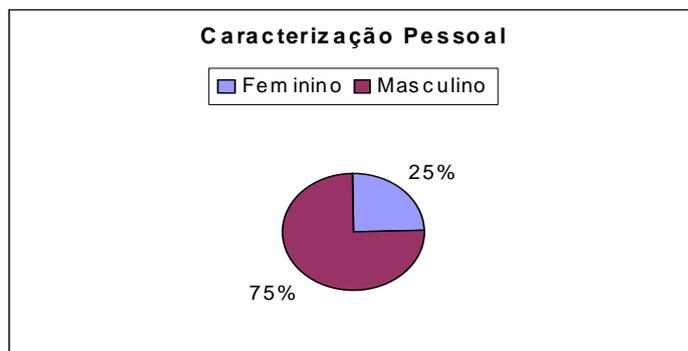
Nessa Gerência, estão o Curso Superior de Tecnologia em Produção da Construção Civil; os Cursos Técnicos Subseqüentes de Construção Predial, Desenho de Projetos; e o Curso Técnico de Nível Médio Integrado de Edificações.

Caracterização Pessoal

Sexo

Dos 12 entrevistados dessa Gerência, três são do sexo feminino, o que corresponde a 25%; e nove são do sexo masculino, o que corresponde a 75%, conforme apresentado no Gráfico 13.

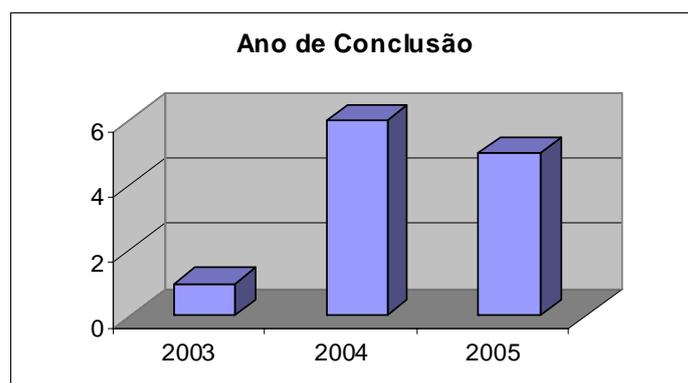
Gráfico 13 - Caracterização pessoal dos egressos da GECON



Ano de Conclusão

Dos 12 entrevistados dessa Gerência, um concluiu o curso em 2003, o que corresponde a 8,33%; seis concluíram em 2004, o que corresponde a 50%; e cinco concluíram em 2005, correspondendo a 41,66% do total de entrevistados, conforme demonstrado no Gráfico 14.

Gráfico 14 - Ano de conclusão do curso



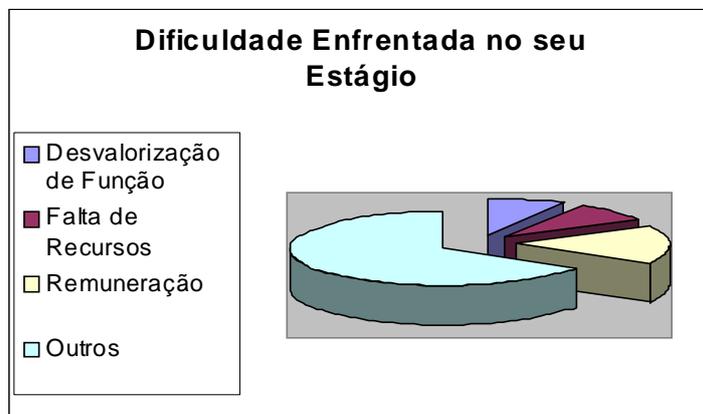
Ocupação

Dificuldade Enfrentada no Exercício do Estágio

Com relação às dificuldades encontradas no exercício do estágio, uma pessoa afirmou ter sofrido desvalorização de função, número correspondente a 8,33% dos entrevistados. Em se tratando de falta de

recursos, apenas uma pessoa foi afetada, correspondendo a 8,33%. Duas pessoas citaram a má remuneração como dificuldade, correspondente a 16,66%, e as oito pessoas restantes afirmaram ter tido outros tipos de dificuldades ou mesmo nenhuma, correspondente a 66,66% do total, conforme Gráfico 15.

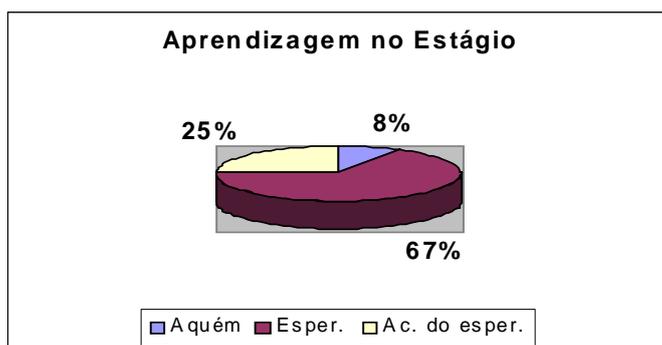
Gráfico 15 – Dificuldades enfrentadas no estágio



Aprendizagem no estágio

Em se tratando do nível de aprendizagem no estágio, um entrevistado afirmou ter sido aquém do que esperava, número correspondente a 8,33% do total; outros oito afirmaram ter atingido as expectativas, representando 66,66%; e, por fim, 3 entrevistados afirmaram que o aprendizado superou suas expectativas, representando assim 25% do total, conforme Gráfico 16.

Gráfico 16 – Aprendizagem no estágio



Trabalhando na Área de Formação

Dos 12 entrevistados, oito estão trabalhando em sua área de formação, número correspondente a 67%, e quatro não estão trabalhando em sua área de formação, correspondendo assim a 33% do total, conforme Gráfico 17.

Gráfico 17 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação

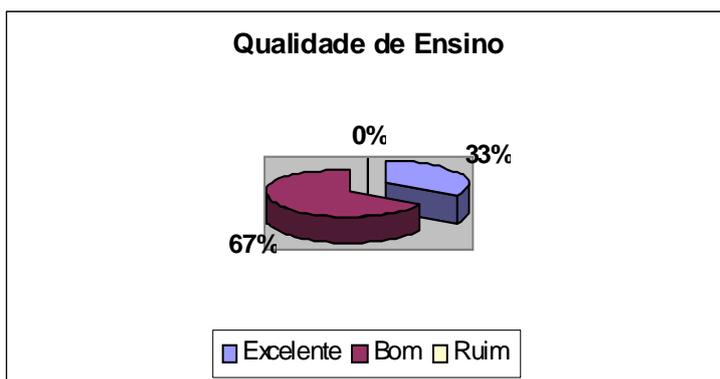


Avaliação do Curso

Qualidade de Ensino

Dos 12 entrevistados, quatro avaliaram o curso como excelente, número correspondente a aproximadamente 33%; oito avaliaram como bom, correspondendo a 67%; e nenhum avaliou o conteúdo do curso como ruim, conforme Gráfico 18.

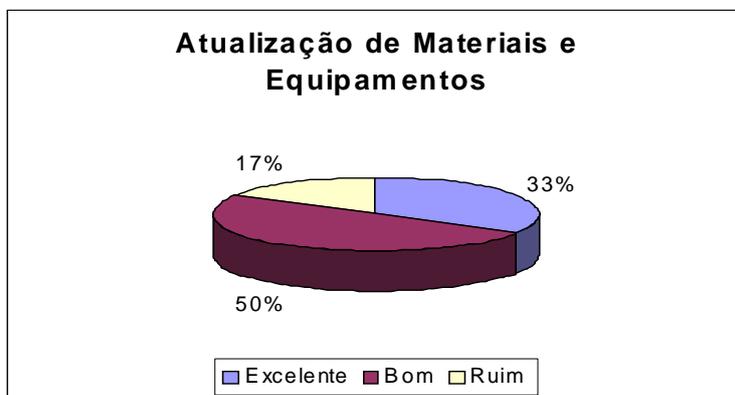
Gráfico 18 – Qualidade do ensino



Atualização de Materiais e Equipamentos

Dos 12 entrevistados, quatro avaliaram a atualização de matérias e equipamentos como excelente, número correspondente a aproximadamente 33%; seis avaliaram como bom, correspondendo a 50%; e dois avaliaram como ruim, correspondendo assim a 17% do total, conforme Gráfico 19.

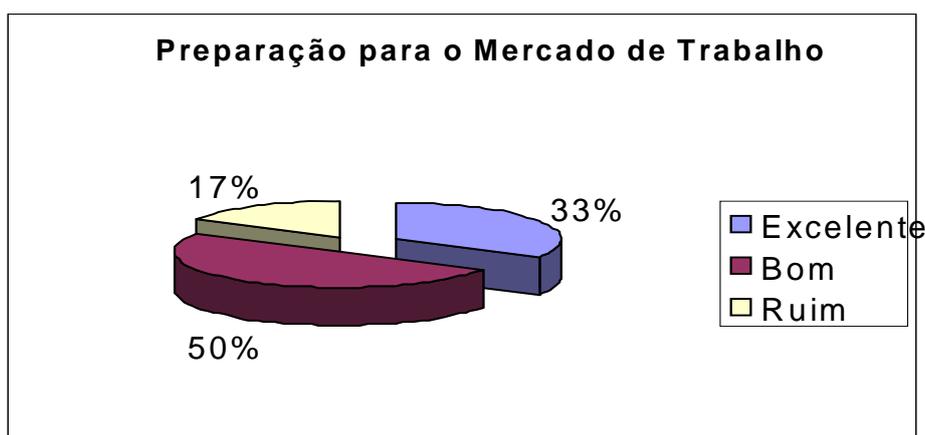
Gráfico 19 – Atualização de materiais e equipamentos



Preparação para o Mercado de Trabalho

Dos 12 entrevistados, quatro avaliaram como excelente a preparação para o mercado de trabalho, número correspondente a aproximadamente 33%; seis avaliaram como bom, correspondendo a 50%; e dois avaliaram como ruim, correspondendo assim a 17% do total, conforme Gráfico 20.

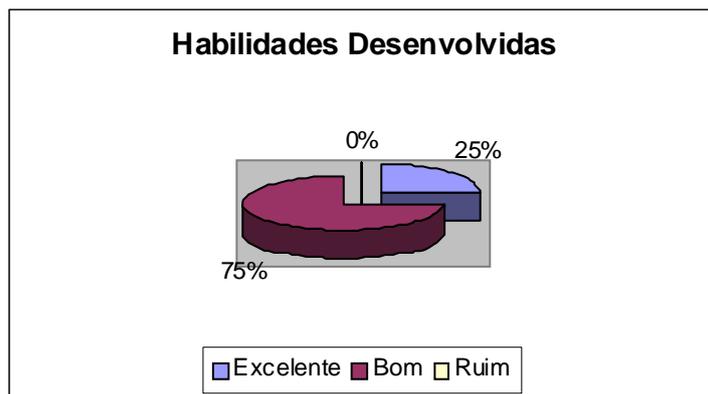
Gráfico 20 - Preparação para o mercado de trabalho



Habilidades Desenvolvidas

Dos 12 entrevistados, três avaliaram como excelente as habilidades desenvolvidas, número correspondente a aproximadamente 25%; nove avaliaram como bom, correspondendo a 75%; e nenhum avaliou como ruim, conforme Gráfico 21.

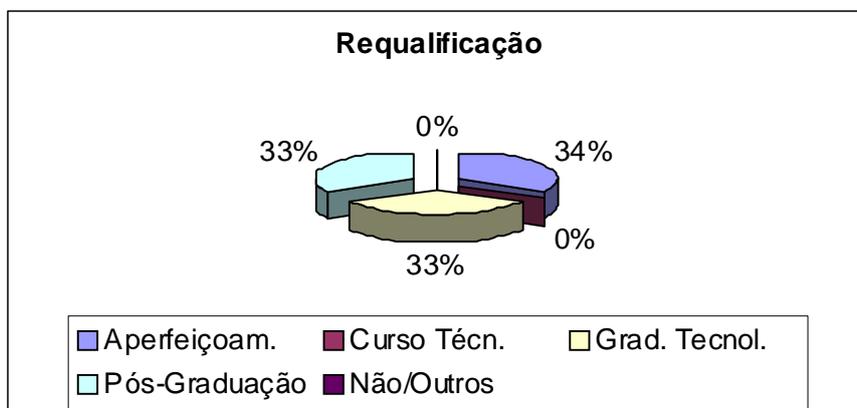
Gráfico 21 – Habilidades desenvolvidas



Perspectiva de Requalificação

Dos 12 entrevistados, quatro afirmaram ter interesse em fazer um aperfeiçoamento na área, correspondendo a 33,3% do total; nenhum pretende fazer um curso técnico; quatro pretendem fazer uma graduação tecnológica na mesma área de formação, correspondendo a 33,3%; quatro pretendem fazer pós-graduação, correspondendo a 33,3%; e nenhum entrevistado optou por outro tipo de qualificação, conforme Gráfico 22.

Gráfico 22 - Perspectiva de requalificação



GEINF – Gerência Educacional de Tecnologia da Informação

Nessa Gerência, estão o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software; os Cursos Técnicos Subseqüentes de Manutenção de Computadores, Redes de Computadores, Desenvolvimento Web; e o Curso Técnico de Nível Médio Integrado de Informática.

Caracterização Pessoal

Sexo

Dos 12 entrevistados dessa Gerência, sete são do sexo feminino, o que corresponde a 58%, e cinco são do sexo masculino, o que corresponde a 42%, conforme Gráfico 23.

Gráfico 23 – Caracterização pessoal dos egressos da GEINF



Ano de Conclusão

Dos 12 entrevistados dessa Gerência, um concluiu o curso em 2003, o que corresponde a 8,33%; seis concluíram em 2004, o que corresponde a 50%; e cinco concluíram em 2005, correspondendo a 41,66% do total de entrevistados, conforme Gráfico 24.

Gráfico 24 – Ano de conclusão

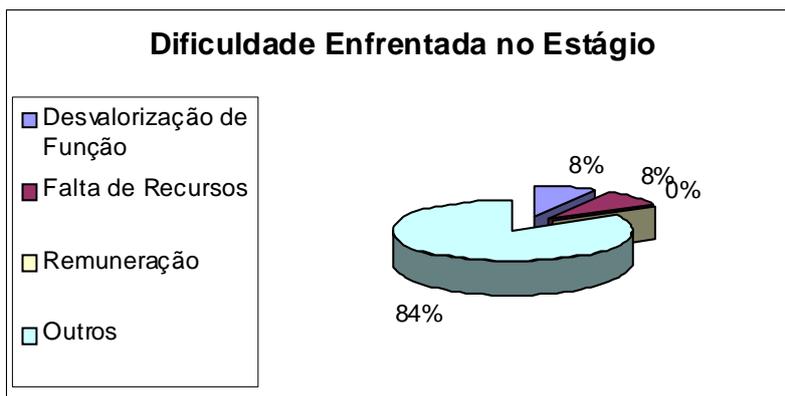


Ocupação

Dificuldade enfrentada no exercício do Estágio

Com relação às dificuldades encontradas no exercício do estágio, uma pessoa afirmou ter sofrido desvalorização de função, número correspondente a 8% dos entrevistados. Em se tratando da falta de recursos, apenas uma pessoa foi afetada, correspondendo a 8%. Nenhuma pessoa citou a má remuneração como dificuldade, e as dez pessoas restantes afirmaram ter tido outros tipos de dificuldade ou mesmo nenhuma, correspondente a 84% do total, conforme Gráfico 25.

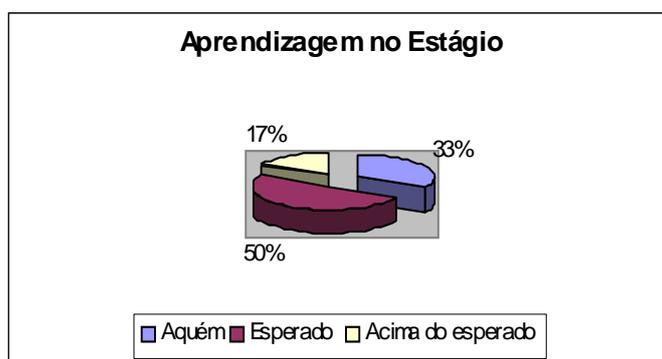
Gráfico 25 – Dificuldades enfrentadas no estágio



Aprendizagem no estágio

Em se tratando do nível de aprendizagem no estágio, quatro entrevistados afirmaram ter sido aquém do que esperavam, número correspondente a 33% do total; outros seis afirmaram ter atingido as expectativas, representando 50%; e, por fim, dois entrevistados afirmaram que o aprendizado superou suas expectativas, representando assim 17% do total, conforme Gráfico 26.

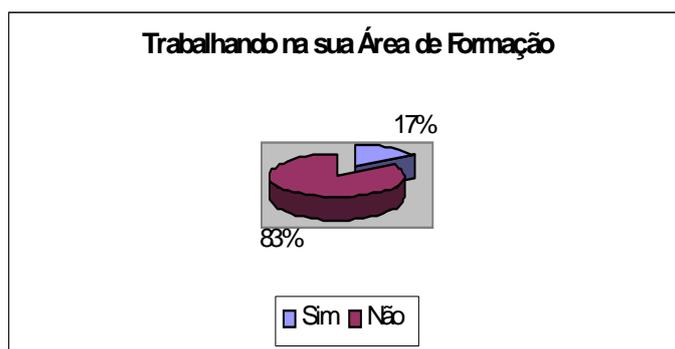
Gráfico 26 – Aprendizagem no estágio



Trabalhando na Área de Formação

Dos 12 entrevistados, dois estão trabalhando em sua área de formação, número correspondente a 17%; e dez não estão trabalhando em sua área de formação, correspondendo assim a 83% do total, conforme Gráfico 27.

Gráfico 27 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação

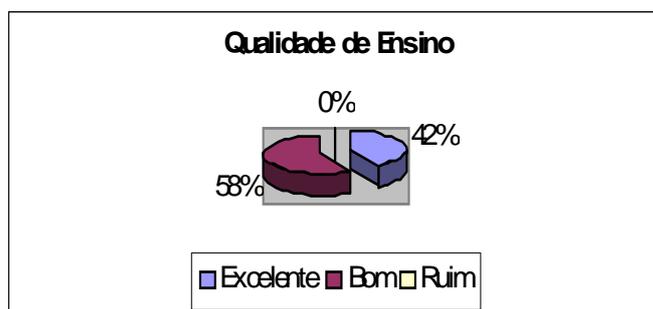


Avaliação do Curso

Qualidade de Ensino

Dos 12 entrevistados, cinco avaliaram o curso como excelente, número correspondente a aproximadamente 42%; sete avaliaram como bom, correspondendo a 58%; e nenhum avaliou o conteúdo do curso como ruim, conforme Gráfico 28.

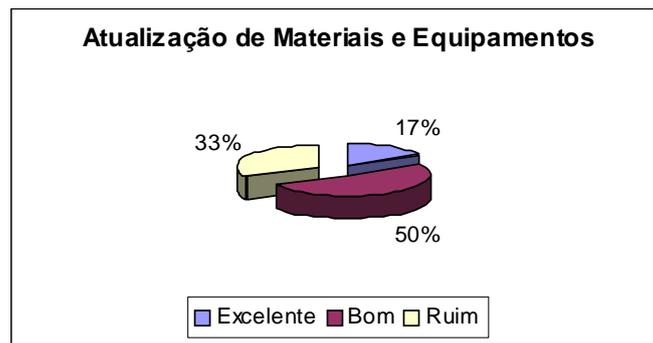
Gráfico 28 - Qualidade do ensino



Atualização de Materiais e Equipamentos

Dos 12 entrevistados, dois avaliaram a atualização de matérias e equipamentos como excelente, número correspondente a aproximadamente 17%; seis avaliaram como bom, correspondendo a 50%; e quatro avaliaram como ruim, correspondendo assim a 33% do total, conforme Gráfico 29.

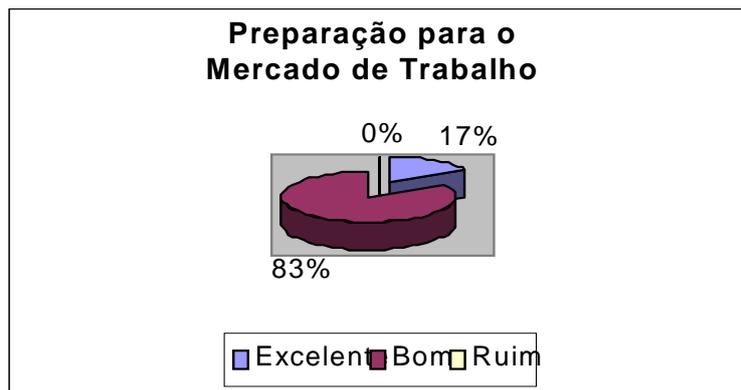
Gráfico 29 – Atualização de materiais e equipamentos



Preparação para o Mercado de Trabalho

Dos 12 entrevistados, dois avaliaram como excelente a preparação para o mercado de trabalho, número correspondente a aproximadamente 17%; Dez avaliaram como bom, correspondendo a 83%; e nenhum avaliou como ruim, conforme Gráfico 30.

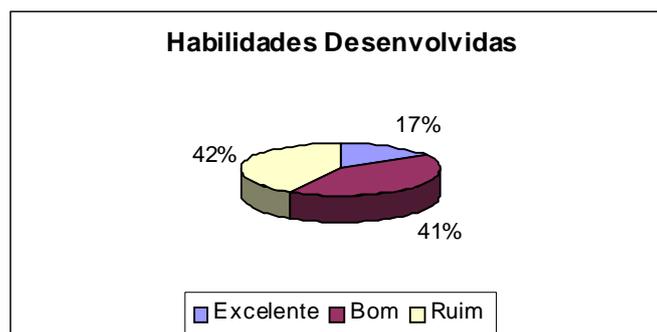
Gráfico 30 - Preparação para o mercado de trabalho



Habilidades Desenvolvidas

Dos 12 entrevistados, dois avaliaram como excelente as habilidades desenvolvidas, número correspondente a aproximadamente 17%; cinco avaliaram como bom, correspondendo a 41%; e cinco avaliaram como ruim, correspondendo a 42% do total, conforme Gráfico 31.

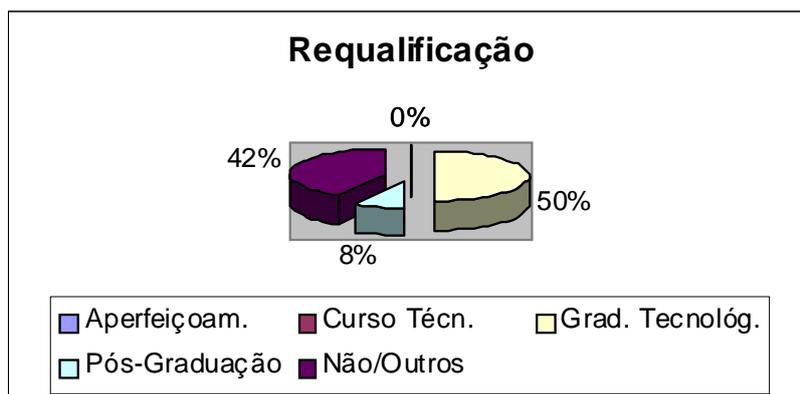
Gráfico 31 - Habilidades desenvolvidas



Perspectiva de Requalificação

Dos 12 entrevistados, nenhum afirmou ter interesse em fazer um aperfeiçoamento na área, bem como nenhum pretende fazer um curso técnico. Seis deles afirmaram que pretendem fazer uma graduação tecnológica na mesma área de formação, correspondendo a 50%; e um dos entrevistados disse pretender fazer pós-graduação, correspondendo a 8,3%, ao passo que cinco afirmaram que optariam por outro tipo de qualificação, correspondendo a 41,7% do total, conforme Gráfico 32.

Gráfico 32 – Perspectivas de qualificação



GERN – Gerência Educacional de Recursos Naturais

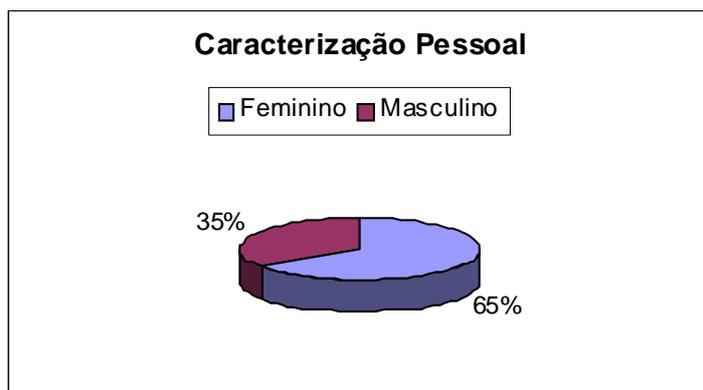
Nessa Gerência, estão o Curso Superior de Tecnologia em Controle Ambiental; os Cursos Técnicos Subseqüentes de Geologia e Mineração e de Controle Ambiental; e o Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado de Geologia e Mineração e de Controle Ambiental.

Caracterização Pessoal

Sexo

Dos 23 entrevistados dessa Gerência, quinze são do sexo feminino, o que corresponde a 65%, e oito são do sexo masculino, o que corresponde a 35% conforme Gráfico 33.

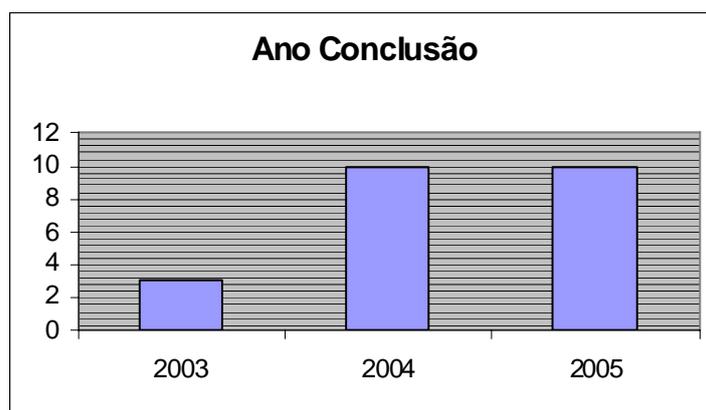
Gráfico 33 – Caracterização Pessoal dos egressos da GERN



Ano de Conclusão

Dos 23 entrevistados dessa Gerência, três concluíram o curso em 2003, o que corresponde a 13%; dez concluíram em 2004, o que corresponde a 43,5%; e dez concluíram em 2005, correspondendo a 43,5% do total de entrevistados, conforme Gráfico 34.

Gráfico 34 - Ano de conclusão do curso

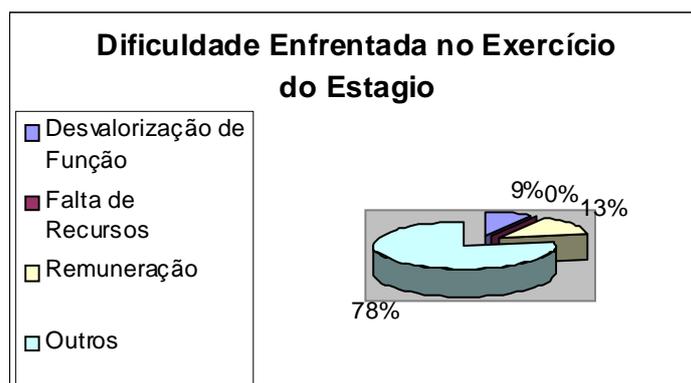


Ocupação

Dificuldades enfrentadas no exercício do Estágio

Com relação às dificuldades encontradas no exercício do estágio, duas pessoas afirmaram ter sofrido desvalorização de função, número correspondente a 9% dos entrevistados. Em se tratando da falta de recursos, nenhuma pessoa foi afetada. Três entrevistados citaram a má remuneração como dificuldade, correspondendo a 13%; e as dezoito pessoas restantes afirmaram ter tido outros tipos de dificuldades ou mesmo nenhuma, correspondente a 78% do total, conforme Gráfico 35.

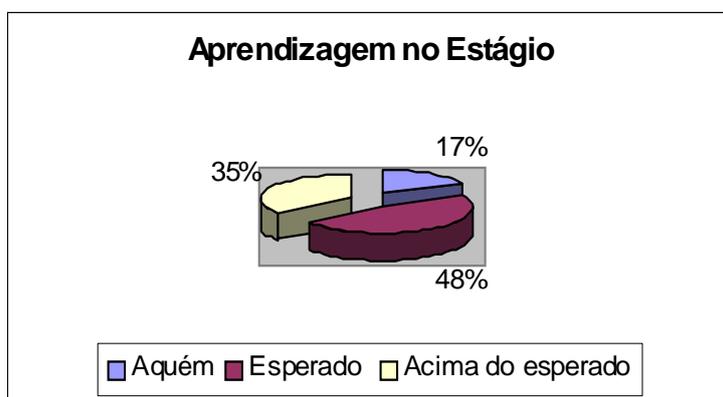
Gráfico 35 - Dificuldades encontradas no estágio



Aprendizagem no estágio

Em se tratando do nível de aprendizagem no estágio, quatro entrevistados afirmaram ter sido aquém do que esperavam, número correspondente a 17% do total; outros onze afirmaram ter atingido as expectativas, representando 48%; e, por fim, oito entrevistados afirmaram que o aprendizado superou suas expectativas, representando assim 35% do total, conforme Gráfico 36.

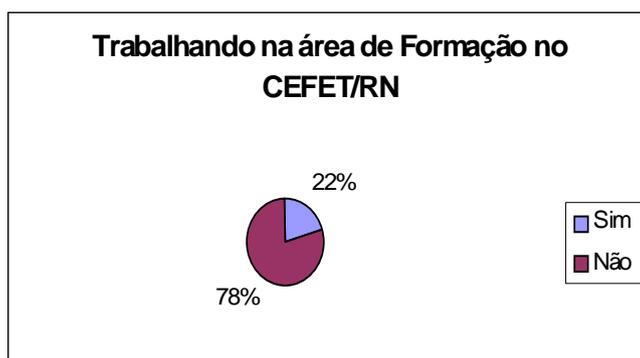
Gráfico 36 – Aprendizagem no estágio



Trabalhando na Área de Formação

Dos 23 entrevistados, cinco estão trabalhando em sua área de formação, número correspondente a 22%, e 18 não estão trabalhando em sua área de formação, correspondendo, assim, a 78% do total, conforme Gráfico 37.

Gráfico 37 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação

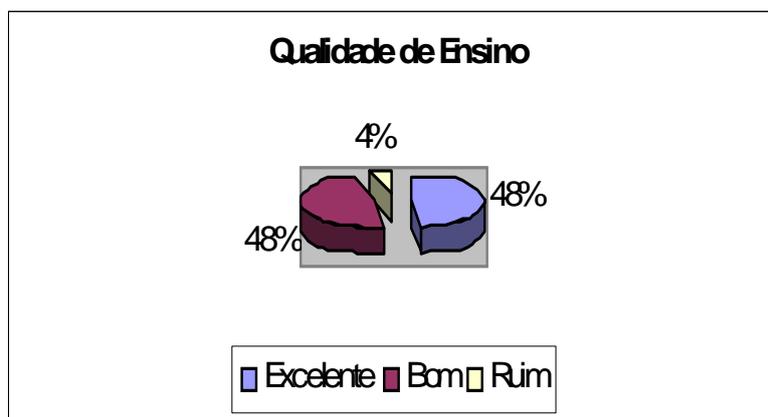


Avaliação do Curso

Qualidade de Ensino

Dos 23 entrevistados, onze avaliaram o curso como excelente, correspondente a aproximadamente 48%; onze avaliaram como bom, correspondendo a 48%; e um deles avaliou o conteúdo do curso como ruim, correspondendo a 4%, conforme Gráfico 38.

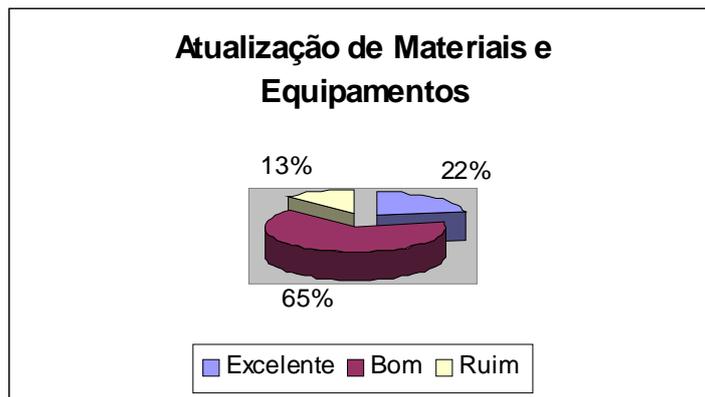
Gráfico 38 – Qualidade do ensino



Atualização de Materiais e Equipamentos

Dos 23 entrevistados, cinco avaliaram a atualização de materiais e equipamentos como excelente, número correspondente a aproximadamente 22%; Já 15 pessoas avaliaram como bom, correspondendo a 65%; e três avaliaram como ruim, correspondendo assim a 13% do total, conforme Gráfico 39.

Gráfico 39 – Atualização de materiais e equipamentos



Preparação para o Mercado de Trabalho

Dos 23 entrevistados, sete avaliaram como excelente a preparação para o mercado de trabalho, número correspondente a aproximadamente 30%; Já 14 avaliaram como bom, correspondendo a 61%; e dois avaliaram como ruim, correspondendo a 9%, conforme Gráfico 40.

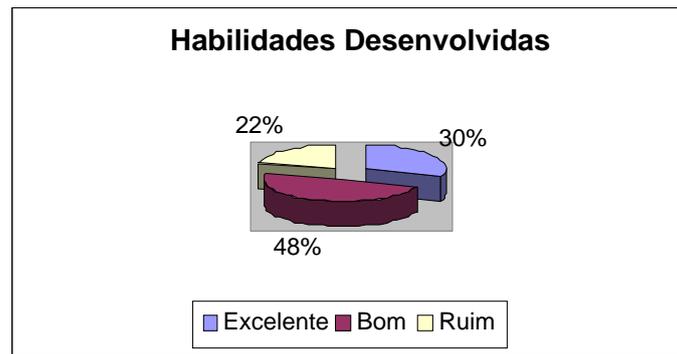
Gráfico 40 – Preparação para o mercado de trabalho



Habilidades Desenvolvidas

Dos 23 entrevistados, sete avaliaram como excelente as habilidades desenvolvidas, número correspondente a aproximadamente 30%; Já 11 avaliaram como bom, correspondendo a 48%; e cinco avaliaram como ruim, correspondendo a 22% do total, conforme Gráfico 41.

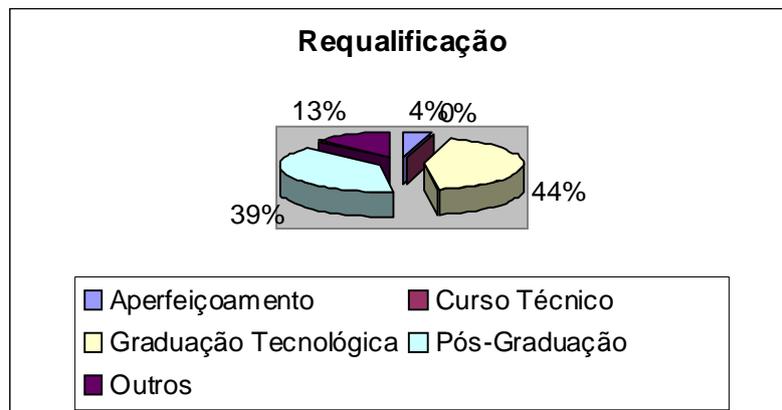
Gráfico 41 – Habilidades desenvolvidas



Perspectiva de Requalificação

Dos 23 entrevistados, um afirmou ter interesse em fazer um aperfeiçoamento na área, correspondendo a 4%. Nenhum deles pretende fazer um curso técnico, ao passo que dez pretendem fazer uma graduação tecnológica na mesma área de formação, correspondendo a 44%; Já nove deles pretendem fazer pós-graduação, correspondendo a 39%; e três afirmaram que optariam por outro tipo de qualificação, correspondendo a 13% do total, conforme Gráfico 42.

Gráfico 42 – Perspectiva de requalificação



GESEG – Gerência Educacional de Serviços e da Gestão

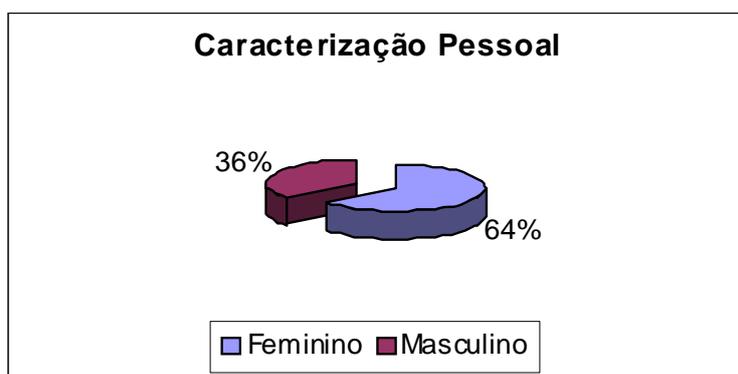
Nessa Gerência, estão os Cursos Superiores de Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida, Tecnologia em Comércio Exterior; os Cursos Técnicos Subseqüentes de Turismo, Hotelaria e Segurança do Trabalho; e o Curso Técnico de Nível Médio Integrado de Turismo.

Caracterização Pessoal

Sexo

Dos 14 entrevistados dessa Gerência, nove são do sexo feminino, o que corresponde a 64%, e cinco são do sexo masculino, o que corresponde a 36%, conforme Gráfico 43.

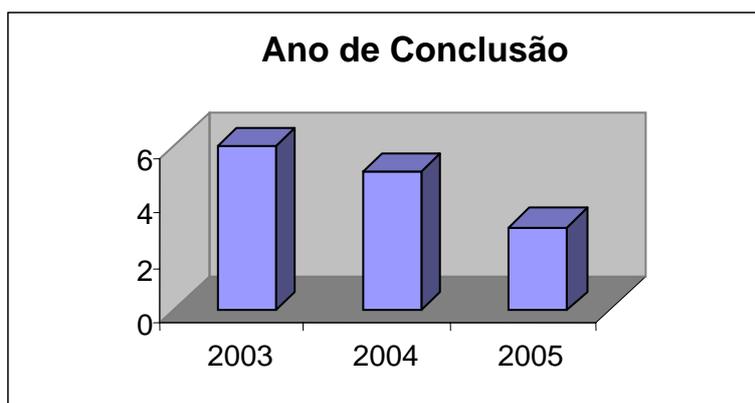
Gráfico 43 - Caracterização pessoal dos egressos da GESEG



Ano de Conclusão

Dos 14 entrevistados dessa Gerência, seis concluíram o curso em 2003, o que corresponde a 43%; cinco deles concluíram em 2004, o que corresponde a 36%; e três concluíram em 2005, correspondendo a 21% do total de entrevistados, conforme Gráfico 44.

Gráfico 44 - Ano de conclusão do curso



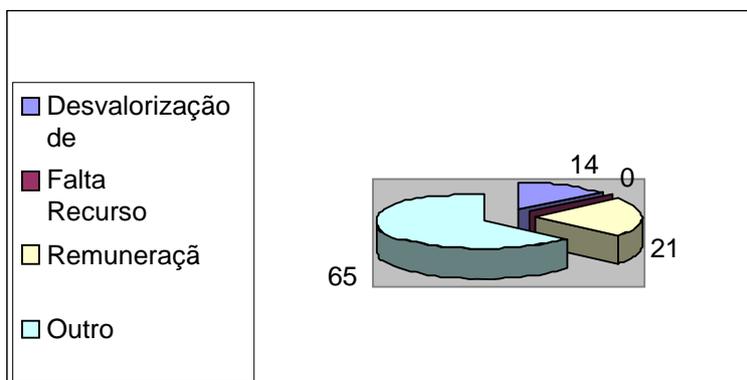
Ocupação

Dificuldades enfrentadas no exercício do Estágio

Com relação às dificuldades encontradas no exercício do estágio, duas pessoas afirmaram ter sofrido desvalorização de função, número correspondente a 14% dos entrevistados. Em se tratando da falta

de recursos, nenhuma pessoa afirmou ter sido afetada. Três pessoas citaram a má remuneração como dificuldade, correspondendo a 21%. E as nove pessoas restantes afirmaram ter tido outros tipos de dificuldade ou mesmo nenhuma, correspondente a 65% do total, conforme Gráfico 45.

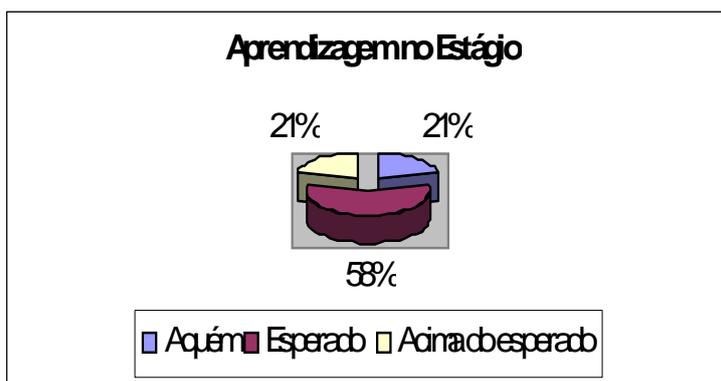
Gráfico 45 – Dificuldades enfrentadas no estágio



Aprendizagem no estágio

Em se tratando do nível de aprendizagem no estágio, três entrevistados afirmaram ter sido aquém do que esperavam, número correspondente a 21% do total; outros oito afirmaram ter atingido as expectativas, representando 58%; e, por fim, três entrevistados afirmaram que o aprendizado superou as suas expectativas, representando assim 21% do total, conforme Gráfico 46.

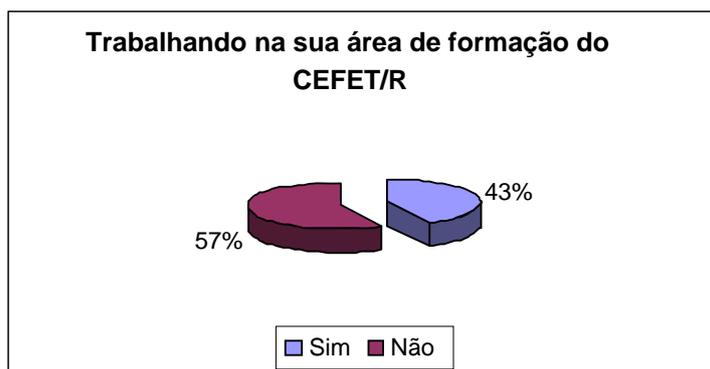
Gráfico 46 – Nível de aprendizagem



Trabalhando na Área de Formação

Dos 14 entrevistados, seis estão trabalhando em sua área de formação, número correspondente a 57%, e oito não estão trabalhando em sua área de formação, correspondendo, assim, a 43% do total, conforme Gráfico 47.

Gráfico 47 – Trabalhando na sua área de formação do CEFET/RN

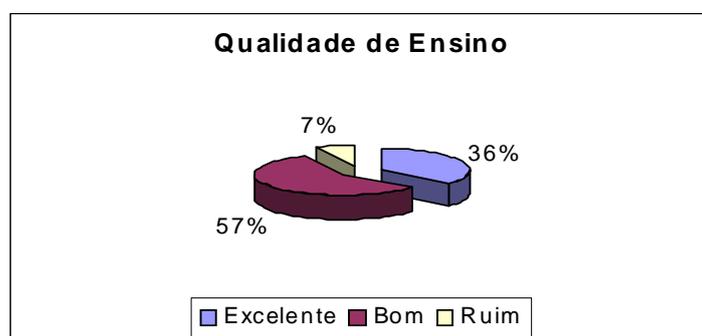


Avaliação do Curso

Qualidade de Ensino

Dos 14 entrevistados, cinco avaliaram o curso como excelente, número correspondente a aproximadamente 36%; oito pessoas avaliaram como bom, correspondendo a 57%; e uma avaliou o conteúdo do curso como ruim, correspondendo a 7%, conforme Gráfico 48.

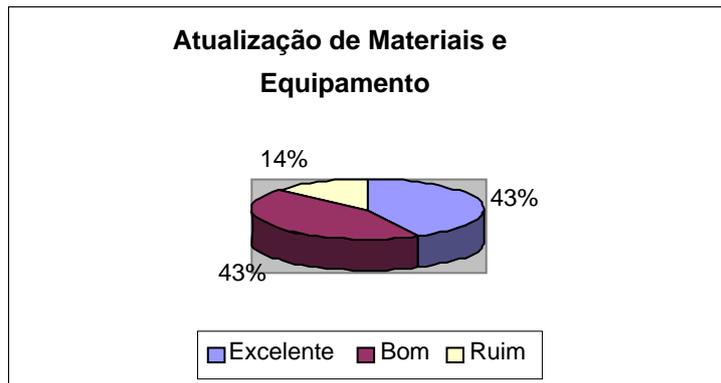
Gráfico 48 Qualidade do ensino



Atualização de Materiais e Equipamentos

Dos 14 entrevistados, seis avaliaram a atualização de matérias e equipamentos como excelente, número correspondente a aproximadamente 43%; seis avaliaram como bom, correspondendo a 43%; e dois avaliaram como ruim, correspondendo assim a 14% do total, conforme Gráfico 49.

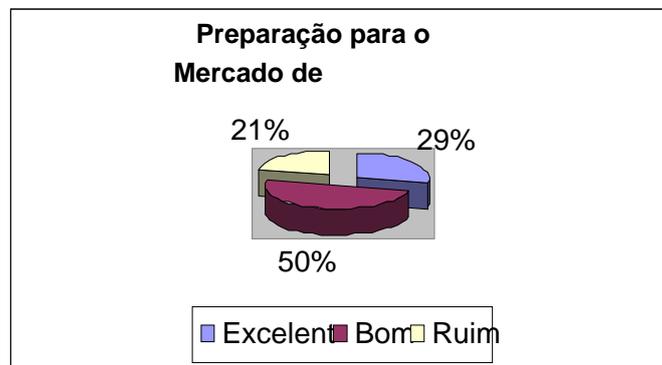
Gráfico 49 – Atualização de Matérias e Equipamentos



Preparação para o Mercado de Trabalho

Dos 14 entrevistados, quatro avaliaram como excelente a preparação para o mercado de trabalho, número correspondente a aproximadamente 29%; sete avaliaram como bom, correspondendo a 50%; e três avaliaram como ruim, correspondendo a 21%, conforme Gráfico 50.

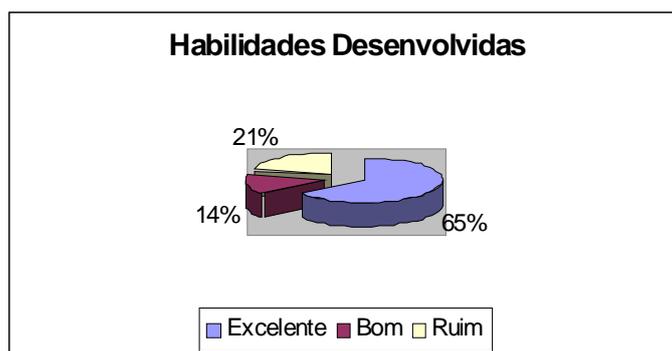
Gráfico 50 – Preparação para o mercado de trabalho



Habilidades Desenvolvidas

Dos 14 entrevistados, nove avaliaram como excelente as habilidades desenvolvidas, número correspondente a aproximadamente 65%; dois avaliaram como bom, correspondendo a 14%; e três avaliaram como ruim, correspondendo a 21% do total, conforme Gráfico 51.

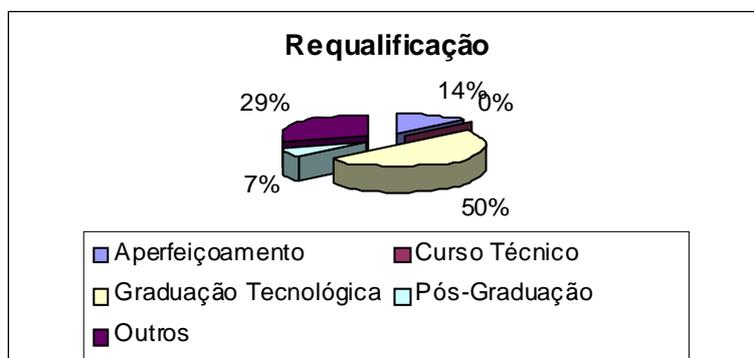
Gráfico 51 – Habilidades desenvolvidas



Perspectiva de Requalificação

Dos 14 entrevistados, dois afirmaram ter interesse em fazer um aperfeiçoamento na área, correspondendo a 14%. Nenhum pretende fazer um curso técnico, ao passo que sete pretendem fazer uma graduação tecnológica na mesma área de formação, correspondendo a 50%; um dos entrevistados afirmou que pretende fazer pós-graduação, correspondendo a 7%; e quatro optaram por outro tipo de qualificação, correspondendo a 29% do total, conforme Gráfico 52.

Gráfico 52 – Perspectivas de requalificação



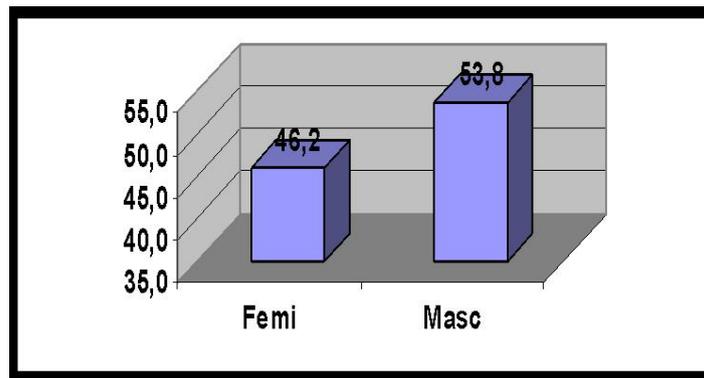
A seguir, são apresentados os resultados consolidados, considerando as respostas de todos os egressos entrevistados, sem distinção por Gerência Educacional.

Caracterização Pessoal

Sexo

Dos entrevistados, 46,2% são do sexo feminino, e 53,8% são do sexo masculino, conforme mostra o Gráfico 53, que aponta uma predominância de alunos do sexo masculino.

Gráfico 53 - Caracterização pessoal dos egressos entrevistados

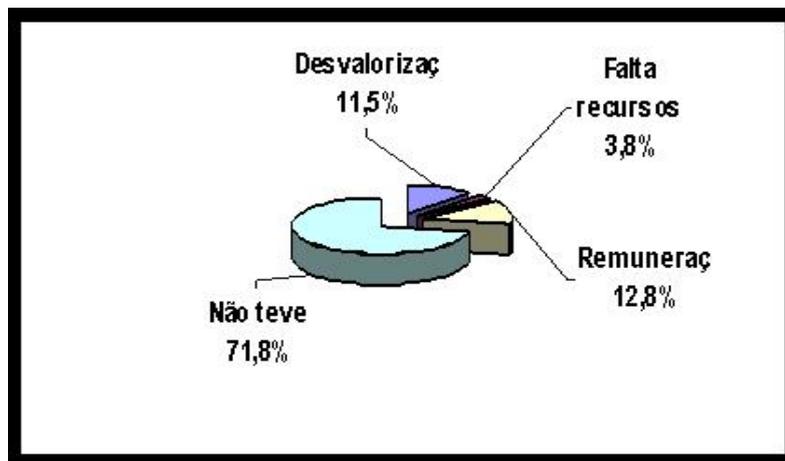


Ocupação

Dificuldades enfrentadas no exercício do Estágio

Com relação às dificuldades encontradas no exercício do estágio, 11,5% dos entrevistados afirmaram ter sofrido desvalorização de função. Em se tratando de falta de recursos, 3,8% se disseram afetados pelo problema, enquanto que 12,8% citaram a má remuneração como dificuldade. O restante, no percentual de 71,8%, afirmou não ter tido dificuldade, conforme apresentado no Gráfico 54, o que representa uma boa qualificação dos egressos em relação ao papel exigido no estágio.

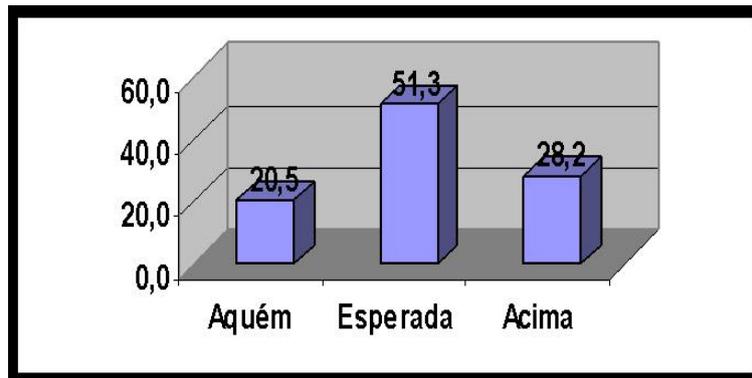
Gráfico 54 - Dificuldades encontradas no estágio



Aprendizagem no estágio

Em se tratando do nível de aprendizagem no estágio, 20,5% dos entrevistados afirmaram ter sido aquém do que esperavam; outros 51,3% afirmaram ter atingido as expectativas e, por fim, 28,2% dos entrevistados afirmaram que o aprendizado superou as suas expectativas, conforme representado no Gráfico 54, o que demonstra um bom nível de satisfação em relação ao aprendizado possibilitado pelo estágio aos egressos.

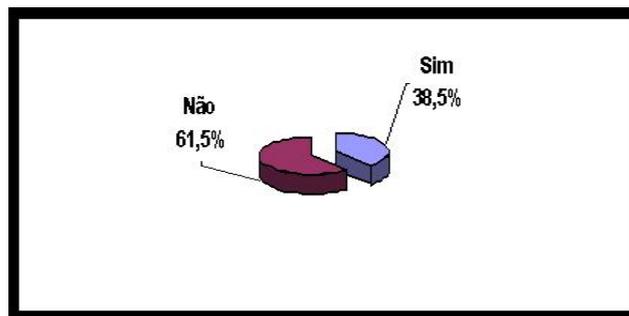
Gráfico 55 - Aprendizagem no estágio



Trabalhando na Área de Formação

Dos entrevistados, 38,5% estão trabalhando em sua área de formação, e 61,5% não estão trabalhando em sua área de formação, conforme representado no Gráfico 56.

Gráfico 56 - Quantidade dos egressos que trabalham na área de formação

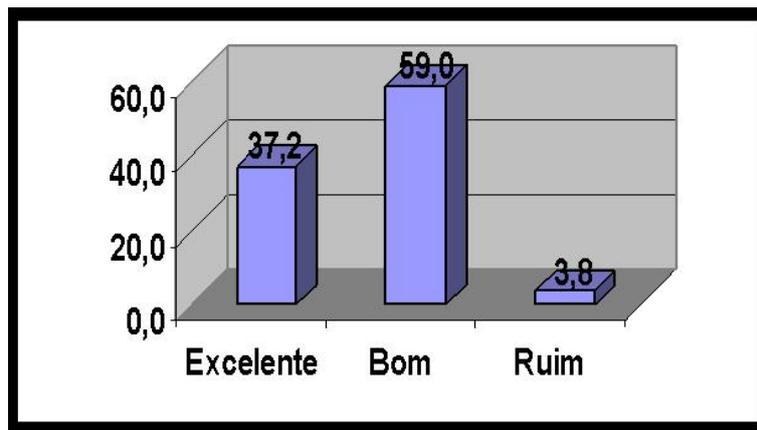


Avaliação do Curso

Qualidade de Ensino

Dos entrevistados, 37,2% avaliaram o curso como excelente, 59% avaliaram como bom e 3,8% avaliaram o conteúdo do curso como ruim, conforme demonstra o Gráfico 57. De um modo geral, mais de 95%, a quase totalidade dos egressos, avaliam muito bem o ensino do CEFET-RN.

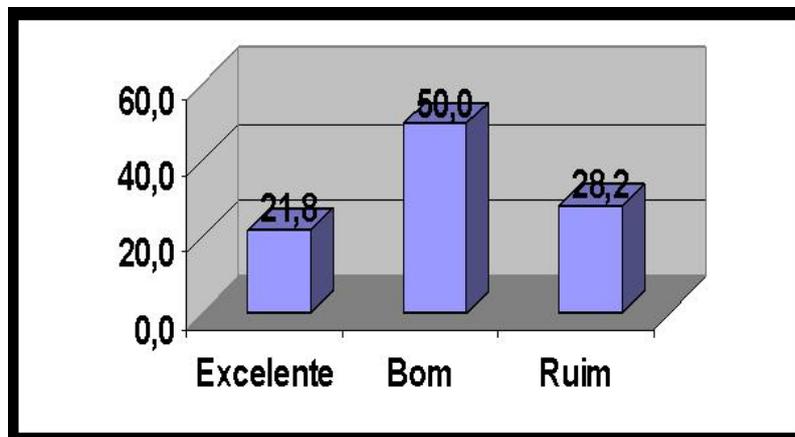
Gráfico 57 - Qualidade do ensino do CEFET-RN



Atualização de Materiais e Equipamentos

Dos entrevistados, 21,8% avaliaram a atualização de materiais e equipamentos como excelente, 50% avaliaram como bom e 28,2% avaliaram como ruim, conforme apresentado no Gráfico 58. Esse resultado, embora bem abaixo daquele referente ao ensino, demonstra que a maioria dos egressos, 71%, avaliam bem a atualização de materiais e equipamentos da Instituição.

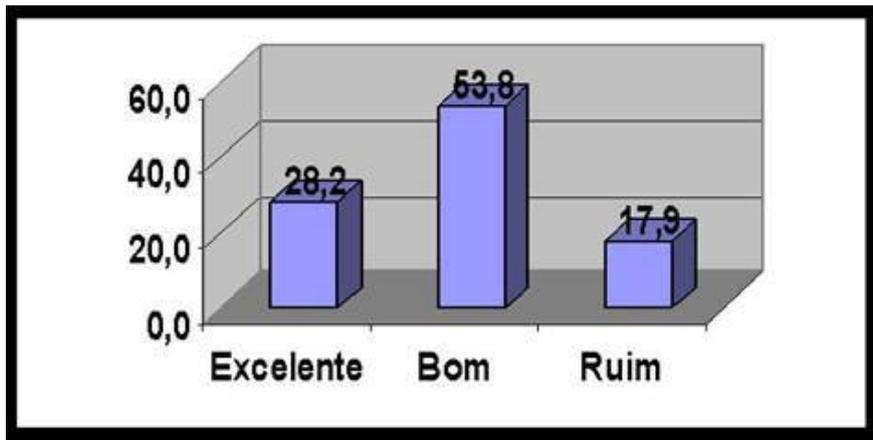
Gráfico 58 - Atualização de materiais e equipamentos



Habilidades Desenvolvidas

Em relação às habilidades desenvolvidas, 28,2% dos entrevistados avaliaram como excelente o trabalho desenvolvido pela Instituição, 53,8%, como bom; e 17,9% avaliaram como ruim, conforme representado no Gráfico 59. Ou seja, poucos egressos informaram que o desenvolvimento de habilidades poderia ser melhor.

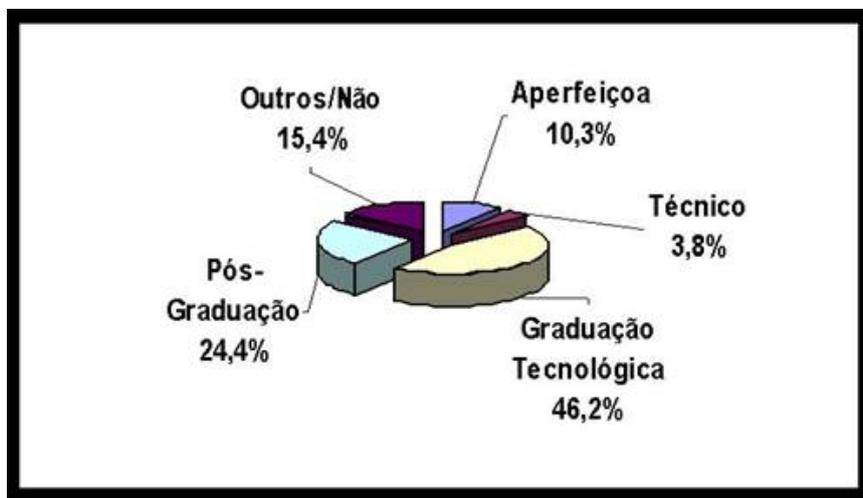
Gráfico 59 - Habilidades desenvolvidas



Perspectiva de Requalificação

Dos entrevistados, 10,3% afirmaram ter interesse em fazer um aperfeiçoamento na área; 3,8% disseram que pretendem fazer um curso técnico; 46,2% afirmaram sua pretensão em fazer uma graduação tecnológica na mesma área de formação; 24,4% disseram pretender fazer pós-graduação; e 15,4% afirmaram que optariam por outro tipo de qualificação ou nenhuma, conforme representado o Gráfico 60. Isso demonstra um grande interesse dos egressos em retornar ao CEFET-RN para cursar graduação tecnológica.

Gráfico 60 - Perspectiva de requalificação



3.4.3. Análise dos resultados

De acordo com os resultados apresentados, pode-se identificar que, de um modo geral, os egressos avaliam muito bem o CEFET-RN, em relação aos aspectos de qualidade do ensino e atualização dos materiais e equipamentos, assim como de desenvolvimento de habilidades, cuja avaliação atinge percentuais acima de 70%, ou seja, a maior parte dos egressos está bastante satisfeita com esses aspectos de ensino.

Um outro aspecto bastante relevante é o fato de que os egressos, em sua grande maioria, não sentiram dificuldade no estágio. Além disso, ao serem indagados sobre o aprendizado nessa modalidade de prática profissional, eles informaram que foi satisfatório, pois mais de 70% obtiveram um aprendizado esperado ou acima do esperado.

Os egressos também apresentaram um interesse em retornar ao CEFET-RN. Mais de 80% deles mostraram-se interessados em participar de cursos que dêem continuidade à sua formação profissional, quer seja de aperfeiçoamento, nível técnico, graduação tecnológica ou em pós-graduação.

Portanto, com base nos dados obtidos com a presente pesquisa, observa-se que o CEFET-RN possui ensino e estrutura satisfatórios que respaldam a credibilidade da Instituição em nossa sociedade. Sendo assim, faz-se mister a criação de um núcleo de estudo e pesquisa que subsidie a Instituição na definição de estratégias para ações acadêmicas que supram as demandas da sociedade e traduza-as em projetos de ensino de educação profissional.

5 Conclusão

De uma maneira geral, pode-se concluir, a partir dos diversos tipos de avaliações realizadas, que a Instituição foi bem avaliada tanto pelo corpo de servidores e alunos como pelos pais e empresários.

Os comentários finais sobre os diversos tipos de avaliação serão apresentados a seguir, na seguinte ordem: 1) avaliação das condições de ensino dos cursos; 2) auto-avaliação institucional; 3) avaliação do clima organizacional; 4) avaliação da gestão administrativa e 5) avaliação pelos egressos.

Primeiramente serão feitas algumas considerações sobre as potencialidades de cada aplicação em cada dimensão, para depois discorrer sobre os menores índices de aprovação e suas respectivas recomendações.

Avaliação das condições de ensino dos cursos

Com base nas conclusões apresentadas na avaliação das condições de ensino dos cursos, os aspectos com melhor avaliação referem-se às questões sobre a auto-avaliação tanto dos alunos como dos docentes. Do ponto de vista desses segmentos, estes se consideram bons discentes e professores, mantêm um relacionamento cordial e ético entre si e com os colegas e comparecem pontual e assiduamente às aulas. Quando da avaliação dos professores pelos alunos, verifica-se que estes avaliam aqueles melhor do que a si próprios.

A partir dos resultados da avaliação do curso pelos alunos, observa-se que esta aplicação é a que apresenta menores índices de aprovação, sendo que os alunos da UNED de Mossoró, em algumas questões, estão mais satisfeitos com as condições de ensino dos cursos do que os alunos da Unidade Sede. Nas questões relacionadas à avaliação da disciplina pelo professor, verifica-se que esta aplicação é mais bem avaliada pelos docentes do que pelos alunos.

Em relação aos pontos que merecem uma maior atenção por parte dos gestores da Instituição, uma vez que obtiveram uma avaliação mais baixa, destacamos os aspectos relacionados à falta de participação dos alunos e docentes nas atividades de pesquisa e extensão e a uma maior interação do professor-aluno nas atividades extra classe.

No bloco de questões relativas à avaliação do professor pelo aluno, recomenda-se uma maior discussão dos resultados das provas em sala de aula. Já na avaliação do curso pelos alunos, observa-se uma coincidência para Mossoró e Natal, relacionada à participação do aluno nas decisões dos cursos, ao acervo disponível na biblioteca e ao atendimento dos monitores em laboratórios, o que deve ser melhorado. Quando se avalia a disciplina, observa-se, tanto em Natal como em Mossoró, dificuldade dos docentes em cumprir o conteúdo programático da disciplina completamente. Na avaliação do curso, a questão que merece uma maior atenção por parte da administração é a biblioteca no que tange aos aspectos do acervo bibliográfico e atualização das bibliografias dos cursos.

Auto-avaliação institucional

O processo da auto-avaliação institucional mobilizou a comunidade acadêmica e a comunidade externa que se relaciona com o CEFET-RN. A partir da sensibilização, passando pela aplicação dos instrumentos de avaliação e, por fim, culminado com a apresentação e discussão dos resultados, todos

tiveram oportunidade para refletir sobre as suas práticas profissionais, serviços ofertados e processos acadêmicos desenvolvidos.

A experiência da auto-avaliação institucional contribuiu para o início da criação de uma cultura de discussão e aferição da qualidade da educação ofertada na Instituição.

Com relação aos instrumentos de avaliação, pode-se observar que atenderam a abrangência das dimensões propostas pelo INEP. O agrupamento das dimensões afins em 8 (oito) questionários possibilitou uma melhor sistematização dos diversos parâmetros avaliativos e, ao mesmo tempo, atendeu a preocupação de obter resultados mais correlacionados, sem que houvesse fragmentação do corpo dimensional avaliado.

Analisando-se o sumário das respostas, apesar do tratamento dos dados, com a definição bastante rigorosa de pesos e índices, pode-se observar que, globalmente, a Instituição foi bem avaliada em todas as suas dimensões. As aplicações 1, 2, 3, 4 e 5 obtiveram o conceito bom, e as aplicações 6, 7 e 8 obtiveram conceito regular. No entanto, a maioria das questões avaliadas obteve conceitos mais positivos do que negativos.

As potencialidades apresentadas em cada dimensão, superaram em muito as fragilidades refletidas em índices que estiveram mais próximos do conceito regular do que dos conceitos ruim e péssimo.

Os avaliadores internos (servidores docentes, técnico-administrativos e alunos) tiveram comportamento mais severo do que os avaliadores da comunidade externa. Do ponto de vista da comunidade acadêmica, os docentes apresentaram uma avaliação mais crítica do que os técnico-administrativos e alunos. Com relação aos avaliadores externos (pais e empresários), a avaliação obteve conceitos mais positivos do que a apresentada pelos avaliadores internos, sendo que os empresários apresentaram um índice de satisfação maior do que os pais.

Dessa forma, globalmente, conclui-se que a Instituição obteve uma boa auto-avaliação pelas comunidades interna e externa em todas as dimensões, no entanto, recomenda-se que a comunidade interna e a gestão administrativa se debrucem a analisar os resultados das questões que obtiveram índices de aprovação menor. Também merecem destaque as questões que apresentaram consideráveis índices de desconhecimento. Recomenda-se maior divulgação destes aspectos para que estes possam ser mais bem avaliados futuramente, visando o aperfeiçoamento da qualidade da educação.

Avaliação do clima organizacional e da gestão administrativa

Analisando os resultados gerais quantitativos das médias ponderadas do clima organizacional na Instituição, pode-se concluir que estes obtiveram boa avaliação, sobretudo na aplicação da auto-avaliação (83%). O grupo gestor (diretores e gerentes educacionais) obteve uma boa avaliação tanto na auto-avaliação como nos itens clima organizacional (73,8%), envolvimento (67,9%) e organização (65,5%). Os aspectos que merecem maior atenção são comunicação (58,3%) e motivação (60,4%).

Com relação ao aspecto envolvimento, os setores mais bem avaliados foram a gestão da Diretoria da Unidade Sede (80%), a gestão da Diretoria Geral (76,7%) e a gestão da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (70%). Os setores que obtiveram índices de avaliação mais baixo neste item são: a Diretoria de Ensino (52,6%) e a Diretoria de Administração (53,3%).

No aspecto liderança, os setores que foram mais bem avaliados foram o grupo Gestor (70,7%), a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (69,7%) e a Diretoria de Ensino (67,2%). Os setores que obtiveram menores aprovações neste aspecto, foram a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (57,6%) e a Diretoria de Pesquisa (56,3%). Com relação à liderança das Gerências Educacionais, os gerentes mais bem avaliados foram os titulares das Gerências de Serviços (79,1%) e de Informática (78,3%).

No aspecto motivação, os setores que obtiveram melhor avaliação foram a Diretoria da Unidade Sede (75%) e a Gerência de Desenvolvimento dos Recursos Humanos (66,4%). Nesse aspecto, os setores que merecem mais atenção são a Diretoria de Administração (51,1%) e a Diretoria de Ensino (54,4%) .

Globalmente, as diretorias mais bem avaliadas relativo ao clima organizacional na Instituição foram à Direção Geral, a Diretoria da Unidade Sede e a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias. As diretorias que necessitam trabalhar melhor os aspectos do clima organizacional são as Diretorias de Administração e a Diretoria de Ensino. Já em relação à Diretoria de Pesquisa, não se podem tirar conclusões pelo fato de esta não ter sido avaliada por seus pares.

A avaliação da gestão administrativa realizada de forma qualitativa foi tabulada de maneira que os resultados pudessem também ser analisados quantitativamente.

As características qualificadas positivamente, como comprometimento, participação, disponibilidade, eficiência, organização e responsabilidade, foram atribuídas à gestão dos diretores de pesquisa (63%) e ensino (42%), dos gerentes das áreas educacionais (40%) e do diretor de administração (32%). No que diz respeito às características apontadas como deficiências, pode-se evidenciar falta de comunicação e dificuldade de relacionamento relacionadas com os seguintes gestores: gerentes das áreas educacionais (41%), diretor de relações empresariais e comunitárias (36%) e diretor de administração e planejamento (24%), bem como gerente de recursos humanos (24%).

Com relação aos aspectos de melhoria e avanços obtidos na gestão atual da Instituição, os destaques maiores referem-se à melhoria da estrutura física (39%) e dos aspectos pedagógicos (16%).

Sobre as principais dificuldades apresentadas atualmente na Instituição, pode-se verificar que foram apontados a falta de recursos financeiros (17%) e problemas de comunicação e divulgação (14%).

Conclusivamente, pode-se avaliar que os aspectos positivos obtiveram percentuais maiores de citações em relação às deficiências apresentadas. Globalmente, pode-se verificar que a gestão administrativa da Instituição foi bem avaliada. As deficiências foram apresentadas em menor quantidade do que os avanços obtidos pela Instituição.

Sumariamente, pode-se observar que houve coerência entre os resultados das avaliações das condições de ensino, auto-avaliação e avaliação do clima organizacional quanto à aprovação da qualidade dos serviços ofertados à sociedade pelos servidores. Também se pode concluir que a sociedade (alunos, pais e empresários) avaliou de forma bastante positiva a Instituição, no tocante aos serviços, à gestão e à interação social. Finalmente, verifica-se, pelos dados apresentados, que a comunidade interna também apresentou uma boa avaliação da gestão administrativa em relação aos aspectos de envolvimento, motivação, responsabilidade e competência para gerenciar a Instituição de forma democrática e participativa.

Espera-se, ainda, que as etapas de sensibilização, avaliação e discussões dos resultados das avaliações sirvam para a criação de uma cultura de debate das questões mais determinantes da educação,

possibilitando à sociedade e à comunidade interna interagir de forma crítica e responsável, visando apontar os caminhos para a construção de uma sociedade mais solidária e participativa.

Avaliação dos egressos

A avaliação realizada com os alunos egressos apresentou resultados bastante satisfatórios. Pode-se verificar que egressos de todos os cursos avaliaram positivamente, acima de 70%, a qualidade do ensino dos cursos, dos materiais e equipamentos dos laboratórios da Instituição, bem como as habilidades desenvolvidas e apreendidas nos cursos da Instituição. Responderam, também, que não sentiram dificuldades no desenvolvimento das habilidades no decorrer do estágio e prática profissional na empresas. Em sua maioria, afirmaram que desempenharam suas atividades de forma bastante satisfatória e que se sentem preparados para o mercado de trabalho.

A maior parte dos egressos entrevistados está exercendo atividades em sua área de formação original e manifestaram o desejo de retornar à Instituição para requalificação, principalmente nos cursos superiores de tecnologia.

De maneira conclusiva, pode-se verificar que a Instituição foi bem avaliada com relação à qualidade do ensino ofertada e que os egressos aprovam sua formação profissional, o que credencia o CEFET-RN a continuar atuando na modalidade de educação profissional e tecnológica.